

O FUNCIONALISMO DA PREFEITURA AMEACADO DE NÃO RECEBER SALÁRIO



ANO IX

RIO DE JANEIRO, Domingo, 23 de outubro de 1949

NÚMERO 2.519

Apreciada pelo secretariado municipal a situação criada em consequência da crise que se verifica na Câmara dos Vereadores — Providências do prefeito Mendes de Moraes

A Câmara Municipal anda a braços com uma crise que não há meio de ser solucionada pelos vereadores. As sessões se realizam, eles comparecem, habili-

tam-se ao direito do "jêton" — que é o mais importante para alguns — mas, na hora de deliberar, verifica-se falta do "quorum" regimental. E nada decidem, em benefício do povo.

AMEAÇA AO FUNCIONALISMO
Em consequência desse lamentável impasse, a Prefeitura está ameaçada de não poder atender a serviços de premente necessidade para a população e o pagamento do seu funcionalismo, até

o fim do ano, pois os pedidos de créditos não foram votados pelos vereadores.

REUNIAO DO SECRETARIO
Ontem pela manhã, o prefeito Mendes de Moraes reuniu o seu

(Conclui na 7.ª pág.)

SALTARÁ DE 12 MIL METROS!

Arrojo de um brasileiro que pretende bater o "record" mundial de salto em paraquedas, em poder da Rússia — Aparelhamento especial e uma "B-17" para a façanha — Apoio das autoridades de Aeronáutica



Para tentar bater o recorde mundial de salto de altura em paraquedas, Vitor Soares necessitará de um equipamento apropriado e especial. O clichê acima reproduz detalhes desse equipamento, que transforma o heróico paraquedista num ser estranho, que nossa imaginação faz crer seja marciano. Da esquerda para a direita do leitor, vemos: 1.º) — O "papo amarelo", nome usual do salta-vidas usado por paraquedistas para a eventualidade de pousarem em água. Em contato com a água, solta um pó insolúvel e espalhando-se pela sua superfície, permanece em suspensão, rodeando o paraquedista num círculo com raio de dez a quinze metros, evitando assim a aproximação de peixes vorazes e facilitando a visibilidade dos aviões que o procurarem; 2.º) — Máscara de oxigênio, com duração para 4 e ½ horas; 3.º) — Paraquedas de dorso e peito, duplo, tipo T-3, recomendado pelas autoridades norte-americanas para a prova a ser tentada. O paraquedas de dorso tem um diâmetro de vinte e oito pés e o de peito, de vinte e quatro pés. Este se destina a ser usado no caso de pane no paraquedas de dorso; 4.º) — O paraquedista Vitor Soares com equipamento completo para a prova, exceto a roupa que será especial e com aquecimento por meio de pilhas.

Revelam notícias que nos chegam de S. Paulo que o avião civil Vitor Soares prepara-se para tentar bater o "record" mundial de salto em paraquedas, atualmente em poder da Rússia, com onze mil metros. O nosso arrojado patriota está disposto a jogar-se de doze mil metros.

Será sem dúvida, uma façanha que imortalizará o jovem paulista.

APOIO DA AERONAUTICA
Autoridades da Aeronáutica, que servem na 4.ª Zona Aérea, sediada em São Paulo, estão ajeitando equipamento completo para a prova, exceto a roupa que será especial e com aquecimento por meio de pilhas.

A reestruturação da carreira de Oficial Administrativo da Prefeitura

Início na letra "J" e término na letra "O" — Substitutivo da Comissão de Finanças ao anteprojeto — A matéria entrará em debate na sessão de amanhã da Câmara Municipal

A Comissão de Finanças da Câmara Municipal se reuniu ontem pela manhã, a fim de tomar conhecimento do parecer do sr. Ari Barroso à mensagem do prefeito, que solicita a restauração da carreira de Oficial Administrativo. O parecer do sr. Ari Barroso é longo e diz que o anteprojeto que cria mais duas classes, de "N" e "O", respectivamente com 60 e 40 cargos, beneficia somente 100 servidores, cerca de 73,7% ficaria sem qualquer

benefício imediato ou futuro. Consequentemente o anteprojeto beneficiaria apenas, aparentemente, a carreira de oficial administrativo, porque: 1.º) atinge somente os cem primeiros de cada classe, deixando a margem os demais ocupantes; 2.º) aumenta o número de escalonamentos, contrariando a técnica administrativa numa inovação "ad-hoc" no serviço público civil, criando, praticamente, acessos proibitivos aos colocados nos padrões in-

ciais e intermédios. A vista do exposto, como relator da Comissão de Finanças, apresento a consideração da Câmara o seguinte substitutivo:

Art. 1.º — A carreira de Oficial Administrativo da Prefeitura Municipal será reestruturada da seguinte forma:

RENUNCIOU O "PREMIER" FRANCÊS

A decisão de Mayer teria sido motivada pela oposição do Partido Socialista

PARIS, 23 (U. P.) — Urgente — René Mayer, "premier" da França, dirigiu-se ao Palácio dos Campos Elísios, provavelmente para apresentar seu pedido de renúncia ao presidente Auriol. Acredita-se que a decisão de

Mayer se deve a que o Partido Socialista se opôs à lista de ministros proposta por Mayer para um governo de coalizão. Logo após, o "premier" conferenciou com membros do Partido Radical.

René Mayer



riosa no concurso levado a efeito pelo Clube Centenário para a escolha da mais bela mulher do Paraguai. Especialmente convidada pela Corporação Nacional de Turismo do Peru, deverá seguir, amanhã, com destino a Lima, onde participará do desfile das representantes da beleza dos países americanos, um dos mais interessantes detalhes turísticos da Exposição Feira de Outubro em realização na capital peruana.

Filha do dr. Francisco Gubetich, membro do Conselho de Estado e Catedrático de Direito Administrativo da Faculdade de Direito do Paraguai, é a srta. Maria Teresa aficionada pela equitação, esporte em que tem estado com destaque em seu país.

Para recebê-la e aos seus pais, compareceram ao aeroporto Santos-Dumont os srs. Embaixador Liberato Rodriguez, chefe da representação diplomática do Paraguai no Brasil e Juan Alayssa, Secretário da Embaixada do Peru.

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA
CORTE MODERNO
CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA
A fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)



BETTE DAVIS QUER DIVORCIO

SANTA ANA, Califórnia, 22 (U. P.) — Bette Davis está tratando de seu divórcio. Quer afastar-se de seu esposo, o pintor William Grant Sherry. Inicialmente Bette obteve uma ordem judicial para retirar seu filho e o de sua filha Barbara, de 2 anos.

Esquinas do Rio

E o 326 voltará a sorrir...

O 326 da Inspetoria do Tráfego, aquele guarda simpático e eficiente que fica na esquina de Ouvidor com Avenida, parece ter sido a maior vítima da Semana do Trânsito. João Gomes Pinheiro, com a sua maneira amável de se dirigir ao pedestre, sempre com um sorriso e uma palavra agradável nos lábios, sabe conduzir o tráfego no local com precisão enquanto aconselha a cada um dos que por ali passam, maior prudência.

Sua maneira de se dirigir ao carro é tão bem recebida que ali, onde o tráfego é intenso, tudo corre às mil maravilhas.

Mas veio a Semana do Trânsito.

E os alto-falantes começaram: — O senhor aí de calça marrom, olha a faixa! As calças mudaram. Seus pontos mudaram.

(Conclui na 7.ª pág.)

MAO ÚNICA NA RUA SANTA FE, NO MEI

O Diretor do Serviço de Tráfego resolveu estabelecer um só curso de direção para veículo em geral, na RUA SANTA FE — no sentido da rua Aristides Caldeira para a rua Lucídio Lago, a partir do dia 1.º do mês vindouro.

O Latrocínio do Edifício Aclamação

"PAULISTA", O INVISIVEL

O TERCEIRO PERSONAGEM NÃO "DÁ AS CARAS" — PROCURADO EM DIVERSOS ESTADOS, E NADA — SO' OS "CAGOETES" O VIRAM...

Nesse latrocínio do qual foi vítima o velho fiscal do consumo Demóstenes Oliveira Paiva apareceu tudo, menos a investigação em investiga-

ções, a polícia foi prendendo gente e mais gente e todo esse povo — salvo algumas exceções — estava devendo...

Eram malandros que deviam

ser processados por vadiagem (atenção capitão Perminio); violados e vendedores de entorpecentes (atenção comissário Cláudio).

(Conclui na 7.ª pág.)

Música

A AMIZADE BRASIL-ITALIA

ASSISTI, com sincera emoção, à assinatura dos acordos de Amizade e Cooperação entre Itália e Brasil, entre minha velha pátria e a pátria "dos meus netos". O sr. Raul Fernandes (impassível como deve ser o diplomata clássico, mas extremamente humano e simpático logo depois das cerimônias protocolares) e o embaixador Mario Augusto Mariani (tão pouco impassível, cuja felicidade irradiava indistintamente um sorriso doce de velho florentino) assinaram um pacto em que se fala de fraternidade e se abrem as portas à colaboração, intercâmbio e imigrações.

A velha Itália, uma velhinha que alguns dos seus filhos quiseram pintar inútilmente como guerrilha, mas pacífica, incansável e sadia apesar dos anos e das chagas recentes — e o jovem Brasil — um jovem não menos sadio, rico, bom, cheio de vida e de enormes possibilidades — se deram oficialmente, o clássico "abraço com a palmadinha", e se comprometeram a uma imediata mútua colaboração, que deverá dar os melhores resultados.

Vamos examinar rapidamente a parte que mais nos interessa, a do intercâmbio musical.

Itália domina, aqui, o que se refere ao melodrama: não há dúvida que seu repertório é o mais executado e o mais querido, mas tudo se reduz somente a uma dúzia de óperas; antes e depois de Verdi e Puccini, o que foi feito é hoje completamente desconhecido no Brasil. Fora do campo lírico, pior ainda: a música de câmara italiana se reduz a poucas líricas de Santoliquido (mediocríssimo compositor, desconhecido na própria Itália) e a sinfônica, às "Pontes de Roma" de Respighi, que um regente difama anualmente com sua orquestra. Alemanha e, sobretudo, França dominam completamente neste campo, onde até os modestos repertórios ingleses e americanos têm muito maior difusão do que o italiano.

Por sua parte, o Brasil é conhecido na Itália pelas obras de Villa-Lobos, e por algumas poucas de Fernandez, Mignone e Koellreutter.

Na Itália nasceram Carlos Gomes e Oswald; no Brasil devia nascer Arturo Toscanini. Pouquíssimos são os concertistas italianos que vêm ao Brasil; pouquíssimos os brasileiros que vão à Itália. Tudo está para ser feito.

Antes mesmo da assinatura dos acordos oficiais em apreço, apareceu no Rio o "Centro Cultural Brasil-Itália", sob a presidência do magnífico reitor da Universidade do Brasil, Pedro Calmon. Será esta a primeira entidade que poderá disciplinar as futuras iniciativas artísticas italianas no Brasil e brasileiras na Itália.

No Brasil, o Centro acaba de obter da grande compreensão de Fernando Tude de Souza uma meia hora da Rádio Ministério da Educação, para transmissão de músicas sinfônicas e de câmara italianas. O mesmo obteve o maestro Lauro de Souza, para as músicas sinfônicas na R. A. T. As execuções serão feitas necessariamente, no início, por meio de gravações, o que não impedirá um trabalho útil e interessante para o recíproco conhecimento e a divulgação dos dois repertórios.

O Centro procurou também a possibilidade para alguns jovens cantores brasileiros irem aperfeiçoar-se na Itália: infelizmente, o prédio da escola do Scala está sendo demolido, de forma que o próprio Superintendente, dr. Ghiringhelli, teve que adiar a admissão dos elementos brasileiros para o ano escolar de 1950-1951. Mas há ainda possibilidades análogas, para Florença e Roma, e nos próximos dias talvez será possível realizar aqui também algo de muito interessante.

Entretanto, parece que (de acordo com a competente Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal) teremos no Rio um conhecido mestre do Malo Florentino, para o ensino do repertório lírico italiano, conforme suas mais puras tradições.

Além destas primeiras atividades do recém-nascido Centro Brasil-Itália, sabemos que o próprio maestro Hektor Villalobos, cuja arte é tão apreciada também na Itália, está muito interessado num ativo intercâmbio musical, e não ignoramos ser ele homem construtivo, que não se detém diante das inevitáveis dificuldades.

O novo pacto Brasil-Itália encontra assim um ambiente particularmente favorável para a mútua compreensão dos dois países, também no campo da música.

R. MASSARANI

Concertos e bailados

HOJE — Municipal, às 10 horas, pianista Gladys Le Bas.

João Caetano, às 21 horas, "Ballet" Felicitas e conjunto afro-brasileiro.

AMANHÃ — Salão Leopoldo Miguez, às 17,30 horas, concerto escolar.

ABI, às 21 horas, o baixo Newton Paiva.

TERÇA — Salão Leopoldo Miguez, às 21 horas, "Quarteto Belo Horizonte".

QUARTA — Ministério da Educação, às 21 horas, pianista Laila Vasconcelos.

Salão Leopoldo Miguez, às 17,30 horas, pianista Marçal Romero.

QUINTA — Municipal, às 21 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira, com Sergei Koussevitzky.

O baixo Newton Paiva

Reaparecerá, amanhã, na A. B. I., às 21 horas, o baixo Newton Paiva, que interpretará o seguinte programa:

1.ª parte — O. F. Haendel — "Where you walk" — (A. de Juppier) — J. S. Bach — "La Danse de la Courteuse".



O baixo Newton Paiva, que amanhã, de vinte e uma horas, reaparecerá na ABI, com escolhido programa.

Course (Aria de Pini) — Te Arne — Ladies High no More — W. A. Mozart — Possenti Nuni (Aria de Barbaresco) — L. V. Beethoven — Gott Ist Mein Nam.

2.ª parte — F. Schubert — Der Alpenjaeger — R. Schumann — Dos amores de um poeta — a) — Die Alten Rosen Lieder — b) — Ich Grolle Nicht — A. Gretchaninov — La Capiti.

3.ª parte — H. Villa-Lobos — Xangô — Newton Padua — La Vie — Alecu Bocchino — Nhandiru — Negro Espiritual — Arr. Hug Frey — Go Down Moses — A. Dvorak — In de Veld — Arr. J. R. Johnson — Heav'n, Heav'n — Lawrence Brown — Every Time I Feel de Spirit.

Koussevitzky e a O. S. B.

O teatro encontra a cargo do maestro Sergei Koussevitzky, no Municipal, está marcado para quarta-feira, às 21 horas, com "Festiva de Beethoven". Serão interpretadas a primeira e a segunda sinfonia de

grande Mestre de Bonn.

Desse concerto participarão os cantores do Teatro Municipal e os seguintes cantores solistas: soprano Carla Caputi, contralto Maria Benrigues, tenor Mario Alch e baixos Gladys Le Bas, no Serviço de Recreação Popular.

Hoje, às 10 horas, o Serviço de Recreação Popular apresentará novamente ao público carioca Gladys Le Bas, a pianista de 5 anos de idade.

Será a terceira apresentação do interessante artista que empolgou entusiasmadamente os cariocas em suas duas exibições.

O programa a ser realizado constará das melhores páginas de Bach, Beethoven, Mozart, Chopin, Villa-Lobos e outros grandes vultos da música.

Procura assim a Secretaria de Educação e Cultura, cumprir por intermédio do Departamento de Difusão Cultural, a missão determinada pelo prefeito Mendes de Moraes, de proporcionar ao nosso povo meios de recrear e cultivar seu espírito.

A exibição será franqueada ao público.

Bailados Afro-Brasileiros

O "Ballet" Felicitas levará hoje, no Teatro João Caetano, seis bailados afro-brasileiros, marcados pela bailarina Felicitas.

Um dos bailados que serão dançados hoje, às 21 horas, "Tabu", foi filmado e está sendo exibido com grande êxito. Além desse bailado, outros como "Fetigo", "Macumba", "Casamento Zumbi", "Clair de Lune" e "Yemanjá" serão apresentados pelo conjunto, composto por Felicitas e várias bailarinas negras.

Cultura Artística de Petrópolis

A Sociedade de Cultura Artística de Petrópolis, proficentemente dirigida por sua fundadora, professora Alcina Navarro, apresenta hoje, às 10 horas da manhã, no Teatro D. Pedro, o pianista e compositor português Eurico Thomas de Lima, que, nesta capital, já se apresentou com muito êxito, na Escola Nacional de Música, e no Teatro Municipal.

Escola Cultural de Arte

Essa escola, sob a direção da professora Mesquita Baruel, realiza hoje, em sua sede, à Av. Copacabana, 553, uma audição de alunos das classes de piano, violino, canto e acordes.

DESPEDIDA DE GIESEKING

U M grande acontecimento artístico, talvez o mais elevado que em qualquer época já se verificou entre nós, foi a série de audições que a Associação Brasileira de Concertos nos proporcionou com a volta ao Brasil de Walter Giesecking, o mestre supremo do piano.

Sua despedida, no Teatro Municipal, foi empolgante o comovedora. Gritos, bravos, aplausos, reboavam por todo o teatro, num desejo inconsciente de ouvir cada vez mais.

A grandeza de sua arte tem o dom de arrebatrar o público, que vibra de admiração pela sua força criativa e expressiva.

A "Sonata" op. 26, de Beethoven, executada como primeiro número, Giesecking não-la transmitiu com toda a sua incomparável pujança, numa comunicabilidade extraordinária, modelada na perfeição clássica da forma.

Vieram depois as "Três Sonatas", de Scarlatti. Giesecking deu-lhe uma execução singular, extraindo sempre um som redondo, matizado, o que torna um prazer estético contemplar a pureza e a serenidade de sua técnica.

Outra execução por todos os títulos honesta e substancial, foi a belíssima "Sonata", de Beethoven, de Schubert, dividida em quatro tempos. A interpretação lúcida e cheia de élan, de Giesecking, deixou perceber uma vigilante preocupação de equilíbrio, revestido de um colorido sobrio, num trabalho de perfeita acabamento.

Seguiram-se finalmente os modernos, cuja série de problemas técnicos foi vencida galhardamente: "Duas danças" de Villa-Lobos; "Suite Bergamasque" de Debussy, na qual estão incluídos "Prelude", "Clair de Lune" e "Passepied"; e "Ondine", de Ravel, que foi o ponto culminante do programa. Sua estrutura, elrida de tremendas dificuldades, não tem mais segredos para o grande pianista. Efeitos musicais magníficos foram ouvidos então, e os aplausos surgiram intensos e prolongados.

Em todos os modernos atingiu Giesecking um padrão admirável de virtuosidade, traduzida com uma plasticidade de expressão verdadeiramente notável.

DYLA JOSETTI

Dois milhões de cruzeiros para melhoramentos rodoviários

PORTO ALEGRE, 22 (Assapress). — Deu entrada na Câmara Municipal dessa cidade um ante-projeto de autoria da Prefeitura, propondo a abertura da verba de dois milhões de cruzeiros para melhoramentos rodoviários no município.

DIABETE — OBESIDADE — MAGREZA

Modernos métodos do tratamento de ENGORDA, EMAGRECIMENTO, DIABETE e PRISÃO DE VENTRE.

Aparelho digestivo e Nutrição (regimes). Glândulas de secreção interna. METABOLISMO BASAL e ELETRICIDADE MÉDICA.

CLÍNICA ESPECIALIZADA DO

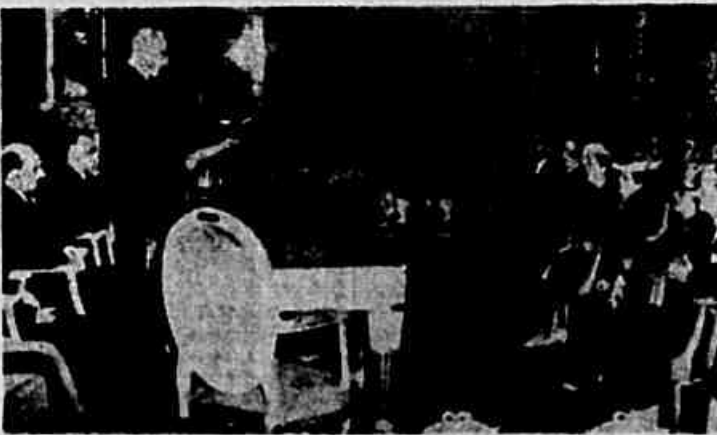
DR. ALARICO SOARES

Médico adjunto da Santa Casa e Médico Chefe da Clínica de Obesidade e Magreza do Serviço de Nutrição da Polícia Militar do Rio de Janeiro.

Consultório: Av. Almirante Barroso, 22 — 10.º andar — Salas 1001 a 1003

TEL. 42-2023 e 45-3375

CONSULTAS: DAS 14 AS 18 HORAS



CONGRESSO BRASILEIRO DE LINGUA VERNACULA — Realizou-se, ontem, a sessão inaugural do Congresso Brasileiro de Língua Vernacula, sob os auspícios da Academia Brasileira de Letras. A solenidade, que contou com a presença de inúmeras personalidades de nossos meios culturais, diplomáticos e oficiais, foi presidida pelo acadêmico Gustavo Barroso, que proferiu o discurso de abertura.

Após, o acadêmico Ismael de Lima Coutinho, respondendo, discursou em nome da Casa. A sessão magna, contou ainda com a presença da sociedade carioca; do representante do Presidente da República, sr. Lopo Coelho, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência; representantes de demais autoridades; do arcebispo de Curitiba, D. Aquino Corrêa; senador Augusto Moreira, do Ceará; poeta Manuel Bandeira; embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo do Instituto Histórico; ministro Clemente Mariani; deputado padre Mattia; dr. Pedro Calmon; dr. Levi Carneiro, além de muitas figuras dos meios cultos e da imprensa. No clichê um aspecto da solenidade. (Foto Agência Nacional).

SURSUM CORDA, PARA A CIDADE MARAVILHOSA!

O PROJETO LEITE DE CASTRO NA CÂMARA MUNICIPAL — "COPA DO MUNDO" COMO MOTIVO — TURISTICO

A Câmara Municipal vem atravessando dias azulosos ante a opinião pública. Lamentável conflito de opiniões, divergências político-partidárias e até questões pessoais alheias ao interesse da coletividade, fizeram do Legislativo carioca ambiente improprio ao trabalho e ao estudo dos magnos problemas da Cidade.

Tem ainda entretanto oito dias de vida legislativa, no presente exercício, a Câmara dos Vereadores. Urge aproveitá-los bem, para a solução de assuntos relevantes que aguardam "quorum" e a consequente reabilitação da "Cidade de Ouro" no conceito público.

Entre esses problemas o Projeto Leite de Castro, tão recomendado pela opinião do povo e da imprensa da Capital, ocupa a cabeça da fila. tão grandiosas

Não se tratava de acidente no trabalho

A AÇÃO FOI JULGADA PROCEDENTE EM PRIMEIRA INSTANCIA E REFORMADA PELO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

A Curadoria de Acidentes no Trabalho, em Porto Alegre, propôs uma ação, alegando que Alberto Vieira da Silva, a serviço da firma Perreira Lopes & Cia., ao erguer do solo uma saca de açúcar, de sessenta quilos, sofreu forte dor nas costas, agravada por artrite, que lhe acarretou uma redução em grau mínimo do tronco sobre a bacia e uma incapacidade parcial e permanente para o trabalho, conforme foi apurado pelos legistas.

O empregador contestou ao acidente e a companhia seguradora se recusou a pagar o segundo, por não estar caracterizado o acidente no trabalho. O juiz, porém, julgou procedente a ação e condenou a companhia a pagar ao acidentado quatro mil trezentos e cinquenta cruzeiros e as diárias durante o período do seu tratamento médico.

A companhia agravou e o Tribunal de Justiça, unanimemente, deu provimento ao recurso para julgar improcedente a ação, sob o fundamento de que não havia, no caso, acidente no trabalho. Daí, então, recurso para o Supremo Tribunal Federal, o qual, pela sua Primeira Turma, sendo reitor o ministro Antônio Freire, não conheceu dele, por unanimidade de votos.

A RECUPERAÇÃO DA LAVOURA CAFEIRA

No auditório do Ministério da Educação, terá lugar, no próximo dia 26, às 17 horas, uma sessão especial promovida pela Sociedade Nacional de Agricultura, para tratar da urgente necessidade de recuperação da lavoura cafeeira.

O momento assunto será focalizado pelos ares. Edgar Teixeira Leite, vice-presidente desta sociedade e secretário da Agricultura do Rio de Janeiro; Rogério de Camargo, Rubens do Amaral, Salvador Toledo Piza e Joaquim de Barros Alcantara e prof. Mello Moraes.

O momento assunto será focalizado pelos ares. Edgar Teixeira Leite, vice-presidente desta sociedade e secretário da Agricultura do Rio de Janeiro; Rogério de Camargo, Rubens do Amaral, Salvador Toledo Piza e Joaquim de Barros Alcantara e prof. Mello Moraes.

Na Igreja de Santa Luzia, às 9,30 horas, foi celebrada missa em ação de graças ao professor Honorio Monteiro, folio de várias homenagens, não só por parte do funcionalismo da Secretaria de Estado, como das classes trabalhadoras, da imprensa e de seus numerosos amigos.

Na Igreja de Santa Luzia, às 9,30 horas, foi celebrada missa em ação de graças ao professor Honorio Monteiro, folio de várias homenagens, não só por parte do funcionalismo da Secretaria de Estado, como das classes trabalhadoras, da imprensa e de seus numerosos amigos.

SOLENIDADE

Por volta das 11 horas, os diretores e chefes de serviço do Ministério do Trabalho, com comissões representativas de servidores de todos os setores, teve lugar uma solenidade, na qual falaram diversos representantes, a qual associaram-se também os presidentes das Confederações, Federações e Sindicatos de trabalhadores. Nessa oportunidade, usou da palavra, pelos funcionários o sr. Anadir Viana Barros saudando o ministro, e sua colega Maria Velasco Ferreira fez a entrega de uma corbela de orquídeas a sr. Honorio Monteiro.

Calisto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio, em nome de todas as entidades trabalhadoras, dirigiu uma exortação de aplauso e de solidariedade ao ministro do Trabalho, em nome das representações sindicais. Compareceram também a esse ato, delegações especiais de S. Paulo e de Minas Gerais, falando pelas primeiras o sr. Lúcio Mendes, presidente do Sindicato das Indústrias de trabalhadores; Francisco Augusto de Uliho Cintra, presidente do Sindicato de Hotéis e Similares de Belo Horizonte. Outra representação presente foi uma numerosa delegação do Estado do Rio, integrada por vinte e sete entidades sindicais, que fizeram a entrega de uma moção de solidariedade ao ministro Honorio Monteiro, tendo ainda discursado o sr. Graciliano da Costa Guimarães.

Após essa solenidade, assinou, em

Interpretando o apoio das classes patronais, usou da palavra o sr. Armando Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do S.E.S.I. e membro da Federação das Indústrias de São Paulo e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, que transmitiu a sr. ex-cel. as congratulações dos homens da indústria ao altizar da pasta do Trabalho.

AGRADECIMENTO

O ministro Honorio Monteiro, por fim, agradeceu muito sensibilizado as homenagens e as palavras de aplausos à sua administração, as quais, no seu entender, como auxiliar direto do presidente Dutra, deviam ser transferidas ao chefe da Nação, que tinha sempre pelos assuntos do Ministério do Trabalho, na parte que diz respeito à assistência social e melhor amparo aos operários em geral e também nas

CURIOSIDADES



NUMA CORRIDA DE 30 QUILOMETROS ENTRE UM HOMEM TREINADO E UM CAVALO, GANHARIA O HOMEM, POIS O CAVALO NAO TEM MUITA RESISTENCIA PARA GRANDES DISTANCIAS E UMA VELOCIDADE CONSTANTE.

A ANILINA DIFERE DO PIGMENTO, PELO FATO DE QUE A MESMA SE DISSOLVE NO LÍQUIDO EM QUE É MISTURADA.

APLA 683

Pronta solução para as questões sociais

O sentido da homenagem prestada ontem ao ministro do Trabalho — O presidente Dutra, consolidador do regime democrático — A oração do professor Honorio Monteiro — Exortação à paz entre as classes

questões da Indústria e do Comércio, o maior interesse na sua pronta solução, uma vez que considera as classes trabalhadoras, a indústria e o comércio, colunas mestras do progresso nacional. Os trabalhadores, os homens da indústria e do comércio, poderiam ter certeza de que o seu governo respeitava os seus legítimos interesses e pugnária sempre pelos direitos que as leis e a Cons-

seu gabinete, as cartas de reconhecimento da Federação Nacional dos Ferrovitários e do Sindicato dos Vigias Portuários do Rio de Janeiro recebendo nessa ocasião novas manifestações por parte dessas representações.

ALMOÇO DOS JORNALISTAS

As 13 horas, no terraço da Associação Brasileira de Imprensa, teve lugar um almoço de confraternização.

tituição lhes assegure. Foi ainda a apoloia da verdadeira interpretação do regime democrático, classificando o presidente Dutra como consolidador do regime democrático, como foi Floriano o consolidador do regime republicano.

Terminou a sua oração numa vibrante exortação pela paz social no país e pelo perfeito entendimento entre todas as classes, a fim de que sob a inspiração do governo, pudessem ter a prosperidade e felicidade que tanto almejam.

RECONHECIMENTO DE CARTAS

Após essa solenidade, assinou, em

Dois aspectos das cerimônias de ontem. A esquerda, o ministro Honorio Monteiro e senhora, assistindo a missa em ação de graças; à direita, um detalhe do almoço dos jornalistas

Dois aspectos das cerimônias de ontem. A esquerda, o ministro Honorio Monteiro e senhora, assistindo a missa em ação de graças; à direita, um detalhe do almoço dos jornalistas

Dois aspectos das cerimônias de ontem. A esquerda, o ministro Honorio Monteiro e senhora, assistindo a missa em ação de graças; à direita, um detalhe do almoço dos jornalistas

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-5757 — Res.: 21-1531



SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO DOS JOGOS OLIMPICOS REGIONAIS DE 1949 — Realizou-se ontem, à noite, no estádio do Fluminense F. C., com a presença do Presidente da República, general Eurico Dutra, dos ministros Casarotti Pereira da Costa da Guerra; vice-almirante Flavio Figueiredo de Medeiros, da Marinha; general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar; general João Valdeir de Amorim Melo, chefe da Casa Militar da Presidência da República, outras altas autoridades e numeroso público, a festa de encerramento dos Jogos Olímpicos Regionais de 1949, que durante a semana teve um auspicioso desenvolvimento. Iniciando as solenidades, a senhora general Zenobio da Costa, ofereceu ao general Eurico Gaspar Dutra, em nome da 1.ª Região Militar uma medalha comemorativa dos Jogos Olímpicos Regionais de 1949. Após, teve lugar a entrega dos troféus aos vencedores da certame, feita pelo Presidente da República e pela senhora general Zenobio da Costa. Em seguida, a 1.ª Região Militar fez o oferecimento à Escola de Educação Física do Exército, do Pátio Nacional. Prosseguindo realizaram-se o desfile das representações desportivas que tomaram parte no certame e demonstração de ginástica acrobática e de educação física pelas tropas da 1.ª Região Militar. As festividades foram encerradas com a apoteose intitulada "A Defesa da Bandeira" e o Hino Nacional entoado pelos disputantes dos Jogos Olímpicos Regionais e pelo público em geral. No clichê um aspecto tomado quando o Chefe da Nação recebe da senhora Zenobio da Costa e homenagem da 1.ª Região Militar. (Foto Agência Nacional)

CRÔNICA FORENSE

VELHO TEMA

E daqui a alguns anos, quando as viagens aéreas se tornarem entre nós comuns como as terrestres, os aviadores, confiando, como hoje, menos na máquina que em suas qualidades pessoais, gozarão do prestígio de que sempre gozam os que animam a seu labor de mística e de fé.

A voz do Brasil, fazendo-se ouvir como um brado de coragem e imparcialidade, reafirmou os direitos fundamentais dos povos das diversas territorialidades sob tutela. O Brasil, como declarou o sr. Ivo de Aquino, é um país que acredita na democracia e

E adiante: "O Juiz deve ser humano na aplicação da lei, mas não pode, sob o pretexto de humanidade, malferir o direito alheio. Isto é contrariar o dever caracterizando a violação do juramento de respeitar a lei".

MARCOS

MENSAGEM DO SR. TRYGVE
MR. AG. GENERAL. TURIS

LIE AO GENERAL EURICO
GASPAR DUTRA

Ao terminar seu discurso, o dr. Paul Vanorden Shaw pediu licença para ler o cabograma que acabava de chegar de Lake Success, assinado pelo sr. Trygve Lie, Secretário-Geral das Nações Unidas, de rígido, nos seguintes termos: ao general Eurico Gaspar Dutra:

"Sr. Presidente:
Honrando com sua presença o banquete do Rotary Club do Rio de Janeiro em comemoração ao "Dia das Nações Unidas", V. Excia. demonstra também a fé que o Brasil e seu povo depositam nas Nações Unidas. Permita-me V. Excia. que lhe agradeça por essa sua participação.

A 24 de outubro, o Dia das Nações Unidas, a organização mundial, que é a própria a pedra fundamental da paz e da segurança internacional, assinalará seu progresso constituído com a colocação da pedra fundamental de sua sede permanente. E a fé dos povos das Nações Unidas que nos possibilita prosseguir e fortalecer nosso trabalho de mediação e fomento da cooperação internacional para que os alicerces e a estrutura da paz possam ser sólidos e duradouros.

Texto original em inglês, cujo tradutor não pôde ser identificado. O texto original em português é o seguinte:

"Mr. President."

By honoring with your presence the United Nations Day dinner of the Rotary Club of Rio de Janeiro, you are demonstrating the friendship which Brazil and its people place in the United Nations. Allow me to thank you for this participation."

On October 24th, United Nations Day, the world of organization, liaison, the convergence of internationalism, the convergence of interests, the convergence of efforts, will mark a continued progress by laying the cornerstone of its permanent home. It is the faith of the peoples of the United Nations which enables us to continue and strengthen our work of collaboration, developing the United Nations Organization, that the foundation and structure of peace may be solid and lasting."

cial. O malandro carioca, pitoresco, divertido nas habilidades de que lançava mão para "defender-se", entrado com simpatia pelos romances de Lima Barreto, se cheira a exatidão o "fante-niente" tropical na "Vida e Morte" de Donagra de SA — esse tipo já quase não existe; tornou-se assazante, punguista, perigoso, e sobretudo sem nenhum pitoresco.

É lamentável que ainda apareça um homem insistindo em transformar os seus heróis de romance.

CARTA AO ANJO COMUNISTA

Há pouco ainda o chamava de menino! Você agora está com dezessete anos, e já passou a ter profunda marca política em sua vida. Dizem que até preso, você está feliz. Quando o soube, senti

esse horror sagrado, porque os regimes, para mim, não dizem nada. O que me interessa é a história, a humanidade, a essência, a coragem, e muito, às atitudes ditadas. E quando penso que você, de certo de acordo com o que lhe for "soprado" querará isso em 1950, e em 1951 querará aquilo — sinto um frio no coração — o poder do anjo andará bem defendido!

outro... mande o homem no nome! Será certa, porém, a ditadura de uma classe sobre a outra?

Quanto aos ricos e aos operários se dividiram, como no jogo da amarelinha — céu — inferno — céu — inferno? Não tenho dúvidas, meu amigo. So não digo que o número de salaríarios é igual nos dois campos, porque há muito menos ricos do que pobres. E não esqueça de que o poder — tanto quanto o dinheiro — é capaz de corromper a pessoa: "Queres conhecer o rildo? Põe a faca em

Diga você: — "Mas eu sou cheio de idealismo, quero um mundo melhor!"

Remessa de colaborações para a "Crônica dos Noros" e "Jornal dos Noros" — República Peru, 193 — Copacabana.

PROPÕE O ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES COLOMBIANAS

BOGOTÁ' 22 (U.P.) — candidato à presidência da República pelo Partido Liberal, Pablo Echeandia, dirigiu um manifesto ao povo no qual propôs o adiamento das eleições até depois de 7 de agosto, data em que cessa o governo do atual presidente Mariano Ospina Pérez. As eleições estão marcadas para

campo a que jamais pertenceria" de novembro.

UMA REVOLU

Houve, porém, em nossa conversa, uma referência especial à hipótese de ser o sr. Ademar de Barros o candidato eleito por maioria relativa se aqueles três partidos não chegarem a acordo. Penso que essa hipótese então será possível e penso que, se ela se concretizar, teremos uma situação particularmente grave para o nosso país.

Que seja possível a hipótese da vitória do sr. Ademar no caso de uma separação entre o PSD, a UDN e o PR, não há dúvida. Basta considerar que o sr. Ademar de Barros, além do prestígio natural do Estado de São Paulo, possui ou mostra possuir algo que foi chamado "o nervo da guerra" e que, em determinadas circunstâncias, pode bem ser uma razão de êxito político: o dinheiro. Dinheiro para a propaganda licita, que não obstante licita é muito cara, dinheiro para as despesas necessárias de uma campanha de transportes etc., dinheiro para dádivas públicas ou privadas, dinheiro para demonstrações espetaculares, dinheiro, dinheiro e dinheiro ninguém perguntará de onde veio esse dinheiro, ninguém perguntará quem afinal responderá por essas despesas, ninguém saberá distinguir, nas múltiplas aplicações do dinheiro para fins eleitorais, o lícito e o ilícito, e principalmente ninguém poderá fazer tal distinção caso o dinheiro tenha saído do carro que, feitas as contribuições, é o carro da vitória. Esta posse de recursos pecuniários para uma campanha eleitoral é um grande trunfo nas mãos do sr. Ademar de Barros e será talvez um trunfo decisivo se o sr. Ademar de Barros enfrentar o PSD e a UDN divididos.

to melo de combate: a promessa. Ele promete tudo, absolutamente tudo em troca dos votos. Nesse particular, como em outros, sua técnica é muito semelhante à dos comunistas: o essencial é ganhar o poder; em seguida, haverá sempre uma desculpa para o não cumprimento das promessas ou um tratamento policial adequado para quem lembrar tais promessas. Quem não recorda por exemplo aquela promessa do sr. Ademar quando era candidato no governo de São Paulo? Ele prometia baixar o custo da vida para que de 30 por cento em 30 ou 60 dias. Era uma coisa evidentemente Insensata, uma promessa que não poderia ser cumprida por um governo, fossem quais fossem os seus poderes ou o seu prestígio. No entanto, houve quem acreditasse nela. Fazemos agora uma ideia do que o sr. Ademar está disposto a prometer numa campanha presidencial. O grande mal dessa técnica demagógica é que dela tiram proveito exatamente as pessoas de menos escrúpulos. Isto é, as pessoas que não são verdadeiramente dignas de exercer a direção política; por outro lado, ela deixa no espírito do povo uma ideia de que a revolução é possível.

São estas algumas das razões pelas quais entendo que uma vitória do sr. Ademar não daria ao Brasil um verdadeiro governo, um governo capaz de assegurar o bem geral; e são, também, razões que me levam a esperar que os grandes partidos esqueçam as suas pequenas zangas e deem ao Brasil um candidato digno do Brasil.

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional.)

Area de resistência anti-comunista

no sudoeste da China
AS AUTORIDADES FRANCESAS NEGOCIAM COM OS NACIONAIS

LISTAS CHINESES A SUA FORMAÇÃO

HONG KONG, 22 (U. P.) — As autoridades francesas da Indochina estão negociando com os nacionalistas chineses para formar uma área de resistência anti-comunista, a sudoeste da China. Anuncia-se que os franceses ofereceram auxílio militar aos nacionalistas, de modo a que estes possam lutar contra os comunistas.

INIMIGO DOS PRETOS

ROTA DE ABASTECIMENTOS
PARA OS GOVERNISTAS
HONG KONG, 22 (U. P.) —
 Notícias procedentes de Kuning-
 ming, a sudoeste da China, di-
 zem que a famosa estrada de
 Burma está sendo consertada para
 servir de rota de abastecimento
 para as tropas nacionalistas
 vindas da Indochina e Burma. O
 governo comunista da China
 já havia forçado a abertura de sua

extensa vantagem educacional e
 os brancos. Representantes de
 clérigos pretos do Estado move-
 ram-se aqui para os tribunais
 e a proibição de atos discri-
 minatórios no ensino. Talmadge,
 de discurso pronunciado pelo
 governador, afirmou que o
 indicou que seu governo não
 contra esse tipo de discrimina-
 ção racial. O espírito público, no Co-
 ngresso e mais a não com todas
 as formas ativas, pois já mais permit-
 tiu que seja modificada uma políti-
 ca de nosso tipo tradicional de segre-

ÇÃO EDITORIAL

UMA REVOLUÇÃO EDITORIAL

DOS ANJOS

ra, em favor da cultura em geral. Condição de **best-seller** — leitura para o indivíduo de instrução média e de capacidade intelectual média — porque é "preparado" é o mesmo que repelli Monteiro Lobato como autor de literatura infantil, e das crianças livros de Kafka e de Proust... (Mas, como se depreende das palavras do jovem crítico que acenou para o título, não é fácil definir os atributos de um **best-seller**. Há que confiar na intuição dos leitores).

— diz Cassiano Nunes — vamos conceituar o livro de grande venda, atrair vasto público leitor com técnica especial, o sucesso entre os apaixonadamente, uma best-seller não é, pois, rara, a rara, a ciclópica, a obra de arte, que a grandeza, bizarra flor idílica, colossal enigma da vida realizado com com lágrimas com alucinações, com a metáfora, e a verdadeira obra de

Não me alongarei, aqui, em pormenores sobre a complexa organização que os irmãos Saravali inventaram, para realizar sua facanha editorial. O livro, como se costuma, é levado à casa do cliente, em qualquer ponto do território brasileiro, ou Portugal e colônias. Poucos dias depois, distribuição, a matriz, em São Paulo, recebe a encomenda e se faz da obra, com milhares de agentes imediatamente mandando relatórios.

Para facilitar o despacho dos volumes por via postal, a editora entrou em entendimento com a Diretoria Geral dos Correios e Telégrafos: as malas são fechadas nos próprios escritórios da casa, poupança tempo e pessoal ao serviço público. O fichamento das assinantes da coleção é uma maravilha de método, de ordem, de inteligência,

Os irmãos Baralva foram julgados leais, quando se atiraram a essa aventura editor, 20.000 exemplares no Brasil! E tiraram 45.000 e afirmaram que irão a cinquenta, cem mil. E uma lição para os que não acreditam nas possibilidades de nosso mercado editorial.

Você também é reporter

A MANHÃ, visando estimular seus leitores, concederá um prêmio de Cr\$ 200,00 a toda reportagem publicada neste jornal — Aos candidatos vitoriosos caberá ainda o prêmio mensal de mais mil cruzeiros — Exercite sua vocação contando-nos o que sabe e o que viu

TODOS temos em nós um pouco do reporter, que vê, sente e gostaria de exprimir em letra as sensações que lhe causaram a coisa observada. As vezes, um simples fato pode transformar-se numa grande reportagem — e aí que se revela o reporter; outras ocasiões, assim, que devem ser levados ao conhecimento público, mas que você leitor, ou por timidez, ou por não saber de que maneira iria proceder, deixa que esse fato se perca no desconhecimento do grande público. A verdade, porém, é que os assuntos andam aí mesmo, ao seu lado, à sua frente, vivendo com a sua própria vida.

Pois bem, A MANHÃ, objetivando revelar as vocações que porventura existam em seus leitores, resolveu, a partir de hoje, ampliar seus quadros de reportagem com o enorme contingente de seus leitores. Seja você também um reporter, enviando-nos, por escrito, e se possível com fotografias, os assuntos que você mesmo julgar importantes. Por toda reportagem publicada receberá o seu autor a importância de duzentos cruzeiros e, no fim de cada mês, será atribuído a um dos "reporters" contemplados um prêmio de mil cruzeiros.

As bases são as seguintes:

- Desde que a reportagem seja publicada, seu autor fará jus a Cr\$ 200,00;
 - A reportagem poderá sair com assinatura ou não, a critério do seu autor;
 - A redação da MANHÃ julgará da conveniência ou não da publicação da reportagem ou notícia;
 - A redação da MANHÃ poderá, a seu critério, ampliar ou reduzir a reportagem, desde que não lhe altere os fundamentos essenciais, não perdendo contudo seu autor o direito ao prêmio;
 - No último dia de cada mês, será atribuído a um dos autores que tiveram as reportagens publicadas, a importância de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros).
- E agora, leitor, mãos à obra. E não se esqueça: nem sempre quando um cão morde uma pessoa, o assunto é digno de reportagem, mas toda vez que você vir uma pessoa morde um cão, pode contar sua história, porque é sensacional. ...

Nossos telefones na redação: 43-6988 — 43-5485 de 12 horas em diante.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Facil vitória do Flamengo sobre o Floresta

63 x 35, o escuro na preliminar — O Tijuca foi batido, por 2 x 1, pelo rubro-negro

O Flamengo, campeão carioca de basquetebol, sem dificuldade venceu o jogo ontem disputado em sua quadra com o Floresta, campeão de São Paulo.

O escuro foi de 63 a 35, sendo que no primeiro tempo já venceu o rubro-negro por 25 a 16.

NATAÇÃO

O Icarai é o favorito

Capanema, Sergio e Grijó em sensacional disputa no troléu "Roberto Peixoto" — Tentativa de "record" — Campeonato de Saltos para estreantes

Na piscina do Fluminense, tivemos hoje uma manhã das mais movimentadas. Serão disputados o V Concurso Oficial da temporada, a disputa do Troléu "Roberto Peixoto", o campeonato de saltos de estreantes e ainda uma tentativa de "record". No quinto concurso os nadadores mirins dos favoritos, seguido do Fluminense, Tadiere "amplio", Capanema do Tijuca, Sergio do Fluminense e Grijó do Botafogo são os mais

sérios concorrentes. No campeonato de saltos de estreantes, o Fluminense apresenta-se como único concorrente, competindo com 1 saltadora e dois saltadores. Encerrando a manhã aquática, a equipe de "uley" 3x100 metros do Icarai — 3 nadadores, tentará melhorar a marca estabelecida por Marlene Pinto, Carmem Costa e Ana Maria Moraes Lobo. O "record" atual pertence também a uma equipe do Icarai com o tempo de 4m 16,9 obtido em 17-10-48.

COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

- I — A C.S.N. comunica aos senhores acionistas que a partir do dia 27 do corrente mês pagará na sua sede social, situada à Avenida Nilo Peçanha, 31 — 5.º andar, o 1.º dividendo, relativo ao 1.º semestre de 1949, correspondente a 6% ao ano.
- II — Para este fim os acionistas deverão comparecer munidos da indispensável prova de identidade e de selos de recibo. As salas 519/21, dentro do horário de 14 às 17 horas, nos dias abaixo indicados, de acordo com as iniciais do primeiro nome:

- | | |
|------------|---------------------|
| (A. — ...) | Dias 27 de outubro |
| (B. — ...) | " 28 de outubro |
| (C. — ...) | " 31 de outubro |
| (D. — ...) | " 1 de novembro |
| (E. — ...) | " 3 de novembro |
| (F. — ...) | " 4 de novembro |
| (G. — ...) | " 7 de novembro |
| (H. — ...) | " 8, 9 e 10 de nov. |

III — Os acionistas residentes no interior que não possam comparecer pessoalmente ou por intermédio de procuradores para recebimento de dividendo, solicitarão o pagamento por carta ou telegrama, correndo as despesas de remessa por sua conta. Outrosim, deverão indicar o endereço atual, o número das respectivas cautelares e o meio desejado para a remessa.

IV — Ficam suspensas as transferências de ações a partir do dia 26 do corrente, inclusive, até o dia 10 de Novembro p. futuro.

V — Pagar-se-á, também, nos dias correspondentes à ordem do item II, a todos os acionistas que ainda não receberam os dividendos dos 1.º e 2.º semestres de 1948.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1949

(CEL. MARIO GOMES DA SILVA)
Diretor Secretário

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10.º AND — 2.º, 3.º, 5.º e 6.º-flores
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

Sabão CRISTAL

UM SABÃO SEM IGUAL

Vultos do passado em conferências públicas

Terça-feira, no Passeio Público, o início da série — Sobre Mestre Valentim — Homenagem ao Prefeito

No intuito de reviver as figuras tradicionais da cidade, a Prefeitura do Distrito Federal, por iniciativa do general Angelo Mendes de Moraes, iniciará na próxima terça-feira, dia 25, às 17 horas, no Passeio Público a série de conferências ao ar livre, valorizando assim os locais históricos, escolhidos de acordo com as palestras.

Para inaugurar tão interessante programa cultural, puramente popular, a Prefeitura escolheu a figura do Mestre Valentim, o artista que tanto lhe deve a estética da cidade do Rio de Janeiro, e que entrou na tradição da "trópole" pelo seu valor de leão e artista de bom gosto, e ainda pelo lado pitoresco de boêmio que tanto escandalizou os costumes da época em companhia do seu inseparável amigo, o Vice Rei Dom Luiz de Vasconcelos.

O CONFERENCISTA
Para falar sobre Mestre Valentim, foi escolhido o prof. Odorico Pires Pinto, autor de vários trabalhos, e que há pouco convidado pela universidade de São Paulo esteve naquele grande centro dando um curso de extensão universitária sobre Arte Brasileira.

Com a autoridade de historiador, o prof. Odorico Pires Pinto

INAGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO
Feira de Animais e Produtos Derivados
SALVADOR, 22 (Aspreza) — Emcontram-se já aqui quase todas as delegações que participam da Exposição-Feira de Animais e Produtos Derivados, que se inaugura amanhã, com a presença do ministro da Agricultura, especialmente convidado pelo governador. S. Paulo enviou uma grande representação composta de técnicos, pais, e criadores, esperando-se amanhã, o sr. Ademar de Barros que anunciou viria participar de uma feirinha, que ofereceria aos visitantes muitos de seus serviços.

O COMERCIO DO CACAU
SALVADOR, 22 (Aspreza) — O Instituto do Cacau fechou nestes últimos dias alguns lotes da safra nova, vendendo cerca de 70 mil sacos para os Estados Unidos.

Contra a desvalorização do cruzeiro
EMISSÃO
S. PAULO, 22 (Aspreza) — Em reunião extraordinária, a Associação Comercial de Santos manifestou-se contra a desvalorização do cruzeiro, propondo a emissão paralela de um bilhão de cruzeiros para solucionar o problema da exportação.

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dor e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 165 - 10.º - S/1017 - Tel. 23-6330. Res. 27-7108

CONSULTAS CR\$ 20,00 Popular Hora marra- Cr\$ 50,00 Doenças
DR. EUDAS
Internas, Uteras, Ovarios, Inflamações, Hemorragias, Hemorroidas, Anus Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Fígado, Tratamento sem dor e sem operação, Ondas ultra-ondas.

MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 - 1.º andar — Terças, quintas e sábados, de 130 às 17 horas. CINELANDIA: Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6.º andar — Tel.: 22-4994 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 19 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Paralelamente de 14 às 18 horas — Consultas: Cr\$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 - 1.º AND. — FONE 22-4749

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:

ULCERAS - VARI- ZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras Erisipela e Fiebre das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça esse exame e viva des- preocupado
ELECTROCARDIOGRAFO

RAIOS X
Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas
QUITANDA, 26 - 1.º
REPRESENTANTE EM MANAUS

Firma idônea, estabelecida em Manaus, bastantes anos, aceita representação do comércio e indústria do Rio, para a venda de seus produtos no Estado de Amazonas e Território do Arre. Informa-se: rua Visconde de Inhamatã n. 134 - 6.º - sala 612 - Telefone 23-6233

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Arujo Porto Alegre, 70, a 201-204, nas 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res: Prado Junior, 62 - 37-5308.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

MESMO QUE V. S. ESTEJA COM TUDO!...

Ainda assim, é bom fazer uma visita à Rua Senador Dantas, 117-A — W. Oberlander — Fone: 42-1169 — Rio, a fim de apreciar as últimas novidades em matéria de Rádios, Refrigeradores, artigos de enfeites para o seu lar, utilidades domésticas, como sejam: ferros elétricos modernos, liquidificadores, vidros G. E. para geladeira, máquinas de lavar roupa, etc. Tudo V. S. poderá adquirir à vista ou à prazo, pelo sistema "Pague como puder".

Focalizados na Convenção do PSD de Pedra Azul os problemas do Nordeste Mineiro

(Continuação das páginas 12-13 rotogravadas)

INTERESSE PARA O POVO. Nessa condição é que se inseriram na Constituição Federal Assembleia Legislativa e necessários ao desenvolvimento sobretudo do interior do país e dos municípios, matrizes de prestígio e da força da agremiação. O sr. Olinto Fonseca fez um relato objetivo e convincente da soma de iniciativas do PSD que somente puderam transformar-se em realidade, em virtude da conduta, da posição e da qualidade de partido majoritário.

EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

O sr. José Tourinho, vereador de Medina recentemente eleito, aproveitou a oportunidade de seu discurso para dirigir um veemente apelo aos deputados federais e estaduais no sentido de que voltassem suas vistas para o problema da saúde pública e da educação no seu município e em outros da região. Depois de louvarem o sr. Olinto Fonseca, esclareceu que o combate às endemias nacionais e de modo especial, à infestação do schistosomose, tinha merecido a atenção do Congresso, através de emendas aprovadas na Comissão de Saúde Pública. Assim, que seriam instalados postos na cidade de Caratinga e na bacia do Mucuri. Deuses postos partiria toda a assistência às demais regiões. O sr. Guilhermino de Oliveira interveio para esclarecer a verdadeira situação das endemias em Minas e na região do Mucuri e Rio Doce. O convencional e médico Luciano Veloso apoiava lembrando que a infestação do schistosomose no baixo Jequitinhonha apresentava incidência de mais de 80 por cento.

FALA O SR. TANCREDO NEVES

Convocado pelos presentes, pronunciou-se Tancredo Neves, líder da bancada paulista estadual, que, inicialmente, assumiu a posição assumida pelo partido, quer como governo quer como oposição. Depois de clássicas palavras sobre a situação econômica política, social e intelectual do país, dentro dos quatro tipos de economia que provocaram o seu desenvolvimento, o sr. Tancredo Neves destacou o advento da industrialização, como o tipo de economia a que não poderia fugir nenhum país. Para a sobrevivência e a prosperidade, a composição comercial dos tempos atuais. E a industrialização das atividades rurais, numa região peculiar como a de Pedra Azul, deveria necessariamente voltar-se para a instalação de frigoríficos.

OUTROS ORADORES

Seguiram-se na tribuna o sr. Hildebrando Martins, presidente do diretório de Jequitinhonha; o padre Pedro Maciel Vidigal, 1.º suplente de deputado, que explicou a importância da participação do sacerdote na atividade política; o sr. Otello Sol, prefeito de Jacinto; deputado Carlos Prates, que rendeu homenagem especial à memória do sr. Clemente Faria; deputado Adolfo Portela; sr. Nuno Melo, representante de Araxá; Vilgen de Lima e Ilhina; sr. Darwin Cordeiro, de Almenara; e Feliciano de Oliveira, prefeito de Francisco Sá.

ENTRANHEIROS
O vice-governador Tancredo Neves, ao visitar o município de Pedra Azul, para debater o problema econômico, social e político, a candidatura própria do PSD ao governo do Estado e assistência do partido aos correligionários do interior.

MOÇÃO DE APOIO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Clemente Neves, depois de ler a moção de apoio ao presidente Eurico Dutra, a qual é aprovada com aplausos e de grande entusiasmo. O sr. Guilhermino de Oliveira leu ainda diversas telegramas de deputados federais e estaduais, em nome da solidariedade política, a favor do presidente Dutra, a qual é aprovada com aplausos e de grande entusiasmo. Também foi lida, sob grande aplausos uma mensagem do prefeito Otacilio Negro de Lima, formulando votos pelo êxito da convenção de Pedra Azul.

Após a convenção, realizou-se calorosa recepção, seguida de um baile nos salões do ginásio local. Na manhã de ontem os visitantes percorreram os estabelecimentos públicos e os pontos pitorescos de Pedra Azul, rumando para o aeroporto. No restaurante Quitandinha, durante o almoço, o prefeito de Pedra Azul, dr. Alvaro Neves, saudou os chefes pesadistas em nome dos convenções, tendo acompanhado o sr. Guilhermino de Oliveira.

REPRESANTANTE EM MANAUS

Firma idônea, estabelecida em Manaus, bastantes anos, aceita representação do comércio e indústria do Rio, para a venda de seus produtos no Estado de Amazonas e Território do Arre. Informa-se: rua Visconde de Inhamatã n. 134 - 6.º - sala 612 - Telefone 23-6233

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Arujo Porto Alegre, 70, a 201-204, nas 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res: Prado Junior, 62 - 37-5308.

RAIOS X
Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas
QUITANDA, 26 - 1.º
REPRESENTANTE EM MANAUS

Firma idônea, estabelecida em Manaus, bastantes anos, aceita representação do comércio e indústria do Rio, para a venda de seus produtos no Estado de Amazonas e Território do Arre. Informa-se: rua Visconde de Inhamatã n. 134 - 6.º - sala 612 - Telefone 23-6233

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Arujo Porto Alegre, 70, a 201-204, nas 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res: Prado Junior, 62 - 37-5308.

RAIOS X
Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas
QUITANDA, 26 - 1.º
REPRESENTANTE EM MANAUS

Firma idônea, estabelecida em Manaus, bastantes anos, aceita representação do comércio e indústria do Rio, para a venda de seus produtos no Estado de Amazonas e Território do Arre. Informa-se: rua Visconde de Inhamatã n. 134 - 6.º - sala 612 - Telefone 23-6233

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Arujo Porto Alegre, 70, a 201-204, nas 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res: Prado Junior, 62 - 37-5308.

RAIOS X
Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas
QUITANDA, 26 - 1.º
REPRESENTANTE EM MANAUS

Firma idônea, estabelecida em Manaus, bastantes anos, aceita representação do comércio e indústria do Rio, para a venda de seus produtos no Estado de Amazonas e Território do Arre. Informa-se: rua Visconde de Inhamatã n. 134 - 6.º - sala 612 - Telefone 23-6233

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Arujo Porto Alegre, 70, a 201-204, nas 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res: Prado Junior, 62 - 37-5308.

RAIOS X
Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas
QUITANDA, 26 - 1.º
REPRESENTANTE EM MANAUS

Firma idônea, estabelecida em Manaus, bastantes anos, aceita representação do comércio e indústria do Rio, para a venda de seus produtos no Estado de Amazonas e Território do Arre. Informa-se: rua Visconde de Inhamatã n. 134 - 6.º - sala 612 - Telefone 23-6233

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Arujo Porto Alegre, 70, a 201-204, nas 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res: Prado Junior, 62 - 37-5308.

RAIOS X
Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas
QUITANDA, 26 - 1.º
REPRESENTANTE EM MANAUS

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

(Continuação das páginas 4 e 5 rotogravadas)

Quando atravessamos o Tejo, de volta a esta Lisboa, havia alguém que talvez tivesse perdido o sentido da realidade, encostado à amurada do barco, cantava bilizinho.

Abanei do alentejo. Olhei para trás chorando. Alentejo da minha alma. Tão longe me vai ficando...

E depois, como se tivesse diante dos olhos a imagem da mulher que lá ficou ao sol, no seu "paiz", olhando as águas que vão passar pelo dela, continuei:

Citeira que andas à calma. A calma, calando o tempo. Citeira às penas da minha alma. Citeira-x e leva-a contigo...

O Alentejo é tão. E mecho, é tão. É uma força que segura e que aquece que consegue fugir a ela. Leva com ela, mais do que a saudade, a necessidade absoluta de voltar.

Rede de município limitrofe com o sul da Bahia, PEDRA AZUL está precisamente a 400 quilômetros do ponto final da Central do Brasil.

Montes Claros — servida por uma rodovia estadual bem conservada e que representa o único meio de comunicações com o centro mais populoso do Estado, com um comércio bastante ativo, além de indústrias, vive interrelacionado comercial e social. Essa rodovia serve ainda, de passagem, os municípios de Francisco Sá e Salinas e,

por variantes, os municípios de Grão Mogol, Rio Pardo, Portelândia, Monte Azul e Espinosa. Compreende-se, assim, a sua importância "significativa" para todas essas regiões imensas, que somente agora oferecem as mais interessantes possibilidades de atividade, porque tem recebido apoio franco, interesse desvelado e assistência efetiva dos poderes dirigentes estaduais, quando governador do Estado de Minas, sr. Benedito Valadarez Roberto. Como consequência da construção dessa estrada, Pedra Azul e as demais comunas nordestinas libertaram-se em parte da obrigatoriedade de relações com o Sul mineiro, com o qual conservavam ainda relações de alta escala, e estenderam-se e ampliaram o seu raio de ação e alcançaram através de Montes Claros até a Capital do Estado e outras regiões aonde naturalmente se prolongam suas atividades.

Depois de quinze horas ou menos de viagem, é com uma surpresa e exultante prazer contemplativo que se vai encontrar PEDRA AZUL — plantada em ângulo decorado nas bases da bacia de uma grande serras graníticas, imponentes naturais de uma cidade moderna, bem construída, alegre de ver-se, abrigando perto de oito mil almas e cujo ritmo de progresso desfaz, nestas horas, a penosa expectativa de longas horas corridas na deserta e desoladora paisagem que se estende desde Francisco Sá.

A região do município de PEDRA AZUL pertenceu, desde as primeiras investidas colonizadoras, aos interesses de grupos de agricultores e criadores. O eminente historiador mineiro diz que "quando o paulista de almocorve em punho procurou revolver o solo, já o balano não se encontrava no deserto. Desde o último quartel do século XVII a colonização balana se dirigiu no sentido do rio Pardo. De Maracás, desceram os Fróis que povoaram o Gurubá e Vaca Brava, estendendo-se por Araxá e Almenara. Montes Claros, onde ainda hoje possuem descendentes, pelo São Francisco ao Norte e Jequitinhonha, ao Nordeste, pela rota hoje da "Bahia e Minas", Araxá, Teófilo Otoni, e assim, até os Estados, maximizaram Jacaraci-Rio Pardo, encruilhando — PEDRA AZUL, continua ainda hoje a penetrar a onda povoadora de balanos.

Estão crescendo, corre regular pelo PEDRA AZUL as companhias aéreas: "NACIONAL" e "PANAIR DO BRASIL".

ESPELHO DO SEU DESTINO
(Continuação da página 11 rotogravada)

ROSA BRANCA — MENDES — ESTADO DO RIO — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza idealista, sincera e expansiva. Espírito crítico. Vontade vacilante. Aprecia os detalhes e as minúcias. Facilmente se deixa influenciar por motivos sentimentais. É inteligente e sua percepção é rápida. O ano de 1919 lhe promete um período adverso à saúde. Anos importantes: 23, 27 e 29. São favoráveis: o perfume miguete, a coque, a pedra jaspé e o dia de quarta-feira.

JANE — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal revelam natureza inconstante, caprichosa, sentimental. Espírito inquieto e nervoso. Vontade firme. Um tanto ambicioso e econômico. Tem grande apreço a tudo quanto é útil e aprecia as coisas mais simples. É muito sensível e sua percepção é rápida. O ano de 1919 lhe promete um período adverso à saúde. Anos importantes: 23, 27 e 29. São favoráveis: o perfume miguete, a coque, a pedra jaspé e o dia de quarta-feira.

ROSENA — CIDADE DO SALVADOR — BAHIA — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observamos natureza afetuosa, emotiva e impulsiva. Espírito de iniciativa e vontade firme. Um tanto irascível e pouco paciente. Uma vez ofendida, é violenta na expressão da vingança com a mesma persistência de todos os seus atos. O ano de 1919 lhe reserva um período adverso à saúde. Anos importantes: 23, 27 e 29. São favoráveis: o perfume miguete, a coque, a pedra jaspé e o dia de quarta-feira.

MAGO — S. PAULO — O conjunto dos astros da sua carta natal revela natureza prudente, reservada e paciente. Espírito apressado. Vontade firme. Meditativo e simples em seus costumes, aprecia o silêncio e o equilíbrio espiritual. Inteligência aguçada, capacidade limitada de realização e uma consciência de sua responsabilidade. Apesar de integramente apaixonado e ardente, não exterioriza estas características. O ano de 1919 lhe promete pouco sucesso nos seus projetos. Anos importantes: 23, 27 e 29. São favoráveis: o perfume miguete, a coque, a pedra jaspé e o dia de quarta-feira.

FAUSTA — S. PAULO — A constelação astral da sua carta natal exprime natureza apaixonada, romântica e emotiva. Espírito de iniciativa e vontade firme. Um tanto irascível e pouco paciente. Uma vez ofendida, é violenta na expressão da vingança com a mesma persistência de todos os seus atos. O ano de 1919 lhe reserva um período adverso à saúde. Anos importantes: 23, 27 e 29. São favoráveis: o perfume miguete, a coque, a pedra jaspé e o dia de quarta-feira.

ALGUNS DADOS SOBRE PEDRA AZUL

PEDRA AZUL (ex-Fortaleza) — Ponto terminal da grande linha tronco rodoviária que parte de Montes Claros em direção do Nordeste — é uma das mais impressionantes afirmações materiais do espírito construtor da laboriosa população dessa longínqua região mineira. Para uma exata compreensão da justiça desse conceito, torna-se necessário conhecer e verificar em que condições, a custa de que esforços e sob que impulsos de amor à terra e ao progresso, se criou e prosperou em zona tão distante, uma associação periodicamente pelo flego das almas estacionadas — um formoso núcleo de civilização que econômica-social e administrativamente de Minas como uma legítima expressão de comunidade organizada e produtiva, repousada em bases administrativas de equilíbrio no presente e de claro desígnio do futuro.

Rede de município limitrofe com o Sul da Bahia, PEDRA AZUL está precisamente a 400 quilômetros do ponto final da Central do Brasil.

Montes Claros — servida por uma rodovia estadual bem conservada e que representa o único meio de comunicações com o centro mais populoso do Estado, com um comércio bastante ativo, além de indústrias, vive interrelacionado comercial e social. Essa rodovia serve ainda, de passagem, os municípios de Francisco Sá e Salinas e,

por variantes, os municípios de Grão Mogol, Rio Pardo, Portelândia, Monte Azul e Espinosa. Compreende-se, assim, a sua importância "significativa" para todas essas regiões imensas, que somente agora oferecem as mais interessantes possibilidades de atividade, porque tem recebido apoio franco, interesse desvelado e assistência efetiva dos poderes dirigentes estaduais, quando governador do Estado de Minas, sr. Benedito Valadarez Roberto. Como consequência da construção dessa estrada, Pedra Azul e as demais comunas nordestinas libertaram-se em parte da obrigatoriedade de relações com o Sul mineiro, com o qual conservavam ainda relações de alta escala, e estenderam-se e ampliaram o seu raio de ação e alcançaram através de Montes Claros até a Capital do Estado e outras regiões aonde naturalmente se prolongam suas atividades.

Depois de quinze horas ou menos de viagem, é com uma surpresa e exultante prazer contemplativo que se vai encontrar PEDRA AZUL — plantada em ângulo decorado nas bases da bacia de uma grande serras graníticas, imponentes naturais de uma cidade moderna, bem construída, alegre de ver-se, abrigando perto de oito mil almas e cujo ritmo de progresso desfaz, nestas horas, a penosa expectativa de longas horas corridas na deserta e desoladora paisagem que se estende desde Francisco Sá.

A região do município de PEDRA AZUL pertenceu, desde as primeiras investidas colonizadoras, aos interesses de grupos de agricultores e criadores. O eminente historiador mineiro diz que "quando o paulista de almocorve em punho procurou revolver o solo, já o balano não se encontrava no deserto. Desde o último quartel do século XVII a colonização balana se dirigiu no sentido do rio Pardo. De Maracás, desceram os Fróis que povoaram o Gurubá e Vaca Brava, estendendo-se por Araxá e Almenara. Montes Claros, onde ainda hoje possuem descendentes, pelo São Francisco ao Norte e Jequitinhonha, ao Nordeste, pela rota hoje da "Bahia e Minas", Araxá, Teófilo Otoni, e assim, até os Estados, maximizaram Jacaraci-Rio Pardo, encruilhando — PEDRA AZUL, continua ainda hoje a penetrar a onda povoadora de balanos.

Estão crescendo, corre regular pelo PEDRA AZUL as companhias aéreas: "NACIONAL" e "PANAIR DO BRASIL".

ESPELHO DO SEU DESTINO
(Continuação da página 11 rotogravada)

ROSA BRANCA — MENDES — ESTADO DO RIO — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza idealista, sincera e expansiva. Espírito crítico. Vontade vacilante. Aprecia os detalhes e as minúcias. Facilmente se deixa influenciar por motivos sentimentais. É inteligente e sua percepção é rápida. O ano de 1919 lhe promete um período adverso à saúde. Anos importantes: 23, 27 e 29. São favoráveis: o perfume miguete, a coque, a pedra jaspé e o dia de quarta-feira.

JANE — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal revelam natureza inconstante, caprichosa, sentimental. Espírito inquieto e nervoso. Vontade firme. Um tanto ambicioso e econômico. Tem grande apreço a tudo quanto é útil e aprecia as coisas mais simples. É muito sensível e sua percepção é rápida. O ano de 1919 lhe promete um período adverso à saúde. Anos importantes: 23, 27 e 29. São favoráveis: o perfume miguete, a coque, a pedra jaspé e o dia de quarta-feira.

ROSENA — CIDADE DO SALVADOR — BAHIA — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observamos natureza afetuosa, emotiva e impulsiva. Espírito de iniciativa e vontade firme. Um tanto irascível e pouco paciente. Uma vez ofendida, é violenta na expressão da vingança com a mesma persistência de todos os seus atos. O ano de 1919 lhe reserva um período adverso à saúde. Anos importantes: 23, 27 e 29. São favoráveis: o perfume miguete, a coque, a pedra jaspé e o dia de quarta-feira.

A INVASÃO DAS PULGAS

Tôda a cidade tomada de assalto pelo incômodo inseto — Cinemas, teatros, ônibus, bondes, no trabalho e no lar, todo o mundo se coça — O cientista Cesar Pinto, em entrevista à MANHÃ, recomenda dedetização sistemática de vinte em vinte dias — Como combater o "pulex irritans" nos lares — A ação das autoridades sanitárias



O cientista Cesar Ferreira Pinto, falando à MANHÃ

A população carioca vem experimentando nos dias atuais uma situação bastante incômoda e vexatória. Queremos nos referir ao surto de pulgas existente na cidade, cuja amplitude vem suscitando comentários e queixas que se tornam obrigatórios em toda parte, pois que, desde o cômodo mais modesto aos apartamentos de luxo verifica-se, de modo verdadeiramente alarmante, a invasão desses travessos e perigosos insetos. A verdade é que há pulgas por todos os cantos da cidade. Nas casas residenciais, nos cinemas, nos teatros, nos ônibus, nos bondes, enfim, a invasão é completa. A inconveniência desse lamentável estado de coisas, levou-nos a ouvir a palavra do cientista patológico Cesar Ferreira Pinto, chefe da Seção de Entomologia do Instituto Oswaldo Cruz, em Mangualhães, o qual, solitamente, pôde discorrer sobre o assunto, valendo-se naturalmente dos seus múltiplos conhecimentos adquiridos durante os 37 anos de estudos e pesquisas que lhe deram prestígio e segurança em suas concepções.

DESENVOLVIMENTO
Atendendo gentilmente à reportagem em sua residência, o dr. Cesar Ferreira Pinto explicou-nos, inicialmente, que o "Pulex irritans" — esse o nome científico da pulga — é um inseto que dispõe de patas e traizeras mais longas, para poder saltar, o que faz até 30 centímetros de altura, mais ou menos. Há várias espécies de pulga. Assim, existe a chamada pulga do homem, como também as próprias dos animais. Os cães, gatos, ratos e outros possuem, igualmente, esses insetos tão aborrecidos e perigosos. Dos ratos, então, como é sabido, eles transmitem a terrível peste bubônica.

— A pulga de que todos se

AUMENTO DE SALÁRIO PARA JORNALISTAS PROFISSIONAIS

O ACORDO FIRMADO NA SEDE DO SINDICATO DOS JORNALISTAS

Na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, realizou-se no último dia 19, a cerimônia da assinatura do acordo para aumento do salário dos jornalistas profissionais. O acordo firmado entre os Sindicatos das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro e dos Jornalistas Profissionais representados pelos seus presidentes Drs. Elmano Cardim e A. Porto da Silva, teve a assistência dos Drs. Alvaro Pinto da Silva, Lopes Gonçalves e Luiz Guimarães, diretores do Sindicato dos Jornalistas e da Comissão Especial de Aumento de Salários a qual, a longo tempo vinha cooperando conjuntamente com os referidos diretores para alcançar aquele objetivo. O acordo já entrou em execução e será ratificado pela Assembleia Geral dos 2 Sindicatos e a seguir homologado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

O ACORDO
O acordo assinado pelos aza. Elmano Cardim e Porto da Silva, é o seguinte:

- 1º — O aumento dos redatores, repórteres, fotógrafos, arquivistas e desenhistas será concedido sobre a base dos salários fixados pelo Decreto-Lei 7037, de 10 de novembro de 1944 (Lei Celso Vargas), sendo de 50 por cento sobre os salários até Cr\$ 1.100,00 e de 40 por cento sobre os demais salários constantes do referido Decreto-Lei.
- 2º — O aumento dos revisores será sobre a base dos salários fixados pelo Decreto 7854, de 13 de agosto de 1945, sendo a percentagem do aumento de 40%.
- 3º — O Cálculo do aumento para os revisores que percebem por diária, será feito na base de 1/30 do salário mensal.
- 4º — O presente acordo vigorará da data de sua assinatura pelos dois representantes dos dois sindicatos profissionais que o promovem.
- 5º — O presente acordo terá a duração de um ano, findo o qual, tendo se verificado novo aumento no custo da vida, poderá ser revisto e renovado.
- 6º — Na forma do art. 225 da Constituição das Leis do Trabalho, as dúvidas sobre o presente acordo serão submetidas à Justiça do Trabalho.

queixam, é justamente a pulga do homem. O seu aparecimento sob o ponto de vista científico, decorre da fecundação, seguindo-se a postura de 50, 100 e até 200 ovos. Esses verminhos têm, aproximadamente, um terço do tamanho da cabeça de um alfinete, alimentando-se de matérias orgânicas encontradas pelo chão.

Depois, eles vão gradativamente evoluindo, até surgir com o aspecto conhecido.

— Geralmente os surtos de pulga ocorrem entre o fim do inverno e o começo do verão, como de fato estamos sentindo, para a intranquilidade de todos. A

REESTRUTURAÇÃO DA CARREIRA DE OFICIAL ADMINISTRATIVO DA PREFEITURA

(Conclusão da 1.ª pág.)

cial Administrativo da Prefeitura do Distrito Federal, atualmente com 2.100 (dois mil e cem) cargos fixados, passa a ter

SITUAÇÃO ATUAL

Número de cargos	Classe	Quadro
100	"M"	Q. P.
300	"L"	Q. P.
300	"K"	Q. P.
350	"J"	Q. P.
450	"I"	Q. P.
700	"H"	Q. P.
2.100		

Art. 2º — Os atuais ocupantes da classe "M" passam automaticamente para a classe "O"; os atuais classe "L" para a classe "N"; os atuais classe "K" para a classe "M"; os atuais classe "J" para a classe "L"; os atuais classe "I" para a classe "K" e os atuais classe "H" para a classe "J".

Parágrafo único. Ficam extintas as classes "H" e "I" da carreira de Oficial Administrativo do Quadro Permanente.

Artigo 3º — Fica assegurado transferência para a classe inicial, aos Oficiais Administrativos

RENUNCIOU O "PREMIER" FRANCES

(Conclusão da 1.ª pág.)

dical Socialista, a que pertence. Em seguida rumou aos Campos Eliseos.

AURIOL ACEITOU O PEDIDO

PARIS, 22 (U. P.) — Urgente — Renunciou o "premier" René Mayer. Auriole aceitou o pedido.

O LATROCÍNIO DO EDIFÍCIO ACLAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pág.)

dino; meretrizes e "cafetins" atenção detetive Cunha; ladrões e chantagistas (atenção detetive Felipe); e outros mais, sempre casos de polícia.

Tudo isso apareceu. Só não apareceu a verdade completa sobre o latrocínio.

Lydtone nega participação direta no duplo crime. Flávio, embora se confesse envolvido, o faz de modo que, qualquer jurado o absolva. Em resumo: os dois estão mentindo e a polícia, errando.

Resta ouvir o que Roderio dos Santos, o "Paulista", tem a dizer. Mas "Paulista" não quer dizer nada... Continua por aí, não se sabe onde, atraindo sobre a sua tão "procurada" pessoa as "atenções" de dezenas de policiais. E enquanto estiver em liberdade, o latrocínio não será devidamente esclarecido, o que redundará em absolvição dos dois acusados, já presos.

E' claro que, quando chegar a vez de "Paulista" "dar o serviço", contará uma história bem diferente das contadas por Flávio e Lydtone. Pode ser até que apareça mais um culpado.

Algumas cenas de "caguetas" já o vimos e quando chamavam a polícia para ver também, o "Paulista" não era bem o "Paulista". Na verdade porém, o dia em que a polícia o vir, a coisa será diferente. Então, será possível uma perfeita reconstituição do latrocínio... e consequente e fatal condenação dos acusados...

pulga do homem alimenta-se exclusivamente de sangue; daí, encontrar-se sempre no corpo das pessoas, nas dobras das roupas, principalmente na roupa de cama, nas frestas dos assentos, nos tapetes, enfim, em local de fácil pulo para o inevitável assalto.

"A CULPA CABE AS AUTORIDADES SANITÁRIAS"

Depois de uma ligeira pausa, prossegue o nosso entrevistado:

— O surto de pulgas que vem se verificando na cidade é, não se pode negar, o resultado lógico da falta de medidas sanitárias, já que as autoridades competentes nada, em quase nada, fazem nesse sentido. Devemos até agradecer à Providência Divina pela felicidade de não se constatar casos de peste bubônica, entre nós, o que não seria de estranhar, face a esse lamentável desleixo.

E acrescentou:

— Para acabar com as pulgas do Rio de Janeiro, seria necessário, antes de tudo, uma dedetização sistemática, de vinte em vinte dias, nos cinemas, teatros, bondes, ônibus, estabelecimentos de trabalho, bem como nos lugares julgados necessários, pois que somente assim seria possível evitar o justo apelo de uma população que se vê, infelizmente, a braços com um problema sério, como é o das pulgas na cidade.

COMO COMBATER AS PULGAS

Indagamos, depois, quais se-

riam os meios eficazes de se combater as pulgas dentro do lar:

— Água com bastante creolina, em todas as dependências da casa, oferece bons resultados. Também o D.D.T., em pó, tem surtindo os efeitos desejados. As pessoas que não dispõem de recursos para estar toda hora com o D.D.T., poderão valer-se da primeira indicação. E' necessário, porém, fazer uma completa higiene do ambiente, a começar pelo chão: móveis, roupas, principalmente quando se vem da rua, precisam ser dedetizados, para a tranquilidade da população.

— Para acabar com as pulgas do Rio de Janeiro, seria necessário, antes de tudo, uma dedetização sistemática, de vinte em vinte dias, nos cinemas, teatros, bondes, ônibus, estabelecimentos de trabalho, bem como nos lugares julgados necessários, pois que somente assim seria possível evitar o justo apelo de uma população que se vê, infelizmente, a braços com um problema sério, como é o das pulgas na cidade.

CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

BALVADOR, 22 (Assapress) — Para o Congresso Nacional de Jornalistas, a ser realizado de 4 a 12 de novembro nesta capital, foram compostas as seguintes delegações, devidamente credenciadas pela A.B.J. Jornalistas Raulino Oliveira, Odorico Távares Machado Cunha, Edgar Curvelo, Edgar Pianiguel, Raimundo Mata, Cícero Arapongá, Sérgio Manoel Barbosa, Renato Franco, Cel. José Figueiredo Lobo, Antônio Viana, Joel Pradito, Cosme Parais, Teodoro Batista, Percy Caracoso e Paiva Lima, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia; jornalistas Aureo Contreras, Mario Sanches, Armando Sales Fernandes, Henrique Nogueira, Claudio Távares, Ezequiel Alencar. De acordo com o teor do relatório, os jornalistas da imprensa bairrada poderão inscrever-se até o dia 30 do corrente.

EMBARAÇOS A INDÚSTRIA

MACEIO, 22 (Assapress) — A deficiência de energia elétrica nesta capital, está causando vários embarços à indústria e ao comércio locais. Estas deficiências e embarços determinaram críticas ao governador do Estado, feitas na Assembleia Estadual pelo deputado udenista Joaquim Leão, que acusou o governador de não tomar providências para regularizar a situação.

CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

BALVADOR, 22 (Assapress) — Para o Congresso Nacional de Jornalistas, a ser realizado de 4 a 12 de novembro nesta capital, foram compostas as seguintes delegações, devidamente credenciadas pela A.B.J. Jornalistas Raulino Oliveira, Odorico Távares Machado Cunha, Edgar Curvelo, Edgar Pianiguel, Raimundo Mata, Cícero Arapongá, Sérgio Manoel Barbosa, Renato Franco, Cel. José Figueiredo Lobo, Antônio Viana, Joel Pradito, Cosme Parais, Teodoro Batista, Percy Caracoso e Paiva Lima, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia; jornalistas Aureo Contreras, Mario Sanches, Armando Sales Fernandes, Henrique Nogueira, Claudio Távares, Ezequiel Alencar. De acordo com o teor do relatório, os jornalistas da imprensa bairrada poderão inscrever-se até o dia 30 do corrente.

CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

BALVADOR, 22 (Assapress) — Para o Congresso Nacional de Jornalistas, a ser realizado de 4 a 12 de novembro nesta capital, foram compostas as seguintes delegações, devidamente credenciadas pela A.B.J. Jornalistas Raulino Oliveira, Odorico Távares Machado Cunha, Edgar Curvelo, Edgar Pianiguel, Raimundo Mata, Cícero Arapongá, Sérgio Manoel Barbosa, Renato Franco, Cel. José Figueiredo Lobo, Antônio Viana, Joel Pradito, Cosme Parais, Teodoro Batista, Percy Caracoso e Paiva Lima, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia; jornalistas Aureo Contreras, Mario Sanches, Armando Sales Fernandes, Henrique Nogueira, Claudio Távares, Ezequiel Alencar. De acordo com o teor do relatório, os jornalistas da imprensa bairrada poderão inscrever-se até o dia 30 do corrente.

CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

BALVADOR, 22 (Assapress) — Para o Congresso Nacional de Jornalistas, a ser realizado de 4 a 12 de novembro nesta capital, foram compostas as seguintes delegações, devidamente credenciadas pela A.B.J. Jornalistas Raulino Oliveira, Odorico Távares Machado Cunha, Edgar Curvelo, Edgar Pianiguel, Raimundo Mata, Cícero Arapongá, Sérgio Manoel Barbosa, Renato Franco, Cel. José Figueiredo Lobo, Antônio Viana, Joel Pradito, Cosme Parais, Teodoro Batista, Percy Caracoso e Paiva Lima, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia; jornalistas Aureo Contreras, Mario Sanches, Armando Sales Fernandes, Henrique Nogueira, Claudio Távares, Ezequiel Alencar. De acordo com o teor do relatório, os jornalistas da imprensa bairrada poderão inscrever-se até o dia 30 do corrente.

CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

BALVADOR, 22 (Assapress) — Para o Congresso Nacional de Jornalistas, a ser realizado de 4 a 12 de novembro nesta capital, foram compostas as seguintes delegações, devidamente credenciadas pela A.B.J. Jornalistas Raulino Oliveira, Odorico Távares Machado Cunha, Edgar Curvelo, Edgar Pianiguel, Raimundo Mata, Cícero Arapongá, Sérgio Manoel Barbosa, Renato Franco, Cel. José Figueiredo Lobo, Antônio Viana, Joel Pradito, Cosme Parais, Teodoro Batista, Percy Caracoso e Paiva Lima, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia; jornalistas Aureo Contreras, Mario Sanches, Armando Sales Fernandes, Henrique Nogueira, Claudio Távares, Ezequiel Alencar. De acordo com o teor do relatório, os jornalistas da imprensa bairrada poderão inscrever-se até o dia 30 do corrente.

CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

BALVADOR, 22 (Assapress) — Para o Congresso Nacional de Jornalistas, a ser realizado de 4 a 12 de novembro nesta capital, foram compostas as seguintes delegações, devidamente credenciadas pela A.B.J. Jornalistas Raulino Oliveira, Odorico Távares Machado Cunha, Edgar Curvelo, Edgar Pianiguel, Raimundo Mata, Cícero Arapongá, Sérgio Manoel Barbosa, Renato Franco, Cel. José Figueiredo Lobo, Antônio Viana, Joel Pradito, Cosme Parais, Teodoro Batista, Percy Caracoso e Paiva Lima, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia; jornalistas Aureo Contreras, Mario Sanches, Armando Sales Fernandes, Henrique Nogueira, Claudio Távares, Ezequiel Alencar. De acordo com o teor do relatório, os jornalistas da imprensa bairrada poderão inscrever-se até o dia 30 do corrente.

CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

BALVADOR, 22 (Assapress) — Para o Congresso Nacional de Jornalistas, a ser realizado de 4 a 12 de novembro nesta capital, foram compostas as seguintes delegações, devidamente credenciadas pela A.B.J. Jornalistas Raulino Oliveira, Odorico Távares Machado Cunha, Edgar Curvelo, Edgar Pianiguel, Raimundo Mata, Cícero Arapongá, Sérgio Manoel Barbosa, Renato Franco, Cel. José Figueiredo Lobo, Antônio Viana, Joel Pradito, Cosme Parais, Teodoro Batista, Percy Caracoso e Paiva Lima, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia; jornalistas Aureo Contreras, Mario Sanches, Armando Sales Fernandes, Henrique Nogueira, Claudio Távares, Ezequiel Alencar. De acordo com o teor do relatório, os jornalistas da imprensa bairrada poderão inscrever-se até o dia 30 do corrente.

CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

BALVADOR, 22 (Assapress) — Para o Congresso Nacional de Jornalistas, a ser realizado de 4 a 12 de novembro nesta capital, foram compostas as seguintes delegações, devidamente credenciadas pela A.B.J. Jornalistas Raulino Oliveira, Odorico Távares Machado Cunha, Edgar Curvelo, Edgar Pianiguel, Raimundo Mata, Cícero Arapongá, Sérgio Manoel Barbosa, Renato Franco, Cel. José Figueiredo Lobo, Antônio Viana, Joel Pradito, Cosme Parais, Teodoro Batista, Percy Caracoso e Paiva Lima, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia; jornalistas Aureo Contreras, Mario Sanches, Armando Sales Fernandes, Henrique Nogueira, Claudio Távares, Ezequiel Alencar. De acordo com o teor do relatório, os jornalistas da imprensa bairrada poderão inscrever-se até o dia 30 do corrente.

CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

BALVADOR, 22 (Assapress) — Para o Congresso Nacional de Jornalistas, a ser realizado de 4 a 12 de novembro nesta capital, foram compostas as seguintes delegações, devidamente credenciadas pela A.B.J. Jornalistas Raulino Oliveira, Odorico Távares Machado Cunha, Edgar Curvelo, Edgar Pianiguel, Raimundo Mata, Cícero Arapongá, Sérgio Manoel Barbosa, Renato Franco, Cel. José Figueiredo Lobo, Antônio Viana, Joel Pradito, Cosme Parais, Teodoro Batista, Percy Caracoso e Paiva Lima, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia; jornalistas Aureo Contreras, Mario Sanches, Armando Sales Fernandes, Henrique Nogueira, Claudio Távares, Ezequiel Alencar. De acordo com o teor do relatório, os jornalistas da imprensa bairrada poderão inscrever-se até o dia 30 do corrente.

CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

BALVADOR, 22 (Assapress) — Para o Congresso Nacional de Jornalistas, a ser realizado de 4 a 12 de novembro nesta capital, foram compostas as seguintes delegações, devidamente credenciadas pela A.B.J. Jornalistas Raulino Oliveira, Odorico Távares Machado Cunha, Edgar Curvelo, Edgar Pianiguel, Raimundo Mata, Cícero Arapongá, Sérgio Manoel Barbosa, Renato Franco, Cel. José Figueiredo Lobo, Antônio Viana, Joel Pradito, Cosme Parais, Teodoro Batista, Percy Caracoso e Paiva Lima, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia; jornalistas Aureo Contreras, Mario Sanches, Armando Sales Fernandes, Henrique Nogueira, Claudio Távares, Ezequiel Alencar. De acordo com o teor do relatório, os jornalistas da imprensa bairrada poderão inscrever-se até o dia 30 do corrente.

CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

BALVADOR, 22 (Assapress) — Para o Congresso Nacional de Jornalistas, a ser realizado de 4 a 12 de novembro nesta capital, foram compostas as seguintes delegações, devidamente credenciadas pela A.B.J. Jornalistas Raulino Oliveira, Odorico Távares Machado Cunha, Edgar Curvelo, Edgar Pianiguel, Raimundo Mata, Cícero Arapongá, Sérgio Manoel Barbosa, Renato Franco, Cel. José Figueiredo Lobo, Antônio Viana, Joel Pradito, Cosme Parais, Teodoro Batista, Percy Caracoso e Paiva Lima, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia; jornalistas Aureo Contreras, Mario Sanches, Armando Sales Fernandes, Henrique Nogueira, Claudio Távares, Ezequiel Alencar. De acordo com o teor do relatório, os jornalistas da imprensa bairrada poderão inscrever-se até o dia 30 do corrente.

CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

BALVADOR, 22 (Assapress) — Para o Congresso Nacional de Jornalistas, a ser realizado de 4 a 12 de novembro nesta capital, foram compostas as seguintes delegações, devidamente credenciadas pela A.B.J. Jornalistas Raulino Oliveira, Odorico Távares Machado Cunha, Edgar Curvelo, Edgar Pianiguel, Raimundo Mata, Cícero Arapongá, Sérgio Manoel Barbosa, Renato Franco, Cel. José Figueiredo Lobo, Antônio Viana, Joel Pradito, Cosme Parais, Teodoro Batista, Percy Caracoso e Paiva Lima, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia; jornalistas Aureo Contreras, Mario Sanches, Armando Sales Fernandes, Henrique Nogueira, Claudio Távares, Ezequiel Alencar. De acordo com o teor do relatório, os jornalistas da imprensa bairrada poderão inscrever-se até o dia 30 do corrente.

CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

BALVADOR, 22 (Assapress) — Para o Congresso Nacional de Jornalistas, a ser realizado de 4 a 12 de novembro nesta capital, foram compostas as seguintes delegações, devidamente credenciadas pela A.B.J. Jornalistas Raulino Oliveira, Odorico Távares Machado Cunha, Edgar Curvelo, Edgar Pianiguel, Raimundo Mata, Cícero Arapongá, Sérgio Manoel Barbosa, Renato Franco, Cel. José Figueiredo Lobo, Antônio Viana, Joel Pradito, Cosme Parais, Teodoro Batista, Percy Caracoso e Paiva Lima, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia; jornalistas Aureo Contreras, Mario Sanches, Armando Sales Fernandes, Henrique Nogueira, Claudio Távares, Ezequiel Alencar. De acordo com o teor do relatório, os jornalistas da imprensa bairrada poderão inscrever-se até o dia 30 do corrente.

CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

BALVADOR, 22 (Assapress) — Para o Congresso Nacional de Jornalistas, a ser realizado de 4 a 12 de novembro nesta capital, foram compostas as seguintes delegações, devidamente credenciadas pela A.B.J. Jornalistas Raulino Oliveira, Odorico Távares Machado Cunha, Edgar Curvelo, Edgar Pianiguel, Raimundo Mata, Cícero Arapongá, Sérgio Manoel Barbosa, Renato Franco, Cel. José Figueiredo Lobo, Antônio Viana, Joel Pradito, Cosme Parais, Teodoro Batista, Percy Caracoso e Paiva Lima, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia; jornalistas Aureo Contreras, Mario Sanches, Armando Sales Fernandes, Henrique Nogueira, Claudio Távares, Ezequiel Alencar. De acordo com o teor do relatório, os jornalistas da imprensa bairrada poderão inscrever-se até o dia 30 do corrente.

CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

BALVADOR, 22 (Assapress) — Para o Congresso Nacional de Jornalistas, a ser realizado de 4 a 12 de novembro nesta capital, foram compostas as seguintes delegações, devidamente credenciadas pela A.B.J. Jornalistas Raulino Oliveira, Odorico Távares Machado Cunha, Edgar Curvelo, Edgar Pianiguel, Raimundo Mata, Cícero Arapongá, Sérgio Manoel Barbosa, Renato Franco, Cel. José Figueiredo Lobo, Antônio Viana, Joel Pradito, Cosme Parais, Teodoro Batista, Percy Caracoso e Paiva Lima, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia; jornalistas Aureo Contreras, Mario Sanches, Armando Sales Fernandes, Henrique Nogueira, Claudio Távares, Ezequiel Alencar. De acordo com o teor do relatório, os jornalistas da imprensa bairrada poderão inscrever-se até o dia 30 do corrente.

CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

BALVADOR, 22 (Assapress) — Para o Congresso Nacional de Jornalistas, a ser realizado de 4 a 12 de novembro nesta capital, foram compostas as seguintes delegações, devidamente credenciadas pela A.B.J. Jornalistas Raulino Oliveira, Odorico Távares Machado Cunha, Edgar Curvelo, Edgar Pianiguel, Raimundo Mata, Cícero Arapongá, Sérgio Manoel Barbosa, Renato Franco, Cel. José Figueiredo Lobo, Antônio Viana, Joel Pradito, Cosme Parais, Teodoro Batista, Percy Caracoso e Paiva Lima, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia; jornalistas Aureo Contreras, Mario Sanches, Armando Sales Fernandes, Henrique Nogueira, Claudio Távares, Ezequiel Alencar. De acordo com o teor do relatório, os jornalistas da imprensa bairrada poderão inscrever-se até o dia 30 do corrente.

CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

BALVADOR, 22 (Assapress) — Para o Congresso Nacional de Jornalistas, a ser realizado de 4 a 12 de novembro nesta capital, foram compostas as seguintes delegações, devidamente credenciadas pela A.B.J. Jornalistas Raulino Oliveira, Odorico Távares Machado Cunha, Edgar Curvelo, Edgar Pianiguel, Raimundo Mata, Cícero Arapongá, Sérgio Manoel Barbosa, Renato Franco, Cel. José Figueiredo Lobo, Antônio Viana, Joel Pradito, Cosme Parais, Teodoro Batista, Percy Caracoso e Paiva Lima, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia; jornalistas Aureo Contreras, Mario Sanches, Armando Sales Fernandes, Henrique Nogueira, Claudio Távares, Ezequiel Alencar. De acordo com o teor do relatório, os jornalistas da imprensa bairrada poderão inscrever-se até o dia 30 do corrente.

CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

BALVADOR, 22 (Assapress) — Para o Congresso Nacional de Jornalistas, a ser realizado de 4 a 12 de novembro nesta capital, foram compostas as seguintes delegações, devidamente credenciadas pela A.B.J. Jornalistas Raulino Oliveira, Odorico Távares Machado Cunha, Edgar Curvelo, Edgar Pianiguel, Raimundo Mata, Cícero Arapongá, Sérgio Manoel Barbosa, Renato Franco, Cel. José Figueiredo Lobo, Antônio Viana, Joel Pradito, Cosme Parais, Teodoro Batista, Percy Caracoso e Paiva Lima, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia; jornalistas Aureo Contreras, Mario Sanches, Armando Sales Fernandes, Henrique Nogueira, Claudio Távares, Ezequiel Alencar. De acordo com o teor do relatório, os jornalistas da imprensa bairrada poderão inscrever-se até o dia 30 do corrente.

CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

BALVADOR, 22 (Assapress) — Para o Congresso Nacional de Jornalistas, a ser realizado de 4 a 12 de novembro nesta capital, foram compostas as seguintes delegações, devidamente credenciadas pela A.B.J. Jornalistas Raulino Oliveira, Odorico Távares Machado Cunha, Edgar Curvelo, Edgar Pianiguel, Raimundo Mata, Cícero Arapongá, Sérgio Manoel Barbosa, Renato Franco, Cel. José Figueiredo Lobo, Antônio Viana, Joel Pradito, Cosme Parais, Teodoro Batista, Percy Caracoso e Paiva Lima, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia; jornalistas Aureo Contreras, Mario Sanches, Armando Sales Fernandes, Henrique Nogueira, Claudio Távares, Ezequiel Alencar. De acordo com o teor do relatório, os jornalistas da imprensa bairrada poderão inscrever-se até o dia 30 do corrente.

CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

BALVADOR, 22 (Assapress) — Para o Congresso Nacional de Jornalistas, a ser realizado de 4 a 12 de novembro nesta capital, foram compostas as seguintes delegações, devidamente credenciadas pela A.B.J. Jornalistas Raulino Oliveira, Odorico Távares Machado Cunha, Edgar Curvelo, Edgar Pianiguel, Raimundo Mata, Cícero Arapongá, Sérgio Manoel Barbosa, Renato Franco, Cel. José Figueiredo Lobo, Antônio Viana, Joel Pradito, Cosme Parais, Teodoro Batista, Percy Caracoso e Paiva Lima, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia; jornalistas Aureo Contreras, Mario Sanches, Armando Sales Fernandes, Henrique Nogueira, Claudio Távares, Ezequiel Alencar. De acordo com o teor do relatório, os jornalistas da imprensa bairrada poderão inscrever-se até o dia 30 do corrente.

CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

BALVADOR, 22 (Assapress) — Para o Congresso Nacional de Jornalistas, a ser realizado de 4 a 12 de novembro nesta capital, foram compostas as seguintes delegações, devidamente credenciadas pela A.B.J. Jornalistas Raulino Oliveira, Odorico Távares Machado Cunha, Edgar Curvelo, Edgar Pianiguel, Raimundo Mata, Cícero Arapongá, Sérgio Manoel Barbosa, Renato Franco, Cel. José Figueiredo Lobo, Antônio Viana, Joel Pradito, Cosme Parais, Teodoro Batista, Percy Caracoso e Paiva Lima, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia; jornalistas Aureo Contreras, Mario Sanches, Armando Sales Fernandes, Henrique Nogueira, Claudio Távares, Ezequiel Alencar. De acordo com o teor do relatório, os jornalistas da imprensa bairrada poderão inscrever-se até o dia 30 do corrente.

CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

BALVADOR, 22 (Assapress) — Para o Congresso Nacional de Jornalistas, a ser realizado de 4 a 12 de novembro nesta capital, foram compostas as seguintes delegações, devidamente credenciadas pela A.B.J. Jornalistas Raulino Oliveira, Odorico Távares Machado Cunha, Edgar Curvelo, Edgar Pianiguel, Raimundo Mata, Cícero Arapongá, Sérgio Manoel Barbosa, Renato Franco, Cel. José Figueiredo Lobo, Antônio Viana, Joel Pradito, Cosme Parais, Teodoro Batista, Percy Caracoso e Paiva Lima, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia; jornalistas Aureo Contreras, Mario Sanches, Armando Sales Fernandes, Henrique Nogueira, Claudio Távares, Ezequiel Alencar. De acordo com o teor do relatório, os jornalistas da imprensa bairrada poderão inscrever-se até o dia 30 do corrente.

CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

BALVADOR, 22 (Assapress) — Para o Congresso Nacional de Jornalistas, a ser realizado de 4 a 12 de novembro nesta capital, foram compostas as seguintes delegações, devidamente credenciadas pela A.B.J. Jornalistas Raulino Oliveira, Odorico Távares Machado Cunha, Edgar Curvelo, Edgar Pianiguel, Raimundo Mata, Cícero Arapongá, Sérgio Manoel Barbosa, Renato Franco, Cel. José Figueiredo Lobo, Antônio Viana, Joel Pradito, Cosme Parais, Teodoro Batista, Percy Caracoso e Paiva Lima, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia; jornalistas Aureo Contreras, Mario Sanches, Armando Sales Fernandes, Henrique Nogueira, Claudio Távares, Ezequiel Alencar. De acordo com o teor do relatório, os jornalistas da imprensa bairrada poderão inscrever-se até o dia 30 do corrente.

CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

BALVADOR, 22 (Assapress) — Para o Congresso Nacional de Jornalistas, a ser realizado de 4 a 12 de novembro nesta capital, foram compostas as seguintes delegações, devidamente credenciadas pela A.B.J. Jornalistas Raulino Oliveira, Odorico Távares Machado Cunha, Edgar Curvelo, Edgar Pianiguel, Raimundo Mata, Cícero Arapongá, Sérgio Manoel Barbosa, Renato Franco, Cel. José Figueiredo Lobo, Antônio Viana, Joel Pradito, Cosme Parais, Teodoro Batista, Percy Caracoso e Paiva Lima, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia; jornalistas Aureo Contreras, Mario Sanches, Armando Sales Fernandes, Henrique Nogueira, Claudio Távares, Ezequiel Alencar. De acordo com o teor do relatório, os jornalistas da imprensa bairrada poderão inscrever-se até o dia 30 do corrente.

CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

BALVADOR, 22 (Assapress) — Para o Congresso Nacional de Jornalistas, a ser realizado de 4 a 12 de novembro nesta capital, foram compostas as seguintes delegações, devidamente credenciadas pela A.B.J. Jornalistas Raulino Oliveira, Odorico Távares Machado Cunha, Edgar Curvelo, Edgar Pianiguel, Raimundo Mata, Cícero Arapongá, Sérgio Manoel Barbosa, Renato Franco, Cel. José Figueiredo Lobo, Antônio Viana, Joel Pradito, Cosme Parais, Teodoro Batista, Percy Caracoso e Paiva Lima, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia; jornalistas Aureo Contreras, Mario Sanches, Armando Sales Fernandes, Henrique Nogueira, Claudio Távares, Ezequiel Alencar. De acordo com o teor do relatório, os jornalistas da imprensa bairrada poderão inscrever-se até o dia 30 do corrente.

CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

BALVADOR, 22 (Assapress) — Para o Congresso Nacional de Jornalistas, a ser realizado de 4 a 12 de novembro nesta capital, foram compostas as seguintes delegações, devidamente credenciadas pela A.B.J. Jornalistas Raulino Oliveira, Odorico Távares Machado Cunha, Edgar Curvelo, Edgar Pianiguel, Raimundo Mata, Cícero Arapongá, Sérgio Manoel Barbosa, Renato Franco, Cel. José Figueiredo Lobo, Antônio Viana, Joel Pradito, Cosme Parais, Teodoro Batista, Percy Caracoso e Paiva Lima, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia; jornalistas Aureo Contreras, Mario Sanches, Armando Sales Fernandes, Henrique Nogueira, Claudio Távares, Ezequiel Alencar. De acordo com o teor do relatório, os jornalistas da imprensa bairrada poderão inscrever-se até o dia 30 do corrente.

CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

BALVADOR, 22 (Assapress) — Para o Congresso Nacional de Jornalistas, a ser realizado de 4 a 12

EM PERIGO A DEFESA DOS ESTADOS UNIDOS

A MANHA

ANO IX RIO DE JANEIRO, Domingo, 23 de outubro de 1949

**FORTE COMO TARZAN
SO' COM**

Plasmovitan

Onze diplomatas iugoslavos expulsos da Tchecoslováquia

Praza de vinte e quatro horas para que os mesmos abandonem o país

PRAGA, 22 (U. P.) — A Tchecoslováquia expulsou onze diplomatas iugoslavos, segundo um comunicado oficial, que diz que o Ministério do Exterior deu o prazo de 24 horas para que os mesmos abandonem o país. Essa medida foi adotada 48 horas depois que a Iugoslávia do marechal Tito derrocou a Tcheco-eslováquia nas eleições para o Conselho de Segurança e apenas um dia depois que a Tcheco-eslováquia expulsou um diplomata norte-americano e prendeu outro, sob as acusações de espionagem.

VASTO "COMLOT"

PRAGA, 22 (U. P.) — A agência oficial noticiosa tcheca insinuou que Samuel Meryn, empregado da embaixada norte-americana, talvez venha a ser julgado por espionagem, juntamente com grupos de supostos conspiradores tcheco-eslovacos. A agência indicou que Meryn está sob prisão preventiva juntamente com quatro tchecos implicados em vasto "complot" de espionagem atribuído aos Estados Unidos. O fato de que Meryn se encontre em prisão preventiva significa que quase por certo irá à barra de um tribunal.

PRESO O ADMINISTRADOR CATÓLICO

PRAGA, 22 (U. P.) — A polícia tcheca interrogou o administrador católico dr. Frantisek Onderek, de 70 anos, durante 8 horas, ameaçando a segurança de todos os padres, numa tentativa para forçá-lo a aprovar os novos e altos salários para os sacerdotes, segundo informou uma fonte não comunista. O dr. Frantisek Onderek foi preso e substituído pelo sacerdote da Ação Católica, pró-comunista, dr. Jiri Unger.

ORDEM DO "PAI DIVINO"

NEWARK (Nova Jersey), 22 (U. P.) — O conhecido "Pai Divino", chefe de uma seita religiosa cujos membros são principalmente negros, assumiu a administração do Hotel Riviera, que com seus trezentos quartos era um dos principais da cidade. E ordenou imediatamente que homens e mulheres sejam acomodados em quartos separados, mesmo que se trate de casais conjuntamente constituídos. "E", afirmou, "E" um dos mandamentos da Bíblia". A mensagem provocou consternação entre os cem hóspedes permanentes do hotel, que não tinham nenhuma informação sobre a mudança de propriedade. O "Pai Divino" pagou ontem 550.000 dólares à vista pelo Riviera. Seus fiéis entregaram o dinheiro em grandes malas, cheias de notas de dez e vinte dólares, em cuja contagem os empregados do banco perderam três horas e meia.

Dentro de dois anos a Rússia poderá tomar a dianteira na produção de bombas atômicas — Afirmação de quatro cientistas

CHICAGO, 22 (U. P.) — Os cientistas atômicos, drs. Harold Urey e Leo Szilard, ambos da Universidade de Chicago e Eugene Rabinovitch e Frederick Seltz, da Universidade de Illinois, escrevendo no último número do Boletim de Cientistas Atômicos, predisseram que, dentro de dois anos, a Rússia pode superar os E. E. U. U., na capacidade de produzir bombas atômicas.

CORRIDA ARMAMENTISTA

UREY — Distinguido com o Prêmio Nobel, pela descoberta da água pesada, disse: "Temos estado e estamos agora, numa corrida armamentista. Uma vez

que a Rússia conseguiu fazer a bomba em tão pouco tempo, eu devo dizer que, dentro de dois anos, ela poderá, e provavelmente, nós a veremos, tomar definitivamente a dianteira dos E. E. U. U.". Rabinovitch redator do Boletim, acrescenta: "Não apenas nossa dianteira em matéria de defesa atômica está ameaçada; estamos num perigo ainda maior — o de ficarmos para trás da União Soviética, em nossa capacidade para a defesa".

"QUATRO MINUTOS PARA A CATASTROFE"

Disse Urey que as pequenas atômicas estão sendo embarcadas por desnecessárias medidas de segurança. O Boletim, para ilustrar o que seus autores consideram ser a urgência da ameaça atômica, modificou o desenho de sua capa. Anteriormente a capa trazia um mostrador de relógio, com os ponteiros em 12 minutos para meia noite — A hora da desgraça. O último número aproximou os ponteiros para meia noite — "Quatro minutos para a catástrofe", como explicam os editores.

CRITICA AS FORÇAS ARMADAS

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O dr. Edwin G. Nourse, que renunciou à presidência do Conselho de Assessoria Econômica do presidente Truman, declarou à imprensa que grupos de golistas no movimento operário do comércio e indústria e funcionamento sem tropeços da máquina econômica da nação. O famoso economista criticou especialmente a atuação das forças armadas, referindo-se à luta sobre sua unificação. Nourse disse que essa luta representa um "exemplo dramático de indivíduos e unidades organizadas dentro das forças armadas que procuram conservar os interesses criadores ou consular nova superioridade". Acrescentou que essa luta denuncia "pouca preocupação pela recuperação que possa ter na eficiência e na economia das forças

armadas ou pela carga imposta ao sistema industrial". Nourse afirmou também que os gestores do governo para solucionar os litígios operários vêm-se frustrando em parte pela "tendência dos patrões a explorar os operários", assim como pelos esforços dos operários para "expropriar os patrões".

Truman intervirá nas greves

Informam peritos federais em assuntos trabalhistas

WASHINGTON, 22 (Por Laurence Gonder, da U. P.) — Peritos federais em assuntos trabalhistas informaram que Truman intervirá pessoalmente para pôr um termo às greves nas indústrias do carvão e do aço, caso as partes em disputa não cheguem a acordo em meados da próxima semana. As duas esferas não revelaram quais medidas Truman adotaria, mas dizem que o presidente poderia emitir um mandato judicial para pôr fim à greve carvoeira, de acordo com os termos da lei Taft-Hartley e, em seguida, convidar diretores da indústria do aço a uma reunião na Casa Branca para procurar convencê-los a adotar o que pretendem os sindicalistas no tocante a pensões e seguros. Por seu turno, o diretor do Serviço de Emprego do Estado de Michigan, sr. Harry C. Markie, advertiu que se as greves não terminarem logo haveria mais de 300.000 desempregados na zona de Detroit. A General Motors advertiu que em fins de mês suas fábricas só poderiam trabalhar quatro dias por semana. A "Ford" já anunciou que a partir de 1.º de novembro começará a fechar suas fábricas devi-

Eterna Juventude

ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

do à escassez de aço. A Chrysler indicou que não terá aço a partir de 1.º de novembro.

REUNIAO URGENTE

Em face de tal situação foi convocada uma reunião urgente dos representantes das empresas automobilísticas com escritórios em Detroit. As negociações entre o Sindicato dos Mineiros do Carvão e as empresas do norte e oeste do país foram suspensas ontem. Representantes das minas carvoeiras indicaram que só a intervenção do governo poderia pôr um fim à greve.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FIGADO

ESTOMAGO — RINS — TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL

DR. RUBEN GANDELMANN

PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS

3as, 5as, e 6as, das 16 hs. em diante

R. Sta. Luzia, 789 - 6.º - S. 603 - Fones: 42-0965 - Res. 27-4357

"RAZOAVEL" SEGURANÇA DOS E. E. U.

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Em seu depoimento, agora referido perante o Comitê de Verbas do Senado, sobre o projeto de assistência militar, no valor de 13.044.010.000 dólares, o general Omar Bradley não fez referência à Rússia mas deixou claro que pensava na guerra fria, durante a discussão sobre uma "razoável segurança", a fim de definir o objetivo, que procuramos alcançar, porque "a segurança absoluta" é impossível. Acreditamos que a segurança razoável existirá, quando tivermos forças militares tais que seria uma loucura para o agressor atacar nos e no entanto não tão fortes que sua manutenção exaurisse nossas forças e esgotasse nossos recursos. Trata-se de um equilíbrio delicado o que devemos manter. Não é nem impraticável nem impossível. Uma vez que a decisão de começar uma guerra não será nossa e uma vez que a mesma está nas mãos de poucos homens, que não precisam dar satisfações ao público ou ao Congresso, a probabilidade da guerra é imprevisível. Não sabemos de nenhum obstáculo moral ou ético que tenha, até agora, impedido o comunismo de se propagar pela força. Ao contrário, os impedimentos têm sido de ordem material ou física. Acrescentou que a segurança razoável dos Estados Unidos repousa sobre a força de seus aliados e sobre sua própria arma.

CASPA, SEBORREIA

JUVENTUDE ALEXANDRE

USE E NÃO MUDE

"EXPURGO" NA ALEMANHA ORIENTAL

BERLIM, 22 (U. P.) — O jornal oficial britânico "Die Welt" informou que, pelo menos, três destacados funcionários orientais foram presos em uma solitária pela polícia secreta soviética, na província de Brandemburgo. Segundo acrescenta o jornal, essas autoridades são Bernhard Rehler, ex-ministro do Interior da província de Brandemburgo, o general da polícia do Estado Richard Stammer, genro de Wilhelm Pick, presidente da Alemanha Oriental, e Paul Markgraf, chefe de polícia no setor soviético de Berlim, treinado em Moscou.

OPINIO DE NENNI SOBRE A BOMBA ATOMICA

ROMA, 22 (U. P.) — O líder socialista de esquerda e prolaborista Pietro Nenni reclamou o imediato abandono, por parte da Itália, do Pacto do Atlântico, "porque a cessação do monopólio da bomba atômica por parte dos E. E. U. U. e as vitórias comunistas na China fizeram pender a balança de poder contra as potências ocidentais". Nenni teve essas considerações em discussão na Câmara dos Deputados, por motivo do debate em torno do orçamento para o ministério do Exterior.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS

POMADA CALENDULA CONCRETA

LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33 - RIO

Nomeado presidente interino para o Conselho Nacional do Petróleo

ATO DE ONTEM PUBLICADO NO "DIÁRIO OFICIAL" — OS NOVOS CHEFES DAQUELE ORGÃO

O "Diário Oficial" de ontem publicou o seguinte ato do presidente da República:

Nomear:

De acordo com o artigo 14, item III, letra a, combinado com o artigo 89, do Decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939:

O Engenheiro, Avelino Inácio de Oliveira, Diretor de Divisão, padrão CC2, do Conselho Nacional do Petróleo, para exercer interinamente, como substituto, o cargo de Presidente do mesmo Conselho, padrão CC1, durante o impedimento do respectivo titular General João Carlos Barreto, em virtude do mesmo ter sido designado para missão no estrangeiro.

Albino Manuel Regallo de Sousa, Engenheiro, especializado, referência 31, da T. N. S., do Conselho Nacional do Petróleo, para exercer interinamente, como substituto, o cargo de Diretor de Divisão, padrão CC2, do referido órgão, durante o impedimento do respectivo titular Avelino Inácio de Oliveira, em virtude do mesmo ter sido designado para outro cargo.

Plínio Reis Cantanhede de Almeida, Engenheiro classe N, do Quadro Permanente do Departa-

mento Administrativo do Serviço Público, para exercer interinamente, como substituto, o cargo de Diretor de Divisão, padrão CC2, do Conselho Nacional do Petróleo, durante o impedimento do respectivo titular Tenente Coronel Milton de Lima Araújo, em virtude do mesmo ter sido designado para missão no estrangeiro".

GREVE DE LIXEIROS

CALCUTA, Índia, 22 (U. P.) — A greve de dezesseis mil lixeiros nesta cidade deixou as autoridades municipais em face da "maior praga" de toda a sua existência. Milhares de toneladas de lixo ficaram nos recipientes e nas ruas quando os lixeiros aderiram ao movimento de outras oito mil trabalhadores municipais que pretendem um aumento de salário. O odor de três mil toneladas de lixo, misturava-se com o de quarenta e cinco mil toneladas que ficaram sem limpeza. As últimas horas do dia ficou decidido que se utilizaria soldados para a limpeza das ruas, mas os mesmos não quiseram nem tocar nos vasos sanitários.

FEBRE DE OURO NO ALASKA

FAIRBANKS, Alasca, 22 (U. P.) — A febre do ouro voltou a afetar o Alasca, pois garimpeiros indicaram ter encontrado pepitas no Rio Yukon distante apenas 15 quilômetros do Círculo Polar. Antigos garimpeiros declararam que as areias auríferas do Yukon são tão ricas ou mais que as causadoras da febre do ouro há meio século em Klondike.

DR. DECLIDES MARTINS FERREIRA

CIRURGIA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS

CONS: Av. Rio Branco, 257-16.º S. 1614. Tel. 42-5167. 2.º, 4.º e 6.º das 17 às 19.30 hs. Av. Prado Junior, 62. Aplo. 202. Fone 27-5301

Será consultado o Tribunal de Haia

RESOLUÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DA O.N.U. SOBRE AS ACUSAÇÕES CONTRA A BULGÁRIA, RUMANIA E HUNGRIA

FLUSHING, 22 (Bruce Munn, da U. P.) — A Assembleia Geral da ONU, com o voto do bloco soviético e a abstenção de sete países, aprovou a resolução boliviana-canadense mandando solicitar ao Tribunal Internacional de Haia sua opinião consultiva sobre se existe ou não disputa entre as potências ocidentais e os países balcânicos. A luz da cláusula dos tratados de paz pela qual esses países se comprometem a respeitar os direitos humanos. O tribunal deverá emitir sua opinião antes de setembro próximo, quando voltará a reunir-se a Assembleia Geral da ONU. Os esforços das potências ocidentais no sentido de utilizar os recursos de arbitragem estipulados pelos tratados de paz fracassaram quando a Rússia se negou a participar, apoiando as declarações da Bulgária, Rumania e Hungria, de que não existia disputa alguma e que qualquer tentativa de investigar os processos movidos contra dirigentes religiosos constituiria intromissão em seus assuntos internos. Espera-se que o Tribunal Internacional emita sua opinião sobre se existe ou não disputa, sem se pronunciar sobre as acusações em si mesmas, antes que a Assembleia Geral volte a reunir-se, em setembro próximo. Entretanto, a questão dos "direitos humanos nos Balcãs" continuará no âmbito da Assembleia.

QUARTO ANIVERSÁRIO DA ONU

LAKE SUCCESS, 22 (U. P.) — Segunda-feira próxima será celebrado em todo o mundo o quarto aniversário da ONU e em Nova York, às margens do Rio Lesle, o presidente Truman pronunciará um discurso durante a cerimônia que se realizará no local onde está sendo construída a sede permanente da Organização das Nações Unidas.

MORRERÃO DE FOME

BEIRUT, 22 (U. P.) — Funcionários da Cruz Vermelha indicaram que mais de 330.000 refugiados árabes da Palestina, atualmente no Oriente Médio, inclusive sírios, adunados e concentrados, provavelmente perecerão se fome durante este inverno, a menos que as Nações Unidas prestem grande auxílio. Os acampamentos onde se abrigam os ditos refugiados, fugidos da Palestina durante a guerra árabe-judáica estão distribuídos sobre milhares de quilômetros quadrados de deserto e montanhas do Líbano, Síria e Jordânia. Há falta de comida e de roupas. Funcionários da Cruz Vermelha temem que o programa de auxílio aos refugiados, a maioria não sobrevivente.

O DESENVOLVIMENTO DAS REGIÕES ATRASADAS

LAKE SUCCESS, 22 (U. P.) — A Comissão Econômica e Social aprovou por 20 votos contra 12 e uma abstenção a proposta cubana de que o Conselho Eco-



UMA MOTOCICLETA PARA O PAPA — CASTELGANDOLFO, Itália — Os guardas suíços do palácio papal, observam a entrada da pequena motocicleta que foi dada de presente ao Papa Pio XII. Acompanhando o presente, vieram quatrocentos motociclistas, em seus próprios veículos, visitar o Papa, que se aconselhou a tomar cuidado no caminho. (Foto UP-ACME — via aérea)

NA RUA E EM CASA APPE

Illustration of a man and a woman in a domestic setting, possibly a kitchen or living room, with the man holding a small object.

Cr\$ 70,00 MENSAIS Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana	Cr\$ 60,00 MENSAIS 5 válvulas americana	Cr\$ 80,00 MENSAIS 5 válvulas ondas curtas e longas	Cr\$ 90,00 MENSAIS 5 válvulas, ondas curtas e longas	Cr\$ 60,00 MENSAIS Americano EMERSON 5 válvulas Diversas cores
--	--	--	---	---

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento

36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-67-80 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

DO UNITARISMO AO FEDERALISMO

DESPREZANDO os origens do federalismo brasileiro, nascidos com as capitânicas hereditárias, a Constituição de 1824, criou um Império unitário. Debalde, esse unitarismo se quis impor; as forças de nossa vocação histórica se lhe antepuseram, criando uma verdadeira barreira à plena execução constitucional.

Os pronunciamentos nas Províncias, através de levantes, insurreições ou conspirações, eram uma denúncia desse unitarismo, sem raízes na tradição brasileira. Houve mister conciliar o princípio constitucional com a realidade de nossas condições, nasceu o Ato Adicional, em 1834. Dêle procedeu o equilíbrio de vida do Império, evitando uma perturbação maior na existência das instituições.

Entretanto, não era o bastante; aqui e ali se manifestavam os surtos de federalismo, manietados, em grande parte, por fatores diversos da unidade brasileira. Ademais disso, fazia-se justiça a D. Pedro II, o Imperador soube sustentar o equilíbrio entre um texto constitucional alheio à realidade e às aspirações, se não a vocação tradicional, de nosso federalismo.

Certamente, o Ato Adicional não seria o suficiente para restaurar a tradição que nos vinha da organização colonial. Para contrariar a descentralização que trazia em seu bojo, criaram-se os elementos capazes de recriá-la. Se o inspirou a democracia, como diz Tavares Bastos, a este mesmo au-

Aspectos da transição política do Império à República - Do poder moderador à política dos governadores

tor iremos buscar as causas ou fatores reacionários que lhe determinaram o fracasso.

A influência do Conselho de Estado teria sido uma dessas causas; a lei de 12 de maio de 1840 outra; a reação se fazia sentir de diversas maneiras e concretizou-se de modo mais positivo no poder pessoal de Pedro II, é certo que, algumas vezes,

neiros, enquanto todos sentissem um laço comum, embora secundário (Discurso e conferências nos Estados Unidos, p. 122).

Este federalismo assentava raízes, pois, nos primórdios da colonização pela vida própria com que as capitânicas se mantinham entre si, unidas apenas pela aproximação com a metrópole lusita-

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

hbilmente exercido. A cada reação, entretanto, uma contra-reação surgiu; era produto de nossa vocação histórica, a traduzir-se aqui e ali em manifestações diversas, por formas várias, mas dentro do espírito de nossa formação nos primórdios da colonização.

Os traços fundamentais do federalismo de nossa formação histórica foram debuxados, em linhas mestras, pelo pensamento de Joaquim Nabuco, ao escrever: "As várias capitânicas tinham que se entender com a Metrópole através do oceano, de modo que uma diferente individualidade com laivos de particularismo surgia em quase todas, Maranhenses, Pernambucanos, Baiões, Paulistas, Mi-

na. Cada uma dirigia-se diretamente ao governo régio; e os poderes dos respectivos donatários permitiam a cada um formar, em seu feudo, uma base de unidade administrativa ou política. Lembra-se, aliás, a reação de Duarte Coelho à criação do governo geral, ou melhor, à interferência que o governador geral pudesse ter nos assuntos de sua capitania.

Em 1870, o manifesto republicano surgiu quando a voz de Tavares Bastos se erguia para clamar pelo respeito às peculiaridades locais; era um apelo à realidade, que se traduzia nas diversidades regionais do Brasil determinando o federalismo como força de equilíbrio político. Bebendo os ensi-

namientos americanos, procurava enquadrá-los ao Brasil, mas sem prejuízo de diferenças fundamentais existentes entre as duas nações. Tavares Bastos foi a voz profética a reclamar a implantação do federalismo.

Fêz-lhe eco, alguns anos depois, Joaquim Nabuco. Vencida a campanha abolicionista, com a vitória de 88, que foi, igualmente, o Waterloo do Império, dedicou-se Nabuco à defesa do trono, mas pleiteando uma monarquia federativa, já por ele sugerida em projeto de lei em 1885. Seria esta a chave da salvação das instituições monárquicas; reconheceu-o o próprio Ouro Preto marchando para o federalismo como tentativa de salvação do Império.

Apresentar o Gabinete de 7 de junho à Câmara o Visconde de Ouro Preto reconhecia a necessidade de reformas liberais, e entre elas o federalismo. Era uma etapa a mais de pronunciamentos anteriores de chefes de Gabinete. De fato, Paragaguá apresentando o ministério de 3 de julho de 1882 aventava possíveis reformas que tenderiam ao federalismo; "promover, quanto possível, a descentralização administrativa, e fortalecer a autonomia das Câmaras Municipais, dando vida a esse elemento liberal de nossas instituições, por meio da melhor classificação ou distribuição das rendas gerais, provinciais e municipais, sem o que (Conclui na 3.ª pág.)

O professor rural

A VIDA rural sempre foi cantada em prosa e verso como o tipo de vida recomendável à criação humana. Entre outros, Virgílio e Horácio, celebraram suas conveniências e excelências, o primeiro, na função política de estimular o Império Romano a eterna "rumo aos campos" das civilizações crepusculares. Com efeito, uma lei da História faz com que, aos períodos de grandeza material dos povos, corresponda a formação de elites e a decadência. Poderia chamar-se de "urbanização das massas". São estes, períodos históricos que se caracterizam pelo predomínio do individualismo, em virtude do qual as cidades — mais poderosas, detentoras inevitáveis que são do mecanismo do poder — se dispõem a todos os favores públicos e às dissimulações e enganos populacionais dos campos, são relegadas ao mais injusto esquecimento.

OLDEGAR VIEIRA

Evidência-se, então, a essência antidemocrática do individualismo, teoria que ainda é tida por certos espíritos primários como o princípio da democracia. A vida rural, portanto, não podemos chamar de "aristocrática das elites" isto é, a concepção pela qual as elites se constituem em detentoras de todos os privilégios com prejuízo da maior parte do povo: a plebe rural. É a concepção que tem vigorado — tanto por motivos de ordem histórico-filosófica, quanto por causas econômicas — nos tempos modernos, apesar do seu pretensão "idealismo democrático". São a contradição da História, por vezes, espantosas e de difícil explicação.

Esta supremacia das elites, oriunda, quase sempre do positivismo e do industrialismo liberais, haveria de redundar necessariamente, no abandono dos campos.

As populações rurais, sem receberem os favores públicos e arrastadas pelas falsas esperanças dos confortos urbanos e do trabalho industrial, procuram transladar-se para as cidades. Malograda esperança, pois, o resultado é o direito ao gozo destes confortos, e grande vai se tornando o exército dos desempregados, com a crescente emigração do trabalho. É o resultado a que chegamos, quando o ondo da economia se funda no predomínio dos mais fortes, colocando-se, entre estes, as potências industriais que alimentam suas máquinas com o produto do trabalho rural, que é escravizado, dos desgraçados povos "coloniais".

Só uma revolução do pensamento e da economia mundial poderá orientar o mundo por um novo rumo, pelo qual não mais se superponham as cidades ao campo, mas se estabeleça um sistema orgânico, funcional, um sistema em que as e outros vivam num regime de harmonia e cooperação, no sentido do bem comum. Novas bases políticas e econômicas terão de ser instituídas para que se possa desenvolver, sobre fundações de condições sociais, a concepção da igualdade e da fraternidade entre a cidade e o campo. Mas, ao lado dessa transformação de estruturas externas, também se faz necessária uma transformação interna de estruturas subjetivas, isto é, a mudança da mentalidade do povo, atualmente e em toda parte uma mentalidade urbana, que faz enfiar, entre outras providências, a ruralização da educação do povo, mas uma ruralização real, bem fundamentada, não uma ruralização teórica, romântica ou insustentável.

Não é simplesmente o fato de mandar-se o indivíduo para o oeste, com hinos patrióticos e cartazes coloridos, com promessas e ficções, que pode garantir o sucesso da política ruralista. Uma série de medidas sincrônicas inspiradas por um planejamento científico, com o fim de garantir a voluntária fixação do indivíduo em uma educação que permita a este homem a utilização certa e eficiente das garantias e situações materiais que atraiam o homem, de modo que ele possa contribuir para a melhoria da vida rural.

Enquanto, porém, estas ideias não se generalizarem ao ponto de serem entendidas como deveres dos governantes — não como concessões — há um tipo de educação rural que se levanta ao povo do campo, para que ele se capacite dos seus valores e, com os próprios recursos, iniciasse, por si mesmo, a melhoria da vida rural, contribuindo para a reforma da nossa estrutura econômica. Porque também é verdade que, se as populações interiores estão abandonadas, este abandono também tem causa em certa atitude de apatia e displicência destas populações, desinteressadas pela reação, como, de resto, a também o povo da cidade, sempre a esperar, uma e outra, tudo de poder público, em sua mentalidade ainda fortemente colonial. Esta reação se substancializa numa educação que lhes dê consciência dos seus valores, e os levante, de alma acima, para a conquista pessoal do seu direito à saúde, à cultura, à produção, à liberdade e à vida.

Melhor elemento não se poderia encontrar para o estudo desta revolução branca que o professor, o indivíduo que há de ser forçosamente um líder, que se imponha pela sua cultura, personalidade, capacidade de se adaptar em qualquer situação, de seu papel e dos diferentes problemas com que se há de deparar. Estes, pela natureza mesma da vida rural, são problemas variados, mas intimamente ligados, e que exigem que se apresentem em bloco ao indivíduo que, perante o espírito ingenuo e bom do povo rural, é o que estudou, ensinou e, portanto, deve saber ensinar, de modo a conduzir o mestre rural à posição de líder. Ele, por sua vez, tem que corresponder

(Conclui na 2.ª pág.)

O NOVO ESTATUTO E O EXTRANUMERARIO

TRES FATOS relevantes surgem na história do Estatuto: a sistematização gradativa de matérias, a introdução de princípios técnicos na ordem legal do servidor público, a ampliação da área administrativa compreendida na lei estatutária. Em primeiro lugar, os projetos primitivos inserem matérias a esmo, sem divisão nem sequência compatível com os fatos administrativos do pessoal. O projeto Justiniano de Serpa, de 1907, se atém a algumas normas de provimento de cargo ou emprego público, ao lado de outras que se referem aos atos da vida funcional e às vantagens no serviço público. Como um passo à frente, o projeto Graccho Cardoso, de 1911, procura definir o funcionário, estabelecer modos de provimento, como a nomeação, a promoção, determinar certos deveres e penas disciplinares. Com Moniz Sodre de Aragão (1913), vem o primeiro esquema de matérias, em sete capítulos, sendo o esboço precedido de amplo estudo, ainda atual, onde se evidencia a importância da lei estatutária nas democracias modernas. A seguir, o projeto Camillo de Holanda apresenta nova distribuição de matérias, a nosso ver, menos racionalizada que a do esboço Moniz Sodre de Aragão, todavia, mais ampla e minuciosa.

A base de todos esses elementos e das disposições legais vigentes em matéria de legislação de pessoal, é que aparece a fa-

J. GUILHERME DE ARAGÃO

mosa consolidação do governo de Wenceslau Braz, por sinal, o mais importante diploma, de ordem estatutária, da primeira República. Não há negar que o Decreto n. 12.298, de 6-12-1916, tem a amplitude de um autêntico estatuto do funcionalismo civil. A ideia, porém, da lei estatutária continua a interessar governos e legisladores. E, diante da contribuição existente, os projetos posteriores se firmam num esquema cada vez mais sistemático e metódico. Assim, os projetos da Comissão nomeada por Epitácio Pessoa, em 1921; da Comissão Especial de 1929, no governo Washington Luís. A partir de 1934, mais três tentativas se sucedem: as da Comissão do Estatuto (Projeto n. 490-1937), do D. A. S. P., conforme Exposição de Motivos n. 501, de 8-12-1938, e da Comissão Revisora (atual Estatuto). A esta última, um elemento novo incorporou-se à legislação de pessoal. Com a lei n. 284, de 1936, vários princípios de ordem técnica foram introduzidos na administração pública. A lei do reajustamento estabeleceu o princípio de carreiras, o agrupamento destas em quadros de pessoal; fixou as bases de novo sistema de remuneração; dispôs sobre o Conselho do Serviço Público Civil, etc. Tais princípios se traduziram em dispositivos estatutários. São, por exemplo, originários de princípios técnicos os dispositivos que, no Estatuto vigente, definem classe, carreira, quadro; discriminam os cargos públicos; estabelecem critérios de promoção e de apuração de merecimento, etc. E tudo isso não é outra coisa senão a interferência da técnica de administração, na ordem legal do servidor público. Há, finalmente, a questão da área administrativa de pessoal. Até 1914, os projetos excluíam, a grosso modo, das disposições estatutárias, os magistrados, os membros do Tribunal de Contas, do magistério federal; os militares; os membros do corpo diplomático e os agentes consulares. Em compensação, o Projeto Camillo de Holanda e pela inclusão total de magistrados e funcionários técnicos ou burocráticos, civis ou militares. Segue-se nova fase com o projeto da Comissão nomeada por Epitácio Pessoa. O referido projeto é, na verdade, excludente, visto como não se aplica aos militares de terra e mar, aos membros da magistratura e aos Ministros do Tribunal de Contas. Persistiu, de modo geral, o princípio de exclusão. Todavia, o Estatuto vigente inscreveu na órbita dos seus dispositivos, embora em caráter supletivo, os membros do magistério, do ministério público e os funcionários de Secretaria do Poder Legislativo e do Poder Judiciário. Neste particular, o problema mais importante é, porém, o da colocação do binômio funcionário-extranumerário. E por aqui iniciamos a nossa crítica ao projeto de Estatuto em curso na Câmara dos Deputados. Aliás, a questão da área administrativa de pessoal deve constituir matéria do art. 1.º do Estatuto.

Foi a lei n. 284 que tornou explícitas, como integrantes do corpo civil de servidores públicos, as duas categorias de funcionários e extranumerários. Depois disto, o Projeto da Comissão (Conclui na 3.ª pág.)

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAÓ
Coordenação de ASCENDINO LEITE

A MANHÃ

Domingo, 23 de outubro de 1949
RIO DE JANEIRO

EUCLIDES E FLORIANO

EUCLIDES da Cunha nunca fora, realmente, florianista. Ao próprio marechal, ele tivera a coragem de declarar: "Não sou seu partidário, o sr. defende a legalidade e eu estou com ela, apenas isto". Mais do que isto: Floriano seria para Euclides o defensor da República, dessa República que tivera no autor dos "Serões" um adepto fervoroso.

É bem conhecido o incidente da Escola Militar. Jovem cadete, Euclides cometeu um ato desconcertante de rebeldia atirando a baioneta ao chão diante do ministro da Guerra e do Senador Silveira Martins, em visita ao estabelecimento. A atitude traduzia um protesto contra essa visita, feita positivamente no dia 4 de novembro de 1888 para evitar que os cadetes, simpáticos à propaganda republicana fôsem recepcionados no caos, Lopes Trovão, de regresso da Europa. Impulsivo, nervoso, Euclides não pôde conter-se e formado com os companheiros à frente do ministro, teve esse gesto de desatino, que pôde a todos no primeiro momento, uma omissão de loucura ou uma crise de nervos.

Recolhido à enfermaria pelos que pretendiam protegê-lo, emprestando um sentido mórbido ao ato, nem por isso deixou de ser excluído do Exército a bem da disciplina. O Imperador bem sabia do republicanismo que lavrava na Escola Militar e não podia encerrar sob outro aspecto a atitude do cadete.

O CADETE REPUBLICANO

Deixando a Escola Militar, Euclides parte para São Paulo, onde se encontrava o pai e não tardou a ligar-se ao grupo de republicanos da província bandeirante. Em janeiro do ano seguinte, retorna ao Rio e fim de curso a Politécnica. Já está então envolvido na propaganda do novo regime, em artigos que escreve para o jornal de Julho de Mes-

O incidente da Escola Militar - Encontro com o "Marechal de Ferro" - Nas trincheiras da Saúde - Dois republicanos - "O futuro dirá melhor quem cumpriu o seu dever" - Uma impressão inesquecível

J. AMADOR BUENO

quita, "A Província de São Paulo", sob o pseudônimo revolucionário de Proudhon.

Mas talvez não tivesse a ideia



Euclides da Cunha

de que a República viesse tão cedo e seria um tanto estupefato, como a maior parte dos brasileiros, que a 15 de novembro receberia a notícia do movimento.

Procurara, imediatamente, reunir-se aos antigos companheiros da Escola Militar e não os encontrando vai ao quartel-general apresentar-se a Deodoro. Dentro de quatro dias consegue ser reintegrado na Escola, e logo em seguida, promovido a alferes-aluno. Em abril de 1890 passa para a Escola Superior de Guerra com o posto de

2.º tenente, promovido a 1.º, depois de concluído o curso.

Enquanto isso, a República fazia o seu caminho. Muitos dos que haviam concorrido para ela, começaram a divorciar-se dos que detinham o poder, culpando-os de infidelidade e traição. Sucederam-se as crises. E o homem que a 15 de novembro fora o alma de tudo, embora sem assumir um papel proeminente, Floriano Peixoto, apoderou-se do governo, implantando, sob uma aparência constitucional, a mais rígida ditadura.

Como veria Euclides essas mutações do panorama político da República? E c é m-proclamado? manter-se-ia fiel ao princípio do regime, aceitando a ditadura como uma necessidade transitória.

Floriano, do seu lado devia encará-lo com especial simpatia as que haviam pertencido à ala republicana da Escola Militar. Euclides, que se destacara dos companheiros pelo atrevimento e a ousadia, mereceria particular atenção do marechal. Tendo concluído o curso na Escola Su-

perior de Guerra, o futuro autor dos "Serões" precisava do amparo do governo para iniciar a carreira de engenheiro. Restava-lhe um recurso: dirigir-se a Floriano e pedir-lhe a proteção dos laços de sua negação. Mas Euclides era um esquisito, um desajeitado não estava no seu feitio tal gesto. Informado disso, talvez, Floriano adiantou-se, mandando chamá-lo. Pinto Peixoto enviou-lhe um bilhete lacônico: "O marechal precisa lhe falar hoje".

A DESAMBIÇÃO DE EUCLIDES

Em carta de 29 de janeiro de 1893 a Lucio de Mendonça, Euclides narra, detalhadamente a entrevista, que reduziu a certo ponto num fracasso para o escritor. "Lá fui constrangido — diz ele — na minha farda de tenente e atropalhado com o espadado. Encontrei o homem na sala de jantar, em um dos dias de expansão. A filha mais velha, d. Ana, que já naquela hora matinal estava junto a uma máquina de costura, retirou-se, logo depois que a cumprimentei. E o grande dominador abriu-me a apertadíssima porta da intimidade:

— Veio em ar de guerra... não precisava tardar-se. Você aqui entram como amigos e não como soldados. Decorei textualmente. O grande doador de posições, referindo-se à minha recente formatura e ao meu entusiasmo pela República, declarou-me que tendo eu direito a esco-

(Conclui na 2.ª pág.)

ROUPAGEM NOVA DE UM PROBLEMA VELHO

EM torno deste debatido problema da crise dos pecuaristas, seria oportuno, talvez, focalizar um aspecto novo que, para usar a linguagem de Kant, nos apareceria como o lado "numeral" da questão, em vez de limitar-se a apreender somente seu aspecto exterior, "fenomenal", de mera aparência.

Fala-se muito na crise da pecuária, isto é, de um ramo

incomum, sucedendo-se os negócios em ritmo descompassado, até que, suspenso o financiamento, verificada a debacle destes zebus, que valiam ouro, reduzida, em 70% a cotação oficial dentro da qual se processaram as operações primitivas, o pecuarista se viu sem crédito, apertado pelo credor, ameaçado de execuções, envolvido nas malhas de um círculo de ferro em que, julga,

COSTA PORTO

da atividade rural e o certo é que espantoso se afiguraria surgirem nas partes alçadas em solidez e bases firmes, quando o todo amarga uma crise crônica, fundamental, de estrutura.

Ou muito me engano, ou o que existe agora, em grau acentuado, é o desfecho natural de um desequilíbrio antigo, que, em caso concreto, vem à tona de maneira ruidosa e dramática.

Em que termos, na verdade, se pode esquematizar a chamada crise da pecuária? Pelo que tenho recolhido, o caso é simples: houve, em certa época, uma política oficial de incremento ao pastoreio, notadamente no que dizia com o gado indiano, cujos espécimes, em febre lenta e desabalada, atingiram cotizações surpreendentes. Houve financiamentos à larga, de que se beneficiaram criadores legítimos e improvisados, homens do asfalto e de avenidas, transformados, de um dia para a noite, em condutores da obra de Garcia D'Ávila e Afonso Certo. O país inteiro foi presa de uma trepidação

só poderá escapar pela porta larga de um reajustamento.

Em termos precisos, pois, o problema se me apresenta assim: o criador devendo, sem poder pagar porque seus rebanhos estão desvalorizados, porque o preço não satisfaz e mesmo liquidando seu patrimônio não terá com que solver os compromissos. Ou numa análise talvez mais realista: tendo, economicamente, situação folgada, está, financeiramente, na miséria.

Ora, faz-se em derredor desta crise uma atoarda espetacular, como se este fenômeno fosse inédito na nossa história. E, entretanto, o que toda ela nos mostra não é outra coisa senão a perpetuidade desta situação que acompanha o Brasil desde os primeiros tempos.

Se há uma realidade que atua como constante em nossa evolução econômica é esta: a agricultura no Brasil sempre viveu em crise permanente, seus integrantes cortando privilégios e penúria, carregados de dívidas, ao peso da política

(Conclui na 2.ª pág.)

OS GRANDES HOMENS DO NOSSO TEMPO

"S E SAVONAROLA foi sincero, então nosso tempo viu um profeta; se não foi, então não há um grande homem". Esta maneira céptica encarava Maquiavel, ao qual ninguém negará o título de maior conhecedor da coisa política em todos os tempos, o nosso problema. O problema dos Grandes Homens, quer dizer, dos que, assumindo o papel da Providência, conseguem modificar os rumos da História, às vezes porém acabam sendo queimados na praça pública.

O conceito depende muito das experiências que fizermos, nós e nossos antepassados, com aquelas figuras extraordinárias; varia, por isso, de país para país. Os ingleses e os franceses, por exemplo, não admitem tão facilmente o papel providencial de um homem público: é porque fizeram péssimas experiências a respeito — Cromwell que interrompeu a evolução pacífica das instituições constitucionais, Napoleão que esgotou para sempre a força de expansão da França. E no entanto eram homens de gênio, grandes homens. A história desta estatura os alemães devem, ao contrário, os países decisivos de sua confusa his-

tória: Lutero, Frederico o Grande, Bismarck. Até há pouco acreditávamos possuir mais um homem assim, e muitos não-alemães acreditavam com eles; mas não deu certo. E surge a questão: existem "Grandes Homens", com malúsculas e entre aspas, em nosso tempo?

Um historiador italiano negaria: menos por motivo do desastre de Mussolini, que

apenas representou o papel como no palco, acabando valiado pelas forças históricas; mas estas últimas não parecem precisar, na Itália, de instrumentos tão extraordinários. A unificação do país, tarefa que parecia requerer forças de gênio, realizou-se por intermédio de Cavour, que era apenas diplomata de rara habilidade, e de Garibaldi, soldado generoso de inteligência pouco acima da mediocridade. Um observador inglês responderia à nossa pergunta como se ele fosse tomista: "Distinque: nosso Churchill é grande nos momentos críticos; de impetuosidade; mas em tempo normal prefiro homens menos extraordinários".

Um comunista russo não saberia responder bem: pois o culto de Stalin não combina com a insignificância do indivíduo, de qualquer indivíduo, conforme o marxismo, perante as forças históricas. Nos Estados Unidos, as opiniões continuam violentamente divididas, como revela a numerosa bibliografia anti-rooseveltiana dos dois últimos anos; mas não adi-

anta, F. D. R. já se tornou figura lendária, coroada de saudades. E Roosevelt que tem as maiores chances, entre os nossos contemporâneos, de sobreviver na memória da humanidade como "grande homem" autêntico.

No entanto, do nosso ponto de vista fatalmente limitado de hoje, em vez de qualidades dos outros, há as qualidades cada vez mais raras nestes tempos de declínio da verdadeira eloquência. De Mussolini, Hitler, Stalin e Roosevelt não se citam frases que tenham o sabor da permanência. Mas Churchill é orador tão autêntico como o

autor lapidário dos "Bulletins de l'Armée d'Italie" e dos "Bulletins de l'Armée d'Egypte". Ai não se trata de mera redação de relatórios lidos em público (para isso, os estadistas têm o pleno direito de se servirem de secretários) nem de palavreado demagógico. A verdadeira eloquência é outra coisa: é espécie de auto-dramatização do orador, representando no palco político um papel que excede as forças da estrutura humana — o papel da Providência. A projeção da luz teatral pelos períodos escuros do futuro, ou então, se quiserem, a sombra da qual autor projetada sobre a tela da História — eis duas definições metafóricas (e no fundo idênticas) da Glória. Mas esta é um fenômeno de natureza social, produzido pela colaboração do grande homem e da posteridade.

Churchill, o homem das largas previsões e das resoluções rápidas, também é grande escritor: combinação rara de qualidades que lembra o caso de César. Não é preciso simpatizar com as opiniões políticas do general romano — assim como não simpatizo com as opiniões políticas de Churchill — para

(Conclui na 2.ª pág.)

OTTO MARIA CARPEAUX

Roupagem nova de um problema velho

(Conclusão da 1.ª pág.)

sua vida que vimos adotando seculamente.

Uma ligeira crônica de jornal diário não é o melhor meio de demonstrar a verdade de um assunto e assim limito-me a apontar as linhas mestras por onde se trace o roteiro para estudos mais alongados no futuro.

O que sustento é o seguinte: a agricultura, a atividade rural sempre viveram no Brasil assediadas de dívidas inatragáveis e os primeiros que não podem resolver seus compromissos, não são os pecuaristas do século XX.

Que diz o passado colonial? Em a Nova Lusitania, Duarte Coelho declara-se "gastado e indigido", acrescentando que não encontra quem lhe empreste dinheiro a câmbios". Jerônimo de Albuquerque, em carta de 1555,

O PROFESSOR RURAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

a esta distinção e confiança. E não há de ser com estudos e conhecimentos inferiores aos professores da cidade que poderá desempenhar uma missão tão complexa e importante. Sua atividade se deverá refletir nos mais diversos setores, de modo tanto mais diferenciado quanto menor o meio em que se encontre. Porque, num dado momento, ele poderá, por exemplo, ser chamado, na falta de um médico, para atender uma parturiente, ou a batizar um agonizante na falta de um padre, ou a pegar em armas para enfrentar-se com os defensores dos fracos.

Sua ação propriamente educativa não se poderá limitar a simples função ensinante. Vai muito além, porque o ensino, por si só, não é educação, nem a educação existe só para os pequenos. Também para os adultos, pelo menos durante o período necessário à desbeldação do atraso educacional em que vivemos. A ação social do professor rural terá que manifestar-se através de muitas atividades, direta ou indiretamente orientadas, quer secundando a ação do serviço médico oficial, ou do serviço das autoridades policiais e cívicas, quer, diretamente, mediante a disseminação de instruções e conhecimentos relativos aos usos e costumes populares, ao desenvolvimento e aperfeiçoamento da produção agrícola, à harmonização de homens e famílias, à utilização de livros técnicos e tantas outras atividades, todas que são, na mais ampla acepção do termo, educativas.

Este é o sentido que devemos atribuir à função do professor rural. Assim ou melhor considerado, a educação e o professor do meio rural poderiam constituir elementos de importância capital na transformação das nossas realidades culturais — o que vale dizer: na revolução espiritual do nosso povo. Confrontada, porém, tal compreensão, com a que hoje se tem da educação rural, denota-se um quadro profundamente desolador. Não há, ali, o sentimento quanto está longe, este quadro, de ser modificado pelo primarismo e pelo artificialismo das nossas concepções políticas, relativamente às questões de educação.

afirma a el Rei que "está no fundo".

Felipe Guilhem comunica ao Soberano, em 1550, que há doze anos na colônia, não tem com quem "fazer uma roça". Vasco Fernandes Collinho perde tudo no Espírito Santo, encontrando-o D. Duarte da Costa, em 1554, na Bahia, "pobre, velho e cansado".

Na ocupação holandesa os senhores de engenho do Norte estão presos aos cofres dos judeus e da Companhia das Índias Ocidentais, pagando juros, como os que cobrava Hendrik Haex, de 48,80 e 52%. Ou coisas ainda mais sugestivas, Cosmo Dollolice, de Tejuapupo, tendo comprado escravos no valor de 9 mil florins, e, depois de ter pago 13 mil, ainda está devendo 15 mil. Ou mais significativamente ainda, João Soares, de Murihoca, deve 36 mil florins, pagar 60 mil e ainda deve mais 60 mil. Ou um senhor de engenho, como Jorge Homem Pinto, da Paraíba, de quem se diz que "devia a todo mundo", reajustase para pagar um milhão de florins, dando em garantia 9 engenhos, mil bois e cerca de 300 escravos. E Fernandes Vieira, que devendo meio milhão de florins, dá em penhor, 5 engenhos. E toda uma série de proprietários são levados à cadeia, presos, perseguidos, a ponto de um Conselheiro da Fazenda demitir-se, sob a alegação de que não se conforma em comer a carne e beber o sangue de orfãos e viúvas.

E quando o rei da Espanha determina que não se podem executar fábricas de açúcar por dívidas tinha em mente garantir os agricultores da época contra a ação punitiva dos seus "generosos" protetores, os que, como no caso de João Soares, emprestavam a juros de 100%...

Se não erro, o que nos tem faltado é a coragem de atacar o problema "numeral" do ruralismo, isto é, o crédito organizado, a assistência e o amparo aos que realmente trabalham e produzem. A crise da pecuária é o mal crônico, que não lhe constitui peculiaridade, porque é fenômeno característico das atividades rurais em nosso meio.

Conceda-se ou não o reajustamento, salvem-se os pecuaristas ou se os enforcem, sob a alegação que veio levantada de que somente número reduzido de produtores escapam pela porta larga de um perdão concedido indistintamente, coloque-se o governo na posição cômoda de recolher-se ao ambiente tépido dos gabinetes enquanto os pecuaristas fiquem ao léu, bracejando contra o vendaval que sopra rio, nem assim o problema terá sido resolvido. Afastar-se-á uma aresta do poliedro complicado, eliminar-se-á uma quina da engrenagem em desengrenagem, mas não teremos dado um passo além do aspecto "femonumal" do problema. Restará o mais grave, que é a crise crônica da própria atividade rural, esta atividade que tem quatro séculos e em que o agricultor dos nossos dias vive o mesmo drama de Duarte Coelho: gastados e indigidos, não tendo quem lhes empreste o fio de dinheiro a juros, mesmo extorquidos.

EUCLIDES E FLORIANO

(Conclusão da 1.ª pág.)

lher por mim mesmo uma posição, não se julgava competente para indicá-la.

E' então que Euclides da Cunha dá o golpe errado. Seu

Os grandes homens do nosso tempo

(Conclusão da 1.ª pág.)

reconhecer em Cesar o caso exemplar do "grande homem". Modelo também é sua glória; e quando o crítico alemão Gundolf, cultor devotado das grandes personalidades literárias, quis fundamentar sociologicamente sua idolatria, escreveu o livro, em que estuda a "História da glória de Cesar". O professor Gundolf, sendo judeu, não sobreviveria à vitória do nazismo (morreu em 1932); mas sobreviveu um aluno seu, o dr. Joseph Goebbels, que pretendeu fazer para o futuro o que Gundolf fizera para o passado: o crítico examinou a maneira de que nasce a glória; o propagandista quis "produzir glória", artificialmente, com o resultado que se sabe. Ai está mais uma prova em favor da teoria "literária" do Grande Homem: continuam indestrutíveis os escritos de Cesar; mas não se sabe de nenhum Grande Homem cuja obra política não tenha sido destruída pelo Tempo. O êxito sempre é efêmero.

A consciência desse fato duro, justifica "a posteriori" a tentativa de Goebbels de construir a glória de Hitler. Sem isso — sabia o discípulo de Gundolf — os deuses não conseguem manter-se no Olimpo, sofrendo o que experimentaram, na Idade Média, os deuses greco-romanos: transformam-se, na memória da posteridade, em demônios. O elemento demoníaco faz alho, parte integral do conceito "Grande Homem". Sempre ele precisa de um pouco de magia, é difícil calcular o dosagem. Lembra-me de que Maquiavel dizia a respeito de Savonarola? Pois bem, o conceito é muito relativo. O martelo e a bigorna raramente estão de acordo. No papel da bigorna sentia-se o rei Luís XVIII da França, dizendo sobre Napoleão: "Quand le grand homme apparaît, saurez qui peut". Mas às vezes aquele que representa o papel do martelo também gostaria de salvar-se antes de acabar sendo esmagado ou enforcado. Ninguém faz o demônio ficando impune.

Pois, o Grande Homem também é criatura humana como nós outros. Também precisa comer, dormir, amar e fazer as necessidades. As vezes até tem um "hobby": pretende ser pintor. E com tudo isso — é difícil representar o papel da Providência Divina. Fielis seria a época que não possui grandes homens nem precisa deles. Conforme esse conceito, nossa época seria das mais felizes da História Universal. Sabemos que não é tanto assim. Mas está lá, não a consolação, as palavras de conforto em o Papa Pio XI encontrou em 1938: "Malheur si l'avenir était dans la main des hommes", dos pequenos e dos grandes.

republicanismo era sincero (estava nessa época sob o domínio cativante do Comte — diz ele, na carta) e não julgava merecer nenhuma recompensa por isso. "Ingenuamente", como todo espírito superior e desinteressado, que não aceita o perspectiva de disputar prêmios, mas somente o de reclamar direitos, declara não desejar outra coisa senão o que previa o lei para os engenheiros recém-formados — um ano de prática na Estrada de Ferro Central do Brasil. "Não lhe conto o resto — continua ele na carta — Quando me despedi pareceu-me que no olhar mortuário do interlocutor estava escrito: "não vales nada".

Evidentemente, para um temperamento como o de Floriano o modesto, o despreendimento em tal caso, refletiria um traço de incapacidade e fraqueza. A ousadia seria uma das virtudes máximas na opinião do ditador. Pedindo apenas o que tinha direito, num momento, em que o força suplantava o direito e chegava a vez dos audaciosos, Euclides mostrava-se aquém da situação. Não seria o "homem" de Floriano esse que receava passar na frente dos outros, que se focava de tal forma a ambição.

A ESFINGE

Atendido no seu desejo, Euclides é designado para praticar, durante um ano na residência da Central, em São Paulo e Caçapava. O republicanismo do escritor continua vigilante. Em setembro de 1893, o almirante Custódio José de Melo destrói o pavilhão da revolta na Armada. Empréstos-se ao movimento insurrecional o caráter restaurador. Era a República que procuravam atingir os revoltosos. Euclides fiel às suas convicções coloca-se ao lado do governo e vem ao Rio concorrer para a defesa da legalidade nas trincheiras da Saúde. No livro "Contrastes e Confrontos", numa página admirável de impressionismo, intitulada "A Esfinge", dá-nos ele a visão góssica de uma noite naquele reduzido, onde surpreendeu o próprio Floriano incógnito, a fiscalizar as trincheiras. Numa a figura do marechal lhe parecerá mais enigmática e misteriosa do que ali, na semi-escuridão, ao alcance das bombas inimigas. "Aproximam-se dois vultos — descreve Euclides, nessa agudíssima magnífica — Nada tinham de alarmantes, porque a guarda, velando o entrada da rua lhes permitia a passagem. Vinham à paisana. Chegaram até à borda da plataforma, onde uma lanterna clareava o estrado num ralo de dois metros; e pararam. Aproximem-se, saudando-os. Um (reformado do Paraguai que a República retirou de um cartório de tabelião para o fazer senador e general) com o apuro varonil e despeito da idade, correspondeu-me brevemente, corretíssimo e firme. O outro murchou-lhe a mão, num cumprimento frio... A' meia penumbra da claridade em bruxuleios, labirinto um rosto imóvel, rígido e embaciado de bronze; o olhar sem brilho e fixo, com serenidade tremenda, e a boca ligeiramente refeçada num rictus indefinível — um busto de duende em relevo na imprímida do malte, e diluindo-se no escuro feito a visão de um pesadelo. Reconheci-o e emudeci,

respeitando-lhe o incógnito". A descrição prossegue no mesmo tom claro-escuro:

"Fiz um gesto breve, despedindo-se e seguiu acompanhado do companheiro desacompanhado e vivo, desaparecendo ambos a breve trecho — duas "silhuetas" agitando-se um momento ao longe, ao brilho escasso de um lampejo distante e embendando-se depois, inteiramente, no malte. Curvel-me, então, de novo, sobre o canhoneira recém construída e reatei o meu sonhar acordado no ponto em que o interrompera: ... e a Esfinge, brando a imobilidade da pedra, veste um polido burguês e vem — desconfiadamente confiante — rondar os lutadores..."

A RESPOSTA DO DITADOR

A sucessão dos acontecimentos trágicos e tristes que marcaram o período de 1893-1894 parece que val produzindo certo amargor no espírito de Euclides. A sua índole não podia coadunarse com a violência. Em nome da República perseguia-se, prendia-se, fusilava-se a torto e a direito. O jacobinismo de Euclides não ia a tanto. Não julgava que para salvar a República nascentes fossem necessários tantos sacrifícios.

Dal a sua resposta ao senador João Cordeiro, em fevereiro de 1894, quando este no jornal "O Tempo" reclama o fusilamento dos dinamiteiros, como medida imposta pela integridade do regime. "Há nos sentimentos que ambos tributamos à República — diz Euclides — uma diferença enorme. 5. Ex: tem por ela um amor tempestuoso e cheio de delírios de amante; eu tenho por ela o cuidado e o afeto sereno de um filho. O futuro dirá quem melhor cumpriu o seu dever".

Essa réplica não podia deixar de erguer uma nuvem entre o futuro autor dos "Sertões" e Floriano. A época era de jacobinismo, de exaltação e a atitude moderada do ex-cadete rebelde da Escola Militar poderia parecer um começo de desistência.

Estão as coisas nesse pé, quando Floriano manda prender o sôgo de Euclides, o general Salom, uma das figuras destacadas do 15 de novembro, e corre por toda a cidade o boato de que o prisioneiro seria fusilado. Euclides, desesperado não hesita, em dar um dos passos mais perigosos de sua vida. Vai falar com Floriano. O marechal recebe-o com aquele "olhar frio e descansado que todos sabiam de cor". Euclides desabafa-se, não vinha como um vil postulante da vida de um sôgo. E para que o ditador não se iludisse, declarava-lhe que não o acompanhava como homem, não era seu partidário, seguia-o porque ambos defendiam a mesma República. Mas pedira-lhe por favor que o tranquilizasse dizendo-lhe o que havia de certo sobre as boatos de fusilamento. O momento era grave. Floriano podia mandar prendê-lo. Por altitudes muito menos impetuosas tinha feito pior. Mas, ao contrário, desanuviou-se e respondeu-lhe: — Quando seu pai ainda não cogitava em procurá-lo (a frase que empregou tinha forma menos austeramente o amigo de Salom. Pode retirar-se. "Respire!" — diz Euclides. Mais tarde, na sua famosa página

COOPERATIVISMO

Educação e cooperativa

A AUSÊNCIA do ensino do cooperativismo e da educação cooperativa tem sido a causa principal do insucesso do movimento cooperativo, em vários países.

Conta-nos Monsenhor Rosa, que em 1922, as autoridades religiosas, secundadas por leigos de elite, tentaram organizar cooperativas de pescadores, em Gaspezie, na Nova Escócia, no Canadá.

Esse primeiro ensaio foi um fracasso quase completo. "A falta de educação, diz ele, foi a grande causa do insucesso. Querendo socorrer prontamente os pescadores que nos suplicavam que viessemos em seu auxílio, quisemos fazer cooperativas da pesca, antes de formar cooperadores. Criamos quadros cooperativos, nos quais entravam pessoas que ignoravam as regras e

M. GOMES BARBOSA

o espírito da cooperação. Muitos não viam, em sua cooperativa, nada mais do que uma nova companhia de pesca que ia entrar em luta com as outras. Não compreenderam que se tratava de seus negócios. De uma empresa deles".

E que dizer das numerosas cooperativas agrícolas que desapareceram, pergunta-lhe Bussière, vítimas da ignorância e da incompreensão de seus membros?

Com discursos empolgantes, vários propagandistas, mais ou menos formados, conseguiram criar um entusiasmo transitorio. Não expuseram sendo o aspecto econômico da cooperação, com abundância de direito e um nada de deveres, sem tocar, entretanto no seu aspecto inicial. Provocadas pelo atrativo do som da moeda, as adesões eram numerosas, mas não podiam conservar o entusiasmo por falta de educação. Praticou-se uma cooperação de dolo e mercantilismo. Deixou-se de lado o interesse pela gestão da empresa para dar plena liberdade a um gerente mercenário. Não se procurava a cooperação, sendo quando ela oferecia vantagens assinaladas sobre seus concorrentes. Frutos naturais de uma educação falha, a incuria e a infidelidade cavaram a sepultura dessas cooperativas, das quais, hoje em dia, não resta pedra sobre pedra.

Esta história lembra, perfeitamente bem, a fundação da maioria das cooperativas brasileiras, especialmente das cooperativas de Educação cooperativa — consumo e de pesca, que aqui foram fundadas e afundadas dentro de pouco tempo.

Dizem os mestres que os fatos ensinam que o êxito ou o insucesso das cooperativas depende do cuidado, mais ou menos acentuado, que se dedique à educação dos associados. Para isso, porém, existe uma razão. A educação não é apenas necessária. É indispensável por causa da natureza da cooperação. Por causa de seu caráter essencialmente democrático.

Calcule o leitor, que futuro poderá aguardar as cooperativas brasileiras, que além de não se interessar pelo ensino do cooperativismo e pela educação dos associados, não fundadas sem nenhum cuidado com a formação do capital social. Estabeleceram nos estatutos o dever de cada associado subscrever uma quota-parte, e está dito tudo. Elas que descubram os meios de funcionar sem dinheiro.

A cooperativa, diz Bussière, é uma obra de persuasão pessoal e não de constangimento.

Seria completamente inútil tentar-se impor tarefas, responsabilidades e riscos que decorrem da organização cooperativa. Só mesmo a adesão voluntária pode suscitar o devotamento necessário à instauração de um tal regime. E' precisamente por causa de seu caráter voluntário, que essa adesão deve ser preparada pela educação. Todos os aderentes devem estar convencidos do valor social e econômico da cooperação. Só convicções podem ter verdadeiramente a força e o entusiasmo necessário ao bom êxito.

Além disso, observa Colombain: "A educação cooperativa, não tem só por tarefa necessária, a formação de homens que desejem arriscar-se à aventura cooperativa, e dentre eles, formar administradores, controladores, empregados de todas as categorias. A educação cooperativa tem, por tarefa, igualmente necessária, animar apostolos... que se espalhem pelo deserto circundante. Animando e fertilizando esse deserto."

Todos os adeptos do cooperativismo; todos os elaboradores de estatutos de partidos políticos, que intercedem o cooperativismo em seus programas; todos os técnicos do cooperativismo, todos os de Educação cooperativa — Diretores de Departamentos encarregados de assistir e fiscalizar as cooperativas, devem convencer-se que pouco adianta constituir cooperativas sem formar cooperadores. E que, neste particular, o de que mais precisamos, não é de quem diga que o cooperativismo é bom. E' de quem o ensine nas escolas, nas sedes dos sindicatos, nas fábricas, nos meios rurais, nas colônias de pesca, nos quartéis, em toda parte onde existam aglomerados humanos lutando pela vida.

na, "O Marechal de Ferro", o escritor se mostra um tanto severo para com Floriano, quando diz: "O seu valor absoluto e individual reflete na história o anormal algebrico das quantidades negativas: cresceu prodigiosamente o medida que, prodigiosamente diminuiu a energia nacional".

Mas em conversa com Ara-

ripe Junior retificava até certo ponto esse juízo, lembrando aquela famosa entrevista. — "E todavia esse homem que me faz tremer de assombro num momento, com um gesto e uma frase incisiva de generosidade repeliu-me de sua presença com uma tranquilidade de que somente os verdadeiros fortes possuem o segredo".

O DRAMA FAMILIAR DA IMPERATRIZ LEOPOLDINA

A côrte portuguesa no Brasil — Paixão científica da princesa austríaca — O deslocamento do poder — Um espírito inquieto e mórbido — A nova Pompadour: a marquesa de Santos

de para o cortejo: já se vê ali a file de carruagens que seguirá imediatamente os da côrte.

"O arco de triunfo de estilo português, erigido pelos oficiais de marinha, ostenta do lado do mar, em sua fachada principal, o escudo do novo Reino Unido, do qual pendem grinaldos enlaçados nos pilares moços em desarmenia com os quatro frágeis colunas que suportam o resto do esplêndido monumento". O esplendor e o simpatia do poder por sua nova princesa não impediram que Dona Leopoldina fosse profundamente infeliz entre uma côrte desmoralizada estranha para suas aspirações científicas e um marido inquieto e pouco educado. A sombra da Marquesa de Santos se estenderia sobre seu drama familiar...

A REVOLUÇÃO LIBERAL NA METRÓPOLE

No ano seguinte, em fevereiro, no período fevereiro do Rio, foi coroado D. João VI. Os aristocratas dos mundos vindos ao Brasil por iniciativa do novo rei encorajaram-se de que o espetáculo fosse suficientemente pomposo, como correspondia a um monarca que iniciava seu reinado na América.

Arco de triunfo, símbolos reais, palcos, troncos, parques, ruas, igrejas, pelotões, todo foi

construído ou adaptado para o cerimonial. Coube ao artista e decorador Jerônimo Bonaparte, ao arquiteto Grandjean de Montigny, o cuidado do ornamento de Paço para a coroação. A prelo a transformou numa praça imperial: "se lado erigiu-se um templo de Minerva", de-

NEWTON FREITAS

senhada por Debret; ao frente à fonte, um obelisco imitando granito rosa, levantado por Toumay. Grécia, Roma, Egito, e mitologia napoleônica, as linhas divinas da civilização imortal. "Entre o Paço e a Igreja uma galeria de 18 colunas, cheia de troféus e estátuas".

O povo acostumado aos ritos e tocos cortados das festas coloniais, estava boquiaberto ante aquele luto digno de um Napoleão. O cortejo mostrou um rei precedido de "Infante com o cetro".

"O monte do rei, do tecido acrílico, com cintilantes de párpado, era todo coberto com desenhos de cones e esferas de fios de ouro, símbolos do escudo lusitano e do mundo novo que ele observava".

A população não cessou de dar vivas e de aplaudir e espelhar. A noite, a cidade se iluminou; a camp de Santos, com

verteu-se rapidamente em jardim, como uma Versailles semivilhada, e no jardim improvisado dezesseis figuras esculpidas por artistas franceses e cento e duas pirâmides: quiosques de madeira, decorados e cheios de músicos, palanques, foguetes e fogos de artifício...

Havia sido coroado um novo rei.

Entretanto, durou pouco a passiva tranquilidade que D. João VI queria ter gozado inteiramente em seu trono. A revolução liberal no Porto, no ano de 1820, provocou emergências imensas, e o obrigou a uma deliberação rápida antes de ser fracionado e seu antigo desejo de unir os tronos de Portugal e Brasil. A luta pelo Carta constitucional fez com que o liberal do Porto aniquilasse a volta de seu rei. Na realidade, as circunstâncias não exigiam a presença de D. João VI no Brasil.

A VOLTA DE D. JOÃO VI

Napoleão há muito havia deixado de ser uma ameaça, e os portugueses assistiam a transformação lenta da autoridade política do corpo para o Brasil. Tinham que decidir-se rapidamente: manter o trono de Brasil e perder o de Portugal, ou voltar aos tradicionais sítios dos antepassados, procurando con-

servar, apesar da distância, a autoridade real na pessoa de seu filho Pedro. A vacilação durou pouco porque a alternativa era demasiado clara: decidiu-se pelo regresso.

A volta foi triste; aquele paço palaciano regente que na América se havia feito rei, emou a torre que o acolheu. Sonhava com seus parques verdes e desfrutava a vida semi-civilizada, pitoresca, com seus "Te Deum", seus pregadores, seus posses em açou, com os bolsos de seus ternos sempre cheios, seus filhos e sua turbulenta mulher.

Carlota Joaquina podia abandonar finalmente aquela terra que ele considerava um inferno, porém D. João teve os olhos nublados para os últimos horizontes verdes que se perdiam no mar. Voltava a Portugal com a família real, deixando no trono de Brasil o príncipe D. Pedro, com a rainha Leopoldina e a infante Maria de Glória. Abandonava a filha e levava o corpo de sua mãe Dona Maria, retirado expressamente para esse fim. Levava também outro corpo embalsamado, o de infante D. Pedro Carlos, morto também em terras brasileiras.

Na manhã do dia 26 de abril, o rei embarcou, chorando de amor. A rainha, loquaz, se manifestava centesimamente, insuflava e Rio de Janeiro. exasperava e receia de sugar a barra do vestido recolhendo-o com afecção, e mostrava-se descorrida com o povo daquele tórrido país.

D. PEDRO E D. LEOPOLDINA

O Brasil sentiu imediatamente a transformação que estava se procedendo na estrutura do trono daqueles continentes. Até então a diferença entre o reino e sua colônia se havia feito sem uma forma orgânica, sem asso-

comada governamental que presen- ta as evoluções mais profundas um caráter de ordem constituida. O Brasil tinha agora seu príncipe e sabia que podia iniciar com ele uma nova dinastia mais profundamente brasileira. No princípio, cujo temperamento romântico estava enormemente preparado para repetir as façanhas guerreiras, à maneira da Napoleão Bonaparte influído desde a sua indumentária até aos rompantes liberais. Soube aproveitar-se daquele popularidade inesperado, ao mesmo tempo nascido de fatores externos, dos quais a mais preponderante era o da oposição do Rei que simbolizava a ordem portuguesa em toda sua força: D. João VI.

Tudo no seu inquieto temperamento indicava ação. Para completar uma educação desigual entre cavalos e criados intrigantes, a terra epidêmica havia impedido desde pequeno qualquer restrigido, controle ou contradição. Nada dominou a livre expansão de um temperamento enfiado; antes de completar 18 anos, o haviam marcado para sempre não menos que seis ataques de epilepsia. Mandava e desmandava sem que nada se atrevesse a desobediência. Nem a mãe desobediência, nem o pai tolerante, nem os educadores temerosos e a mulher doce a educada. A terra da "mãe, aré, aré, Hebsburgos, Bourbons e Braganças", debatendo-se em seu corpo aparentemente saudável, romântico e belo e sensual.

A crise doméstica nem com o tempo ficou serena. Entre ela e Dona Leopoldina não existiu nunca um verdadeiro entendimento amoroso. Ela assistiu impotente o ciclo daqueles amores pueris, entre o nascer de seus filhos, até que a Marquesa de Santos viesse com a sua praetigência da nova Pompadour, colocar a pedra final em suas flutuações de capot.

O NOVO ESTATUTO E O EXTRANUMERARIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

Legislativa do Estatuto, de 1937, omite a categoria dos extranumerários. O Projeto do D. A. S. P., de 1938, consigna-a no art. 3.º. Finalmente, prevaleceu a supressão, sobrevivendo, consequentemente, duas legislações paralelas e, em alguns casos, incompatíveis: a do Estatuto, para o funcionalismo; a legislação específica, para o extranumerário. Quer dizer, a situação existente é a de dois regimes administrativos do pessoal. Regimes que cada vez mais se equilibram e se aproximam em direitos e vantagens, deveres e responsabilidades.

Como trata, entretanto, da matéria o Projeto em curso na Câmara dos Deputados? Neste particular, o art. 1.º repete dispositivo correspondente ao Estatuto atual; isto é, exclui o extranumerário. Não é só. O art. 3.º das Disposições Transitórias dispõe expressamente: "É proibida a admissão de extranumerários". Vê-se, pois, que o novo projeto de Estatuto não consigna o extranumerário nem o omite, para dar-lhe regime diverso. O que faz é riscá-lo sumariamente do rol dos servidores públicos, ressaltando a situação dos extranumerários atuais que, na forma do art. 1.º e do art. 3.º, parágrafos 2.º e 3.º, seriam equiparados aos funcionários efetivos. Em resumo, o projeto é aparentemente lisonjeiro, para os extranumerários atuais; em compensação, é inimigo feroz dos extranumerários futuros para os quais o serviço público fica herméticamente fechado, com uma proibição peremptória; enfim, permite, em condições especiais, a sobrevivência do contratado. Não tanto pelo modo de considerar os atuais extranumerários mas, sobretudo pela eliminação, que consagra, dessa categoria de servidores, o Projeto de Estatuto apresenta, neste ponto, uma orientação surpreendentemente inédita, não somente no direito administrativo brasileiro, como também nas legislações modernas de pessoal. Tanto no serviço público brasileiro como no de outros países, não há exemplo em que a massa dos servidores do Estado fique adstrita ao monismo do funcionalismo efetivo. Isto equivale a reconhecer que, ao lado do funcionário de carreira, sempre existiu outra categoria de servidores, correspondente à do extranumerário. Neste particular, a Revista de Direito Administrativo, vol. I, pag. 347, insere um estudo bem ilustrativo da existência do extranumerário no serviço público brasileiro. Assina-o um dos nossos mais sérios e seguros pesquisadores de Direito Administrativo, o sr. José Augusto de Carvalho Mello. Veja-se o que diz ele, de início: "O extranumerário sempre mourejou nos serviços públicos, embora sem essa literal denominação genérica que, de tempos a esta parte, o assinala, distingue, qualifica e define. Trata-se, como se verá, de antigo tipo de servidor do Estado, bastante familiar às leis do Império; trata-se de profissional encontrado em setores diversos da legislação de antanho". E vem, a seguir, o documentário comprobatório do acerto, do que damos alguns exemplos: os "agentes auxiliares", a que se refere Paredão de Mendonça, com fundamento numa legislação que vai de 1823 a 1882; o regulamento da Casa da Moeda, de 1860, em que, ao lado do contratado, há servidores com "os salários que forem marcados pelo Ministro da Fazenda, em tabela especial"; os "supranumerários" do decreto n. 2.647, de 19-9-1880, sobre o regulamento das Alfândegas e Mesas de Renda; o "engenheiro extranumerário", (Decreto n. 6.129-A, de 28 de junho de 1876). Noutros decretos

do período imperial, identifica ainda o sr. José Augusto de Carvalho Mello as demais modalidades de extranumerário, como o diarista e o tarefeiro. Mais frequentes são os exemplos, na fase republicana. A Circular n. 2.830, de 14-11-1891, do Ministério da Marinha, fala em "extranumerários e extranumerários". Mais explícito, o decreto legislativo n. 1.990, de 22-10-1908, alude ao "diarista" e ao "praticante extranumerário". Consignam as modalidades de mensalistas e diaristas os decretos n. 2.990, de 1920; o de n. 4.544, de fevereiro de 1922; os decretos executivos n. 14.157 e 14.663, respectivamente, de 5-3-1920 e de 1-2-1921; o decreto legislativo n. 5.426, de 7-1-1928. Abstraindo de outros textos posteriores, podemos concluir que a lei n. 284, de 1936, com fundamento numa tradição administrativa, firmou as normas técnicas, o binômio funcionário-extranumerário. E dela disse com razão o sr. Carvalho Mello que "lançou com segurança os alicerces do ingente trabalho de organização do pessoal extranumerário".

Por sua vez, os projetos de Estatuto igualmente admitem categorias de servidores, à margem do funcionalismo propriamente dito. O art. 3.º do Projeto Justiniano de Serpa, fala, como outros dispositivos, em "funcionários e empregados". O art. 30 do Projeto Camillo de Hollanda prevê a admissão de pessoal estranho ao funcionalismo, inclusive contratados. O Projeto da Comissão promovida por Eptácio Pessoa e o da Comissão Especial de 1929, no art. 1.º, incluem, ao lado dos funcionários públicos civis, os mensalistas e diaristas da União. No Projeto da Comissão do Estatuto, de 1937, o Título VII trata de "contratados, operários e outros empregados admitidos ao serviço da União".

E' fora de qualquer dúvida que o novo Projeto de Estatuto foi elaborado à completa revelia de toda essa experiência histórica, alhelando-se, por isso, à nossa realidade administrativa. Há mais ainda: o exemplo das legislações estrangeiras em matéria de administração de pessoal. O extranumerário ingressa no serviço público, sob o signo da temporariedade e da precariedade funcional. E' bem verdade que, pelo menos entre nós, só em tese, a situação do extranumerário é precária. Em alguns Estados estrangeiros, inclui-se tal categoria entre os "servidores temporários". Assim, no "Civil Service Act" (1918), do Canadá, art. 38 a 42; no "Commonwealth Public Service Act" (1922), da Austrália, art. 82. Exemplo ainda mais ilustrativo fornecem os Estados Unidos. Lá, o funcionalismo efetivo, de carreira, ocupa cargos (positions) cuja classificação obedece ao "Classification Act". Há, assim, de par com os "Classified employees", os "unclassified employees", a que correspondem os nossos extranumerários. Para estes, também há exigência de prova, como também acontece no serviço público brasileiro, sendo ainda de notar modalidades dessa categoria de servidores. Categorias paralelas à do funcionalismo de carreira encontramos nas legislações da França, da Bélgica, da Rumania, da Itália, numa situação correspondente à do binômio funcionário-extranumerário. Discuti-las e confrontá-las seria alongar demasiadamente este trabalho. E assim, o que acima foi dito basta para evidenciar o caráter intempestivo da supressão da categoria do extranumerário, e, por outro lado, demonstrar que outra deve ser a solução a ser dada à matéria, no curso da discussão legislativa do Projeto do novo Estatuto. De tal solução trataremos noutro estudo.

DO UNITARISMO AO FEDERALISMO

(Conclusão da 1.ª pág.)

qualquer reforma de tal natureza não surtiria o desejado efeito."

Paranáguá, entretanto, acatava-se prudentemente, acentuando ser impossível a adoção de tais reformas naquela sessão legislativa. Suscitava, mas adia o problema. Lafayette, sucedendo-lhe no poder, declarava, entre outras coisas, a necessidade de reorganização das Províncias e dos municípios. E ponderava: "É preciso destacar para os presidentes de Províncias certas faculdades que entendem com serviços gerais localizados nas Províncias, mas que importam mais à Província do que ao Estado e que podem ser desempenhados com mais conhecimento de causa pelos presidentes" (Cf. sobre o assunto, Levy Carneiro, "O Império e o federalismo", in Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, tomo 98, vol. 152, Rio de Janeiro, 1927, pgs. 377-379).

Depois de Lafayette o problema ficou em silêncio; retomou-o Ouro Preto, embora já tardiamente, pois que outros fatores apressavam a queda da monarquia e a implantação da República, com a qual viria o ideal do federalismo, pela atuação de Ruy Barbosa, desta vez inteiramente subordinado aos princípios norte-americanos que nortearam a organização política do novo Estado brasileiro.

Ruy estava inteiramente aprofundado no conhecimento das doutrinas e da teoria dos livros sobre o assunto a vastidão de seus conhecimentos almejava-o na vida brasileira, colocava-o além das próprias condições reais do país, de uma incultura — não somente política como mesmo intelectual — quase geral. Dessa sua posição em face da situação verdadeira do Brasil, deu-nos recentemente um magnífico perfil o sr. Oliveira Vianna (Instituições Políticas Brasileiras, Livraria José Olympio, 1949, vol. II), e pelo qual se evidencia que nem sempre a aplicação do princípio federalista, feito nos moldes americanos, correspondeu integralmente ao modelo de nossa tradição. Daí, é certo que não por culpa inteira de Ruy, a deturpação que havia de trazer o federalismo ao Brasil.

De fato, essa deturpação não custou; e chegamos ao exagêro do excesso das franquias, numa transição profundamente violenta para um país sem educação política ou sem tradição partidária como era o Brasil. Esse exagêro se faria sentir, em primeiro lugar, pela ausência de quadros partidários que permitissem o funcionamento do regime, e, em segundo lugar, pela vitória da chamada política dos governadores, de que foi justamente arauto e executor o presidente Campos Sales, nos primeiros anos do século atual.

Passávamos do unitarismo do Império ao federalismo da República; mas o fazíamos em condições precárias pela inexistência de uma opinião pública organizada, à qual coubesse o movimento das novas instituições. A transição era por demais brusca para quem não estava habituado a tal excesso. Nenhum dos nossos homens públicos dos primórdios da República estaria em condições de movimentar habilmente o instrumento que lhes fora posto à mão.

Tinham vindo todos do unitarismo do Império; educaram-se dentro das instituições monárquicas, conhecendo e vendo o mecanismo da monarquia manejada pelo Imperador. Falta-lhes hábito e contato com ambiente de idéias liberais mais am-

plas e mais fecundas; igualmente escasseava uma literatura política, ou jurídica, ou sociológica, que os encaminhasse à compreensão da realidade brasileira, no que toca, em particular, a tradição histórica do federalismo vindo dos capitães.

Só uma vez se erguera então, durante a fase de fastígio do Império, mostrando claramente a necessidade de se respeitarem as diversidades regionais e de se atenderem às peculiaridades locais; fora Tavares Bastos proclamando que "essa diversidade de circunstâncias locais deveria influir no modo de organizar-se o governo interno de cada província" (A Província, 2.ª edição, S. Paulo, 1937, p. 141). Esse respeito teria sido, é evidente, a base do nosso federalismo, porque era a sua tradição através de como se formaram, evoluíram, existiram, e cresceram as capitães hereditárias.

Falouse-se, todavia, o federalismo que a República nos trouxe, falseou-se, sobretudo, por sua aplicação política. Numa época de transição, em que necessário se tornava a instituição de princípios mais sólidos para assegurar o funcionamento perfeito do sistema que a República nos deu, não estavam os estadistas dos primórdios da República — muitos deles, diga-se de passagem, vindos carregados de serviços ao próprio Império — em condições de realizarem a prática federalista num plano superior.

Recorreu-se ao expediente da chamada política dos governadores, que Campos Sales tomou corpo, aperfeiçoou-se e desenvolveu-se; porque na realidade ela já aparecia quando da queda de Deodoro e a derrubada, que se lhe seguiu, dos governadores que aderiram ao golpe de Estado. O regime da adesão ou do aplauso começava; era um excesso, se não um abuso, daquilo que, para executar na prática, os estadistas da República desconheciam: o federalismo.

Além disso, a chamada política dos governadores começou a girar em torno de partidos regionais, de influência preponderante em particular nos grandes Estados, e de que resultou grave perigo, mais tarde sentido, a descaracterizar inteiramente o sentido do federalismo político que deveria equilibrar-se em partidos nacionais. O erro dos partidos regionais, com as consequências desastrosas que ainda, em grande parte, se sentiram — ou se sentem — em nosso tempo, seria mais um fator a desvirtuar o princípio das instituições políticas com base no federalismo.

De modo que, ao passar da era monárquica para a era republicana, o Brasil sentia esta fase de transição política; do unitarismo ao federalismo, era mudança sobremodo violenta para um país a que faltavam tradições de organização da opinião pública em partidos perfeitamente definidos em torno de idéias. Os dois partidos do Império, no fundo, não diferiam; e o Visconde de Albuquerque fora bastante sincero em afirmar que nada se parecia mais com um liberal do que um conservador. Em face do desconhecimento dessa realidade, que era uma realidade palpável na comunidade brasileira, o federalismo da República sofreu deturpações; e no campo político ficou mais um princípio constitucional do que uma realidade. Pois, na verdade, sua aplicação se tornou, em muitos e grandes casos, falsa e inexistente; implantando-se a chamada política dos governadores, que girava em torno do Presidente da República, passou este a ter, de certo modo, o papel que, no Império, havia cabido a D. Pedro II.

O GOVERNO DA CIDADE

Proseguirá, amanhã, segunda-feira, o pagamento aos servidores municipais, sendo atendidos nos próprios locais de trabalho os integrantes dos núcleos do Lot 5. VAI SER CONSTRUÍDO UM LEPROSÁRIO-COLÔNIA

O prefeito Mendes de Moraes, usando da atribuição que lhe confere o art. 25, da lei 217, na alínea VI, de 15 de janeiro de 1946, e tendo em vista o artigo 5.º, letra "I", do decreto-lei 3.365, de 21 de junho de 1941, decreta:

Art. 1.º — Ficam declarados de utilidade pública, para o fim de desapropriação, os terrenos necessários à construção de um novo leprosário-colônia e assim discriminados:

a) — Fazenda denominada "Quandu do Senna", limitada de um lado com a fazenda das Sete Riachos; pelo outro lado com a fazenda do Mendanha; pela frente com a fazenda do Lamelirão e pelos fundos com a Serra do Rio da Prata do Mendanha, confrontando com terras de Antônio Cavalcanti de Albuquerque;

b) — Fazenda denominada dos "Sete Riachos", limitada de um lado com terras da Fazenda dos Coqueiros e terras do espólio e

Decreto de desapropriação para construção de Leprosário-Colônia — Proseguirá amanhã o pagamento de outubro — Engenheiro dispensado de função de chefe — Estiveram com o Prefeito — Atos e despachos — Pagamento de empréstimos

pela frente com a fazenda do Lamelirão; pelo outro lado com a fazenda Guandu do Senna e pela direita com terras de propriedade de Marcos Garcia Pereira.

Artigo 2.º — A desapropriação de que trata o presente Decreto não declarada de urgência.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: exonerando, a pedido, do cargo em comissão, de Chefe de Distrito, do Departamento de Edificações da Secretaria de Vição, o engenheiro Oswaldo Vale Vieira; transferindo José Guilherme de Castro, para a Secretaria de Finanças; Oswaldo Vale Vieira, para a Secretaria Geral de Educação; Alice Maria Franciosa, para a Secretaria de Saúde e Assistência; e Luiza Maria Ri-

beiro, para a Secretaria de Educação.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete os srs.: maestro Florent Schmidt; professora Olga Dória; Comissão de alunos do Instituto de Educação; dr. Floriano Stoffel; em despacho o sr. Ovídio Monteiro, secretário de Educação.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças — Urnando do Santíssimo Sacramento da Candelaria — Indeferido, por falta de amparo legal; Diáclis Leitão de Quadros — Indeferido; Guerra e Moraes Ltda. — Manutenção negativa; Alvaro de Barros Lima — Defendido; Albino José de Macedo — Aproveito e autorizo; Lincoln Teixeira de Souza — Conceda-se; Afonso de Magalhães Junior, José Custódio de Barros Filho, Francisco Gomes

da Silva — Conceda-se; Jael Pinheiro de Oliveira Lima e outros, Antônio Martins de Oliveira, Zilton Fátima da Fonseca, Cício de Carvalho Santos, Manoel Paulo Teles de Matos Filho, Artelino Borges dos Santos — Autorizo; Sebastião Lopes de Castro, Osmar Dominguez Alonso, Edelberto Nunes Viana, Pedro Francisco de Lima e Alice Alves Paraiso — Conceda-se.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente:

Chefe de dia e da fiscalização externa: José Becker.

Determinando o comparecimento ao Juízo de Direito da 9.ª Vara Criminal, no dia 25 do corrente, às 13 horas, do motorista Florencio Lourenço; ao Serviço Jurídico, entre 8 e 11 horas, Armando Rodrigues Teixeira, Lauro Nascimento e Victor Marassi e entre 13 e 16 horas, Golte da Silva Oliveira.

SECRETARIA GERAL DO OTORIO E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral: Matilde Matrazzo Gargui — Defendido; H. Mera — Defendido nos termos do parecer do D.F.S.; Helvécio Bueno Corrêa — Cancele-se o auto, em face do parecer do D.F.S.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretário Geral: Foram designados Waldemiro Lopes Vale, para o Departamento de Veterinária; Ayrton Alencastro, para o Serviço de Expediente.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário Geral — Foram designados Alberto Mibelli de Carvalho, para o Laboratório de Produtos Terapêuticos; Maria Luiza de Almeida Pinto, para o Departamento de Patologia; David Fuchs, para o Departamento de Higiene.

Despachos: Leon Farah — Relieve a multa; Helio Moraes — Arquivar; Henrique Rabin — Compareça, para esclarecimentos; Balbino Carlos Dias, Paulo da Fonseca, Couto, Julio Ferreira, Assumpção, Pedro Farah — Certifique-se o que constar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Foram designados Maria Magdalena Viana Gabeira, Jorge Rebelo e Alvaro de Oliveira, para efetuarem a revisão do inventário dos bens patrimoniais da P.D.F. no 10 AH; Ayrton Chagas, para o ID do Meyer; Avelino Onelley, para o M. O. M. Couto.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do Diretor — Nathalle Teixeira Ribeiro e Vitoria da Silva — Atenda-se; Cristóvão Colombo — Inclua-se como pensionista o menor Mario Colombo; Moacyr Jorge, Manoel Verissimo e Nicanor dos Santos Pontes — quarta comparecer; Rêneas Tavares da Silva, Willey Reis e Reynaldo da Silva Filho — aguardar oportunidade; Jayme da Fonseca — tendo em vista o número de sua inscrição; Ignácio Benvidio de Souza — atenda-se, mediante preenchimento de nova proposta; Com Augusto — eiente; Clarimundo Pinto dos Santos, José Barreto da Silva, Maria Luiza Pinheiro Alvim da Costa — deferido.

PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, dia 24, das 11,15 às 17 horas, pagamento de seguintes propostas de empréstimos:

12326 — 12347 — 12365 — 12366 — 12368 — 12371 — 12372 — 12373 — 12374 — 12377 — 12381 — 12382 — 12386 — 12387 — 12388.

EMERGENCIAS — MATRICULAS

171 — 413 — 1761 — 3580 — 3618 — 6178 — 9184 — 7148 — 7648 — 8187 — 11721 — 16973 — 16973 19211 — 20636 — 21116 — 23687 — 26664 — 31398 — 32687 — 48865 — 53350 — 56818 — 58750 — 61687.

O pagamento das propostas acima indicadas não será realizado se as mesmas não forem realizadas no prazo estabelecido.

Laboratório de Análises Clínicas

PROF. E. MACCLURE — DR. M. A. DE CENZO

DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS —

Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce do câncer (Papanicolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — Espermatozoides —

Atividade 13 de Maio, 21, 17.ª Setor 1723-24. — Tel. 32-7916.

A. autor: Tel. 37-3654.

Restabelecido o toureiro Manoel dos Santos

MADRID, 22 (Amunco) — O toureiro português Manoel dos Santos abandonou o Sanatório de Touroiros, já quase restabelecido da grave ferida que lhe ocasionou um touro nas arenas de Madrid. Seguiu ele para Lisboa acompanhado de vários aficionados portugueses. No aeroporto foi cumprimentado por muitos amigos espanhóis. Dos Santos reaparecerá na cidade de Vilafranca de Xira a 30 de outubro.

Concluídos os trabalhos da reunião de delegados regionais

Elaborados vários ante-projetos — Um relatório ao ministro Honório Monteiro — Problemas de sindicalização e orientação administrativa

Encerraram-se ontem os estudos da reunião dos delegados regionais do Trabalho.

Convocados pelo ministro Honório Monteiro, sob a presidência dos srs. Olavo Siqueira Pereira, diretor de Administração, e Luís da Costa Araújo, diretor do Pessoal do Ministério do Trabalho, os referidos delegados elaboraram ante-projetos de nota regulamentadora dos serviços das suas repartições; regimento das mesmas; aumento de quadro, principalmente de fiscalização (inspetores do Trabalho, médicos e engenheiros) e, ainda, o desenvolvimento dos serviços de higiene e segurança em todos os Estados, bem como criação do

Serviço de Recreação Operária, inclusive outras questões.

Foram também devidamente examinados os problemas de sindicalização e de orientação administrativa. Os ante-projetos e demais trabalhos serão enfileirados num relatório e encaminhados ao ministro do Trabalho, que deverá depois submetê-lo à apreciação do presidente da República.

Os delegados regionais, na sua última reunião, aprovaram moção de solidariedade ao presidente Dutra e ao ministro Honório Monteiro, enaltecendo o sentido social do Governo da República.

Visitário segunda-feira o presidente da República, no Palácio do Catete, quando deverão testemunhar de viva voz as suas homenagens ao general Eurico Gaspar Dutra.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

Guardas desumanos

DEIXARAM O JOVEM MIOPTE SEM OS OCULOS

Procurou-nos, ontem, o jovem Jorge José Pass, residente à rua Tietze, 26, em Irajá, a fim de nos relatar o seguinte fato:

Ontem, às 5,30 horas, quando viajava no trem do ramal de Deodoro, guardas da Central do Brasil detiveram a minha pessoa, sob o alegação de estar viajando em local proibido, isto é, na porta do trem elétrico. Em consequência, fui levado pelos ditos guardas à Administração daquela ferrovia, onde me exigiram a quantia de 10 cruzeiros, para pagamento da respectiva multa. Pis ver, então, que não tinha dinheiro para pagar, visto ser pobre e contando apenas com o que ganhava no Estreito de Pesca, onde trabalho, a situação, o encarceramento no serviço, P. Pinto, apeliado para os ocultos que não tenho, imediatamente miopie, deixando-me, assim, numa situação bastante vexatória.

Dai, o apelo que faço, por intermédio d'A MANHÃ, no sentido de desenvolver os meus estudos, pois, como já disse, sou bastante míope e não tenho meios para adquirir outros.

Ósseo-Tônico

Califrean-to dos ossos.

PARTICIPE DO GRANDE CONCURSO DO

BIOTONICO

Publicado no suplemento

"CIÊNCIA PARA TODOS"

na "A MANHÃ" de domingo

Relação dos valiosos prêmios:

GRANDE PRÊMIO "MONTEIRO LOBATO": Uma viagem a São Paulo. Estado de uma semana, com interessante programa de passeios e visitas.

PRÊMIOS MENSALIS:

- Prêmio "CANDIDO FONTOURA": Cr\$ 1.000,00
- Prêmio "LUZ PEREIRA BARRETO": Cr\$ 500,00
- Prêmio "CHAIM WEIZMANN": Valiosíssimo e fino relógio "DOXA" PRÊMIOS EM LIVROS: Livros didáticos, cuidadosamente selecionados, em grande quantidade.



BIOTONICO

FONTOURA

o mais completo fortificante

Ouçã, HOJE, pelo

SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES

Canto do Rio x Vasco e Fluminense x Bonsucesso

em uma sensacional reportagem da F. R. E. com

ANTONIO CORREIO

ALBERTO

Radio Nacional

(ondas longas e curtas)

Patrocinio exclusivo de

Brahma CHOPP

— a cerveja pura... saborosa e aromática.

NO TEATRO DE BOLSO DE IPANEMA

OSWALDO DE OLIVEIRA

O Teatro Carlos Gomes lará, no
je, mal
três espetáculos com a revista "Qu
ro ver isso de perto", de Luis Lig
zias. No elenco aparecem Oscar
Derey Gonçalves, Ciquella Carball
João Martins, Yara Salles, Joan
D'Arc, Eva Lanthos, Domingos Ter
ras e um corpo de bailarinas qu
obedecem a orientação de Mme. Lo

conhecido humorista Raulo Diniz, no court, com o concurso de palhaço, cow-boys e sanfoneiros. Do programa constará uma "hora dos calouros" com distribuição de prêmios, havendo também uma série de brincadeiras infantis, entre as quais "A brincadeira da mula preta". Haverá somente duas sessões, uma às 2 horas e outra às 4.30.

Correspondência Toda correspondência para a seção teatral deste jornal deve ser enviada para HENRIQUE C. FOS.

HOJE, "MATINÉE", ÀS 15 HORAS (3 HORAS DA TARDE).

tuto Histórico e Geográfico Bra-
leiro. Aberta a sessão pelo Acad-
mico Embaixador José Carlos de Ma-
cedo Soares, Presidente Perpetuo do
Instituto, foram convidados a tomar
assento à Mesa os vrs. General João
Valdetaro, Chefe da Casa Militar da
Presidência da República, represen-

RECREIO

Rua Figueira de Melo N. 9

Box 550, Lake George, N. Y.

LOCAÇÃO DOS ASSALARIADOS

Tendo-se verificado que 76 apartamentos vão ser até 3-10-49, notificação não decorra de falta de pessoal.

Os associados em frente, à Seção de Locação cobrindo de 12 às 18 horas contra-fé relativa ao despejo.

I. A. P. I., na Avenida Almirante
nos dias úteis com uns, e das 9
e Caderneta de Contribuições

Os associados enquadrados nesta situação deverão comparecer, até 23 de outubro corrente, à Seção de Locação do I.A.P.I., na Avenida Almirante Barroso, n° 34 14.º andar, no horário de 12 às 18 horas, nos dias úteis comuns, e das 9 às 12 horas aos sábados, levando a seguinte documentação:

- a) declaração assinada pelo interessado, informando o endereço atual;
- b) carteira de identidade;
- c) comprovante de residência;
- d) contrato-fé relativo ao despejo; e
- e) Certidão de Contribuições do I.A.P.I.; e

Certeira Profissional e os documentos comprobatórios dos encargos de família constantes da proposta.

PASSEIO
1/2 DIA 2-4-6-8-10 HS.
TUDO AZUL
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

COPACABANA
HOJE 2-4-6-8-10 HS.
JUNE ALLYSON
PETER LAWFORO
MARSHALL MCCAGHEN
Technicolor

TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HS.
O PIRATA VEM AÍ!

Os filmes de hoje:

SAO LUIZ, RIAN, CARIOCA • ODEON — "Festim Disbólico", em technicolor, com James Stewart. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.
PALACIO, ROXY • AMERICA — "Céu Amarelo", com Gregory Peck. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
VITORIA — "Romântico Aventureiro", com Gino Cervi. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSEIO — "Tudo Azul", com June Allyson. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Tudo Azul", com June Allyson. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR — "A Canção Prometida", em technicolor, com Danny Kaye e Virginia Mayo. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
COLONIAL — "O Homem Leopardo", com Donnie O'Keefe e "A Canção Prometida", com Danny Kaye. A partir das 14 horas.
IMPERIO — "Um Pinguim de Gelo", filme nacional, com Anselme Duarte e Vera Nunes. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
REX — "Biquê", com Henry Fonda e Madeline Carroll. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
CINEAC TRIANON — "Sessão Passatempo" — A partir das 10 horas.
CAPITOLIO — "Sessão Passatempo" — A partir das 14 horas.

PATHE — 3ª semana — "Anjo Perverso", com Cecil Aubrey e Michel Audouard. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PRESIDENTE — "O Grande Industrial", com Ramon Pereda e Adriana Lamar. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO JOSE — "O Mandamento: Não desobedeça", com Elli Parvo e Massimo Girotti. As 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 19,40 — 20,20 e 22 horas.
IPANEMA e AVENIDA — "Romântico Aventureiro", com Gino Cervi. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SKO CARLOS — "A Outra", com Maria Michel e Pasco Glacchetti. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PIRAJÁ — "Um Pinguim de Gelo", filme nacional, com Anselme Duarte e Vera Nunes. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ALVORADA — 3ª semana — "Anjo Perverso", com Cecil Aubrey e Michel Audouard. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ELDORADO — "Céu Amarelo", com Gregory Peck. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IDEAL — 3ª semana — "Balau", com Maria Antonieta Pons. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
IRIS — "Epições", com "Anjo de Manhattan". A partir das 14 horas.
MONTE CASTELO — "Céu Amarelo", com Gregory Peck. A partir das 14 horas.

DR. VALLE

CLINICA GERAL
MOLESTIAS DAS SENHORAS
— R. da Carioca, 28 - 1.º — Tel.: 22-0184, 2as., 4as. e 6as. de 16 às 18 horas.
Consultas: Cr\$ 50,00.

"JOANA D'ARC" — a super-estrela do cinema, em technicolor, que a RKO Radio, apresentará brevemente no Plaza e outros cinemas — custou nada menos de quatro milhões e seiscentos mil dólares! E sabem quem deu todo esse dinheiro? A própria Ingrid Bergman, "estrela" do filme, o produtor Walter Wanger e o diretor Victor Fleming, reunidos os três sob a designação de "Eterna Pictura", legada esta que apresenta o filme...



"OS VISITANTES DA NOITE" — "MARCEL CARNE", diretor de verdade, que antes já nos deu "Família Esculpida", "Hotel do Noite", "Cais das Sereias", "Trágico Amanhecer" e "Boulevard do Crime", apresenta-nos agora a sua mais sólida realização, um filme que é lirico como uma balada, real e profundo como a própria vida.

"OS VISITANTES DA NOITE" (Les Visiteurs du Soir), premiado com o "Grand Prix du Film d'Art" e interpretado por Aveline, Marie Des, Jules Berry, Fernand Ledoux, Alain Cuny, Gabriel Gabrio e Pierre Lally com Jean D'Yva, que os cinemas Pathe, Presidente e Para Todos estarão na próxima segunda-feira 31 (imprevisivelmente) Toda a cidade já sabe e compreende que os "VISITANTES DA NOITE" é uma fabulosa evocação da cidade Média e que nela encontramos a soma da Arte e da Técnica do Cinema, isto é, conjugação absoluta de forma, conteúdo e sentido! Os "farsa" inteligentes, os "farsa" do cinema francês eterno e inatual não falaram e não falam mais a primeira vez de "OS VISITANTES DA NOITE".

Maria Antonieta Pons
Amanhã
PRESIDENTE
2-4-6-8-10 HS.

DESVENTURADA
(A SIN VENTURA)
DIREÇÃO DE TZO ZARLON
Gênero NACIONAL

PROIBIR 18 ANOS

Rádio

LUCIENNE DELYLE

Parece-nos que foi a própria Rádio Nacional a primeira emissora a iluminar os nossos microfones com os clírios da canção francesa, cujas chamadas foram também projetar sombras móveis em outros estúdios. Iniciada a vinda de suas cantoras, teremos, agora, a dos cantores, com a contratação de Charles Trenet e George Ulmer, dois de seus expoentes, quer compondo-a quer interpretando-a.

Hoje, já é comum a apresentação de páginas da música gaulesa. Haja vista que, no mesmo dia que Lucienne Delyle debutava, pela segunda vez, na Rádio Nacional, ocorria a estreia de sua patricinha Eliane Embrun, na Rádio Globo. De Lucienne ouvimos a abertura de sua temporada e o recital subsequente. Já a estimávamos, como cantora, mas não importa que lhe renovemos os nossos aplausos. Nela, em primeiro plano, afirma-se a interpretação, secundada pela voz, que, não sendo vigorosa, é, no entanto, graciosa e fácil. Das composições de um colorido de emotividade e um frescor de expressão debruados de ligeira sentimentalidade, donde escorre o mistério da pátria ausente.

Cantando "Embrasse-moi" ou "Bolero", duas páginas vitoriosas de seu repertório, lembra-nos como é galante a alma francesa, como são espirituosos os seus impulsos e ações. Nessas melodias revoltem a ternura e o lirismo, a coqueteria e o eternamente, mostrando que a França é tão latinamente humana quanto nos outros, dos trópicos. Há, nésses versos, a sugestão de jurtivos "rendez-vous", de beijos surripados ao improviso de um gesto desculdado e de confissões rumorejantes de amor. Fica a impressão de um suspiro adefando, como mosca azul, parada, diante dos olhos, mas jerindo, com o gargarhar das asas, os limpanos da audição.

Pois foi essa a ideia que a interpretação de Lucienne nos inspirou, através da modulação clara dos versos. A enunciação destes não se confunde e nem se enovia, chegando até aos ouvidos com toda a força do idioma de Baudelaire. Sabendo valorizá-los, Lucienne suga-lhes o substractum, aquela essência de neclar que os embriaga — e cantando-os, exala o seu hálito inebriante, para gáudio do nosso olfato. Assim, não admira que esta sua temporada na Rádio Nacional obtenha êxito mais significativo que a anterior.

MIGUEL CURI

DOENÇAS DOS PULMÕES

DR. HENRIQUE SINGER

Consultas com direito a uma radiografia grande ao preço único de 100 cruzeiros. — Resultado radiológico da tuberculose

EM 15 MINUTOS

RUA DO OUVIDOR, 183 — Salas 207 e 209 — DAS 8 AS 7 HORAS DA NOITE — TELEFONE 43-5556

DANNY KAYE
VIRGINIA MAYO

a CANÇÃO PROMETIDA
A Song Is Born

HOJE
2-4-6-8-10 HS.

O SOLITARIO DE ITU
HUGH HERBERT

MICKEY PLUTO
ALTO MORENO e MORRORO

PEIXE LUTADOR
LODO CHINA

LABORATÓRIO BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 1.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6000 e 32-1435.
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

CANTINFLAS
HOTEL DO BARULHO
JACQUELINE DALYA
Joanna Martins
Luis G. Barrios
Fernando Soto
Vicente Padua
Concha Gentil Alves
Rafael Nardo

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISIA

Cotações da "MANHA": De 1 a 5 pontos

CÉU AMARELO

(YELLOW SKY, 20 TH. C. FOX)
EM CARTAZ NO PALACIO

3 1/2

Qual a diferença entre o presente "far-west", de boa qualidade, frente a grande maioria dos que têm sido ultimamente exibidos? Primeiramente, os personagens — que são os mesmos de qualquer "western" — são tornados humanos através do sentimento do diretor. Todos conhecem os méritos de William A. Wellman, o grande diretor de "Consciências mortas", "Também somos seres humanos", "Asas" e outros "hits". Desta maneira, os mesmos "cow-boys" e malfeitores deixam de ser "clichê" para adquirir outra figuração. Há também a importante questão de atmosfera. Wellman sabe da importância dos ambientes. Assim, escolheu tanto a beleza pictórica de um dos mais impressionantes desertos de areia que o cinema tem mostrado nos últimos tempos como também soube mostrar a desolação de uma cidade abandonada. Depois, embora sem recursos para obter algo ainda melhor — a história tem pontos convencionais, principalmente no terço final — pôde estabelecer uma unidade harmoniosa durante o desenrolar. Nas minúcias, o magnífico cineasta sempre influi pois há ângulos caracteristicamente seus. Por exemplo, tanto em ideia quanto em execução, a cena dos recém-chegados que filam o quadro no bar é quase um "carbono" de outra celebre, do filme de sua autoria: "Consciências mortas". Wellman repetiu um belo "achado" mas o fato ficará restrito, apenas, aos que têm lembrança da sua inesquecível obra prima.

Sente-se que o diretor retirou partido da nostalgia do ambiente, da desolação dos malfeitores frente às diversas intempéries mas não totalizou algo de invulgar. A história não favorece muito mais pois havia intenção preliminar de satisfazer a bilheteria. Ainda assim, contando com bons atores e com a ótima fotografia de Joe Mac Donald, "Céu amarelo" é um "western" que interessa. Gregory Peck e Richard Widmark são os mais naturais do elenco. Ann Baxter não convence muito. Há bons tipos entre os participantes menores, destacando-se Robert Arthur, Henry Morgan, James Barton e John Russell. Podem ver que satisfaz.

LONG-SHOT



ROBERT TAYLOR ENTRE O "GLAMOUR" DE AVA GARDNER E A ASTUCIA DE CHARLES LAUGHTON... Quinta-feira próxima os 3 cineas Metros nos darão "LABIOS QUE ESCRAVIZAM" (The Brube). que Robert Z. Leonard dirigiu e Pandro S. Berman produziu — e teremos então, numa trama filmada em belíssimos claros-escuros (que bela é a fotografia do emocionante filme!), Robert Taylor entre o "glamour" estonteante da perturbadora Ava Gardner — e a astúcia de Charles Laughton, que nos aparece em outro tipo magnífico de sua vasta galeria de "performance" sempre impressionantes. História intensa, dessas que obrigam os intérpretes a trabalhos marcanetes, pondo em jogo todos os recursos de suas sensibildades, "LABIOS QUE ESCRAVIZAM" apresenta ainda dois "players" de categoria: Vincent Price e John Hodiak, o que importa em dizer que o elenco é, realmente, extraordinário. A história central se desenrola numa pequena cidade marítima da América Central, e Robert Taylor nos aparece como um homem encarregado de grave e perigosa missão que lhe é confiada por seu governo. Ava Gardner emerge das sombras de um cabaré suspeito, então, envolve numa melodia acariciante, para transbordar parte de seus planos. Mas apaixonam-se — e se ela não o quer trair, também não pode faltar a certas obrigações... E o drama se torna maior, então, mormente quando entra em cena o sempre admirável Charles Laughton. Um filme absorvente, que prende a atenção, à medida que Taylor se prende aos encantos da "glamorous" Ava Gardner. No clichê, uma cena de "LABIOS QUE ESCRAVIZAM".



retor Miguel Delgado cometeu furo para conseguir rodar algumas cenas, tendo perdido muitos metros de celuloide, só porque diante dos "caus" do comandante mexicano, tanto os cinegrafistas como os seus "co-stars" desistiram a vir às bandieiras de guerra... Além de Cantinflas, "HOTEL DO BARULHO" apresenta um elenco de grandes artistas: Jacqueline Dalya, Josefina Martinez, Luis G. Barreiro, Fernando Soto, Concha Gentil Alves e Rafael Nardo.

"FABIOLA"

Inicialmente "Fabiola" em seu total durava TRÊS HORAS E MEIA DE PROJEÇÃO: Blasetti reconheceu que o tempo de projeção estava excessivo e cortou algumas seqüências que em nada contribuíam no desenvolvimento do enredo: "FABIOLA" ficou reduzida a 165 minutos, isto é, quase 3 horas de duração. Um espetáculo, agora, perfeitamente aceitável. Momentaneamente quem é "fan" de MICHELE MORGAN, a bela e espiritual intérprete de tantos e tão inesquecíveis filmes como "Cais das Sereias", "Recife de Coral", "Sinfonia Pastoral", "E as luzes brilharam na noite", etc. Com MICHELE MORGAN aparecem neste filme que os cineastas cariocas exibirão brevemente MICHEL SIMON, o novo galã HENRI VIDAL, Elias Cegani, Carlo Ninchi, Gino Cervi, Louis Salen, Paolo Stoppa, Sergio Tofano, Guglielmo Barnabò, Bella Starace Salnati e o sensacional MASSIMO GIROTTI, nosso conhecido de "Trágica Perseguição" e "Natal no acampamento 119", vivendo a figura de São Sebastião, o guerreiro.

"ALEM DA VIDA"

Para dentro em breve nos cinemas PATHE, PRESIDENTE, ALVORADA e PARA TODOS, a FRANÇA FILMES DO BRASIL anuncia a estreia de um belo celuloide dedicado especialmente ao público mais inteligente, aos fãs de bom gosto e à sensibilidade mais aguçada. Trata-se de "ALEM DA VIDA" (L'ETERNEL RETOUR), realização notável por todos os conceitos, dirigida por JEAN DELANOV (de quem o nosso público teve "A SINFONIA PASTORAL") com diálogos e adaptação cinematográfica do poeta JEAN COCTEAU e interpretação de JEAN MARAIS, MADELINE SOLANGE, JEAN MURAT e YVONNE DE BRAY (pela 1.ª vez no cinema). Com a apresentação de "ALEM DA VIDA" (L'eternel Retour) — versão moderna de "Tristão e Isolda" — a FRANÇA FILMES DO BRASIL encerra de maneira brilhante o seu programa de produções para 1949, selecionadas entre as primeiras da produção mundial.



PATHE
HOJE
3-4-6-8-10 HS.
4ª SEMANA

O GRANDE ÊXITO DE 1949!
Cécile AUBRY
A ESTRELA REVELADA DE 1949
MICHEL AUCLAIR
SERGE REGGIANI
GABRIELLE DORZIAT

ANJO PERVERSO
"MANON" — UMA OBRA-PRIMA de H.G. CLOUZOT

Amor e Morte
CANTINFLAS, O INIMITAVEL, EM MAIS UMA SUPER ENGRAÇADA COMEDIA!

PLAZA
HISTÓRIA COLONIAL OLÍMPIA PRIMOR ST A RIMASCOTI

Joana D'Arc
O FILME QUE TODOS ESPERAM!

PLATAFORMAS DE BOMBAS-FOGUETES NA FRONTEIRA RUMENO-IUGOSLAVA

A MANHA

ANO IX RIO DE JANEIRO, Domingo, 23 de outubro de 1949

O Prefeito anulou a concorrência O JUIZ, PORÉM, RESTABELECEU-A, CONCEDENDO O MANDADO DE SEGURANÇA

O comerciante Silvio de Moraes, estabelecido nesta cidade, impetrou um mandado de segurança, no Juízo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, contra o prefeito, alegando que, há tempos, salta vencedor em concorrência pública para o arrendamento de uma área da Municipalidade, situada na Avenida Presidente Antonio Carlos, esquina da Praça Rio Branco. Aproveitando a concorrência, um dos vencedores pretendeu reclamar ao prefeito, alegando a existência de uma comissão, que, afinal, reexaminando as provas públicas, foi favorável à concorrência. O vencedor, porém, insistiu e, com surpresa, do impetrante, foi feita nova concorrência, prejudicando-o, quando já estava consolidado o seu direito à ocupação da área. A Prefeitura defendeu-se, sustentando que usara da faculdade de anular a concorrência, por ser obrigada a modificar, parcialmente, as condições de urbanização, bem como a estabelecer quanto à utilização do terreno em causa.

O juiz sr. Alcino Falcão, examinando o caso, à vista do direito pleiteado pelo impetrante, considerou que contra a validade da concorrência não se apontava nenhum vício de legalidade, mas só inconformidade não prevista no contrato.

to, e que a própria administração não alegava não mais querer realizar o objeto da concorrência, mas sim realizar outra para o mesmo fim. Considerou ainda que o impetrante ganhou justamente a concorrência, oferecendo maior preço, além de outras vantagens que não foram oferecidas pelos demais concorrentes e que contra ele nada foi arguido, quanto à sua idoneidade. Por fim, julgou procedente o pedido para o fim de cassar o ato e restabelecer a concorrência, na forma da inicial.

Curso gratuito de língua inglesa no D.A.S.P.

Acham-se abertas, até o dia 30 do corrente, na sede dos Cursos de Administração do D.A.S.P., a Avenida Almirante Barroso 81, 3.º andar, as inscrições para o Curso Avulso de Língua Inglesa.

Os candidatos deverão indicar a hora de aula que lhes for mais conveniente para serem atendidos na medida do possível. O horário para as inscrições é de 9 às 17 horas, executando-se os exames, quando se farão das 9 às 17 horas.

Bases de submarinos e torpedos automáticos nas ilhas albanesas — Construídos pela Rússia

VIENA, 22 (U. P.). — Fontes diplomáticas ocidentais dizem que a Rússia construiu pelo menos dez plataformas de lançamento de foguetes, ao longo da fronteira rumeno-iugoslava e transformou várias ilhas albanesas em bases de submarinos e de torpedos automáticos. Acrescentam os informantes que os trabalhos dos russos têm sido prejudicados pelos repetidos ataques de guerrilheiros, presumivelmente favoráveis a Tito, na Rumânia, aos trens de suprimento. Afirmam que essas informações lhes foram dadas por fontes "altamente fidedignas", do exército rumeno. Tais informações teriam sido "duplamente conferidas", antes de serem aceitas. As bases de lançamento de foguetes estariam preparadas para o lançamento de bombas V-1 e V-2.

As bases na Albânia teriam sido construídas nas ilhas albanesas que flanqueiam o litoral iugoslavo. "Depósitos especiais de viveres e de munições estão sendo construídos do lado rumeno da fronteira com a Iugoslávia" e "homens de 18 a 65 anos de idade, residentes na zona fronteira, estão sendo recrutados para a construção das linhas de fortificações", dizem nossos informantes.

INVASÃO DA IUGOSLÁVIA

FRANCFORT, 22 (U. P.). — A agência noticiosa da Alemanha Ocidental, DPA, diz, sem confirmação imediata de qualquer outra fonte, que duas "unidades do Cominform" com 500 homens penetraram na Iugoslávia vindas da Rumânia a 20 do corrente. "Essas unidades, apoiadas por dois tanques e um carro blindado, empunharam-se em escaramuça com forças do exército iugoslavo. Diz a agência que essa informação circulou em Belgrado."

DESMENTIDO

BELGRADO, 22 (U. P.). — O governo iugoslavo qualificou de "ridícula invenção" a nota-

cia publicada pela imprensa alemã de que partidários do Cominform, poderosamente armados, procedentes da Rumânia, invadiram a Iugoslávia e se apoderaram de duas aldeias, antes de serem repellidos para o outro lado da fronteira.

ACUSAÇÃO A TCHECO-ESLOVAQUIA

BELGRADO, 22 (U. P.). — A Iugoslávia acusou a Tchecoslováquia de pôr em perigo a paz ao desenvolver uma política francamente hostil e cada vez mais agressiva "para com o governo do marechal Tito", obedecendo ordens de fora. Numa nota entregue à embaixada tchecoslovaca nesta capital, o governo iugoslavo diz que as autoridades de Praga, "imediatamente depois da resolução do Cominform expulsando a Iugoslávia de seu selo, começaram, sem causa alguma, a desenvolver uma política francamente hostil e cada vez mais agressiva contra a Iugoslávia, recebendo ordens de fora". A extensa nota do governo iugoslavo previne que "o governo tchecoslovaco, com seus atos discriminatórios, está trabalhando conscientemente para quebrantar a frente da paz e de cooperação internacional das forças democráticas". A nota foi entregue ao segundo secretário da embaixada tchecoslovaca, que é o único diplomata dessa nacionalidade que continua na Iugoslávia.

HA' GELADEIRA EM SUA CASA?!

Sim? — Então deve haver Nariz de Ferro.

Nariz de Ferro é cientificamente fabricado para condicionar o ar de sua geladeira, resultando daí a boa conservação dos alimentos, com sabores e odores próprios.

Caso V. S. não tenha geladeira, adquira-a em W. Oberlaender, pois já vêm com Nariz.

Para revendedores de Nariz de Ferro preços especiais. Consulte condições.

W. Oberlaender — Rua Senador Dantas, 117-A. Em frente ao Tabuleiro. Fone: 42-1169 — RIO.



MAIS UMA VITÓRIA DE VIVIEN LEIGH — LONDRES — No seu camarim florido do teatro Aldwych, Vivien Leigh recebe as congratulações do seu marido Laurence Olivier, após a estréia da peça de Tennessee Williams, "A streetcar named desire", na qual Vivien faz o papel da patética e decadente Blanche. Algumas pessoas chegaram a esperar trinta e sete horas, para conseguir lugar, na noite de estréia. (Foto UP-ACME — via aérea)

O Brasil e as Nações Unidas

BANQUETE DO ROTARY CLUBE COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — DISCURSOU O EMBAIXADOR OSVALDO ARANHA

Iniciaram-se, nesta capital e nos Estados as comemorações do 4.º aniversário da Organização das Nações Unidas, a qual foi fundada a 24 de outubro de 1945, na Conferência Internacional reunida em São Francisco da Califórnia.

O Brasil, como membro integrante desse grande organismo interna-

cional, celebra com jubilo, o transcurso da data.

No Rio a cerimônia inicial contou de uma brilhante festa organizada pelo Rotary Club e para a qual foram convidados o Presidente Eurico Dutra, ministro de Estado, governador do Estado do Rio, prefeito do Distrito Federal, membros do Corpo Diplomático e numerosas outras personalidades do mundo oficial, diplomático e social, realizada no Automovel Clube.

A BANDA DA O. N. U. HASTEADA PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

Com a chegada do Presidente da República, que foi levar as suas saudações de cordialidade à O. N. U., o hasteamento do pavilhão das Nações Unidas, procedido pelo chefe do governo, entre duas bandeiras do Brasil. Do lado fronteiro viam-se as duas bandeiras de todas as nações membros, em dois grupos, cada um lado do pavilhão nacional.

Estiveram presentes ao ato simbólico o almirante Dodsworth Martins, da Marinha e sra.; brigadeiro Armando Trompowsky, da Aeronáutica e sra.; ministro José Pereira Lima, chefe do Gabinete Civil da Presidência, secretário particular do

Presidente da República e outras altas autoridades civis e militares.

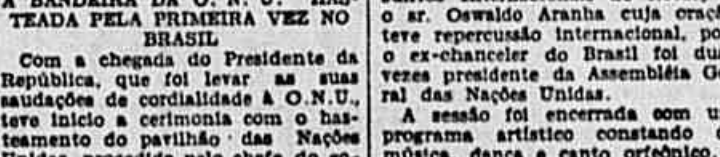
PARTE ARTÍSTICA

Após o hasteamento, a poetisa Stela Leonardos recitou seu poema sobre as Nações Unidas, uma peça literária escrita especialmente para a festa.

Durante o balquete falaram o representante da O. N. U. no Brasil, professor Paul Vanorden Bhaw, o sr. João Pereira, presidente do Rotary Club, o comandante J. G. de Aragão, diretor da Comissão de Assuntos Internacionais do Rotary e o sr. Osvaldo Aranha cuja oração teve repercussão internacional, pois o ex-chanceler do Brasil foi duas vezes presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas.

A sessão foi encerrada com um programa artístico constando de música, dança e canto orfeônico.

Aspecto do banquete do Rotary Club, vendo-se, entre outras personalidades, o Presidente da República, o ministro da Aeronáutica e o embaixador Osvaldo Aranha



Regulariza os intestinos

Tablet laxo

REGRESSARAM DE UMA VISITA AOS EE. UU.

JORNALISTAS BRASILEIROS CONCLUÍRAM UMA VIAGEM DE OBSERVAÇÃO AOS CAMPOS PETROLÍFEROS NOROCCIDENTAIS

Após uma ampla visita à indústria petrolífera dos Estados Unidos, a qual abrangeu Nova York, Chicago, Louisiana, Washington, e diversos outros pontos do interesse, regressaram, ontem, ao Rio, pelo cliper da Pan American World Airways, de Nova York, via Belém, os jornalistas Antonio O. de Barros Vale (Edmundo Lys) do "O Globo", Fernando A. C. Bandeira de Melo, do "O Jornal", e "Diário da Noite", Otávio Thyroso, do "Diário Carioca", do Rio de Janeiro; Constantino Ianni, da "Folha da Manhã", da "Folha da Tarde" e "Folha da Noite", Otávio da Costa Eduardo, do "Diário de São Paulo" e "Diário da Noite", Nelson Alcântara Baruel Martins, da "A Gazeta", da capital paulista; Aníbal Fernandes, diretor do "Diário de Pernambuco", Esmarado Marroquim, diretor secretário do "Jornal da Comércio" e "Diário da Noite" e Retinaldo Câmara, da "Folha da Manhã", do Recife. Por outros clipers da PAA estão sendo esperados, amanhã, no Rio, os jornalistas Osório Nunes, do "Diário de Notícias" e Antonio Vieira de Melo, diretor da Agência Nacional e do "Diário Trabalhista", e na próxima quinta-feira o sr. José Cárlo, de "A MANHÃ" e de "A Noite".

Essa exposição, na qual figuram cartas e retratos de Rui Barbosa existentes na Biblioteca Nacional, constituirá um precioso documentário sobre a história da nossa literatura.

EXPOSIÇÃO DE LIVROS DE RUI BARBOSA

A Biblioteca Nacional, incorporando-se às comemorações relativas à passagem do centenário de Rui Barbosa, vai promover uma grande exposição a respeito.

O diretor da nossa principal livreria, o escritor José Montello, adotou um critério muito especial para a realização dessa mostra referente à obra do grande jurista brasileiro. Dadas suas múltiplas atividades, a Biblioteca Nacional fixou-se no aspecto puramente linguístico da obra de Rui Barbosa. Assim, a exposição a ser inaugurada amanhã, 21 do corrente, às 16 horas, no "hall" daquela casa de cultura, versará sobre "A República", trabalho no qual Rui demonstrou exaustivamente seus profundos conhecimentos da língua portuguesa.

Constará ainda da referida mostra, além de numerosos exemplares daquela obra, as primeiras de todas as edições citadas pelo grande jurista e filólogo em seu debate sobre a redação, de sua autoria, do Código Civil Brasileiro.

Essa exposição, na qual figuram cartas e retratos de Rui Barbosa existentes na Biblioteca Nacional, constituirá um precioso documentário sobre a história da nossa literatura.

Essa exposição, na qual figuram cartas e retratos de Rui Barbosa existentes na Biblioteca Nacional, constituirá um precioso documentário sobre a história da nossa literatura.

Essa exposição, na qual figuram cartas e retratos de Rui Barbosa existentes na Biblioteca Nacional, constituirá um precioso documentário sobre a história da nossa literatura.

Essa exposição, na qual figuram cartas e retratos de Rui Barbosa existentes na Biblioteca Nacional, constituirá um precioso documentário sobre a história da nossa literatura.

Essa exposição, na qual figuram cartas e retratos de Rui Barbosa existentes na Biblioteca Nacional, constituirá um precioso documentário sobre a história da nossa literatura.

Essa exposição, na qual figuram cartas e retratos de Rui Barbosa existentes na Biblioteca Nacional, constituirá um precioso documentário sobre a história da nossa literatura.

Essa exposição, na qual figuram cartas e retratos de Rui Barbosa existentes na Biblioteca Nacional, constituirá um precioso documentário sobre a história da nossa literatura.

Essa exposição, na qual figuram cartas e retratos de Rui Barbosa existentes na Biblioteca Nacional, constituirá um precioso documentário sobre a história da nossa literatura.

Essa exposição, na qual figuram cartas e retratos de Rui Barbosa existentes na Biblioteca Nacional, constituirá um precioso documentário sobre a história da nossa literatura.

Essa exposição, na qual figuram cartas e retratos de Rui Barbosa existentes na Biblioteca Nacional, constituirá um precioso documentário sobre a história da nossa literatura.

Essa exposição, na qual figuram cartas e retratos de Rui Barbosa existentes na Biblioteca Nacional, constituirá um precioso documentário sobre a história da nossa literatura.

Essa exposição, na qual figuram cartas e retratos de Rui Barbosa existentes na Biblioteca Nacional, constituirá um precioso documentário sobre a história da nossa literatura.

Essa exposição, na qual figuram cartas e retratos de Rui Barbosa existentes na Biblioteca Nacional, constituirá um precioso documentário sobre a história da nossa literatura.

Essa exposição, na qual figuram cartas e retratos de Rui Barbosa existentes na Biblioteca Nacional, constituirá um precioso documentário sobre a história da nossa literatura.

Essa exposição, na qual figuram cartas e retratos de Rui Barbosa existentes na Biblioteca Nacional, constituirá um precioso documentário sobre a história da nossa literatura.

Essa exposição, na qual figuram cartas e retratos de Rui Barbosa existentes na Biblioteca Nacional, constituirá um precioso documentário sobre a história da nossa literatura.

Essa exposição, na qual figuram cartas e retratos de Rui Barbosa existentes na Biblioteca Nacional, constituirá um precioso documentário sobre a história da nossa literatura.

Essa exposição, na qual figuram cartas e retratos de Rui Barbosa existentes na Biblioteca Nacional, constituirá um precioso documentário sobre a história da nossa literatura.

Essa exposição, na qual figuram cartas e retratos de Rui Barbosa existentes na Biblioteca Nacional, constituirá um precioso documentário sobre a história da nossa literatura.

Essa exposição, na qual figuram cartas e retratos de Rui Barbosa existentes na Biblioteca Nacional, constituirá um precioso documentário sobre a história da nossa literatura.

Essa exposição, na qual figuram cartas e retratos de Rui Barbosa existentes na Biblioteca Nacional, constituirá um precioso documentário sobre a história da nossa literatura.

Essa exposição, na qual figuram cartas e retratos de Rui Barbosa existentes na Biblioteca Nacional, constituirá um precioso documentário sobre a história da nossa literatura.

POR QUE
é preciso economizar eletricidade?

Colabore V. também nesta campanha, economizando eletricidade para melhor combater o SACI — o demônio do desperdício!

A fim de atender às necessidades sempre crescentes do consumo, a LIGHT vem acelerando a marcha do seu gigantesco plano de obras, que muito elevará a capacidade de produção das suas usinas geradoras de energia elétrica. Essas obras consistem no maior armazenamento de águas, com desvios dos rios Pirai e Paraíba; na construção de usinas de recalque e na montagem de novos geradores, tanto na usina de Fontes como na de Ilha dos Pombos. Mas enquanto essas obras não terminarem e a precipitação de chuvas não for suficiente para repor as águas da represa em seu nível, torna-se indispensável a cooperação de todos no sentido de economizar eletricidade, quando possível: no lar, no escritório, na fábrica e nas oficinas.

Sempre que sair de casa à noite, certifique antes se todas as lâmpadas estão apagadas.



Fiscalize o uso do ferro elétrico para que o mesmo não fique ligado à toa.

Com essas e muitas outras providências que a seu bom senso lhe indicar, onde quer que se encontre, V. estará cooperando eficazmente para diminuir qualquer gasto inútil de eletricidade, o que, além de economizar, representa um auxílio ao país, constituindo um precioso serviço prestado à coletividade, na atual emergência.

Use apenas a luz necessária para a proteção da sua vista durante a leitura.



Não esqueça a porta do refrigerador aberta para evitar que o motor trabalhe demais.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

LIGHT

ESFORÇOS INGENTES PARA MANTER A ALIANÇA

A atuação do Ministro da Justiça com o objetivo de recompor a política interpartidária

Tudo pode acontecer tantas são as flutuações do momento — Atitude conciliadora do P.R. — Esperado amanhã um discurso de Kelly — Repercussão dos discursos de Góis e Dornelles — Não virão os governadores udenistas — Ativos os mineiros — Bernardes vai conversar com os outros dirigentes — Síntese dos acontecimentos nas últimas horas

O panorama político não oferece ainda elementos para o observador estabelecer deduções que possam corresponder à realidade dos fatos. Isto porque os contatos que tivemos com diferentes fontes partidárias estão a demonstrar que os acontecimentos, nesse momento, não se encontram no ponto de convergência para o qual se encaminhavam. Deste modo, não foi ainda firmado um critério pelo qual seja possível colher-se uma visão de conjunto do problema sucessório.

E indubitável que, nos últimos dias, se tem registrado grande esforço no sentido da superação da crise que ameaçou de falência o Acôrdo. A influência moderadora do Presidente da República — como diziamos ontem — está encontrando correspondência no seio das agremiações democráticas, já agora um tanto sensíveis à permanência da aliança interpartidária. Tanto assim que, segundo estamos informados, o sr. Prado Kelly, teria concordado em não ventilar mais a questão política nos termos previstos na última nota da UDN. Por outro lado, o PSD, ao que apuramos, deixou a porta aberta às negociações com seu respoite ao PR.

A atitude conciliatória do Presidente, que prossegue através do sr. Adroaldo Costa, Ministro da Justiça, está surtindo os efeitos desejados pela opinião pública. O general Dutra estima tão somente que a sucessão presidencial se faça no clima de paz e de ordem por ele tantas vezes preconizado. Nem poderia ser outro, de resto, a conduta do Chefe da Nação nesta emergência delicada.

A impressão dominante, ontem, era que o Acôrdo estava de pé.

— Tudo vai recompor — informaram-nos — embora com uma coloração diferente.

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)



ADROALDO

OS SETE DIAS QUE ABALARAM O ACORDO

Em que dá a guerra de notas — Uma edição de bolso que talvez seja útil à análise da situação — A redação também oferece a sua "nota"

A semana que passou se inscreveu na história das negociações interpartidárias, como a semana das notas. O PSD forneceu três, a UDN, duas e o PR, uma. O comunicado republicano delimitou os dois campos ameaçados de crise. Foi uma espécie de "divortium aquarum".

Comentando o fato, o sr. Soares Filho, udenista fluminense, nos disse, em tom de pilhéria:

— "Estamos presenciando uma guerra de notas; não chegamos ainda à guerra de fatos."

A verdade é que tanta nota contribuiu para estremitamentos recíprocos. Parece que alguns políticos andam esquecidos das velhas regras do bem escrever. Se houvessem exteriorizado o pensamento de seus partidos com clareza, concisão e simplicidade, essas notas, provavelmente, não teriam provocado tantas e tão cerebriñas interpretações.

Damos, a seguir, uma edição de bolso das notas interpartidárias, vindas a lume na semana que findou.

As notas

NOTA OFICIAL DO P.S.D. de 17-10-49: — "Em face da exposição feita pelo sr. Nereu Ramos, sobre os últimos entendimentos em torno do problema da sucessão presidencial, o Conselho Nacional do Partido Social Democrático ratifica a decisão, já unanimemente assentada, de que o candidato à Presidência da República deva ser partidário, e considerando que, nos últimos pleitos, o P.S.D. conquistou maioria no Senado e na Câmara Federal, nos Governos dos Estados e respectivas Assembléias Legislativas, bem como nas prefeituras e Câmaras Municipais entende:

a) Que deve sair de seus quadros o candidato comum à Presidência da República;

b) que na escolha dos candidatos comuns à Presidência e Vice-Presidência da República, cumpre observar o processo de audiência de todos os partidos legalmente registrados, consoante a declaração de 28 de julho último, aprovada e assinada pelos eminentes Presidentes do P.R., da U.D.N. e do P.S.D."

NOTA DA U.D.N. de 18-10-49 — "O Diretório da U.D.N. em face das conversações até agora mantidas pelos representantes dos três partidos acerca da sucessão presidencial resolveu, por unanimidade:

I) aprovar integralmente a atitude do seu presidente;

II) declarar que não pode aceitar a nota do P.S.D. nos termos em que foi posta, pois importa na exclusão para aquele partido da indicação do nome do candidato à Presidência da República;

III) reafirmar o seu propósito de que, nos entendimentos, se tome

como critério o da apreciação dos méritos e da atuação política do candidato, que poderá ser recrutado em qualquer dos partidos signatários do acôrdo ou mesmo fora dos seus quadros"

NOTA DO P.S.D. de 19-10-49: — 1) O PSD declara que ficou ciente da nota da U.D.N. de 18 do corrente;

2) Resolve, por unanimidade, aprovar integralmente a atitude de seu presidente Nereu Ramos, autorizando-o a prosseguir nos entendimentos com os partidos legalmente registrados nos termos das deliberações anteriormente assentadas e tendo em vista os altos interesses nacionais."

NOTA DO P.R. de 19-10-49: — "O Partido Republicano, tomando conhecimento das últimas notas do P.S.D. e da U.D.N., considera: — que cada partido do acôrdo pode legitimamente pleitear a indicação de candidato de seus quadros, sem exclusão dos demais; — que a comissão tripartite deve entrar, sem demora, no exame dos nomes de candidatos dotados de predicados que os tornem merecedores da confiança da Nação; — que o acôrdo interpartidário deve ser mantido, no interesse do país e da profundidade do atual governo"

NOTA DA U. D. N. DE 21-10-49 — "Em reunião de hoje, o diretório nacional da UDN tomou conhecimento dos termos da nota de ontem do PSD. Tomou conhecimento, também, da nota do Partido Republicano, a qual, aliás, coincide com a da UDN, de 18 do corrente. Quanto aos fatos políticos, o presidente da UDN ficou autorizado a fazer declarações públicas"

NOTA DO P. S. D. DE 21-10-49 — Considerando que o PR, a UDN e o PSD em nota de 28 de julho assentaram que os candidatos deveriam ser partidários; considerando que partidário é o candidato aliado de qualquer partido político; considerando que, firmado como foi esse ponto, legítima era a manifestação do PSD de que entendia dever sair dos seus quadros o candidato à Presidência da República; considerando assim que a nota do PR se enquadrava dentro desse pensamento, resolve tomá-la na devida consideração porque ela não colide com as deliberações anteriores do PSD"

Nota da Red.

A redação também fornece uma nota, que não admite tergiversação, porque concisa, clara e simples.

NOTA — Os grifos são nossos. Servem apenas para destacar os trechos que foram objeto das mais diversas e sibilinas interpretações.

PERDURA A CRISE NO SITUACIONISMO PAULISTA

Dissidência na dissidência do P.S.D. — Uns correriam para Ademar, outros para o senhor Caio Dias — Tranquilos os ortodoxos — Novo titular da Agricultura — Reforma do secretariado dentro de poucos dias — Nomes em foco



Permanece confusa a situação do PSD paulista. E a confusão mais aumentou ainda, agora que se fala em rompimento entre o governador e o sr. Caio Dias Batista e na formação de um novo partido, do qual participariam os dissidentes pesadistas.

Epitafio, há quem admita possa a crise de PSP favorecer a unificação do PSD, com a volta dos dissidentes ao seio do partido.

Em contato com alguns líderes dissidentes, colhemos, no entanto, que não bem rememora as possibilidades de uma reconciliação com o partido. Por sinal, os dissidentes pesadistas estão convictos de que até à realização da Convenção Estadual do partido, estarão em maioria nos diretórios municipais.

De outra parte, os pesadistas ortodoxos estão confiantes e, nesse ponto, aparentam tranquilidade.

De um deles, ouvimos:

— Temos a maioria dos diretórios. Quanto a isso não padecemos. Não há, por outro lado, perigo de surpresa. Mesmo porque o partido já traçou sua direção, e o diretório que dela divergisse seria destituído, para o qual a Comissão Executiva tem a necessária competência.

Quanto ao rompimento dos dissidentes com o governador, em face da luta entre este e o sr. Caio Dias, com o qual aqueles ficariam, nada há de positivo, ao que sabemos. Parece, porém, que confirmando-se as hostilidades entre os sr. Caio e Ademar, os dissidentes pesadistas se dividirão, uns ficando com o governador, outros com o ex-secretário da Viação. Com este, a maioria do "Grupo dos Nove"; com aquele, a maioria da "Ala Velha": duas correntes distintas na dissidência do PSD paulista.

A carta do ex-secretário

S. PAULO, 22 (Assapress) — Em carta dirigida ao governador Ademar de Barros, pedindo demissão, o sr. Salvador de Toledo Artiga, depois de frisar que assumira a secretaria da Agricultura em 12 de abril do ano passado, numa ocasião em que o Estado enfrentava uma séria crise política, declarou: Hoje também é chegada a hora decisiva para a vida política do Estado e eu, mais do que ninguém, estou convicto de não haver outra alternativa a tomar. Ou a São Paulo se firmam os demais Estados brasileiros, formando um todo homogêneo com iguais deveres e iguais direitos, ou a nossa incipiente democracia se enfiará incapaz de resistir aos golpes da ambição e da traição."

Caráter irrevogável

S. PAULO, 22 (Assapress) — Conforme era previsto nos círculos políticos, o secretário da Agricultura, sr. Salvador de Toledo Artiga, acaba de pedir demissão do cargo, em caráter irrevogável.

Nomeado o substituto

S. PAULO, 22 (Assapress) — Ontem mesmo foi nomeado o substituto do sr. Salvador de Toledo Artiga, na Secretaria da Agricultura, recaindo a escolha no sr. Edgar Pereira Barreto, procurador geral do Estado.

Remodelação do secretariado

S. PAULO, 22 (Assapress) — Divulga-se nesta capital que o secretariado paulista deverá ser remodelado na próxima semana. Informa-se que o sr. Milton Pena substituirá o general Scarella Portela na secretaria da Segurança, indo para a secretaria da Agricultura o sr. Iris Melimberg.

Nomes em foco

S. PAULO, 22 (A MANHÃ) — Os nomes mais cotados para assumirem a direção das referidas pastas, são, segundo se diz nas esferas devidamente informadas: João de Deus Bueno dos Reis, atual diretor da Divisão de Parques Infantis da Prefeitura, para a Secretaria da Saúde e Higiene; e Milton Pena, diretor administrativo do Juqueri, para a Segurança.

O nome do futuro ocupante da pasta da Educação não foi mencionado durante o transcurso da conversa, que acabou nos permitindo adivinhar, e que aqui registramos com a devida reserva.

Conferência

S. PAULO, 22 (A MANHÃ) — Informam os círculos políticos locais que o deputado Lincoln Feliciano conferenciará hoje com o sr. Caio Dias Batista a fim de discutir a situação política do Estado.

Admite-se ser pensamento dos pesadistas atrair o sr. Caio Dias

Batista, possivelmente como candidato da legenda do partido, caso as negociações sejam coroadas de êxito.

Por outro lado, diz-se estar dependente dessa conferência a ida, ao Rio, dos deputados Lincoln Feliciano e Romero Pereira, os quais

CAMINHA O ACÔRDO FLUMINENSE

Palpitantes declarações do governador Macedo Soares à MANHÃ — Dentro de breves dias a solução — Os partidos escolherão seu sucessor — A situação nos municípios



O governador Macedo Soares faz lido à reportagem da MANHÃ

NITERÓI, 22 (De Heraldô Corôa, para A MANHÃ) — Os últimos acontecimentos na política nacional em torno do Acôrdo Interpartidário levaram-nos a ouvir o pensamento do governador fluminense sobre a possibilidade de realização do acôrdo no Estado do Rio. Como os leitores devem recordar-se, ouvimos, há dias, os líderes dos diversos correntes políticas que se manifestaram, a uma só voz, favoráveis ao apelo do governador Macedo Soares. Festivamente, portanto, ouvi-lo, já que foi sua a iniciativa de consulta aos partidos que militam no Estado, isto é, as seções estaduais das agremiações que participam do Acôrdo nacional — o PSD, a UDN e o PR.

Fomos recebidos gentilmente pelo chefe do executivo estadual que, ao saber de nosso intento, assim se expressou:

— Foi eleito com o apoio de todos os partidos que têm assento no Legislativo estadual. Por isso mesmo, resolvei consultar a todos os partidos, convidando, assim, os chefes do PSD, da UDN e do PR e com eles mantive entendimentos naquele sentido, havendo, também, conferenciado com os representantes do PRP e PTB.

Em seguida, declarou:

— O assunto de interesse dos partidos, foi-lhes entregue. Se eles poderão decidir. Aliás, estou informado de que os chefes do PSD, UDN e PR já se têm encontrado para o debate do problema.

na esfera federal. Respondendo o governador:

— Estou certo de que o acôrdo fluminense será realizado independentemente dos entendimentos aludidos, pois o essencial é que ele seja realizado sem que haja uma ruptura dos partidos que compõem o cenário político estadual.

— Concluído o acôrdo, em que base permaneceriam os partidos, este componente, no cenário municipal? — foi outra pergunta que formulamos ao sr. Macedo Soares. Eis a resposta:

— Nunca desejei intervir neste sentido, em face das paixões políticas, mas, a idéia é dar em cada município o prestígio eleitoral

correspondente e cada organização política tendo por base o resultado das eleições passadas.

Indagamos ainda qual seria o prazo para a solução do acôrdo, já que se está tornando prolongado em face da demora da resposta do PSD, tendo o governador dito o seguinte:

— Espero que muito breve tome

nhamos a fórmula para a consulta definitiva a todos os partidos. Acentuando não ser sua partidária, meu único intuito é que os próprios partidos escolham o meu sucessor.

Não recebeu lista de nomes

A seguir, aludimos às versões (Conclui na pág. seguinte)

Ademar espalha boatos e aumenta a confusão

O sr. Paim Filho denuncia, em declarações à MANHÃ, as manobras ademaristas no Rio Grande

A propósito do noticiário político, procedente do Rio Grande, e publicado noutra local, que dá conta da intensa movimentação ademarista junto ao governador Jobim e às esferas trabalhistas, ouvimos o sr. Paim Filho, membro da Comissão Executiva do PSD gaúcho, que nos prestou as seguintes declarações:

— É absolutamente provida de fundamento a notícia de que no Rio Grande do Sul se estariam realizando entendimentos para a escolha de candidatos. O sr. Nereu Ramos e o governador Walter Jobim nem em pensamento seriam capazes de admitir tal fato. São informações tendenciosas de elementos perturbadores. Interessados em que o Acôrdo Interpartidário não chegasse a bom termo. O PSD gaúcho está unido integralmente em torno do General Dutra e do sr. Nereu Ramos, no firme propósito de apoiar o Acôrdo.

Perguntado se era fato, que o sr. Nereu havia sido convidado, por telefone, a tomar parte nas conversações de Porto Alegre, respondeu:

— Não tem nenhum fundo de verdade. Estes boatos são espalhados pelo sr. Ademar de Barros que, vendo-se enfraquecido em seus próprios redutos, procura deslocar suas atividades para outros Estados, com o fim de aumentar a confusão.



PAIM

Estranheza nos círculos gaúchos

Movimentação de próceres ademaristas dá margem a conjecturas — Estaria o sr. Jobim inclinado a aceitar a idéia de uma reunião preliminar de diversos partidos — Consulta a Getúlio — Desmentidos categóricos no que diz respeito ao P.S.D. — A sucessão governamental em foco



JOBIM

PORTO ALEGRE, 22 (A MANHÃ) — Depois de uma permanência de três dias nesta capital, regressou ao Rio o deputado Paulo Nogueira Filho, representante do PRP na Câmara dos Deputados e secretário geral daquele partido. O sr. P. Nogueira desenvolveu aqui intensa atividade política, tendo conferenciado diversas vezes com o governador Walter Jobim a quem, por incumbência do sr. Ademar de Barros, reafirmamos a solidariedade e os propósitos de cooperação, não somente do governante paulista, mas também de sua agremiação partidária. A movimentação consequente está causando geral estranheza nos círculos políticos, especialmente pesadista.

O deputado Nogueira, que regressou à tarde, ao Rio, conferenciou a propósito com o governador Ademar. O sr. Nogueira foi portador de uma carta pessoal do chefe do executivo paulista ao sr. Jobim. Ao que se diz, em fontes absolutamente seguras, a missão do sr. Nogueira foi mais ampla: ele consultou diretamente o sr. Jobim sobre a idéia de uma reunião preliminar de diversos partidos, a realizar-se no Rio Grande. O ponto de vista do governador ademarista parece ser favorável a tal entendimento, bastando atentar-se para o fato de ter sido de sua autoria a fórmula presenteadora de tais consultas. Entretanto, não se considerando dissidente partidário, não poderia o sr. Jobim comprometer-se previamente a tomar parte numa reunião política de diversos partidos, tanto mais que, segundo era do seu conhecimento, o PSD nacional havia sido também consultado a respeito, na pessoa do sr. Nereu Ramos.

Rumo a Ilu

PORTO ALEGRE, 22 (A MANHÃ) — Enquanto o sr. Paulo Nogueira Filho dava por finda sua missão junto ao governador gaúcho, seguiu-se para Ilu, a fim de ouvir o senador Getúlio Vargas sobre o assunto, o sr. Gabriel Pedro Moscovitz, presidente do Diretório Estadual do PRP e o sr. Arlindo Balzano, diretor do Instituto de Previdência. Falando em nome do sr. Ademar e comunicando já a posição assumida pelo sr. Nereu e pelo governador Jobim, de simpatia e assentimento a uma conversação preliminar, no Rio Grande do Sul, aqueles dois emissários pediram ao sr. Getúlio seu comparecimento, pessoal ou através de delegados credenciados, a tal encalve. O senador gaúcho que se tem manifestado reiteradamente favorável a "fórmula Jobim" manifestou-se, segundo informaram à reportagem os dois próceres ademaristas que o auxiliaram, favorável ao entendimento preliminar.

Os sr. Gabriel Moscovitz e Balzano chegaram de Ilu antes do anoitecer, juntaram em companhia do sr. Ernesto Sepe e rumaram imediatamente para o Palácio do Governo, acompanhados do sr. Otacílio Moraes. Ali, com a presença também do deputado Americo Godoi Ilha, sub-líder da bancada pesadista na Assembléia, realizou-se uma demorada conferência, durante a qual os líderes ademaristas comunicaram ao governador o resultado de sua missão a Ilu.

Desta maneira, podemos informar que, a que tudo indica, se realiza-

rá dentro de poucos dias, naquela capital, uma reunião de diversos partidos com o objetivo de abrir as portas à execução da "fórmula Jobim".

Em fonte autorizada, sabemos que o sr. Nereu prometeu ao deputado Nogueira Filho comparecer à reunião, possivelmente em companhia dos sr. João Neves da Fontoura, Batista Luzardo e Ernani do Amaral Peixoto. Em nome do governador paulista, tomarão parte nas conversações os sr. Arlindo Balzano, Ernesto Sepe, Nogueira Filho e Pedro Moscovitz. Quanto aos delegados pesadistas, conta-se que será o sr. Salgado Filho.

Explorações perturbadoras

A noite, de posse dessas informações, a reportagem procurou, junto ao elemento de direção do PSD, alguns pronunciamentos. Estes, contudo, mostraram-se extremamente reservados e cautelosos.

O sr. Marcelino Terra, ora na presidência do PSD e que, chegado do Rio, onde participou ativamente das últimas demarções sucessórias, não pôde ser encontrado. E o sr. Clóvis Rêde, interposto, manifestou que ao presidente em exercício é que cumpria prestar declarações.

Poderemos afirmar, entretanto, que o Rio Grande do Sul oficial se mantém dentro de uma linha de rigoroso cumprimento do que foi acordado pelos sr. Marcelino Terra e Francisco Brochado da Rocha, na capital Federal.

O PSD fluminense obedece à orientação da direção nacional e está certo de que esta não promova (Conclui na pág. seguinte)



O MEDICO — Já apliquei vacinas no seu garoto. Vou fazer o mesmo com aqueles dois! Quero vê-los sedados e unidos!

Vem aí o governador do Amazonas

Chegará hoje o sr. Leopoldo Neves — Possível um acôrdo amplo no Estado — No P. D. C.

Ao que nos informaram, em fontes fidedignas, a situação política do Amazonas tende a se tornar clara, dentro de muito breve. Por enquanto, existe, de um lado, o PSD, e, de outro, com o exercício do governo estadual, a coligação PTB-UDN. Esta, por sinal, já tem candidato a governador — o senador udenista, Severiano Nunes. Consta, por outro lado, que para a sua vaga, no Senado, a coligação lançaria a candidatura do sr. Leopoldo Neves, do PTB, atual governador.

Existe, no entanto, a possibilidade de um entendimento mais amplo, pelo que o PSD e aqueles partidos entrariam em acôrdo, em bases a serem consideradas oportunamente.

A próxima vinda ao Rio, do governador Leopoldo Neves — cuja chegada está prevista para hoje, deverá aclarar de uma vez a situação. O sr. Leopoldo Neves deverá, a respeito, ter entendimentos com os altos círculos políticos federais e com os próceres partidários amazonenses presentemente nesta capital.

Não recua o P.D.C.

Circulou em Manaus que, se o senador Alvaro Maia viesse a ser candidato ao governo do Estado, o sr. André Vidal de Araujo desistiria de sua

catégorico, que em hipótese alguma se afastaria a candidatura do sr. André.

Quem perde, afinal?

Notícias que recebemos de Manaus falam-nos que o PSD estaria perdendo terreno no Baixo Amazonas, onde, praticamente, lá não existia. Escusado, pois, ouvirmos, em boas fontes, que chefes municipais udenistas se estariam passando para o PSD.

Perdura a crise no situacionismo paulista

(Conclusão da pág. anterior) principalmente contra a candidatura do sr. Bráulio Machado Neto a sucessão estadual, pelo PSD.

Retorna à atividade política o sr. Borghi

S. PAULO, 22 (A MANHÃ) — Encontra-se nesta capital, desde ontem, o deputado federal Hugo Borghi, que, há muito tempo, se havia afastado da política e entregue a afazeres agrícolas no interior do Goiás.

Segundo estamos informados, o sr. Borghi retomará a atividade política, sendo possível que venha a tomar na oposição ao Executivo paulista. Acrescenta-se que o sr. Borghi tentará articular a sua candidatura a vice-governador do Estado, possivelmente numa chapa em que o candidato a governador seja pessoalista ortodoxo.

Reuniões pessedistas

S. PAULO, 22 (A MANHÃ) — Reunem-se hoje, em suas respectivas sedes, as 20,30 horas, os seguintes Diretores Distritais do PSD: Bela Vista, sob a presidência do sr. Demosthenes Martins; a Rua Conselheiro Ramalho, 486, Barra Funda, sob a presidência do sr. Mario Peres; a Rua Barra Funda, 893; Casa Verde, sob a presidência do sr. Domingos Fazzolari; e a Marambá, 332.

S. PAULO, 22 (A MANHÃ) — Desde o dia em que se demitiu o sr. Calisto Dias Batista, o deputado Salomão Jorge, que havia praticamente lançado o nome do governo de São Paulo, não comparece à Assembleia Estadual, apesar de ser o líder da bancada governista. Consta que o sr. Salomão Jorge está preparando um discurso para pronunciar no Palácio 9 de Julho, emprestando-se a esse discurso a maior importância política.

Não comparece à Assembleia

S. PAULO, 22 (A MANHÃ) — Desde o dia em que se demitiu o sr. Calisto Dias Batista, o deputado Salomão Jorge, que havia praticamente lançado o nome do governo de São Paulo, não comparece à Assembleia Estadual, apesar de ser o líder da bancada governista. Consta que o sr. Salomão Jorge está preparando um discurso para pronunciar no Palácio 9 de Julho, emprestando-se a esse discurso a maior importância política.

Continua merecendo confiança

S. PAULO, 22 (A MANHÃ) — Ouvindo a respeito dos boatos de renúncia do sr. Honório Monteiro, o deputado

Declarações do sr. José Augusto

Solicitado pela nossa reportagem a opinar sobre a última nota do PSD, em resposta à do PR, declarou o deputado José Augusto:

— Do seu conteúdo deduz-se que o PSD admite que os demais partidos podem também apresentar nomes para a escolha do candidato comum. Isto é, não avoca para si o direito exclusivo de fornecer o candidato à Presidência da República.

Ativos os mineiros

Como temos filiado domina a impressão, em setores de responsabilidade, que a evolução dos acontecimentos se está fazendo cada vez mais nitidamente, no sentido de uma candidatura mineira.

Também os governadores pessedistas

Constou ontem, também, que, conforme o rumo dos acontecimentos seriam convocados, para uma reunião no Rio, antes da Convenção Nacional do partido, os srs. Barbosa Lima, Walter Jobler e todos os governadores pessedistas.

Caminha o acôrdo fluminense

(Conclusão da pág. anterior) chegados ao nosso conhecimento, segundo os quais o prefeito Práximo Sales, de Pádua, entregara ao governador uma lista com nomes que deveriam substituir as autoridades naquele município.

Disse-nos o sr. Macedo Soares: — Absolutamente não procede a notícia em apreço; não passou a lista, nem pretendo tal atitude.

Terminando, abordecemos o mais recente acontecimento político no Estado, qual seja o veto do Chefe do Executivo ao projeto 140, projeto esse de iniciativa de elementos que se opuseram ao movimento de 29 de outubro. Esclareceu-nos o sr. Macedo Soares:

— Os motivos estão nas razões do veto, todo ele dentro do real senso e plenamente justificável.

Cassado o mandato do vereador

B. HORIZONTE, 22 (Amanhã) — A Câmara Municipal de Belo Horizonte decretou e promulgou uma resolução pela qual foi cassado o mandato do sr. Paulo de Souza Lima, considerando, entre outras coisas, que o referido vereador já havia renunciado ao mandato, por carta, em 16 de fevereiro de 1948.

Perseguição política

S. PAULO, 22 (Amanhã) — O secretário de Segurança Pública encarregou o delegado Gumerindo Soares Meireles de um processo contra o vereador Oswaldo Haeser, da Câmara Municipal de São Bernardo do Campo, e acusado de ter falsificado um documento. O sr. Gumerindo Meireles concluiu pela culpabilidade do referido vereador, pedindo a sua prisão preventiva. O edil, porém, declara-se inocente, acrescentando que se trata de uma perseguição política contra a movida pela ara. Teresa Delta e seus partidários.

Novos órgãos da imprensa

S. PAULO, 22 (Amanhã) — A fim de visitar o deputado Emilio Carlos, que se encontra enfermo, chegou a esta capital, o sr. Hugo Borghi, informado de que o sr. Gumerindo Meireles aproveitara a oportunidade para realizar conversações com seus correligionários, devendo lançar em janeiro próximo dois jornais em São Paulo: um vespertino e um matutino.

Desmentido

S. PAULO, 22 (Amanhã) — Antes de partir para a Média Mogiana, onde visitará várias cidades, o governador Ademar de Barros desmentiu o propagado rompimento com o sr. Calisto Dias Batista. Entre outras coisas, disse o governador: "Sou de opinião que a disciplina partidária é o principal fator de sobrevivência dos partidos nas condições nacionais atuais, tenho me batido por ela. Entretanto, há alguns 'arbitros' eleitos, mas apalcos, que estão antecipando os acontecimentos."

Licenciou-se

S. PAULO, 22 (Amanhã) — O sr. Lino de Mattos, vice-líder da bancada governista na Assembleia Estadual, licenciou-se, sendo substituído pelo sr. Delcídia Dávila, deputado que há tempos pediu a cassação do mandato do representante udenista Juvenal Sayão, sob a alegação de que era estrangeiro.

Declarações do sr. Otacílio Moraes

Colhemos ainda, em fontes do partido do sr. Ademar que, na mesma redonda que pretendem realizar em Porto Alegre, o governador Jobim seria representado pelo ministro Otacílio Moraes, pessoa que, como se sabe, tem especial ligação com o chefe do Executivo gaúcho e, além disso, desfruta de simpatias em São Paulo.

Declaração do sr. Oscar Fontoura

PORTO ALEGRE, 22 — O secretário do Interior, sr. Oscar Fontoura, deverá ser homenageado, no dia 29 do corrente, com um banquete em Pelotas. A propósito surgiu, nos meios políticos a respeito de que Francisco de Paula seria o lançamento de sua candidatura a governança do Estado. Ouvindo o titular do Interior a este respeito ele declarou categoricamente:

— A reunião a que se referia constituía uma grande concentração pessedista daquela zona com a finalidade de arregimentação partidária. O problema da sucessão estadual será estudado pela direção do PSD na ocasião oportuna. Qualquer atitude tomada a essa respeito, antes de chegar ao meu nome, não está em meu conhecimento, mesmo porque há, no meu partido, inúmeros outros mais credenciados e em melhor condições para exercer o honroso mandato de governador do Estado. Uma coisa, entretanto, posso afirmar: é que o PSD decidirá essa questão no momento preciso e dentro da mais absoluta harmonia.

A VISTA DO PRESIDENTE AO RIO GRANDE DO SUL

Novos convites de municípios gaúchos ao Chefe do Governo

O presidente da República recebeu do Rio Grande do Sul mais os seguintes convites:

— Em nome do Legislativo Municipal de Passo Fundo, atendendo à manifestação unânime de seus integrantes, muito me apraz solicitar a v. excelência, faça extensiva a este Município a honrosa visita que realizará ao nosso Estado, em novembro próximo vindouro. O presente, um convite sincero, tem sua razão de ser ante o desejo desta Casa em secundar a nobre atitude do Poder Executivo, de Entidades representativas da indústria e comércio, Instituições de Ensino e organizações outras, — no que se refere a mencionada visita. Tenho certeza de que o laborioso povo de Passo Fundo bem aquilatará o significado de sua honrosa visita, assim como — esta Casa se sentirá sobremodo honrada com a atenção que for dispensada ao presente. Na expectativa de que o ilustre e digno governante de todos os brasileiros — o convite ora formulado, — com os protestos do mais alto apreço e distinguida consideração, firmo-me, — respeitosamente — dr. Ríplido Fialho — presidente.

— Tendo chegado ao conhecimento das direções dos Sindicatos de Trabalhadores de Indústria, Construção e do Mobiliário, dos Metalúrgicos Mecânicos e do Material Elétrico, dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação desta cidade de Passo Fundo, Estado do Rio Grande do Sul, de que v. excelência, de visita ao Estado em novembro do corrente ano, é com viva satisfação que vimos, com o devido acatamento, convidar-lhe para estender sua viagem a esta cidade, onde, por certo, será muito bem recebido e honrado com as honras que lhe são devidas, inclusive pela classe operária.

— Colhemos a oportunidade de expressar a v. excelência, nossa mais alta consideração e distinguido apreço.

"Carnificina" no Maranhão

UM DEPUTADO "VALIENTE" S. LUIZ, 22 (Amanhã) — O deputado Januário de Oliveira, processado, com permissão da própria Assembleia, pelo crime de lesa corporação, esteve ontem no Legislativo, onde fez um discurso e violento discurso em que insultou a Justiça e prometeu fazer uma carnificina numa visita ao Maranhão.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLÍNICA MÉDICA RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º

ARROZ E CHARQUE, DOIS PROBLEMAS QUE AS AUTORIDADES PROCURAM SOLUCIONAR

Entendimentos diretos entre a C.C.P. e o presidente do "IRGA" para superar a crise do primeiro desses alimentos — Paralisados os negócios de carne seca

As autoridades responsáveis pelo abastecimento acham-se no momento empenhadas em solucionar o caso de dois gêneros de primeira necessidade, que, apesar de existirem em abundância na fonte produtora, estão agora escassos no mercado carioca. Trata-se do arroz e do charque, ambos alimentos básicos da população. Em relação ao primeiro, o vice-presidente da Comissão Central de Preços e o secretário da Agricultura da Prefeitura já estão articulando providências destinadas a encontrar uma solução que, sem prejudicar os interesses dos consumidores nem os dos produtores venha permitir que a mercadoria volte a ser canalizada para o mercado local, de onde se acha desaparecida.

Com a chegada ao Rio do presidente do Instituto Sul Riograndense do arroz, major Cécilio Krebs, que já se acha em entendimentos com o órgão de controle de preços das providências caminham para um desfecho que se auspícia satisfatório.

Depois de amanhã haverá novo encontro das autoridades, ao que conseguimos apurar, já na quarta-feira, próxima serão conchecidas as linhas gerais da fórmula para solução do problema.

O CASO DO CHARQUE

No que concerne ao charque os negócios se acham praticamente paralisados para o mercado interno em virtude do desequilíbrio existente entre os preços vigentes na fonte produtora e os fixados oficialmente para o atacado. Aliás, da sufra dos Estados Centrais existem apenas remanescentes, enquanto que as charqueadas do Rio Grande do Sul, a partir de novembro irão para a pilha de inverno.

O CAMINHO DE NITERÓI Na semana que hoje expira entrou um vapor com alguns lotes de charque mas essa mercadoria não foi desembarcada no Rio, passou em trânsito para Niterói, praça para onde tem ultimamente afluído.

E' fácil explicar porque no Rio o gênero é escasso e ali do outro lado da Guanabara há furtura. E' que em Niterói o mesmo está livre e no Rio tabelado.

Os estoques atuais, em nosso mercado não vão além de 3.000 fardos o que equivale dizer que há charque apenas para mais uma semana, caso não se verifique novas entradas.

Registro de Marcas

PATENTES, TÍTULOS DE ESTABELECIMENTOS SOCIEDADE REX LIMITADA (Agente Oficial da Propriedade Industrial) RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627, TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

HOMENAGEM A RUY BARBOSA NA BAHIA

SALVADOR, 22 (Amanhã) — Sob a presidência do sr. governador do Estado, com a presença do secretário do Interior e Justiça, reunir-se-á amanhã uma vez a comissão executiva das comemorações centenárias presididas pelo sr. Pinto de Carvalho, e os presidentes da Associação Bahiana de Imprensa e do Instituto e da Ordem dos Advogados, no dia da Bahia, para o fim de traçar o programa das comemorações comemorativas do centenário de Ruy Barbosa, particularmente da organização do grande cortejo cívico de 5 de novembro, e da hospedagem das altas autoridades e membros dos dois congressos nacionais, o de Jornalistas e o de Direito Público, que deverão instalar-se nesta capital nos primeiros dias daquele mês.

A flótilha da Marinha de Guerra, trazendo a urna que contém os restos mortais de Ruy Barbosa, chegará ao porto da Bahia no próximo dia 5 de novembro, data do centenário do seu nascimento. Logo que os navios atracarem, irão a bordo as autoridades e representações, mas a urna somente será desembarcada à hora de poder vir, trazida pela Marinha, figurar no cortejo cívico que partirá às 14 horas, da Praça da Sé. Um carro está sendo preparado para receber a urna. A respectiva cerimônia se revestirá de caráter de festa cívica, sem qualquer nota fúnebre, pois é dia tipicamente de regozijo público.

Colisão na avenida Brasil UM FERIDO

Quando em sentido contrário trafegavam pela avenida Brasil, às 17,30 horas de ontem, em frente ao Aero Clube, chocaram-se, violentamente, o ônibus chapa 1-93-67, do Estado do Rio, da linha "Mauá-Duque de Caxias" e o caminhão chapa 7-40-38, dirigido pelo motorista José Alves Alexandre, morador à rua do Couto, 306, na Penha.

Apesar de violento o choque e de ficarem bastante danificados os veículos, só houve um ferido, Sebastião Moraes de Oliveira, residente no bairro de Telégrafos, ajudante do caminhão. Foi ele medicado no H.G.V., retirando-se a seguir.

O motorista do caminhão foi preso por Pedro Menezes, chefe do Depósito de Aeronáutica, que o apresentou ao comissário Sadi Galdas, do 20.º D. P.

Colhido por trem

Na estação de Mário Bello, Estado do Rio, um trem colheu a Luis Paquetão, de 24 anos, soldado, causando-lhe amputação traumática da perna esquerda.

Em estado grave a vítima foi internada no H. P. S.

Queda fatal

Ontem, às 23,30 horas, no H. P. S., onde estava internado faleceu Francisco Ramos Braga, de 33 anos, casado, residente à rua Marechal Barboza, 402.

Francisco fora internado no nosocomio em virtude de violenta queda que sofreu na igreja da Candelária.

Atropelamento

Antonio Pímio Dias, de 36 anos, solteiro, operário, domiciliado no Largo do Machado, s. n., na noite de ontem, em frente ao nº 21 da rua Salvador de Sá, colheu por um auto não identificado.

Apresentando fratura no maxilar inferior foi internado no H.P.S.

O caminhão passou raspando ao outro

Na avenida 28 de Outubro, em frente ao nº 4.707, um caminhão carregado de madeira, na noite de ontem, passou raspando a outro, lotação, que trafegava superlotado. As madeiras atingiram a três passageiros que ficaram feridos e, de posse de medicamentos no Posto de Assistência do Meier, retiraram-se para as suas residências.

São eles: Antonio Avelino Garcia, de 41 anos, casado, comerciante, residente à rua Irmãos Guinle, 181, em Agostinho Porto — contendo e encorreadas nas costas, com suspeita de fratura de costela; Benedito Terra da Fonseca, de 49 anos, casado, operário, morador a rua Marieta, 168, em São Mateus — idem; e Aristides Ernesto Castano, de 39 anos, solteiro, motorista, domiciliado à rua do Cobre, 271, em Coelho da Rocha — ferimento contuso no braço esquerdo.

A polícia do 20.º distrito registrou a ocorrência.

Foi de encontro ao poste

Na rua Buiões Maciel, em Cordovil, um caminhão não identificado "fechou" o Jipão nº 7.004, da Aeronáutica e o motorista deste, José Pedro Drago, de 25 anos, residente à rua Dr. Joviano, 147, para evitar mal maior, jogou a sua viatura de encontro a um poste.

Em consequência do choque aquele motorista recebeu contusões e escoriações pelo corpo, o mesmo acontecendo ao seu colega que com ele viajava, Jorge Cecílio Freitas, de 21 anos, morador a rua Maria Vargas, 35.

Os dois foram medicados no H. O. V., retirando-se o motorista do caminhão.

DESCERRAMENTO DO VEU DE LADY GOODIVA

COVENTRY, Inglaterra, 22 (A.P.) — Mais de três mil pessoas presenciaram o segundo descerramento do veu que cobria Lady Goodiva, executado desta vez pela senhora do embaixador dos Estados Unidos na Grã Bretanha, a senhora Douglas MacArthur, a senhora do Cordeiro de Amannho natural que apresenta desenhada a famosa dama está a qual, segundo a história, passou sua infância a cavalgar pelas ruas da cidade para persuadir seu esposo a renunciar ao Império em Coventry. Encantada com seu gesto e para não ter o pudor de Lady Goodiva, todos os habitantes da cidade encerraram-se em suas casas. Mas um alfaiate chamado Thomas, fez um buraco na janela de sua loja de trabalho para olhar a desfilada e sua presença, porém, foi castigada por sua iverdade, ficando cego permanentemente.

Esforços ingentes para manter a Aliança

(Conclusão da pág. anterior) Tudo pode acontecer

Em todo caso, tudo pode acontecer, tantas são as flutuações da política. O sr. Prádo Kelly, por exemplo, ouvido por nós, ontem à noite, permaneceu num estado de espírito que, segundo podemos depreender, não era de muita confiança. Interrogado sobre se ocuparia amanhã o tribuna da Câmara para debater o problema da sucessão, respondeu afirmativamente, para depois acrescentar:

— E' provável que eu fale.

Disse, em seguida, respondendo a outra pergunta, não ter impressões a dar sobre a nota do PSD, pois ela não foi dirigida à UDN e sim ao PR. Por último, informou, em resposta à nova interpelação, que amanhã pela manhã a UDN se reuniria para uma troca de impressões, acrescentando:

— Aliás, nossas / uniões têm sido muito frequentes nos últimos dias.

Quando ao seu encontro de ontem com o ministro da Justiça, a que nos referimos adiante, não confirmou nem desmentiu

A atuação do titular da Justiça

O sr. Adroaldo Costa, titular da Justiça, segundo era corrente entre os círculos políticos, vem desempenhando tarefa importantíssima na recomposição da política interpartidária. Agindo dentro da orientação do Presidente, o sr. Adroaldo, que é também um dos próceres mais influentes nos quadros do PSD gaúcho, ao que estamos informados, está obtendo êxito em suas articulações. Ao que sabemos, ontem conferenciou longamente com o sr. Prádo Kelly. E é provável que, desse encontro, resultem novos rumos para a política do Acôrdo. Estiveram também com o titular da Justiça os srs. Amado Fontes, do PR e Fim Filho e Boyard Lucas, do PSD do Rio Grande. Novos contatos com o sr. Prádo Kelly, o sr. Adroaldo Costa com os líderes dos correntes compreendidos no Acôrdo.

O P.R. como conciliador

O Partido Republicano se tem conduzido em face aos acontecimentos como um elemento de conciliação. O sr. Bernardino, tem mantido repetidos contactos com dirigentes dos demais partidos democráticos. Ao que estamos informados, o PR não tem nenhuma reunião marcada para os próximos dias. Amanhã, depois, contudo, o sr. Bernardino vai-se com o sr. Nereu e Kelly, uma vez que a UDN e o PSD se manifestaram de acôrdo com a nota republicana. Não será estranho a esse encontro o exame de nomes dos candidatos, como recomendamos, em sua nota, o PR.

Os discursos do Senado

Colhemos em fontes bem informadas que os discursos proferidos ontem, no Senado, pelos srs. Góis Monteiro e Ernesto Dornelles, em nada alteraram a marcha dos acontecimentos, não prejudicando o esforço que está sendo feito em prol do restabelecimento das negociações. Os conceitos emitidos pelos dois próceres, sobretudo os do sr. Góis Monteiro em relação à UDN, refletiram apenas pontos de vista pessoais.

Articula-se a sucessão goiana

A U.D.N. procura alianças com esse objetivo — Missão atribuída ao senador Nasser — Convenção em novembro — Continua o impasse na Assembleia

GOIANIA, 22 (Amanhã) — Informa-se nos meios políticos que em sua próxima viagem a esta capital o senador Alfredo Nasser, presidente do Diretorio Estadual da UDN, será autorizado por seus companheiros de partido para entrar em entendimentos com outras facções a fim de se escolher o candidato da coligação UDN-PSD a sucessão do sr. Coimbra Bueno. A essas consultas estará também presente o deputado Jales Machado cuja vinda a Goiás será previamente anunciada.

Ao que se divulga a UDN deverá realizar em novembro próximo uma convenção de que participarão delegados credenciados de todos os diretórios municipais do interior, deputados e vereadores eleitos pela legenda do partido. Nessa convenção será objeto de exame o problema da sucessão estadual e possivelmente nela será escolhido o candidato às eleições de 1950.

O impasse na Assembleia

GOIANIA, 22 (Amanhã) — Com enormes pressões para a coligação goiana a Assembleia Legislativa continua sem se reunir, em virtude do impasse surgido entre as bancadas da UDN, PSP e do PSD com o caso da criação do Instituto de Terras e Colonização.

Todas as tentativas para um entendimento que tornasse possível a votação do projeto de lei que cria o ITC reduzem-se a mais completa frustração. Vários deputados de ambas as bancadas já abandonaram esta capital retirando-se para os seus municípios. Cerca de 7 projetos de lei, somente os de iniciativa do Poder Executivo, estão em tramitação no plenário.

GOIANIA, 22 (Amanhã) — Continua ganhando terreno nos círculos políticos o movimento em favor da candidatura do tenente brigadeiro Eduardo Gomes a sucessão do general Dutra, inclusive, em toda a pais, pela municipalidade de Goiânia. Alguns deputados udenistas, entre eles os srs. José Florio, Wilmar Guimarães e José Mendonça, acompanham com simpatia a campanha que vem sendo desenvolvida pelos seguidores, apostando um a melhor aliado a vinda do brigadeiro à arena de política nacional. O vereador José Fernandes Peixoto, 1.º secretário da Câmara Municipal de Goiânia, com o apoio da classe estudantil, está promovendo a realização de uma reunião em homenagem ao sr. Eduardo Gomes, durante a qual deverão ser a palavra vários deputados e figuras de proeminência nos meios udenistas goianos. Todavia, a direção estadual da UDN, sob a liderança de seu presidente, o sr. J. J. de Almeida, não tem manifestado interesse em apoiar a campanha, porém, que abra o sr. J. J. de Almeida o movimento popular que, nesse sentido, irrompeu em todo o país.

Movimento pró-brigadeiro

GOIANIA, 22 (Amanhã) — Continua ganhando terreno nos círculos políticos o movimento em favor da candidatura do tenente brigadeiro Eduardo Gomes a sucessão do general Dutra, inclusive, em toda a pais, pela municipalidade de Goiânia. Alguns deputados udenistas, entre eles os srs. José Florio, Wilmar Guimarães e José Mendonça, acompanham com simpatia a campanha que vem sendo desenvolvida pelos seguidores, apostando um a melhor aliado a vinda do brigadeiro à arena de política nacional. O vereador José Fernandes Peixoto, 1.º secretário da Câmara Municipal de Goiânia, com o apoio da classe estudantil, está promovendo a realização de uma reunião em homenagem ao sr. Eduardo Gomes, durante a qual deverão ser a palavra vários deputados e figuras de proeminência nos meios udenistas goianos. Todavia, a direção estadual da UDN, sob a liderança de seu presidente, o sr. J. J. de Almeida, não tem manifestado interesse em apoiar a campanha, porém, que abra o sr. J. J. de Almeida o movimento popular que, nesse sentido, irrompeu em todo o país.

Articula-se a sucessão goiana

A U.D.N. procura alianças com esse objetivo — Missão atribuída ao senador Nasser — Convenção em novembro — Continua o impasse na Assembleia

GOIANIA, 22 (Amanhã) — Informa-se nos meios políticos que em sua próxima viagem a esta capital o senador Alfredo Nasser, presidente do Diretorio Estadual da UDN, será autorizado por seus companheiros de partido para entrar em entendimentos com outras facções a fim de se escolher o candidato da coligação UDN-PSD a sucessão do sr. Coimbra Bueno. A essas consultas estará também presente o deputado Jales Machado cuja vinda a Goiás será previamente anunciada.

Ao que se divulga a UDN deverá realizar em novembro próximo uma convenção de que participarão delegados credenciados de todos os diretórios municipais do interior, deputados e vereadores eleitos pela legenda do partido. Nessa convenção será objeto de exame o problema da sucessão estadual e possivelmente nela será escolhido o candidato às eleições de 1950.

O impasse na Assembleia

GOIANIA, 22 (Amanhã) — Com enormes pressões para a coligação goiana a Assembleia Legislativa continua sem se reunir, em virtude do impasse surgido entre as bancadas da UDN, PSP e do PSD com o caso da criação do Instituto de Terras e Colonização.

Todas as tentativas para um entendimento que tornasse possível a votação do projeto de lei que cria o ITC reduzem-se a mais completa frustração. Vários deputados de ambas as bancadas já abandonaram esta capital retirando-se para os seus municípios. Cerca de 7 projetos de lei, somente os de iniciativa do Poder Executivo, estão em tramitação no plenário.

GOIANIA, 22 (Amanhã) — Continua ganhando terreno nos círculos políticos o movimento em favor da candidatura do tenente brigadeiro Eduardo Gomes a sucessão do general Dutra, inclusive, em toda a pais, pela municipalidade de Goiânia. Alguns deputados udenistas, entre eles os srs. José Florio, Wilmar Guimarães e José Mendonça, acompanham com simpatia a campanha que vem sendo desenvolvida pelos seguidores, apostando um a melhor aliado a vinda do brigadeiro à arena de política nacional. O vereador José Fernandes Peixoto, 1.º secretário da Câmara Municipal de Goiânia, com o apoio da classe estudantil, está promovendo a realização de uma reunião em homenagem ao sr. Eduardo Gomes, durante a qual deverão ser a palavra vários deputados e figuras de proeminência nos meios udenistas goianos. Todavia, a direção estadual da UDN, sob a liderança de seu presidente, o sr. J. J. de Almeida, não tem manifestado interesse em apoiar a campanha, porém, que abra o sr. J. J. de Almeida o movimento popular que, nesse sentido, irrompeu em todo o país.

Movimento pró-brigadeiro



EM HOMENAGEM AOS FABRICANTES CARIOCAS

"DIAS CARIOCAS"

NÃO SEARS

O QUE EU FAZ.
FAZ O RIO...

Preço
Excepcional

695,00

A Roupas que Você preferir Puro Linho Irlandês

Aproveite esta oferta. Veja que a Sears oferece nesta homenagem aos Cariocas. — Imagine um terno de Puro Linho Irlandês por este preço mínimo. Durável — Resistente — Econômico — Corte Modelo Americano — Mais leve... mais confortável... mais prática para os dias de Verão. Modelos em 32 tamanhos diferentes. Fazemos adaptação a cada freguês.

Feito especialmente para V.
Pijama de Corte Folgado

175,00

Compre para maior conforto! Fino tricoline Sarjado. Em verde, bege, salmão ou azul. Tamanhos 44-54.

Dê Realce à Sua Elegância
Camisa "Oxfordine"

69,00

Aproveite este preço Sears! Camisa Sport com 2 bolsos. Colorido americano. Verde, bege, azul, salmão. Tamanhos 38 a 44.

Estudado para Seu Fino Gosto
Robe de Chambre

174,00

Setineta de algodão. Corte perfeito. Gola com entrelaçado. Cinto combinado. Azul ou bordado com pois. Tamanhos 44-52.

Especial para Verão no Rio
Saia com cintura Lastez

66,00

Modelo original em linho de seda. Fino acabamento. Em branco, azul, rosa ou amarelo. Tam. 40 - 46.

Uma Oferta Sem Igual
Cinto de Couro

9,00

Use com vestidos de verão. Com pois e fivela dourada. Em todas cores e todos tamanhos.

Um Corte Modelo
Shorts para Senhora

77,00

Em linho de algodão. Passado na cintura e nos 2 bolsos. Em verde, marinho, jade, havana, mostarda. Tamanhos: 40-46.

Mais Uma Oferta Sensacional

2 Calcinhas 7 a 14 Anos
9,00

Confortáveis e práticas. Fina malha de Algodão. Elástico na cintura, com punhos. Em azul, branco, rosa, salmão.

Indispensável Elegante

Guardachuva de Rayon
59,00

Com cabo de couro. Em marinho, marrom ou preto. Compre na Sears hoje!

Última Moda Para Sua Filha

Vestido de Voile Estampado
66,00

Modelo delicado! Saia fransida, mangas japonesas, babado na blusa, faixa na cintura amarrada atrás. Em vermelho, rosa, azul ou verde.



Alegre as ruas do Rio com os últimos modelos Sears...
Ser Elegante é saber Comprar!

Vestido "Marguerite"... última moda de Paris! Em finíssimo linho. Saia estreita, bolso lateral com enfeite de margaridas. Rosa, verde, marinho, havana, azul ou amarelo. 42.

Clássico e fresco. Em Panamá Albano. Abotoado na frente, 2 bolsos originais, cinto de couro. Em cores pastel. 42-48.

Umido para ohar. Umido para usar! De algodão com estampado de verão. Corpinho de Lingerie. Use com ou sem alças. Bolero combinando. Em rosa, azul, ou mostarda. 40-46.

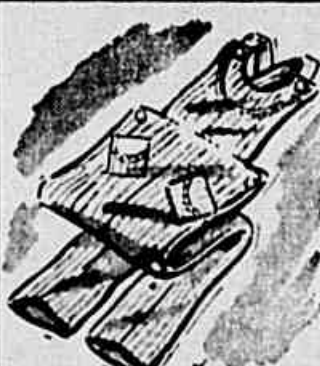
ABERTA DE 9.30 AS 9.30 DA NOITE AS SEGUNDAS FEIRAS

É o Melhor Artigo

Camisas "Boyville"

55,00

Mais leve, mais resistentes, mais práticas para o verão. Malha jersey de fio rayon. Cores firmes. 8 a 14 anos.



O Especial Para 2 a 6 Anos

Jardineira "Boyville"
38,00

Aproveite esta oferta especial para seus filhos. Algodão resistente e lavável. Fundo creme com listras em cores. Bordado na frente.

Um Aviso às Donas de Casa!

Toalhas de Mat. Plástica
95,00

Economize na conta da lavanderia usando estas toalhas em casa. Fáceis de limpar, duráveis, resistentes. Tam. 1,35 x 1,35.

Vala Mais Do Que o Preço

3 Paninhos De Rosto
3 por 15,00

Macios — Felpudos. Cores firmes: azul, verde, amarelo. Indispensáveis no seu banheiro!



Oferta Especial para Homens

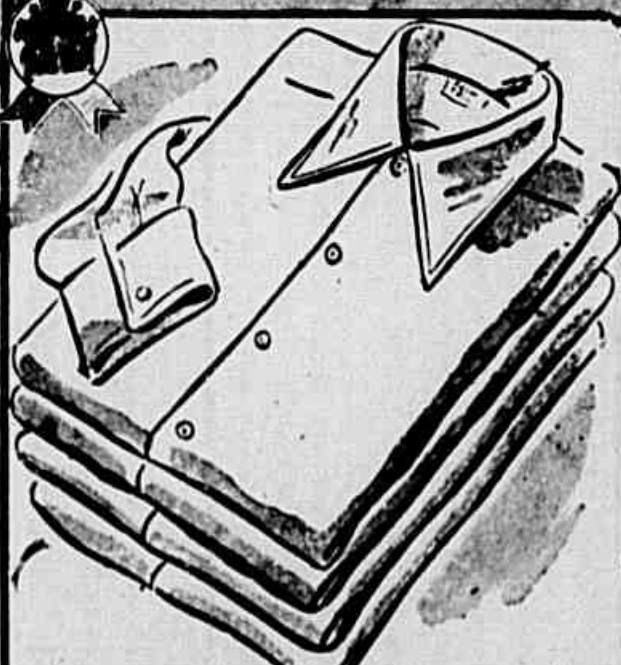
Conjunto "Slack"
345,00

Um Conjunto de Calça e Camisa do mais fino Shantung brilhante. Verde, marinho, marinho ou havana. Ideal para o verão. Preço exclusivo Sears.

Senhoras e Senhoritas

Calçado "Charmode"
98,50

Veja o preço — preço regular 225,00! Reforçados com almofada. O mais fino calçado de camurça e pelica. Tam. 34-38 em 1/2 pontos.



Procure sempre a marca de Distinção
Camisas "Pilgrim"

Preço de Economia 59,00

Esta camisa é de tricoline legítima de acabamento extra fino. Com 4 tamanhos de mangas — Pala nas costas, mais curvas — mangas mais folgadas para movimentos mais fáceis. "Pilgrim" é sua marca de garantia. Tamanhos 35 a 44.

Por um Preço Especial

Costume Tropical
875,00

Fashion Tailored! Sua Marca de Garantia. Pura lã. Tecido sanforizado. 32 tamanhos. Marrom, cinza, marinho, bege. Mangas forradas de seda.

Seu Filho Também Merece o Melhor

Costume Tropical
488,00

Tropical pura lã. Veja que preço! Talho americano. Paletó com forro de seda. Cinza, bege, marrom. 12 a 16 anos.

ALGODÃO ESTAMPADO

6,00

VALORES ATÉ 19,00

Compre Sem Igual Preço Sem Igual

Lona "Imperial"
Mtro. 35,00

Resistente, durável. Lindos padrões em cores brilhantes e firmes. Para cadeiras de varanda, estofados, cortinas. Largura 1 metro.

Mais Elegância Mais conforto

Soutien "Firm Uplift"
25,00

Um preço especial por qualidade especial! De cotão lavada. Com alças ajustáveis. Rosa, branco, azul. 70-88.



Faça sua sensação na Praia Copacabana
Maillot "Maravilha"

Preço Exclusivo 169,50

Aproveite o preço da "Sears" nestas ofertas aos Cariocas. O mais lindo modelo da estação... Sem alças... A última moda para maior realce de sua elegância. 6 cores diferentes. Tamanho 40 a 48.

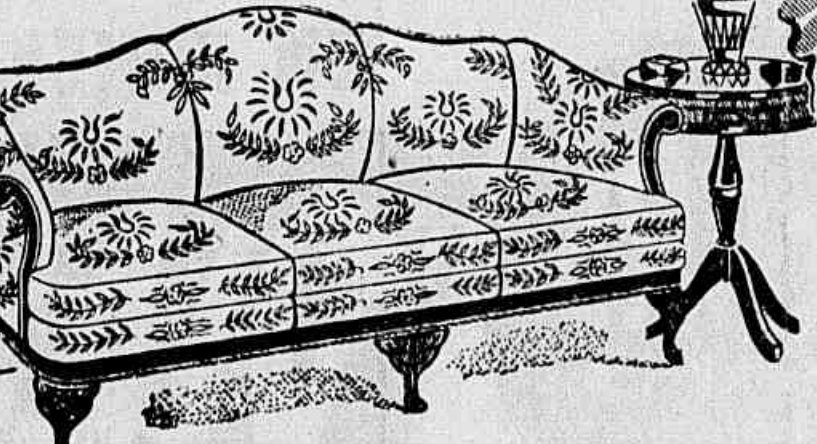
COMPRE NA SEARS ONDE OS PREÇOS SEMPRE SÃO BAIXOS TEL: 46-3232

Móveis e decorações

Touc. Lombo c/costeia	—	11,00
saig.	—	11,50
Touc. c/cost. saig.	—	10,50
Touc. Barriga c/costeia	—	10,50
saig.	—	10,50
Lombo c/costeia saig.	—	10,50
Lombo c/costeia saig.	5,00/	4,50
Pés (chapas)	7,00/	7,50
Orelhas salgadas	7,00/	7,50
Rabos, salgados	6,00/	3,50
Costeletas salgadas	13,00/	13,50
Baron defum. em pano	5,50/	5,00
Bacon def. em papel	2,30/	2,30
Prado frito	—	—
Sebo	—	—
Mercado frouxo.	—	—
Tapoca	—	—
Mercado frouxo.	—	—

NOTA — As cotações acima representam as pretensões dos produtores de porco "citr" Rio de Janeiro.

GOSTO • GARANTIA



ANGLO BRASILEIRA

SUCESSORA DE
MAPPIN

860 • PRAIA DE BOTAFOGO • 864

LLOYD BRASILEIRO

"ATALAIA" Sairá a 30 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE	"LOIDE-BRASIL" (CARGA) Sairá a 23 do corrente, para: VITORIA — TRINDAD E NOVA ORLEANS
PROXIMAS SAÍDAS: "Loide-Cuba", 3-11 e "Loide-Colômbia", 21-11; "Loide-México", 6-12; e "Loide-Honduras", 21-12. NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirmos-nos aos certeiros do Lloyd Brasileiro.	

Tipo 3	160,00	a	162,00
Tipo 5	153,00	a	155,00
Fibra curta:			
Matas:			
Tipo 3	153,00	a	155,00

Japones de 1. ^a	—	265,00
Japones de 2. ^a	—	330,00
1/2 arroza	180,00/185,00	
Quilera	130,00/135,00	
Arroz (Estado do Rio):		
Tipo Malo selecionado	—	315,00
Superior	—	295,00
Arroz (Santa Catarina):		
Especial	Nominal	
Superior	Nominal	
Arroz (Alagoas e Sergipe):		

MOORE-McCORMACK
Leveis
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELEM - SAO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 1 - 1º
TEL.: 62-0010

terá inaugurada hoje a sede própria do Clube dos Radiomoldadores do Rio Grande do Norte. A sala técnica do clube dispõe de um transmissor de Kw, cuja aparelhagem foi dada pela FAB, por intermédio do brigadeiro Abolin sendo a melhor instalada do país, com capacidade para todos os "tests".

para participar do concílio, esperando-se que este estudioso do municipalismo e do cooperativismo realize uma série de conferências sobre estes dois assuntos. A instalação do I Congresso Municipalista Norte-Riograndense está prevista para o próximo dia 24, segunda-feira, podendo prolongar-se até o fim do mês.

do 8.º Distrito Militar, que
receberá um "cock-tail" na sede
Comando. As 19.30 horas, ser-lhe-á
oferecido pelo prefeito de Corumbá
um jantar íntimo em sua resi-
dência.

OUVIDOR NABEIRO
DR. CAPISTRANO
(Doc. Fac. Med.) **GARGAN**
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8-8

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premia-
dos pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56</																																												

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 9 TEM CR\$ 400,0
5.113 PREMIOS - ATENCAO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES - 5.113 PREMIOS

**COMPANHIA NACIONAL
DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA**

PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS	
"ITAHITI"	"ITAPUHY"
1	1
2	2
3	3
4	4
5	5
6	6
7	7
8	8
9	9
10	10
11	11
12	12
13	13
14	14
15	15
16	16
17	17
18	18
19	19
20	20
21	21
22	22
23	23
24	24
25	25
26	26
27	27
28	28
29	29
30	30
31	31
32	32
33	33
34	34
35	35
36	36
37	37
38	38
39	39
40	40
41	41
42	42
43	43
44	44
45	45
46	46
47	47
48	48
49	49
50	50
51	51
52	52
53	53
54	54
55	55
56	56
57	57
58	58
59	59
60	60
61	61
62	62
63	63
64	64
65	65
66	66
67	67
68	68
69	69
70	70
71	71
72	72
73	73
74	74
75	75
76	76
77	77
78	78
79	79
80	80
81	81
82	82
83	83
84	84
85	85
86	86
87	87
88	88
89	89
90	90
91	91
92	92
93	93
94	94
95	95
96	96
97	97
98	98
99	99
100	100

Sai domingo 30 do corrente, às 9 horas, para:

BALHA — MACEIO* — RECI-
FE — CABEDELO e NATAL.

Sai quarta-feira, 26 do corrente, às 9 horas, para:

SANTOS — PARANAGUA* —
ANTONINA — FLORIANÓPO-
LIS — RIO GRANDE — PELO-
TAS e F. ALEGRE

"ITAPE"

Sai sábado 29 do corrente, às 10 horas, para:

BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA

"ITAQUATIA"

Sai segunda-feira, 24 do corrente, às 9 horas, para:

VITÓRIA — BAHIA — MA-

— S. LUIZ e BELEM
CEIRO — RECIFE
 AVISO — A Companhia recebe cartas, encomendas e bagagens de pouso até a véspera da partida, até as 18 horas, pelo armazém 12 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.
 Aceita-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego

NO ESTADO DA BAHIA: Juazeiro — Helvécia — Mata e Argilo.
NO ESTADO DE MINAS: Almones — Presidente Buroz — Mairinque —
Chapareda — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco
SA — Bicas Fortes — Pedro Vergilio — Tefilo Ottoni — Valls — Gu-

PASSAGENS:

SEÇÃO DE FRETES TELEFONES:
RTO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 - 23-1790

EM NITERÓI, ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 de Maio de Porto, Tel. 23-1900

Disponíveis	—	250,0
Para embarque	—	270,0
Mercado firme.		
Farinha de mandioca:		
Porto Alegre extra . .	76,00	70,00
Porto Alegre especial .	73,00	74,00
Santa Catarina extra .	76,00	77,00
Sta. Catarina especial .	72,00	73,00

Mercado frouxo.	
Fêcula de mandioca:	
Santa Catarina . . .	Nominal
Mercado frouxo.	
Feijão branco:	
Gravado especial . . .	Não há
Miúdo especial . . .	Não há
Mercado firme.	
Feijão manteiga:	

Novo	120,0
Mercado firme.	
Feijão mulatinho :	
Novo	110,00/115,0
Mercado frouxo.	

Feijão preto:		
Rio Grande do Sul . . .	130,00/133,00	
Idem, comum	128,00/130,00	
Minheiro novo	— 140,00	
Idem, comum	— 130,00	
Uberabinha	Nominal	
Mercado frouxo,		
Fubá mandioca:		
Porto Alegre	— 63,00	
Santa Catarina	— 63,00	

Mercado frouxo.		
Lentilhas:		
Nova	110,00/	115,00
Mercado calmo.		
Manteiga:		
Especial	—	34,00
Mercado firme.		
Milho:		
Especial	—	110,00
Amarelo	94,00	120,00

Arroz	100,00	100,00
Mercado firme.		
Poltrilha:		
Norte e Sul especial	2,00	2,20
Mercado frouxo.		
Sagu	3,70	3,80
Mercado firme.		
Salgados:		
Touc. branco salg.	—	12,00

Hemofluidina Na arid
ria ocie
rose.

Falta de trabalho em Rosári
do Sul:

PORTO ALEGRE, 22 (Ass
press). — Encontra-se aqui o sr.
Djalma Nunes, presidente do
Sindicato dos Trabalhadores na
Indústria da Carne de Rosário
do Sul, que veio pedir providên-
cias às autoridades competentes

com referência ao exodo dos trabalhadores daquele município. Falando à reportagem o sr. Djalma Nunes atribuiu o exodo à falta de trabalho nos frigoríficos locais, aos preços extorsivos dos gêneros alimentícios e à absoluta falta de obediência à

Atília x Sete de Setembro a sensação

Os três líderes correm sério perigo

Sampaio x Benfica, Irajá x Engenho de Dentro e Cruzeiro x Campo Grande, os principais prelhos da sétima rodada amadorista — Em jogo a liderança da série "Urbana" — O Irajá credenciado para enfrentar o Engenho de Dentro — Cartada decisiva para o Sampaio — Os "complementos"



O possante esquadro do Sampaio, líder absoluto da série Urbana, que fará amanhã a principal pejeia da rodada, enfrentando o Benfica

Na sétima rodada do Campeonato Amadorista, a atração principal está na série "Urbana", onde o prêmio a ser travado entre o Sampaio e o Benfica aparece como capaz de oferecer espetáculo dos mais atraentes. E que, além do valor dos dois conjuntos, atualmente em grande forma, há a consideração da posição que os mesmos ocupam na tabela de colocações, pois o Sampaio é o líder invicto, a um ponto apenas de diferença do seu adversário de amanhã e do Nova América, que com o Benfica divide as honras da vice-liderança.

O Sampaio terá dado um grande passo, se conseguir sobrepujar seu adversário da sétima rodada. Isso porque, além de afastar um dos principais competidores, poderá firmar ainda mais sua posição, no caso de uma queda do Nova América, que terá no Confiança um adversário perigoso.

O Benfica tem feito uma campanha das mais elogiáveis, obtendo vitórias de grande expressão. Está, pois, credenciado, a desbancar o líder, e assim assumir o posto de honra na classificação da série "Urbana".

A série "Urbana", que inevitavelmente é a que apresenta maiores atrações em seu desenrolar, já que todos os principais concorrentes são possuidores de ótimas equipes, terá, amanhã, um bom jogo.

O Cruzeiro, possuidor de um quadro de elementos jovens, vem se impondo neste certame, a ponto de ocupar o terceiro lugar, depois de feitos bastante expressivos. O líder, o Engenho de Dentro, não poderá se decantar ante tão grande obstáculo.

PERIGO PARA O ENGENHO DE DENTRO
Quando isso, na série "Suburbana" vamos encontrar um prêmio assaz promissor. O Engenho de Dentro, que marcha na liderança absoluta, saldará um compromisso arduo, já que a equipe do Irajá tem demonstrado boa forma. O clube de Lauro do Carmo atravessa uma ótima fase, tendo sofrido apenas duas derrotas: ocupando o terceiro posto na atual classificação, o Irajá jogará, amanhã, suas últimas esperanças em relação ao título. Se perder, adeus, campeonato.

ROSITA SÓFIA x GUANABARA
Depois de duas vitórias que tiveram o sabor de uma reviravolta, o conjunto do Rosita Sofia surgirá frente ao Guanabara, um dos vice-líderes do certame. Um compromisso dos mais sérios para os alvirrubros, pois os "rositanos" parecem ter reconquistado a moral tão atingida com os sucessos reveses iniciais do certame. Espera-se, pois, um prêmio dos mais movimentados.

DISTINTA x REALENGO
O outro vice-líder, o Distinta, receberá a visita do Realengo, num prêmio que, em outros tempos, seria fácil para os rapazes de Santa Cruz. Entretanto, o Realengo surge hoje como temível rival para o Distinta, que não poderá se decantar.

OITIS x CORINTIANS
No prêmio de menor expressão, da série "Rural", o Oitís jogará com o Corinthians, no gramado do Campo Grande. Só o entusiasmo e a vontade de fugir da incômoda "lanterna", poderá fazer com que esse "match" apresente lances interessantes.

ORIENTE x COSMOS
De fácil prognóstico se nos afigura o encontro que será travado em Santa Cruz, em que o Oriente receberá a visita do Cosmos. E que o clube do "Seu João" ainda não conseguiu acertar, e portanto não pode pretender muito frente aos rubros, que marcham resolutos no terceiro posto do certame.

ANCHETA x UNIAO
Um choque dos mais sugestivos, da sétima rodada, é aquele que colocará frente a frente as equipes do Anchieta e União. Como se sabe, os rubro-negros estão reforçando suas linhas com a inclusão de novos elementos, enquanto os de Marechal Hermes tudo farão para evitar uma derrota, que poderia ser fatal às suas aspirações.

PROGRESSO x S. JOSE
O Progresso medirá forças com o São José, no campo do União. Embora os anfitriões tenham reforçado sua equipe, o "terror" de Magalhães Bastos reúne justificado favoritismo, devendo vencer sem maiores dificuldades.

CONFIANÇA x NOVA AMERICA
Num dos encontros de maior significação da tarde de amanhã, o Confiança, da série "Urbana", terá pela frente o Nova América, vice-líder. Poderá agradar o prêmio, pela importância dos contendores.

DEL CASTILLO x CARIOCAS
O Del Castillo aparece como franco favorito no prêmio que travará com o Clube do Cariocas. Os rubros da Linha Auxiliar, porém, poderão encontrar alguma dificuldade em sobrepujar seu rival, já um tanto reabilitado com o empate conseguido frente aos "lusos".

ANDARAÍ x CACIQUE
Finalmente, o cortejo entre o Andaraí e o Cacique, que deverá apresentar transcorrer equilibrado, surgindo o Cacique com as credenciais de favorito.

Contra o Galeão F. C.

Tenará o E. C. Restauradores uma grande vitória — Na ilha do Governador a pejeia — Convoca o quadro da Saúde

Em mais uma porfia bastante difícil, estará empenhado o E.C. Restauradores, quando enfrentará o Galeão F. C. em seus próprios domínios. O clube da Ilha do Governador é possuidor de um forte quadro, sendo que a pejeia vem sendo aguardada com

enorme expectativa, levando-se em conta que o time do Morro da Conceição pisará a cancha integrado de todos os seus valores.

UMA GRANDE CARAVANA
O quadro da Saúde, seguirá para a Ilha do Governador, acompanhado de uma grande caravana, que naquele local, iniciará os seus púlpis a conquista de um almejado triunfo.

CONVOCA O E. C. RESTAURADORES
Por intermédio de nosso matutino, a direção técnica do E.C. Restauradores, pede o comparecimento de todos os seus associados e aspirantes, na sede social do clube às 12 horas, quando incorporados seguirão para o local da pugna.

O SELECIONADO URUGUAIO PARA O MUNDIAL
MONTEVIDEO, 21 (U.P.) — (De Ramon Colman Ferrer) — Uma "enquete" popular feita pela "United Press" revelou que o selecionado uruguaio para o Campeonato do Mundo poderá ser um quadro poderosíssimo com elementos do "Penarol", "Nacional" e "River Plate". Segundo o inquérito a seleção do Uruguai seria formada assim: Nattero, Raul Pini Tejera, todos do Penarol; Andrade, do Central; Obedio Varela, do Penarol; Luz, do "River"; Ohigia, do Penarol; Walter Gomes, do Nacional; Oscar Miguel e Schiaffino, do Penarol, e Orlandi, do Nacional.

No entanto, existem outros valores notáveis, tais como o "Insider" do Rampla, Ramon Cantou, que é jogador cerebral por excelência e da velha escola uruguaia; Anibal Paz, do Nacional (arquiere); Rodolfo Pini, Ibré Dur, n. ambos centro-médios de vastos recursos, e o veterano Bermudes do Rampla, que alia técnica e energia em alta escala.

BATATAIS SERIA TÉCNICO DO FERROVIÁRIO
CURITIBA, 21 (Apareço) — Uma notícia que teve bom repercussão nos meios ferroviários, é a de que o ferroviário batataense, Bata, um dos mais famosos jogadores do Brasil, para dirigir sua equipe de profissionais.

NOVOS CURSOS NA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
ARTIGO 91 pela manhã, à tarde e à noite
Nova turma em Novembro
VESTIBULAR para a Faculdade de Economia — Inscrições abertas
ADMISSÃO AO GINASIAL, pela manhã, à tarde e à noite
PRÁTICO DE ESCRITÓRIO: (Correspondência, Escrita Mercantil, Matemática, Dattlografia), um 4 meses.
Sua oportunidade de começar o ano em um emprego melhor.

DIVERSOS HORÁRIOS — MATRÍCULA LIMITADA
Se seu problema é instrução, a A. C. M. é a solução
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX RIO DE JANEIRO, Domingo, 23 de outubro de 1949 NÚMERO 2.519

O Nacional A. Clube um orgulho da Zona da Mata

Interessante palestra com o representante do clube de Muriaé nesta cidade, Vicente de Paula Lepori — Um quadro de futebol que honra as tradições do clube — Verdadeiros "cracks" da pelota da Zona da Mata — José Vidon Sobrinho, um grande presidente

Muriaé é encantadora cidade da Zona da Mata, é inevitavelmente o maior centro esportivo daquela zona mineira. Entre as agremiações de cidade, conta atualmente o Nacional com um patrimônio dos

maiores, sendo por isso, considerado como o orgulho de Muriaé. FALA A REPORTAGEM DA "A MANHÃ" VICENTE DE PAULA LEPORI

Vicente de Paula Lepori é o representante do clube mineiro nesta cidade. E destes esportistas cem por cento, Dinâmico e tudo faz pelo Nacional A. C. e da encantadora cidade de Muriaé. Ainda ontem mantivemos com o representante do clube mineiro interessante palestra vindo à baila a vida do grêmio "murienze" quando nos falou:

"Evidentemente, através do Nacional A. C. uma fase de progresso. Conta sua diretoria com um dinâmico presidente, o sr. José Vidon Sobrinho, que juntamente com seus companheiros trabalham com dedicação e tudo fazem por nosso clube. Possuímos um bom estádio, denominado estádio "Santos de Azevedo", considerado como um dos melhores daquela zona."

UM QUADRO DE FUTEBOL QUE HONRA AS TRADIÇÕES DO CLUBE
Continua Vicente Lepori: "A nossa equipe de futebol, atualmente sob a direção técnica do sr. Flávio, Lengruber, Cal-Cai, Mario, Didi, Jardim, Antonio I, Antonio II, Aluizio, Dede e outros."

Deixamos Vicente Lepori, e ficamos satisfeitos com sua narrativa, e mais satisfeitos, quando subscovamos que na Zona da Mata existe um grande clube, como é o Nacional A. C., considerado como o orgulho dos esportistas de Muriaé.



Vicente de Paula Lepori, representante do Nacional A. C. de Muriaé, falando ao nosso companheiro

por 2x0, Tupan de Miracema, por 2x1 e o empate frente ao Tupinambá, por 1x1, diz bem o poderio do nosso "onze", que honra a tradição de nossa bandeira."

VERDADEIROS "CRACKS" DO FUTEBOL MINEIRO
E findando sua interessante palestra, assim se expressou o representante do Nacional nesta cidade: "Possui ainda o quadro do Nacional bons jogadores, considerados

pelos críticos da Zona da Mata como verdadeiros "cracks", entre eles: Flávio, Lengruber, Cal-Cai, Mario, Didi, Jardim, Antonio I, Antonio II, Aluizio, Dede e outros."

Deixamos Vicente Lepori, e ficamos satisfeitos com sua narrativa, e mais satisfeitos, quando subscovamos que na Zona da Mata existe um grande clube, como é o Nacional A. C., considerado como o orgulho dos esportistas de Muriaé.

Atlético F. C. x Paulistano F. C.

Será realizado hoje, no campo do Atlético F. C. o esperado encontro entre as equipes do clube local e do Paulistano, de Iguatema. Em torno desse encontro reina o mais vivo interesse, atendendo a que os litigantes, possuem em suas fileiras, jogadores de qualidades técnicas apreciáveis, afetos às grandes lutas.

Esta pejeia será em homenagem ao cronista Arlindo Monteiro. Segundo informações, o veterano confrade estará presente ao encontro. A diretoria, aproveitando a sua visita ao gramado do Atlético fará entrega ao grande amigo do esporte amador, da carteira de sócio honorário.

PRELIMINAR
Na preliminar, os aspirantes do Atlético darão combate aos do Paulistano, prometendo também a mesma de ser sensacional.

gundo informações, o veterano confrade estará presente ao encontro. A diretoria, aproveitando a sua visita ao gramado do Atlético fará entrega ao grande amigo do esporte amador, da carteira de sócio honorário.

PRELIMINAR
Na preliminar, os aspirantes do Atlético darão combate aos do Paulistano, prometendo também a mesma de ser sensacional.

Frente ao Parames

Terá hoje um difícil compromisso a equipe do E. C. A MANHÃ — Estreará a equipe de aspirantes — Convocados todos os jogadores para as 12 horas, na portaria deste jornal

Nova exibição, fará a equipe do E. C. "A MANHÃ", quando der ao combate hoje Parames em sua excelente praça de esportes. A tarefa de nossa equipe será das mais árduas, já que o "onze" de Jacarepaguá ostenta

invejável forma, e possuindo mesmo grandes valores. CONFIANTE OS INTEGRANTES DO E. C. "A MANHÃ"

A equipe dirigida por Rodrigues Pinho está confiante, e apesar de ter que enfrentar um adversário valeroso e forte, os rapazes aqui de casa estão confiantes, e tudo farão para obter um resultado honroso.

ESTREIARÁ A EQUIPE DE ASPIRANTES
A novidade de amanhã no estádio do Parames, é a apresentação de nossa equipe de aspirantes, denominada "Expressinho", que, assim, fará sua estreia em gramados, dando com bate ao homogeneizado quadro local. Entre as atrações que desfilarão hoje na equipe de aspirantes, estão Gigante, Spinel, Hélio e outros.

AS 12.30 HORAS EM CONDUÇÃO ESPECIAL
A direção técnica do E. C. "A

MANHÃ" pede o comparecimento de todos os amadores na portaria deste jornal, às 12 horas, quando partirá a condução especial que vai para o estádio do Parames, em Jacarepaguá.

CORINTIANS DE IPANEMA F. C.
Tendo parte no festival do José dos Reis F. C., domingo último, o Corinthians de Ipanema, derrotou o João Cardoso F. C. conquistando a taça "Irene Delgado".

AMANHÃ, voltará ao gramado, os afiliados de Floripes Monção, para enfrentar o forte conjunto do Vidigal F. C., no campo do Estrela Nova. Para este encontro, o quadro do Corinthians de Ipanema, será o mesmo que conquistou a taça "Irene Delgado" ou seja: Gerson — Zezinho e Vidi, Manoel, Manoel e Homero; Levi, Mario, Palito, Sebastião, Sabá e Macumba.

Volta a atividade o Tricolor F. C.
Contra o São Braz a "rentrée" do clube do Encantado — Ausente o zagueiro Dirusca — Preliminar — Notas

Depois de um período de quinze dias de inatividade, voltará à cancha hoje para dar combate ao forte conjunto do São Braz, no campo do Engenho de Dentro, a disciplinada equipe do Tricolor F. C., do bairro do Encantado.

DESFALCADO O TRICOLOR
Nesta pejeia, que se anuncia promissora sob todos os aspectos, o esquadro do Tricolor F. C., possui os grandes valores. Trata-se de Dirusca, o eficiente zagueiro da equipe do Encantado, que se encontra em

convalescença, após ser vítima por dias de forte pneumonia. ESCALADO O QUADRO
Mesmo encontrando-se neste estado, Dirusca já escalou o quadro que dará combate ao São Braz, e que será o seguinte: Armando Bira e Julinho; Nêro, Braz e Edson; Marujo, Marinho, Franzolino, Lauro e Serafim.

No encontro preliminar, estarão em luta os fortes conjuntos de aspirantes dos dois clubes, que também deverão proporcionar uma boa pejeia.

Os Veteranos Cariocas frente aos amadores do Valim

Chagas, Carola, Ladislau, Gradin, Aralton, Alfredo, Badu, Arquimedes, Paiva e outros "ases" da antiga geração, desfilarão na cancha de Caxambi

Na praça de desportos do Esporte Clube Valim, os amantes do bom futebol de outros tempos terão hoje uma partida amistosa de movimentação diferente. Os maiores ases da cidade

estão sendo convocados pelo departamento técnico dos Veteranos Cariocas para o confronto com o amadorismo de Valim. O confronto que ali terá lugar às 16 horas em ponto, com a nova geração, Hermes e Brasilino Valim promoveram esse amistoso com duplo objetivo, o primeiro de colaborar na obra de assistência social do grêmio dos antigos ídolos da torcida e o segundo, de preparar seus pupilos para a campanha do retorno do Campeonato do Departamento Autônomo, já que os ensinamentos a colher serão fartos e úteis aos jovens do Valim. Haverá ainda interessante preliminar entre os Veteranos do Valim e o quadro "B" dos Veteranos da cidade, cuja lista de convocação é a seguinte: Alfredo, Bispo, Caxambu, Caramuru, Ananias, Fantasma, Aralton, Matogrosso, Rubens, Coutinho, Ludovico, Badu, Meira, Rulo, Carola, Reblo, Chagas, Mingote, Luis Noba, Bianco, Vivi, Esquerdinha, Nilo, Enes, Alcides, Bolão, Zé Gomes, Silvio Pinto, Ladislau, Almeno, Moreno, Jorge e Mario Sales.

QUEM SERÁ A MADRINHA DO "GRUPO DO SERENO"? — O "Grupo do Sereno" iniciou o concurso para eleger sua madrinha, que vem despertando grande interesse entre os seus associados, deendo o mesmo alcançar pleno êxito. Na foto acima, aparece a srta. Maria Socorro da Silva, uma das concorrentes ao ambicionado título de madrinha do clube de São Cristóvão. Conta a srta. Maria S. da Silva com o apoio do esportista Jerônimo Borges, que será seu cabo eleitoral.

BATATAIS SERIA TÉCNICO DO FERROVIÁRIO
CURITIBA, 21 (Apareço) — Uma notícia que teve bom repercussão nos meios ferroviários, é a de que o ferroviário batataense, Bata, um dos mais famosos jogadores do Brasil, para dirigir sua equipe de profissionais.

NOVOS CURSOS NA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
ARTIGO 91 pela manhã, à tarde e à noite
Nova turma em Novembro
VESTIBULAR para a Faculdade de Economia — Inscrições abertas
ADMISSÃO AO GINASIAL, pela manhã, à tarde e à noite
PRÁTICO DE ESCRITÓRIO: (Correspondência, Escrita Mercantil, Matemática, Dattlografia), um 4 meses.
Sua oportunidade de começar o ano em um emprego melhor.

DIVERSOS HORÁRIOS — MATRÍCULA LIMITADA
Se seu problema é instrução, a A. C. M. é a solução
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36

CONCURSO ANUAL DE "A MANHÃ"
VOTO NO:
VOTANTE:
1.ª e única apuração, em 9 de novembro de 1949

CONCURSO ANUAL DE "A MANHÃ"
VOTO NO:
VOTANTE:
1.ª e única apuração, em 9 de novembro de 1949

CONCURSO ANUAL DE "A MANHÃ"
VOTO NO:
VOTANTE:
1.ª e única apuração, em 9 de novembro de 1949

TIROLESA É A FAVORITA DO "G. P. AMÉRICA DO SUL"

FORÇAS E... FORÇAS

O PROGRAMA DE HOJE EM REVISTA

Saralegre é a força do primeiro páreo da reunião de hoje e vai com o Ulloa, devendo pois vitoriar-se. A estreante Diabola, aparentemente, é a maior adversária da pensionista de Manoel de Souza. Chiquita Bacana é um ótimo placê.

Notícia, na raiz pesada, deverá ter a melhor na carreira destinada a "potranças de três anos, sem mais de uma vitória". Chatelaine e Petulante são as maiores rivais da pilotada de Rigoni.

Itororó, em qualquer pista, tem reticência bastante para impor-se aos seus adversários. Icaro, que vem de boa vitória na grama, pista que lhe é adversa, é o maior concorrente do pupilo de Mário de Almeida e Alvor, que correu bem da vez passada, e outro nome de respeito. Brioso e Igasse são dois azarados viáveis.

Entre Consultiva, Mygala e Professora será decidida a décima prova especial de éguas. Preferimos a pilotada de Irigoyen na ponta com Mygala na dupla, indicando Professora para "tertius". A estreante Peniche é uma incógnita.

Palina vem correndo bem ultimamente, por isso acreditamos que será vencedora do quinto páreo, "Prêmio Bartholomeu de Gusmão". A parêla do Stud Linneo de Paula Machado poderá contudo cortar as pretensões da nossa indicada. Don José, na pesada, é perigoso e Peurua e Sonada são concorrentes que não devem ficar fora de cogitação.

Hastapura está para ganhar há muito tempo e acreditamos que chegou o seu dia. Imbu é o grande adversário e Illiada, que ainda bem e vai com o C. Moreno, poderá pregar um susto nos nossos preferidos. Pepito é um ótimo azar.

Tiroleza é a força do "Grande Prêmio América do Sul" e não podemos deixar de indicá-la para a ponta, apesar dos bons trabalhos de Big Red, que, a nosso ver, será o maior inimigo da pupila de Zuniga. Cid completa o nosso trio.

Curupay defenderá o nosso rolo no páreo de encerramento do programa desta tarde. Mustafa, na pesada, é um adversário de respeito e Bonne Amie, que atravessa ótima fase, não deve ser desprezada. Hilarton e Leste são as nossas indicações para os azaristas.

CLÍNICA GERAL

DIABETES — PARTOS — MOLÉSTIAS VENÉREAS

Dr. NELSON DA FONSECA

ULTRA VIOLETA — INFRAS VERMELHO E AZUL

CONS.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 46-1581
Av. Gomes Freire, 15, sobrado, das 16 às 17 hs.

Res.: Rua Grão Pará, 380, Apt. III — Tel. 38-2755

A MANHÃ no Turfe

PAGINA 14

RIO, DOMINGO, 23-10-1949 — A MANHÃ

"FORAITS" CONHECIDOS

Até as últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "foraists":
1.º Páreo — Ladylove.
2.º Páreo — Lobelia.

Início da reunião desta tarde

A corrida de hoje na Gávea, terá início às 13.30, hora em que será disputado o primeiro páreo programado.

Sana-Tônico

Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Saralegre — Diabola — Chiquita Bacana

Notícia — Chatelaine — Petulante

Itororó — Icaro — Alvor

Consultiva — Mygala — Professora

Palina — Itaim — Don José

Hastapura — Imbu — Illiada

Tiroleza — Big Red — Cid

Curupay — Mustafa — Bonne Amie

Último "apronto" dos animais que intervirão na corrida de hoje

1.º PÁREO
SARALEGRE — (O. Ulloa) — 300 em 23" 2/5.
BIZARRA — (A. Ribas) — 600 em 36" 2/5.
DIABOLA — (E. Castilho) — 600 em 37".
CHIKUITA BACANA — (J. Martins) — 600 em 36" 3/5.
HIMONA — (R. Latorre) — 700 em 42" 4/5.
LADYLOVE — (A. Barbosa) — 600 em 40".
2.º PÁREO
CHATELAINE — (F. Irigoyen) — 600 em 36" 3/5.

LYS — (O. Ulloa) — 600 em 38".
MOKA — (O. Reichel) — 600 em 38".
PETULANTE — (M. Castilho) — 600 em 37" 3/5.
VITÓRIA DO PALMAR — (J. Portilho) — 700 em 44".
SERRA NEGRA — (O. Macedo) — 600 em 51".

3.º PÁREO
LUVA — (I. Pinheiro) — 600 em 36".
BRIOSO — (M. Silva) — 600 em 37" 2/5.
EPILOGO — (L. Acuna) — 600 em 36" 1/5.
SATO — (J. Macquita) — 300 em 21" 2/5.
ALVOR — (O. Reichel) — 700 em 42" 4/5.
MAYLING — (F. Irigoyen) — 600 em 37" 1/5.

4.º PÁREO
CONSULTIVA — (O. Pereira) — 600 em 37" 2/5.
MYGALA — (A. Torres) — 600 em 35".
PETRILLA — (M. Castilho) — 600 em 49" 3/5.
PROFESSORA — (B. Rigoni) — 700 em 47".
PENICHE — (A. Araújo) — 600 em 36" 3/5.

5.º PÁREO
NEORUSA — (L. Rigoni) — 600 em 51" 4/5.
PALINA — (A. Araújo) — 600 em 30".
NERO — (J. E. Ulloa) — 600 em 49" 1/5.
PEURUA — (R. Latorre) — 600 em 49" 1/5.
DON JOSE — (B. Batista) — 600 em 36" 3/5.
ITAIM — (O. Ulloa) — 600 em 37" 2/5.
HOLKAR — (O. Thomas) — 700 em 43".



Na compra de cada par de sapatos, sem aumento algum no preço, oferecemos INTEIRAMENTE GRATIS, 1 "coupon" numerado, para o seu sorteio, em 28 de janeiro de 1950, pela Loteria Federal, a extrair-se naquela data.

OFERTA DE

O SAPATEIRO

A maior casa de calçados do Rio

SÓ PARA HOMENS

25 — RUA DOS ANDRADAS — 25

Venha ver o carro exposto em nossa loja.

Agradecemos a sua visita, mesmo que não nos compre nada.

ATENÇÃO — Sorteio é próprio, autorizado por Carta Patente.

6.º PÁREO
LUMEN — (J. Morgado) — 600 em 38".
DYNAMO — (J. Portilho) — 700 em 43" 2/5.
NEVER LOOSE — (B. Batista) — 600 em 37" 3/5.
ILLIADA — (C. Moreno) — 600 em 36" 4/5.
(Conclui na pág. seguinte)

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

Animal	Jockey	Idade	Utl. atração	Data	Dist.	Tempo	Rala	Dif.	Informações	Filiação	L. Sexo	Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	COR DA BLUSA
PRIMEIRO PAREO — Cordeiro Nacional — As 13.30 horas — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — Potranças nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela																
1-1	Saralegre, O. Ulloa	35	2.º p. Petulante	2-10	1.000	60" 1/5	GL	4-1-2	Deve ganhar agora	Valedictory II e Salanie	3 F. C.	R. Janeiro	S. M. Boettcher	M. de Souza	Branco, cruz e bt. azul	
2-1	Casuarina, J. Morgado	35	6.º p. Saralegre	4-9	1.000	60"	GL	12-2-2	Nada deve pretender	W. Garden e Filrit	3 F. C.	P. Hirt	J. Vasconcelos	M. de Araújo	Br. manchas e bt. verde	
3-1	Neve, J. Araújo	35	4.º p. Petulante	2-10	1.000	60" 1/5	GL	4-1-2	Não nos agrada	R. Dancer e Tia Juana	3 F. C.	S. Paulo	St. S. Sebastião	Cel. Gomez	Azul, ombros e punhos enc.	
4-1	Bizarra, A. Ribas	35	7.º p. Petulante	2-10	1.000	60" 1/5	GL	4-1-2	Não acreditamos	Apolo e Esa	3 F. C.	R. Janeiro	Mario Bottino	Darcy Cassas	Enc. cruz S. André br. e azul	
5-1	Diabola, E. Castilho	35	Estreante	4-9	1.000	60"	GL	12-2-2	Val estreir com "chance"	Diagonas e Valeria	3 F. C.	Pernambuco	St. F. J. Lundgren	E. Morgado	Azul e ouro em lta. horizontal	
6-1	Viocondesa, L. Rigoni	35	2.º p. Saralegre	2-10	1.000	60" 1/5	GL	4-1-2	Não cremos	Valedictory II e Concord	3 F. C.	R. Janeiro	R. X. da Silveira	C. Pereira	Laranja e bt. lilas	
7-1	Ch. Bacana, J. Mesquita	35	5.º p. Petulante	2-10	1.000	60" 1/5	GL	4-1-2	Na areia é perigosa	Valedictory II e Hilda	3 F. C.	R. Janeiro	Idem	Levy Ferreira	Idem e faixa azul	
8-1	Himona, R. Latorre	35	6.º p. Petulante	2-10	1.000	60" 1/5	GL	4-1-2	Não gostamos	Alene e Família	3 F. A.	D. Federal	J.L. Bastian Pinto	A. Corino	Azul celeste, mgs. azul mar, bt. o	
9-1	Ladylove, N. Corre	35	2.º p. Bonga	10-9	1.400	90"	AL	1-1-12	Não corre	Alustros e Bica	3 F. C.	S. Paulo	M. C. T. Souza	F. P. Schneider	Azul, mangas e bonet marrom	
10-1	Ala-Sola, I. Souza	35	7.º p. Notícia	23-7	1.400	89" 3/5	AP	1-1-12	Bom azar	Ailifer e Bola Firma	3 F. A.	R. Janeiro	A. B. P. e Bornh	Idem	Enc. cruz e mgs. branca	
NOSSAS INDICAÇÕES: SARALEGRE — DIABOLA — CHIKUITA BACANA — PONTA 1 — DUPLA 13																
SEGUNDO PAREO — Augusto Severo — As 14.00 horas — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — Potranças nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela																
1-1	Chatelaine, F. Irigoyen	35	7.º p. Impavido	11-6	1.500	82" 2/5	GL	F-1	Adversário de respeito	Felicitation e Chartreuse	3 F. Z.	S. Paulo	Neison Seabra	J. Zuniga	Preto, cruz S. André e bt. enc.	
2-1	Lobelia, N. Corre	35	5.º p. Calabá	16-10	1.500	92" 3/5	GL	4-4	Não corre	Albatroz e Costerinha	3 F. A.	S. Paulo	Stud Lobelia	Adair Feljó	Azul, frito e bt. branco	
3-1	Lys, O. Ulloa	35	3.º p. Jocosu	9-10	2.000	128" 1/5	GP	4-4	Pode surpreender	Albatroz e Calpa	3 F. A.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis	
4-1	Moka, O. Reichel	35	4.º p. Mirapilara	2-7	1.400	90"	AP	1-4	Bom azar	Machuchio e Negrita II	3 F. A.	S. Paulo	Alex. Calaxi	C. Ferreira	Branco e bonet ouro	
5-1	Petulante, E. Castilho	35	4.º p. Calabá	16-10	1.500	92" 3/5	GL	4-4	Val corre melhor agora	Diagonas e Polaquara	3 F. A.	Pernambuco	St. F. J. Lundgren	E. Morgado	Azul e ouro em lta. horizontal	
6-1	Notícia, L. Rigoni	35	4.º p. Calabá	16-10	1.500	92" 3/5	GL	1-12C	Nosso preferido	K. Salmon e Golet	3 F. C.	S. Paulo	A. J. P. Castro	O. Feijó	Azul e estrelas brancas	
7-1	Vit. Palmar, J. Portilho	35	1.º p. Toropi	4-9	1.300	79" 2/5	GL	1-12-2	Pode repetir	Duplicate e Abundance	3 F. C.	S. Paulo	J.C.S. Vasconcel	A. Cardoso	Br. e azul em diag. mgs. azuis, bt. br.	
8-1	Serra Negra, A. Araújo	35	4.º p. Camelo	10-9	1.500	94" 1/5	AL	1-2-3	Na grama é adversária	Duplicate e Tanit	3 F. C.	S. Paulo	M. O. da Silva	H. de Souza	Azul, faixa rosa e bonet branco	
NOSSAS INDICAÇÕES: NOTÍCIA — CHATELAINE — PETULANTE — PONTA 6 — DUPLA 13																
TERCEIRO PAREO — Capitão Ricardo Kirk — As 14.30 horas — 1.000 metros — Premios: Cr\$ 28.000,00; Cr\$ 8.400,00 e Cr\$ 4.200,00 — Animais nacionais de 3 anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 130.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 12 quilos e 200 g. — Água 50 com sobrecarga																
1-1	Itororó, O. Ulloa	35	3.º p. Icaro	16-10	1.400	58" 2/5	GL	1-1-2	Nossa indicação	Santarem e Paqueta	5 M. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	M. de Almeida	Encarnado e costuras azuis	
2-1	Trímone, P. Coelho	35	10.º p. Icaro	16-10	1.400	58" 2/5	GL	1-1-2	Bom reforço	Duplicate e Berdina	5 M. C.	M. Geraia	Idem	Idem	Idem e faixa azul	
3-1	Luvá, I. Pinheiro	35	4.º p. Icaro	16-10	1.400	58" 2/5	GL	1-1-2	Anda bem	R. Dancer e Dolé	5 F. A.	S. Paulo	Z. C. P. de Castro	O. Feijó	Branco e estrelas azuis	
4-1	H. Prince, F. Irigoyen	35	6.º p. N. Looses	27-8	1.800	117" 1/5	AP	3-3	Corre mais na areia	R. Dancer e Dolé	5 F. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Azul, ombros e punhos enc.	
5-1	Icaro, A. Barbosa	35	3.º p. Brioso	16-10	1.500	96" 2/5	AP	1-2-12	Reaparece bem	H. Moon e Lombarda	5 M. C.	S. Paulo	M. C. T. Souza	F. P. Schneider	Azul, mangas e bt. marrom	
6-1	Brioso, R. Silva	35	2.º p. Brioso	16-10	1.400	58" 2/5	GL	1-1-2	Pode repetir	Santarem e Yot Quiero	5 M. C.	S. Paulo	St. Independência	Luiz Tripodi	Azul e ouro em lta. horizontal	
7-1	Epilogo, L. Acuna	35	2.º p. Icaro	16-10	1.400	58" 2/5	GL	1-1-2	Na distância é adversário	Berphace e Tia King	5 M. Z.	S. Paulo	St. Independência	Luiz Tripodi	Azul e ouro em lta. horizontal	
8-1	Sato, J. Mesquita	35	2.º p. Icaro	16-10	1.400	58" 2/5	GL	1-1-2	Não acreditamos	Bianco e Fuzarova	5 M. C.	Paraná	Alvor Rosa	O. proprietário	Br. mangas pr. e bonet enc.	
9-1	Alvor, O. Reichel	35	3.º p. Icaro	16-10	1.400	58" 2/5	GL	1-1-2	Ja andou melhor	Strauss e Snowstorm	5 M. C.	S. Paulo	J. D. Gonçalves	M. Medina	Marron, mangas e bonet preto	
10-1	Mayling, J. E. Ulloa	35	3.º p. Icaro	16-10	1.400	58" 2/5	GL	1-1-2	E' uma das forças do páreo	Soneto e Zenta	5 M. C.	S. Paulo	Stud Castor	O. Morgado	Preto, cinto e bt. enc.	
									Não acreditamos	Alvis e Apinadora	5 M. C.	R. C. Sul	G. M. Valle	Israel R. Silva	Br. e azul em diag. mgs. azuis, bt. br.	
										Piolemy e Riponde	5 F. C.	D. Federal	J. N. Frota Jr.	N. P. Nascimento	Pr. cruz S. André, mgs. azuis, bt. br.	
NOSSAS INDICAÇÕES: ITORORÓ — ICARO — ALVOR — PONTA 1 — DUPLA 13																
QUARTO PAREO — Alberto Santos Dumont — (Taça) — As 15.00 horas — 1.800 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — Animais de qualquer país, de 3 a 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 200.000,00 em premios de 1.º lugar no país — 1.º lugar no país — Pesos da tabela (II) com sobrecarga																
1-1	Consultiva, F. Irigoyen	35	2.º p. B. Amie	16-10	1.400	86"	GL	P-1	Anda como nunca	Diadego e Conjetura	4 F. C.	Argentina	Eivaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lta. via.	
2-1	Mygala, O. Ulloa	35	4.º p. B. Amie	25-9	2.400	147" 2/5	GL	5-2	Levam "ta"	The Druid e Grendina	5 F. A.	Argentina	Jorge Jabour	Lery Ferreira	Enc. e costuras azuis	
3-1	Petrilla, E. Castilho	35	3.º p. B. Amie	25-9	2.400	147" 2/5	GL	5-2	Não nos agrada	P. Habano e Madresiva	5 F. C.	Argentina	St. H. Belaitique	Cel. Gomez	Laranja e bonet verde	
4-1	Professora, C. Moreno	35	2.º p. Mustafa	28-8	1.500	94" 3/5	AP	3-3	Está muito falada	Sind e Artemias	5 F. C.	Argentina	R. A. Almeida	M. de Almeida	Azul e mangas brancas	
5-1	Chervette, L. Rigoni	35	2.º p. Pelele	28-8	1.500	114" 2/5	AP	P-2	Não cremos	Embrulho e Corzuela	4 F. A.	Argentina	C. O. da R. Faria	Sab. d'Amore	Encarnado e estrelas pretas	
6-1	Peniche, A. Araújo	35	Estreante	28-8	1.500	114" 2/5	AP	P-2	Val estreir com "chance"	Embrulho e Helice	4 F. A.	Argentina	Stud 20 de Março	S. Antonucci	Marron e bonet ouro	
NOSSAS INDICAÇÕES: CONSULTIVA — MYGALA — PROFESSORA — PONTA 1 — DUPLA 12																
QUINTO PAREO — Bartholomeu de Gusmão — As 15.35 horas — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — Animais de qualquer país — Handicap																
1-1	Negrita, L. Rigoni	35	1.º p. Peurua	9-10	1.800	113" 1/5	AP	3-1	Na areia corre muito	Miracle e Negrita	5 F. A.	Uruguai	A. J. P. Castro	O. Feijó	Azul e estrelas brancas	
2-1	Palina, A. Araújo	35	2.º p. Nero	2-10	1.800	97"	GL	12C-1	Nossa candidata	Percebe e Perilla	5 F. C.	Uruguai	Zelia O. P. Castro	Idem	Branco e estrelas azuis	
3-1	Looping, P. Coelho	35	4.º p. B. Amie	9-10	1.800	113" 1/5	AP	3-1	Val muito leve	Duplicate e Lesbia	4 M. C.	S. Paulo	R. A. Almeida	M. de Almeida	Azul e mangas brancas	
4-1	J. Camara	35	4.º p. B. Amie	9-10	1.800	113" 1/5	AP	3-1	Corre bem na areia	Stayer e Sospesca	6 F. T.	Uruguai	Aristides Fona	Claudio Rosa	Verde, gola, punhos e bt. enc.	
5-1	Nero, F. Irigoyen	35	3.º p. B. Amie	9-10	1.800	113" 1/5	AP	3-1	Na grama é adversário	Alvis e Volcan	5 M. C.	Uruguai	Neison Seabra	J. Zuniga	Pr. cruz S. André e bt. enc.	
6-1	Peurua, R. Latorre	35	2.º p. B. Amie	9-10	1.800	113" 1/5	AP	3-1	Anda muito bem	Misero e Fumaça II	5 F. C.	Argentina	Stud Carben	J. S. da Silva	Lilas, mgs. lilas e enc. e bt. enc.	
7-1	Den José, S. Batista	35	4.º p. B. Amie	9-10	1.800	113" 1/5	AP	3-1	Na areia é adversário	R. Pasha e Anapa	6 M. A.	Argentina	Eivaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lta. via.	
8-1	Itaim, O. Ulloa	35	2.º p. Palina	24-8	1.800	113" 1/5	AL	3-2	Val corre melhor agora	Formasteria e La Sarre	5 M. T.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis	
9-1	Moskar, L. Leighton	35	2.º p. Cid	2-7	1.600	99" 3/5	AP	3-0	Ótimo reforço	Santarem e Xai	6 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada	
NOSSAS INDICAÇÕES: PALINA — ITAIM — DON JOSÉ — PONTA 1 — DUPLA 14																
(Betting) — SEXTO PAREO — Aero Club do Brasil — As 16.10 horas — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — Animais nacionais de 3 anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 200.000,00 em premios de 1.º lugar no país — 1.º lugar no país — Pesos da tabela (III) com sobrecarga																
1-1	Hastapura, E. Castilho	35	2.º p. B. Amie	15-10	1.600	100"	AL	1-12-2	Nosso preferido	Tintoretto e M. Chelita	3 F. C.	S. Paulo	Eivaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lta. via.	
2-1	Valco, I. Pinheiro	35	7.º p. B. Amie	15-10	1.600	100"	AL	1-12-2	Bom reforço	Valedictory II e Tia	5 M. C.	R. Janeiro	R. X. da Silveira	Idem	Laranja e bt. lilas	
3-1	Lumen, J. Mesquita	35	8.º p. B. Amie	15-10	1.600	100"	AL	1-12-2	Na pesada não gostamos	R. Dancer e Bambina	3 M. C.	S. Paulo	Stud Heitum	Braulio Seixas	Azul e ouro em lta. via. e bt. enc.	
4-1	Dynasno, A. Araújo	35	3.º p. B. Amie	15-10	1.600	100"	AL	1-12-2	Anda muito bem	Soubert e Nubecilla	3 M. C.	S. Paulo	M. C. Silveira	Sab. d'Amore	Preto e estrelas encarnadas	
5-1	Botafogo, J. Portilho	35	6.º p. B. Amie	8-10	1.600	101" 4/5	AP	2-2	Deceiu um pouco	Trinidad e Mendez	3 M. C.	S. Paulo	A. Barcellos	Paulo Rosa	Br. estrelas pr. e mgs. pr. e bt. enc.	
6-1	N. Looses, B. Batista	35	5.º p. B. Amie	15-10	1.600	100"	AL	1-12-2	Na areia é perigoso	Duplicate e Alceia	5 M. C.	M. Geraia	A. J. Coelho	W. Costa	Ouro, braceteadas e bonet preto	
7-1	Illada, C. Moreno	35	2.º p. Loretta	8-10	2.000	128" 1/5	GP	V-3	Olho neia!	Trinidad e Midi	3 F. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis	
8-1	Lisael, R. Ferreira	35	2.º p. Loretta	8-10	2.000	128" 1/5	GP	V-3	Pode surpreender	K. Salmon e Fair Day	5 F. T.	S. Paulo	Raggio — Castro	Lery Ferreira	Verde e br. em diag. e bt. verde	
9-1	Peplito, L. Rigoni	35	6.º p. B. Amie	15-10	1.600	100"	AL	1-12-2	Na grama corre muito	Formasteria e G. Wood	3 M. A.	S. Paulo	Racine Pinto	Miguel Ol	Orenat, cinto e mangas rosa	
10-1	Imbit, P. Coelho	35	4.º p. B. Amie	16-10	1.400	86"	GL	P-1	Adversário de respeito	K. Salmon e Mensageira	3 M. Z.	S. Paulo	Jayme Santos	H. P. Corvalho	Verde, mgs. grenat e bt. rosa	
									Val ajudar o companheiro	Six Avril e Zela	5 M. C.	S. Paulo	Alvira — Almeida	M. de Almeida	Rosa, cruz S. André e bt. azul	
										Luminar e Saturnia	3 F. A.	S. Paulo	Jorge Jabour	Idem	Encarnado e costuras azuis	
NOSSAS INDICAÇÕES: HASTAPURA — IMBU — ILLIADA — PONTA 1 — DUPLA 14																
(Betting) — SETIMO PAREO — GRANDE PREMIO AMERICA DO SUL — As 16.45 horas — 2.400 metros — Premios: Cr\$ 200.000,00; Cr\$ 40.000,00 e Cr\$ 20.000,00 — Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (III) com sobrecarga																
1-1	Tirollesa, F. Irigoyen	35	1.º p. Magali	25-9	2.400	147" 2/5	GL	3-3	Deve ganhar novamente	Pox Cub e Teia	5 F. A.	Argentina	Nelson Seabra	J. Zuniga	Pr. cruz S. André e bt. enc.	
2-1	Multiple, A. Ribas	35	2.º p. Carrasco	18-9	4.000	282"	OM	2-3	Não acreditamos	Cartagena e Mur Linda	6 M. A.	Uruguai	Stud Nacional	Lery Ferreira	Idem e faixa azul	
3-1	Jabuti, O. Ulloa	35	1.º p. Egra	3-10	3.000	187" 2/5	GL	1-4	Pode ganhar	Formasteria e Huan	4 M. C.	Argentina	Stud Acel	Levy Ferreira	Ouro e costuras azuis	
4-1	Big Red, E. Castilho	35	2.º p. Carrasco	31-8	2.400	148"	GL	2-4	Tem ótimo trabalho	Devid e Ampollita	5 M. A.	Argentina	Stud Acel	M. de Almeida	Branco e triângulo preto	
5-1	Gusares, R. Olguin	35	2.º p. Carrasco	4-9	3.200	198" 1/5	GL	2-V	Está bem preparado	Sargento e Caama	5 M. C.	S. Paulo	St. Fazenda Nova	J. Enrich	Lilas	
6-1	Alaid, A. Araújo	35	4.º p. Carrasco	4-9	3.200	198" 1/5	GL	2-V	Adversário de respeito	R. Hansen e C. Darling	5 M. C.	Argentina	Imanol Lara	Idem	Br. manchas e bonet lilas	
7-1	N. de L. Rigoni	35	10.º p. Carrasco	7-10	3.000	184" 2/5	GL	1-13-12	Não nos agrada	Embrulho e Neoca	4 M. A.	Argentina	C. O. da R. Faria	Sab. d'Amore	Encarnado e estrelas pretas	
8-1	Egzi, J. Mesquita	35	2.º p. Jabuti	2-10	3.000	187" 2/5	GL	1-4	Anda bem	Martina e Caran	4 M. C.	S. Paulo	M. C. Silveira	Idem	Preto e estrelas encarnadas	
NOSSAS INDICAÇÕES: TIROLESA — BIG RED — CID — PONTA 1 — DUPLA 12																
(Betting) — OITAVO PAREO — 20 de Janeiro (1941) — As 17.30 horas — 1.800 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — Animais de qualquer país — Pesos especiais																
1-1	Leate, L. Leighton	35	15.º p. B. Amie	15-10	1.600	100"	AL	1-13-3	Na grama corre muito	K. Salmon e Rafine	5 M. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	Lery Ferreira	Enc. e costuras azuis	
2-1	Champion, O. Macedo	35	4.º p. B. Amie	1-10	1.800	114" 2/5	AL	3-1	E' francamente da areia	Manoelito e La Charm.	6 M. C.	Argentina	Idem	Idem	Idem e faixa azul	
3-1	Bel Ami, R. Ferreira	35	1.º p. Luchon	20-8	1.600	102" 1/5	AP	C-13	Pode repetir	Montito e Ruth	5 M. C.	Uruguai	Stud Paraná	Idem	Ouro e enc. em lta. hta. e bt. azul	
4-1	Hikarion, F. Irigoyen	35	3.º p. B. Amie	1-10	1.800	114" 2/5	AL	3-1	Não é impossível	Full Ball e Malina	4 M. C.	Uruguai	Idem	J. Zuniga	Br. mgs. pr. e br. e bt. enc.	
5-1	Mustafa, J. Mesquita	35	13.º p. B. Amie	16-10	1.400	86"	GL	P-1	Na							

Resultados técnicos da reunião de ontem na Gávea

Catauá (A. Ribas), Sky (J. Portilho), Jequitinhonha (L. Rigoni), Forget (O. Ulloa), Fla-Flu (J. Araujo), Hunter (J. Araujo), Palm Beach (F. Irigoyen) e Grisú (L. Rigoni) foram os ganhadores dos páreos da sabatina

1.º PARO		
1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 1.500,00	1.º	CATAUÁ, A. Ribas, 54 ka.
2.º	Vespa, O. Ulloa, 56 ka.	
3.º	Edopura, O. Serra, 56 ka.	
4.º	Jaboticaba, L. Rigoni, 56 ka.	
5.º	Cracóvia, A. Neri, 56 ka.	
6.º	Opala, S. Ferreira, 56 ka.	
7.º	Motta, A. Aleixo, 55 ka.	
Não correu: June.		
Tempo 58".		
Diferenças — 3/4 de corpo e 3 corpos.		
Ponta — Cr\$ 314,00.		
Dupla (13) — Cr\$ 30,00.		
Placê — Cr\$ 34,50 e 12,00.		
Movimento do páreo — Cr\$ 556.820,00.		
Proprietário — Mario Teixeira.		
Tratador — Gabriel Reis.		
PONTAS		
1 Vespa	19.800	13,50
2 Opala	370	723,00
3 June	N/C	—
4 Edopura	2.301	161,00
5 Catauá	1.252	214,00
6 Motta	4.087	68,00
7 Jaboticaba	5.107	52,00
8 Cracóvia	597	472,00
Total	33.494	
DUPLAS		
11	344	623,00
12	2.287	64,00
13	4.852	30,00
14	7.349	20,00
23	421	347,00
24	816	170,00
33	224	632,00
34	1.761	83,00
44	199	734,00
Total	18.353	
2.º PARO		
1.300 metros — Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 6.000,00	1.º	SKY, J. Portilho, 56 ka.
2.º	Aldem, L. Rigoni, 54 ka.	
3.º	Dialé, O. M. Fernandes, 53 ka.	
4.º	Elvira, B. Ribeiro, 51 ka.	
5.º	Dona Stella, P. Coelho, 54 ka.	
6.º	Outubrinho, S. Batista, 50 ka.	
7.º	Parker, O. Costa, 54 ka.	
8.º	Guarapara, R. Latorre, 56 ka.	
9.º	Barbasul, J. E. Ulloa, 53 ka.	
10.º	Grey Peter, A. Aleixo, 50 ka.	
Tempo — 53" 2/5.		
Diferenças — 2 corpos e 7 corpos.		
Ponta — Cr\$ 87,00.		
Dupla (44) — Cr\$ 47,00.		
Placê — Cr\$ 23,00, 18,00 e 17,00.		
Movimento do páreo — Cr\$ 706.970,00.		
Proprietário — Paulo Rosa.		
Tratador — Paulo Rosa.		
PONTAS		
1 Dialé	5.405	60,00
2 Parker	2.084	159,00
3 Barbasul	2.551	127,00
4 Elvira	6.093	53,00
5 Dona Stella	3.755	86,50
6 Grey Peter	729	448,00
7 Outubrinho	1.753	185,00
8 Guarapara	3.729	87,00
9 Aldem	8.246	37,00
10 Aldem	6.311	51,00
Total	40.620	
DUPLAS		
11	799	263,50

3.º PARO		
1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00	1.º	JEQUITINHONHA, L. Rigoni, 56 ka.
2.º	Arari, S. Ferreira, 56 ka.	
3.º	Alpina, O. Reichel, 56 ka.	
4.º	Barcelona, F. Irigoyen, 56 ka.	
5.º	Jabotia, O. Ulloa, 56 ka.	
Não correu: Iba, Jurubá e Dabá.		
Tempo — 58" 2/5.		
Diferenças — 4 corpos e pascopo.		
Ponta — Cr\$ 35,00.		
Dupla (14) — Cr\$ 48,00.		
Placê — Cr\$ 18,00 e 38,50.		
Movimento do páreo — Cr\$ 646.550,00.		
Proprietário — Amílcar Lima.		
Tratador — Braulio Seixas.		
PONTAS		
1 Jequitinhonha	8.737	35,00
2 Iba	N/C	—
3 Jabotia	7.871	38,00
4 Jurubá	N/C	—
5 Barcelona	7.412	38,00
6 Dabá	N/C	—
7 Alpina	7.654	40,00
8 Arari	1.780	71,00
Total	39.918	
DUPLAS		
12	3.339	55,00
13	3.481	54,00
14	3.813	68,00
23	2.728	68,00
24	2.239	58,50
33	4.083	43,00
34	1.337	137,00
Total	22.943	
4.º PARO		
1.200 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00	1.º	FORGET, O. Ulloa, 56 ka.
2.º	Madrieno, A. Araujo, 56 ka.	
3.º	Mingo, R. Latorre, 52 ka.	
4.º	Dona Sofia, P. Irigoyen, 54 ka.	
5.º	Comarca, O. Macedo, 50 ka.	
6.º	Brian, J. Portilho, 50 ka.	
Não correu: Professora, Grêta, Mac Arthur e Zoco.		
Tempo — 53" 2/5.		
Diferenças — 3 corpos e 3 corpos.		
Ponta — Cr\$ 24,00.		
Dupla (24) — Cr\$ 18,00.		
Placê — Não houve.		
Movimento do páreo — Cr\$ 891.830,00.		
Proprietário — Roger Gordon.		
Tratador — Claudemiro Pereira.		
PONTAS		
1 Professora	N/C	—
2 Grêta	N/C	—
3 Madrieno	20.372	15,00
4 Mac Arthur	N/C	—
5 Zoco	N/C	—
6 Comarca	4.595	68,00
7 Brian	1.179	165,50
Total	26.547	
DUPLAS		
11	1.130	238
12	2.817	95,50
13	5.669	47
23	3.625	76
24	2.322	208
33	5.975	45
34	2.946	91
44	2.953	91
54	6.463	43
64	736	365
Total	35.063	
5.º PARO		
1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00	1.º	FLA-FLU, J. Araujo, 54 ka.
2.º	Fla-Flu, J. Araujo, 54 ka.	
3.º	Guarapara, R. Latorre, 56 ka.	
4.º	Barbasul, J. E. Ulloa, 53 ka.	
5.º	Vardam, A. Ribas, 52 ka.	
6.º	Verdeiro, R. Latorre, 53 ka.	
7.º	Chimpa, A. Aleixo, 52 ka.	
8.º	Bréjo, O. Costa, 55 ka.	
9.º	Pindorama, O. Macedo, 50 ka.	
Não correu: Nova, Invenível, Barati, Sarah Bernhardt e Pint.		
Tempo — 54" 3/5.		
Diferenças — Cabeça e 1 corpo.		
Ponta — Cr\$ 49,00.		
Dupla (16) — Cr\$ 14,00.		
Placê — Cr\$ 17,50, 14,00 e 18,00.		
Movimento do páreo — Cr\$ 900,00.		
Proprietário — Nelson Seabra.		
Tratador — Juan Zuniga.		
PONTAS		
1 Fla-Flu	8.900	49
2 Nova	N/C	—
3 Verdeiro	531	809
4 Barbasul	18.319	32
5 Vardam	232.173	
6 Verdeiro	17.872	898
7 Chimpa	10.417	43
8 Bréjo	765	333
9 Pindorama	N/C	—
10 Invenível	N/C	—
11 Sarah Bernhardt	7.994	84
12 Chimpa	4.563	86
13 Fla-Flu	N/C	—
14 Pint	N/C	—
Total	34.310	
DUPLAS		
11	1.300	189
12	4.891	89
13	3.138	76
23	1.131	308,50
24	4.471	88
33	6.333	37
34	2.355	658
44	2.899	69
54	1.197	208
Total	39.396	
6.º PARO		
1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00	1.º	GRISÚ, L. Rigoni, 56 ka.
2.º	Grisu, O. Ulloa, 56 ka.	
3.º	Arari, A. Ferreira, 56 ka.	
4.º	Irêrê, E. Silva, 56 ka.	
Tempo — 58" 2/5.		
Diferenças — 1/2 corpo e 3 corpos.		
Ponta — Cr\$ 84,00.		
Dupla (12) — Cr\$ 43,00.		
Placê — Cr\$ 30,00 e 13,00.		
Movimento do páreo — Cr\$ 845.950,00.		
Proprietário — F. E. de Paula Machado.		
Tratador — Celestino Gomes.		
PONTAS		
1 Malandro	17.760	22
2 Guarapara	4.709	101
3 Fla-Flu	2.939	133
4 Hong Kong	6.007	66
5 Pandango	14.340	28
6 Dorian	50.885	
Total	90.223	
DUPLAS		
12	5.372	43
13	4.798	50
24	9.122	26,50
25	818	295,50
33	1.797	134,50
34	3.065	79
44	805	600
54	2.929	84
64	1.519	150
Total	30.223	
7.º PARO		
1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00	1.º	HUNTER, J. Araujo, 54 ka.
2.º	Fla-Flu, J. Araujo, 54 ka.	
3.º	Montese, L. Rigoni, 56 ka.	
4.º	Ben Hur, A. Ribas, 54 ka.	
5.º	Denbriu, F. Irigoyen, 52 ka.	
6.º	Arros Doce, N. Motta, 53 ka.	
7.º	Três Pontas, R. Latorre, 56 ka.	
8.º	Helénico, L. Coelho, 56 ka.	
9.º	Monte Carlo, S. Ferreira, 53 ka.	
10.º	Estanbado, W. Cunha, 53 ka.	
11.º	Raio, P. Machado, 52 ka.	
12.º	Ararape, C. Calleri, 47 ka.	
Não correu: Hypnos e Cambui.		
Tempo — 53" 2/5.		
Diferenças — cabeça e 1 corpo.		
Ponta — Cr\$ 77,00.		
Dupla (23) — Cr\$ 302,00.		
Placê — Cr\$ 29,00, 25,00 e 17,00.		
Movimento do páreo — Cr\$ 901.360,00.		
Proprietário — Mario de Almeida.		
Tratador — Mario de Almeida.		
PONTAS		
1 Três Pontas	5.397	77,00
2 Raio	5.355	81
3 Ben Hur	7.043	61,50
4 Hunter	5.643	77
5 Monte Carlo	404.1076	
6 Ben Hur	9.962	43,50
7 Denbriu	7.146	61
8 Estanbado	1.432	303
9 Hypnos	N/C	—
10 Montese	8.928	48,00
11 Ararape	532	821
12 Helénico	2.175	198
13 Cambui	N/C	—
Total	34.213	
DUPLA		
11	1.130	238
12	2.817	95,50
13	5.669	47
23	3.625	76
24	2.322	208
33	5.975	45
34	2.946	91
44	2.953	91
54	6.463	43
64	736	365
Total	35.063	

8.º PARO		
1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00	1.º	FLA-FLU, J. Araujo, 54 ka.
2.º	Malandro, A. Araujo, 54 ka.	
3.º	Hong Kong, S. Ferreira, 53 ka.	
4.º	Guarapara, R. Latorre, 56 ka.	
5.º	Dorian, P. Coelho, 50 ka.	
6.º	Pandango, F. Irigoyen, 52 ka.	
7.º	Puro, O. Macedo, 50 ka.	
Tempo — 101" 4/5.		
Diferenças — 1/2 corpo e 3 corpos.		
Ponta — Cr\$ 84,00.		
Dupla (12) — Cr\$ 43,00.		
Placê — Cr\$ 30,00 e 13,00.		
Movimento do páreo — Cr\$ 845.950,00.		
Proprietário — F. E. de Paula Machado.		
Tratador — Celestino Gomes.		
PONTAS		
1 Malandro	17.760	22
2 Guarapara	4.709	101
3 Fla-Flu	2.939	133
4 Hong Kong	6.007	66
5 Pandango	14.340	28
6 Dorian	50.885	
Total	90.223	
DUPLAS		
12	5.372	43
13	4.798	50
24	9.122	26,50
25	818	295,50
33	1.797	134,50
34	3.065	79
44	805	600
54	2.929	84
64	1.519	150
Total	30.223	

ÚLTIMO "APRONTADO" DOS ANIMAIS QUE INTERVIROU NA CORRIDA DE HOJE

(Conclusão da pág. anterior)

LIPARI — (L. Rigoni) — 800 em 36" 1/5.	
MBU — (P. Coelho) — 700 em 43" 2/5.	
IRIDIO — (R. Latorre) — 800 em 50" 2/5.	
7.º PAREO	
TIROLEZA — (F. Irigoyen) — 1.000 em 61" 1/5.	
MULTIPLE — (A. Ribas) — 1.000 em 66" 2/5.	
JABUTI — (O. Ullóa) — 1.000 em 63" 2/5.	
BIG RED — (E. Castilho) — 1.000 em 61" 2/5.	
NIMROD — (L. Rigoni) — 1.000 em 62" 2/5.	
EGEU — (J. Mesquita) — 1.000 em 63" 2/5.	
8.º PAREO	
LESTE — (L. Leighton) — 800 em 53" 1/5.	
CHAMPION — (O. Macedo) — 700 em 46" 2/5.	
HILARION — (F. Irigoyen) — 800 em 48" 1/5.	
MUSTAPA — (L. Leighton) — 800 em 37" 2/5.	
ABDIN — (J. Portilho) — 800 em 46" 2/5.	
BONNE AMIE — (L. Rigoni) — 800 em 50" 2/5.	
SAGRUMAP — (C. Moreno) — 700 em 43" 2/5.	
CURUPAY — (O. Ullóa) — 800 em 53" 2/5.	
MALANDRO — (A. Araújo) — 800 em 52" 2/5.	
SEGUNDITO — (B. Ribeiro) — 800 em 54" 2/5.	
MARAN — (B. Ribeiro) — 800 em 54" 2/5.	

Vasco — Barbosa; Augusto e Laerte; Eli, Danilo e Alfredo; Maneca, Ademir, Heleno, Ipojucan e Mario. CANTO DO RIO — Pernambuco; Alcides e Manoelzinho; Canelinha, Edésio e Serafim; Raimundo, Valdemar, Geraldino, Ariosto e Helio.

MANTIDA A ACUSAÇÃO CONTRA O SÃO CRISTOVÃO

A MANHA Esportiva

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Domingo, 23 de outubro de 1949

NÚMERO 2.519

O CANTO DO RIO DISPOSTO A "FAZER FORÇA"

MAS O VASCO CONSIDERA O SEU MAIS TRANQUILO COMPROMISSO DO RETORNO



A defesa do Vasco, em ação contra o Bonsucesso. Hoje, estará atenta para evitar surpresa do C. do Rio

O esquadrão do Vasco da Gama atravessará a baía de Guanabara para sair de um compromisso de menor responsabilidade referente ao 2º turno. Mas exatamente porque os dirigentes e jogadores do clube da Cruz de Malta consideram fácil, é que o encontro deve ser interessante.

DEMISSIONARIO ZEZE PROCOPIO

S. PAULO, 22 (Asapress) — O veterano e famoso médio internacional, Zezé Procópio, que desde setembro de 48, vem desempenhando as funções de técnico da A. A. Ponte Preta, de Campinas, devido à crise originada pelos repetidos insucessos da equipe de profissionais, vem de solicitar demissão daquele posto.

BASQUETEBOL

Flamengo x Tijuca a sensação da noite

Três jogos na abertura do retorno — Fluminense x Riachuelo e A. A. do Grajaú x Botafogo transferidos para terça-feira

Dar-se-á amanhã, a abertura do retorno do Campeonato Carioca de Basquetebol, com três jogos, uma vez que as partidas Fluminense x Riachuelo e A. A. do Grajaú x Botafogo transferiram os seus jogos de comum acordo para a noite de terça-feira. Na quadra da Gávea será disputado o principal embate da noite entre o quadro do Flamengo "leader" invicto do certame e Tijuca terceiro colocado. Pela lógica o Flamengo deverá sagrar-se vencedor. Todavia não devemos esquecer que o quadro dirigido por Simões, está atravessando um período técnico, e não será admiração se conseguir sobrepujar o se uterível competidor.

Nos demais jogos, teremos na quadra de S. Januário o jogo Vasco x Grajaú T. C. que promete ser dos mais equilibrados. Finalmente na quadra do Clube

Municipal América e Aliados lutarão a fim de conseguir uma vitória e fugir do último posto da tabela de colocações.

OS JUIZES PARA OS JOGOS DE HOJE

Canto do Rio x Vasco — em Caio Martins — Mr. Stanley Roberts.
Fluminense x Bonsucesso — em Alvaro Chaves — Sr. Mário Vianina.
São Cristóvão x América — em Figueira de Melo — Mr. Bill Martin.
Olaria x Madureira — No campo da rua "Bariri" — Mr. Ford.
Mr. Mc Pherson Dundas atuará em Juiz de Fora, enquanto que Lowe dirigirá um "match" decisivo na capital pernambucana.

FRAQUEZA PULMONAR?

TOSSES, ESCARROS SANGÜINEOS, CUIDADO!...

Se a tosse e a hemoptise exigem do seu organismo um esforço sobrenatural, produzindo ansiedade, aflição, e perturbação de sono, procure, imediatamente, a cura. O Remédio REYNOLDS, conhecido como o REMÉDIO REYNOLDS, é a única droga que atua diretamente nas vias respiratórias, eliminando as tosses e bronquites crônicas ou recentes, além de um efeito calmante. Um único vidro do REMÉDIO REYNOLDS é suficiente para

desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alívio e bem-estar, porque a tosse é eliminada.
Quem tem tosse, procure encontrar o REMÉDIO REYNOLDS a sua disposição. Em todo o Brasil, Distribuidor: Aracis Freitas. Não encontrando no local envie C.R. 25.00 para o endereço telegráfico "Mendelinas", Rio, que remeterá.



O DITADOR DA ELEGÂNCIA NA CINELÂNDIA
Confeções finas — Acabamento perfeito — Facilidade de pagamento
Rua Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1212 — Fone: 22-0621 — Edifício Regina.

Mas os niteroienses resolveram "fazer força". Desde quinta-feira estão concentrados e o time surgirá hoje, com várias modificações. O centro médio Edésio, ao contrário do que foi divulgado, entrará em ação. As alterações previstas são as estréias de Pernambuco, no arco, em lugar de Itim e Ariosto, no lugar de Carango. A direção técnica ficou satisfeita com esses elementos, que estrearão logo mais. Como se vê, os cantorienses

JOGO BANGU X FLAMENGO

No estádio "Proletário" jogam, esta tarde, as equipes de aspirantes e de juvenis do Bangu e do Flamengo. A partida entre os garotos terá início às 13.30 horas e a dos rapazes às 15.30 horas.
Os profissionais dos dois clubes jogarão no próximo sábado, no estádio "Proletário".
Os rubros-negros contarão, hoje, com grande torcida, pois os rubros-negros estão organizando caravanas para aplaudir as suas representações.

O RIACHUELO RECORREU

O Riachuelo não se conformando com a decisão da diretoria da Federação Metropolitana de Basquetebol, da mesma recorreu para o Conselho Supremo daquela entidade.
Também o atleta Newton de Matos que foi eliminado recorreu para aquele Conselho.

Os volantes cariocas em Curitiba

O popular desportista Alfredo Ambrósio, que durante algum tempo militou no automobilismo carioca, ora radicado no Paraná, passou pelo Rio, rumo à Curitiba, em companhia de seu irmão José Ambrósio. Falando à imprensa, o sr. Alfredo Ambrósio declarou que está organizando uma competição automobilística em Curitiba. Compreenderá a mesma o percurso de 2.250 metros, pelas ruas centrais da capital paranaense. O diretor do Serviço de Trânsito, sr. Pellegrino está facilitando tudo, inclusive o calçamento de um certo trecho. Animado com as providências já adotadas, informou o sr. Alfredo Ambrósio que serão disputadas provas para carros de turismo de todas as forças e já foram instituídos prêmios num total superior a cinquenta mil cruzeiros. Na época oportuna serão convidados volantes do Rio e de São Paulo, tendo sido estipu-

lada em mil cruzeiros a ajuda de custo para cada corredor carioca. Espera Alfredo Ambrósio reunir em Curitiba os nossos principais volantes. A data da corrida escolhida foi a de 12 de dezembro vindouro.

Aberta vista para o clube alvo — Sexta-feira o julgamento do rumoroso "caso"

O inquérito para apurar as responsabilidades pela agressão sofrida em Figueira de Melo, já foi concluído.
Souza, Aristocillo e o confrade Lima (Tonelada), já depu-

zeram, tendo o juiz presidente do inquérito encaminhado o processo à Auditoria.
O Auditor, aliás, já se manifestou sobre a matéria, mantendo a indicação que fez baseada na declaração do apitador britânico.

Continua, pois, a situação do São Cristóvão para a Auditoria no, mesmo pé isto é, incurso no art. 283 do Código Brasileiro de Futebol.

ABERTA VISTA AO CLUBE
O juiz Rubens Ferraz, presidente do inquérito, em face da resolução da Auditoria, abriu vista do processo ao clube a fim do mesmo fazer a defesa prévia, caso queira.

JULGAMENTO NA SEXTA-FEIRA
Assim sendo, fácil é concluir que na sessão de sexta-feira pro-

xima, o rumoroso caso será julgado.
Como o juiz Rubens Ferraz não fez relatório, será ele próprio o relator do processo.

COMENTANDO...

A polémica em torno do Campeonato Brasileiro de Futebol está demonstrando o quanto é popular aquele certame. Não fosse assim, não despertaria a atenção de ninguém. O fato, portanto, veio corroborar o que temos dito, isto é, que a CBD andou acertadamente incluindo o Campeonato Brasileiro no seu calendário de 48.
Não encontramos motivos para suprimir aquele certame sob a alegação de que prejudicará o selecionado para a "Copa do Mundo". Por isso, daqui apoiaremos tudo que se fizer em seu favor. Sabemos que as Federações, principalmente, as finalistas, perdem dinheiro com o certame referido. Perdem, entretanto, porque querem, pois, se economizassem um pouco mais, não dando gratificações tão altas aos "cracks" não teriam prejuízo algum.
Além do mais, se agissem assim, não viciariam os atletas a produzirem mais pensando em dinheiro. O exemplo de Jair, aí está.
Vamos, pois, deixar de histórias e trabalharmos para que o Campeonato Brasileiro de Futebol alcance o sucesso que sempre alcançou.
O. T. A.

VOLEIBOL

O Botafogo abateu o Tijuca

Dois a um e escor de ontem, no Mourisco — Vitorioso o Fluminense — Movimento técnico

O Botafogo colheu mais um triunfo, na tarde de ontem, continuando a sua série de grandes feitos, uma vez que, contra todos os prognósticos, já abateu o Fluminense, e agora confirma aquela vitória, ao superar o Tijuca, em situação anormal, por 2 a 1.

Longe de apresentar uma técnica de acordo com o "clássico" esteve o "match". O Tijuca jogou forçado por circunstâncias alheias à ordem natural da competição, não jogando dentro de suas reais possibilidades.

Conduzindo-se melhor, com um ambiente favorável, o Botafogo mereceu a vitória e sobre isso ninguém contesta.

MOVIMENTO TÉCNICO

1ª Divisão:
1º "set" — Botafogo 15x7.
2º "set" — Botafogo — 15x12.
Quartos: Botafogo — Otília, Silvia, Dircy, Tereza, Glécia e Nenê.
Tijuca — Carmen, Iria, Aleth, Neyd, Thelma, Jessil, Ruth, Sonia e Adelaide.
1ª Divisão:
1º "set" — Botafogo 15x8.
2º "set" — Tijuca 15x3.
3º "set" — Botafogo 15x6.
Quartos: Botafogo — Irene, Irena, Roma, Margarida, Norma, Nivea e Acyr.
Tijuca — Pequenha, Leda, Enid, Ceilma, Edyl, Vera e Maria Helena.
Juiz: Paulo Pinto de Faria (olímpico).
Fiscal: — Caminha.
Apontador: Milton Cruz.
FLUMINENSE, 2 x VASCO, 0
O quadro secundário do Fluminense abateu o do Vasco, por 2 a 0.

OS QUADROS PARA OS JOGOS COMPLEMENTARES

São os seguintes os prováveis quadros para os jogos complementares da quinta rodada do retorno do campeonato carioca de futebol:

NAS LARANJEIRAS

FLUMINENSE — Castillo; Pindaro e Pinheiro; Indio, Pe de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Orlando e Rodrigues.

BONSUCESSO — Alvarez; Borracha e Amauri; Cambul, Agostinho e Gato; Oldinho, Osvaldinho, Wilson, Cola e Soca.

EM FIGUEIRA DE MELO

AMÉRICA — Osni; Mundinho e Joel; Ivan, Rubens e Gamba; Heitor, Maneco, Dimas, Carlinhos e Jorginho.
SAO CRISTOVÃO — Marujo; Doutor e Torbis; Romolo, Geraldo e Olavo; Wilton, Nascimento, Nestor, Rato e Magalhães.

NA RUA BARIRI

OLARIA — Zezinho; Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Alcino, Jarbas, Sorriso, Mical (Jair) e Biriba.
MADUREIRA — Nilton; Weber e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Betinho, Gaucho, Rubinho, Jorge e Taminha.

O VICE LIDER ENFRENTARÁ OS LEOPOLDINENSES EM CASA

São Cristóvão x América e Olaria x Madureira os demais prélios de hoje

Dois jogos complementares, sem dúvida, o mais atraente é o que reunirá nas Laranjeiras o vice-líder e o Bonsucesso. Isso porque hoje em dia, todo mundo olha com simpatia as pejeias do tricolor, o mais próximo rival do líder nessa corrida que já está parecendo decidida antes da reta de chegada.

Vimos domingo último, contra o Canto do Rio, o tricolor exibir-se primorosamente. Hoje, na certa, o veremos novamente exibindo-se bem, e, este fato, justifica o interesse pela pejeia.

Venceu lá em cima e tudo indica que aqui em baixo não perderá também. É o grande favorito do prélio.

SAO CRISTOVÃO X AMÉRICA
Na ordem de importância vem a seguir o prélio São Cristóvão x América. Pejeia dura e que deverá agradar, de vez que, para ela não existe favoritos.

O São Cristóvão que vem melhorando senara obter um triunfo expressivo, enquanto que o América lutará com o mesmo objetivo.

O choque será em Figueira de Melo, o que quer dizer, que é para os alvos vantajoso.

OLARIA X MADUREIRA
O Olaria vai receber a visita de Madureira. Dizem que é o favorito, coisa que discordamos, pois, consideramos o Madureira rival perigoso em qualquer campo.

No turno o Olaria venceu por chance. Hoje, sem dúvida, o Ma-

lito se reproduz, principalmente, quando sabe que o revés poderá lhe abarretar a lanterna.



A equipe do América, que se trata em meio a um jogo

SELECIONADO OLÍMPICO X FLAMENGO — O tri-campeão carioca despedir-se-á hoje, às 13 horas (hora do Rio de Janeiro), enfrentando o selecionado olimpico, no estádio "Escolar". O regresso da delegação rubro-negra ao Rio, será levado a efeito após esse último "match" em gramados guatemaltecos.

DIRETOR
ERNANI REIS
GERENTE
MARTINHO DE SOUZA
ANO IX N.º 2.519
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr\$ 1,00
23-10-1949

SUPLEMENTO ROTOGRAVURA A MANHÃ

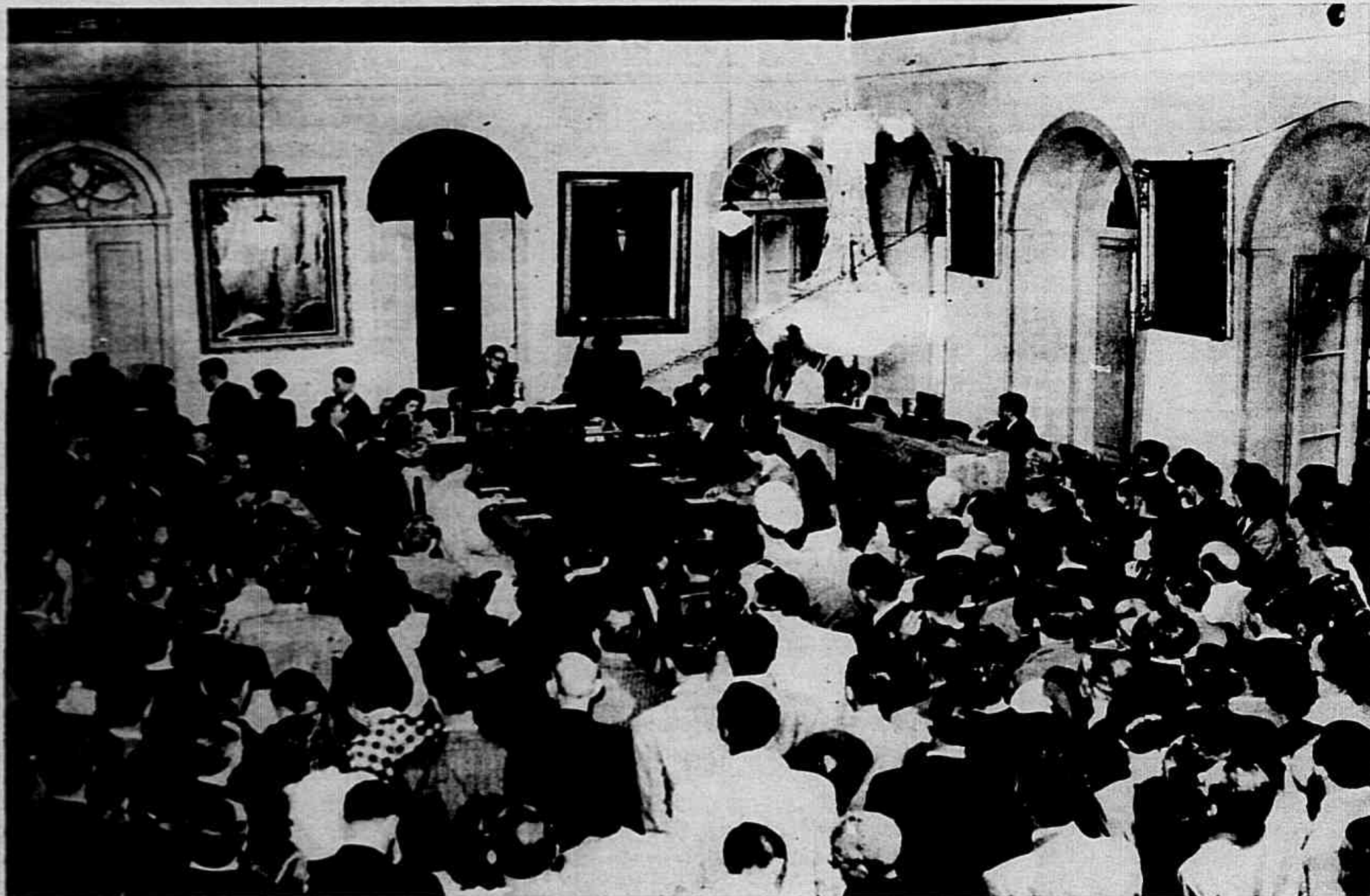
O BRASILEIRO
O MELHOR CALÇADO
DO MUNDO
INSINUANTE
VENDE O MELHOR
CALÇADO DO BRASIL



“É uma infamia,” exclama Lolanda Porto quando ouvia a imputação de mandante do homicídio

7x0: ASSIM DECIDIRAM OS JURADOS

SENSACIONAL O
JULGAMENTO DE
IOLANDA PORTO



Um expressivo flagrante obtido no decorrer do sensacional julgamento de Iolanda Porto. Na presidência o juiz Nestor Perlingeiro, tendo à sua esquerda a Srta. Lilia, escrivã da causa, vendo-se à direita o promotor Almir Martins. A esquerda, na foto, o lugar reservado aos advogados de defesa, ocupado sêntico, no momento, pelo advogado Hugo Severiano. Ladeando a mesa, os sete jurados que decidiram, afinal a absolvição de Iolanda Porto, vendo-se à direita, também na foto, a bancada de imprensa.

EMOCIONOU profundamente a quantos vinham acompanhando a marcha do processo, o julgamento, segunda-feira última, na Câmara Municipal de Barra Mansa, da senhora Iolanda Porto, que se viu seriamente comprometida no caso de assassinato de seu marido, o comerciante carioca e fazendeiro, naquele município, José Ferreira de Melo, abatido a bala, no dia 21 de março de 1946, pelo seu próprio motorista, José de Oliveira, em frente à Câmara Legislativa daquela cidade improvisada em Fórum. O julgamento, sem dúvida, um dos mais importantes casos criminais nestes últimos anos, terminou com a absolvição da acusada, pela unanimidade de votos dos jurados, encerrando-se assim o primeiro capítulo de um caso que se firmou como dos mais sensacionais, em matéria de júri. Como é fácil avaliar, e já a imprensa comentou, o despacho conhecido veio trazer ao recinto do Júri um ambiente mesclado de emoções as mais tocantes. A se-

nhora Iolanda Porto, que durante os trabalhos sentira-se mal mostrando em sua fisionomia traços de profundo abatimento, estava agora nos braços de suas amigas, confortada pela decisão dos jurados, livre, enfim, das acusações que pairavam sobre a sua pessoa. E foi entre um abraço de uma amiga e a indizível alegria que pontilhava em seus olhos umedecidos, que pôde dizer:

— Confiar em Deus e Deus não me desamparou. Absolveu-me antes de ter sido absolvida pelos homens. Tinha certeza de que Deus não me deixaria só nesse julgamento. Foi para Ele que me voltei nos dias intermináveis de meu suplício.

No sensacional julgamento, funcionaram, na defesa, drs. Jorge Severiano, Hugo Severiano e Henrique Camargo. Auxiliou a acusação feita pelo promotor Almir Martins, o dr. Romeiro Neto. O magistrado que presidiu à sensacional sessão foi o juiz Nestor Perlingeiro.

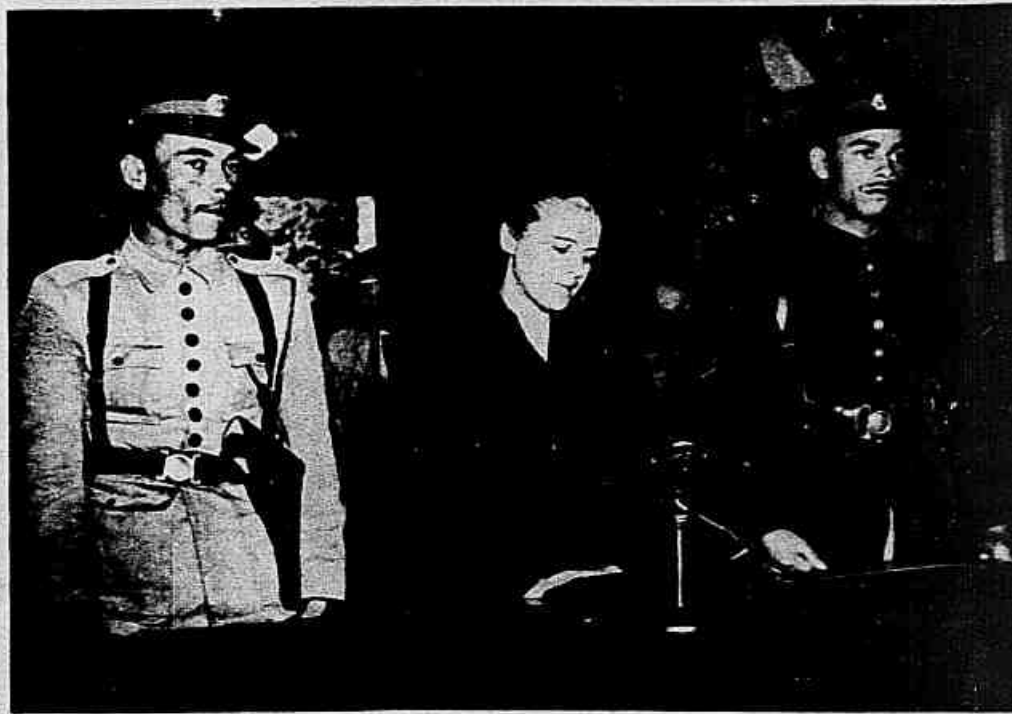


Ele, José de Oliveira, demonstrava absoluta calma e ela, Iolanda Porto, parecia abalada, mas confiante na justiça de Deus e dos homens. El-los juntos, no banco dos réus

"A caravana sinistra ia bem armada para assassinar José Ferreira de Melo" — exclama o promotor Almir Martins. E apresentou como prova incontestável, os dois punhais e os dois revólveres, um dos quais pertencente à vítima, arremetidos pelo então delegado tenente Câmara, que afinal figurou no processo, inexplicavelmente, como testemunha de defesa.



A acusação do advogado Romeiro Neto atingia ao climax quando a sessão foi interrompida. Primeiro foi o jurado Leon Gelly que, acometido de mal súbito, foi retirado do recinto e depois, D. Iolanda Porto que desmaiou. Neste sensacional flagrante, fixa Helio Pontes a acusada quando na ocasião do desmaio



No decorrer do interrogatório, Iolanda Porto não se perturbou. Declinou sua naturalidade, sua idade e profissão em voz alta, sem demonstrar nervosismo e temor quanto ao resultado do Juri. Ela se clicé entre o cabo e o soldado que a escoltavam



A reportagem dos jornais cariocas, no dia do sensacional julgamento, esteve em intensa atividade em Barra Mansa. Ali estão oito dos cinquenta e dois jornalistas cariocas que acompanharam os trabalhos do julgamento



"Graças ao bom Deus". Foram essas as palavras da sra. Iolanda Porto, ao ouvir, mãos na cabeça, a decisão dos jurados proferida pelo magistrado: "Absolvida por unanimidade". Ao fundo, o tenente Sampaio, delegado especial de Barra Mansa, que em muito contribuiu para a eficiência do policiamento

RADIOS E FONOGRAFOS

DAS MAIS AFAMADAS MARCAS
ASPIRADORES E ENCERADEIRAS
MÁQUINAS PARA LAVAR ROUPA
GELADEIRAS DE 4 a 10 PÉS

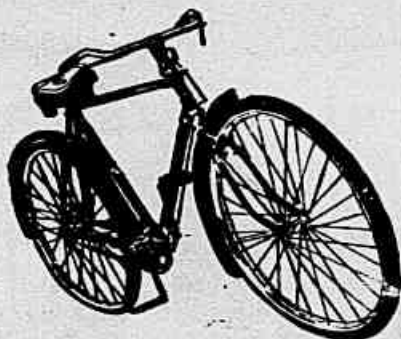
Bicicletas

DISCOS

As mais recentes novidades de intérpretes e autores famosos

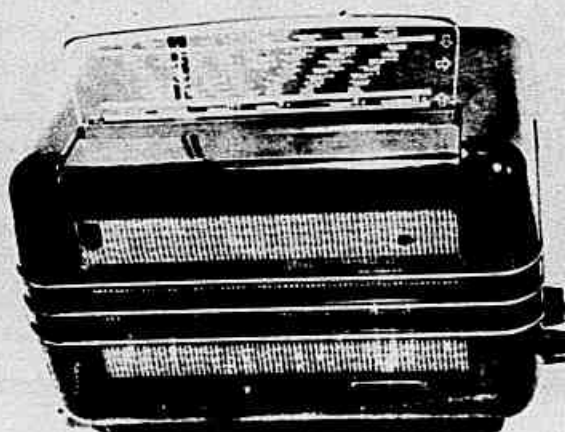
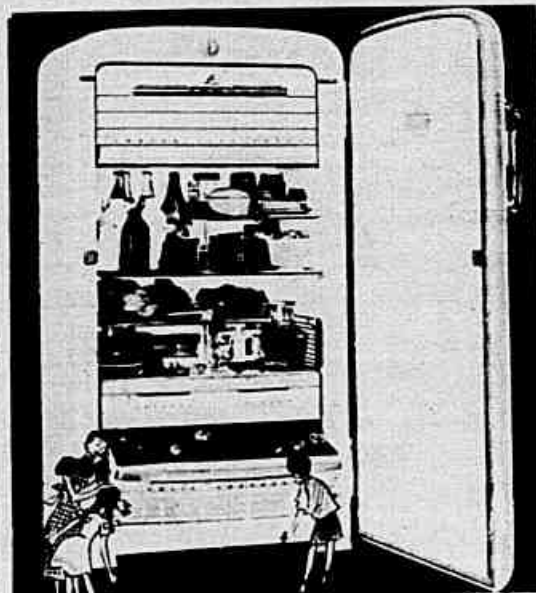
VALVULAS

Motores toca-discos automáticos, tudo isto pelos menores preços da praça



CASA MARTINHO

AVENIDA RIO BRANCO N.º 5
A 5 passos da Praça Mauá
Tel.: 43-0732



O irmão do assassinado, sr. Joaquim Ferreira de Melo, ouve atento a acusação do representante do Ministério Público

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

“ALENTEJO”

ED. GREGORIAN, enviado de
MANHÃ ao Sul e a Europa

Ceifando “à calma”

LISBOA — Outubro (Pela Panair)

O Alentejo fica “ali mesmo”, como todas as províncias deste país sem distâncias. Das margens do Tejo até a Serra algarvia — um terço de Portugal — tudo é terra alentejana. É a grande planície, maior pela sua tragédia do que pelo seu tamanho.

Ali, o horizonte está sempre mais além, as ondulações do terreno não quebram a distância, não escondem a paisagem que se repete, que é a mesma, como imagens em mil espelhos. Não há pedaço de Portugal onde a luta entre o homem, a terra e o clima, seja mais intensa. No Alentejo, a terra e o homem se confundem, são machos crestados por um sol de fogo que seca os rios, mata a lavoura, endoidece o gado e anula quase tudo o que o lavrador realiza com um esforço extraordinário. Terra que nunca viu a neve, Alentejo “enxuto d’água e muito seco de prado”. Nas grandes planícies da charneca nasce uma erva miúda, fina, espalhada em tufo, de vida tão curta que o gado mal tem tempo de vê-la. O milho é requilico, porque não há regas. Só o trigo resiste. Ele ali está, em extensões enormes, sacudido pelo vento quente, parecendo tremer de medo por ter ouvido nascer daquele ventre seco. Os trigais avançam em todas as direções, penetram no latifúndio das azinheiras, vão suavizar o sarcão do sebreiro descaçado de novo, cobrem o vão que as oliveiras deixam entre si.

A presença do verde, dura um instante apenas. Quando vem a primavera e as searas são de ouro, bandos de ceifeiras “à calma”, com suas saias arrepanhadas, amarradas nos joelhos, lenço envolvendo o rosto e chapéu de homem para melhor resistir ao sol, vão transformando o Alentejo num descampado imenso, criando um espetáculo de desolação único em Portugal.

Mas o trigo dura pouco, a terra quase toda de dois grandes senhores generosos e de uma venerável senhora. É do azinheiro, de tronco modesto e que deixa cair, dos seus galhos esparramados, a “bolota” que sustenta mais de um milhão de porcos. É do trigo sobreiro de quem, de sete em sete anos, arrancam a pele que é a melhor cortiça do mundo. É da nobre oliveira, árvore sagrada para quem o tempo não conta. Os homens passam, sucedem-se as gerações dos que recolhem os seus frutos, as searas e as intempéries se repetem, a oliveira fica indiferente a tudo, distribuindo sombra aos grandes rebanhos de ovelhas, reconfortando o espírito do homem, sugerindo a idéia do tempo, tranquilamente, como se tudo à sua volta fosse paz.

Ao longe, numa elevação do terreno, a mancha branca dos “montes” alentejanos. Isolados no grande descampado, cercados por altos muros, lembram velhos castelos criados de novo. É ali, naquele ermo, que vive o grande proprietário com seus empregados, que estão os abrigos para o gado, os celeiros e as pequenas indústrias ligadas à vida rural. Certos “montes” são bem maiores do que muitas aldeias portuguesas. Maiores e com mais conforto. Alguns chegam a abrigar duas mil pessoas.

Enquanto em outras regiões — como no Minho — a terra está dividida, no Alentejo, pelas suas condições climáticas, pela qualidade do terreno, a grande propriedade continua, vem desde a época da reconquista, quando o solo foi dividido entre nobres e ordens militares. São herdades que atravessaram séculos, sempre na mesma família. Não existe a pequena agricultura também porque as distâncias — para Portugal — são enormes, o que tornaria o produto da exploração familiar caríssimo.

Mesmo assim, duvidamos que exista província em Portugal, onde o homem esteja mais preso à terra. Ainda que sofrendo com o clima, com os seus anos agrícolas que já são vários e seguidos — com a falta de trabalho, o Alentejano não foge. Mesmo os “malteses” — trabalhadores que andam pelas estradas à procura de emprego — quando conseguem alguma coisa na tirada da cortiça, na ceifa ou na apanha da azeitona, ficam na herdade, presos por uma força estranha, enraizados na terra alentejana, tratando-a com carinho, com amor, embora certos de que ela não retribuirá. Que fatalismo o dessa terra de solidão, de onde vêm cantos monótonos, cheios de tristeza. Ainda ouço os seus corais e as vozes dos seus poetas que já se foram e dos outros que andam por aí, olheiros ou anônimos, a cantar às gentes o encanto raro do chão alentejano.

(CONTINUA NA SEGUA PAGINA TIPOGRAFICA)



Carroça típica de Alentejo



Evite Isto!

COLOQUE EM POUCOS MINUTOS

SALTOS

GOOD YEAR

GASTAM-SE POR IGUAL



“Numa feira” — As célebres mantas alentejanas



Trigo no Alentejo



Tapetes de Arraiolos — Alentejo



Sapatos que se confundem com JOIAS

036 — Cr\$ 180,00 — Em fina pelica de todas as cores, ou em combinações de camurça c/ pelica, Salto Luz XV — 4 1/2 — 5 1/2 — 6 1/2

014 — Cr\$ 215,00. Finíssima camurça de todas as cores. Salto Luz XV. 4 1/2, 5 1/2, 6 1/2

015 — Cr\$ 180,00. Finíssima camurça de todas as cores. Salto Luz XV. 4 1/2, 5 1/2, 6 1/2

REMETEMOS PARA TODO O BRASIL PORTE POR PAR CR\$ 5,00 NÃO TRABALHAMOS COM REEMBOLSO

insinuante

E' A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E E' TAMBEM UMA GALERIA A SUA INTEIRA DISPOSICAO.

CARIOCA, 46-48 - 7 DE SETEMBRO, 199-201

QUALIDADE • PREÇO ORIGINALIDADE São os 3 encantos da INSINUANTE



LAR FELIZ

Orientação de MARIO VILHENA - Desenhos de GIL

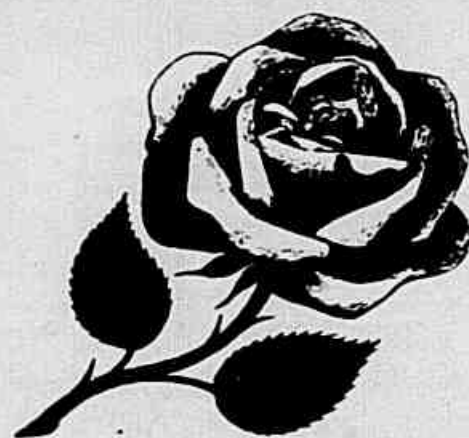
HÁ uns dois meses, a Senhorita T (foi assim mesmo que ela assinou a sua carta em papel cinza, T apenas T) escreveu-nos. Queria umas idéias sobre uma casa rústica, porém confortável, moderna, "uma casa em que a gente goste de ficar a dia inteiro".

"Meu sitio — disse a Senhorita T — é amplo, com boa mata e tem até um bonito lago — e com peixes!" Folheamos revistas e mais revistas e aqui vão algumas idéias para a Senhorita T. Pensamos que ela gostará, pois a exigente Matilde pôs o seu difícil O. K. nestas fotos. Um arquiteto completará as sugestões que hoje apresentamos.



FAÇA UMA PERGUNTA

TERESINHA MUNIZ ALVES (Cordovil, D. F.) — Mas quem disse que a sua coleção de "Lar Feliz" vai ficar desfalcada? Nada disso: Já foi pelo correio a folha do dia 4 de setembro e ainda as receitas para o preparo doméstico de pickles, chucrute, linguiça, mortadela, pão de mel e até o "etc."! Aqui é assim, D. Teresinha.



JUDITH GUSSE (Rio): — A senhora também quer receitas de pickles, chucrute "e demais conservas". Pois A MANHÃ já atendeu à sua carta.

pletos. Se querem ser gentis, façam sugestões e críticas para o melhoramento desta página.

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a Mario Vilhena — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — Rio de Janeiro, D. F. — enviando o consulente nome e endereço com-

FELINTO CAMPOS (S. Paulo): A "Hora do Agricultor" é transmitida pela Rádio Tamoio, aos sábados, de 20 às 20,30 horas, sob a orientação do agrônomo Mario Vilhena e contando, ainda, com a colaboração de técnicos do Ministério da Agricultura.

Combate à pulorose das aves

DIANTE de uma moléstia que se manifesta episodicamente em pintos novinhos, nas duas primeiras semanas de vida, deve-se, antes do mais, pensar na diarreia branca, ou pulorose.

Esta é uma doença grave: os pintos atacados não se desenvolvem normalmente, quase não se alimentam, ocorrendo uma

diarreia — e eles morrem em dois ou três dias.

Os poucos pintos que escapam de morrer e conseguem se desenvolver, carregam consigo o micróbio da diarreia branca, que se desenvolve no ovelho das galinhas e passa por muitos dos ovos que as mesmas botam — são as chamadas "portadoras". Os pintos nascidos dos ovos assim atacados, serão doentes.

Não há remédio para combater a diarreia branca dos pintos que adoecem. Mas há uma maneira segura para evitar o aparecimento da moléstia — é pedir a um técnico que examine as galinhas reprodutoras, eliminando da criação todas as "portadoras". Este exame é feito gratuitamente no Instituto de Biologia Animal, Av. Maracanã, 222, nesta capital.

Esta nota é publicada em A MANHÃ pela SCAL-Rio (Avenida Marechal Floriano, esquina de Andradas, 96-A, tel.: 23-5029), que contribui, assim, para o melhoramento da nossa avicultura.



SE VOCE, LEITORA, QUER APRENDER O FABRICO DE PICKLES DE PEPINO, ESCREVA UMA CARTINHA A "LAR FELIZ" DE "A MANHÃ", DANDO O SEU NOME E ENDEREÇO.

NOS A ATENDEREMOS PELO CORREIO, GRATUITAMENTE, E COM UM PRAZER IMENSO!

**TRANSFORME SUA CASA
NUM PARAISO**

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80

LAR FELIZ

TEL: 30-2566

**MOBILANDO-A COM
MOVEIS DO LAR FELIZ**

BONSUCESSO



Menina Elza, aos 11 meses, filhinha da Sra. Elza Marconato e do Sr. Angelo Marconato (Foto José — Cinelandia)



Isaldo, de 1 ano, filho do casal Nilza da Silva Oliveira Artur de Oliveira (Foto José — Cinelandia)

Conselhos às mães De Vera Morris

Em grande número de gestantes, verifica-se uma modificação acentuada no tecido gengival. A gengivite, ou inflamação das gengivas, parece ser mais comum durante a gravidez. No entanto, a mulher grávida afligida por esta doença pode encontrar alívio com uma dieta adequada e a manutenção da higiene oral, de acordo com as prescrições do médico e do dentista.

★

Muitas vezes, na dieta do bebê encontra-se a causa de seu excesso de peso e só o médico poderá determinar as falhas dessa alimentação e recomendar certas mudanças. De um modo geral, a modificação consiste na eliminação total ou na diminuição da quantidade de açúcar ou manteiga em sua dieta. Algumas mães cometem o erro de pôr manteiga nos vegetais para torná-los mais saborosos. Isso não é necessário, e nem sequer recomendável, a não ser nos casos dos vegetais excessivamente secos, como a batata assada. Nunca se deve usar açúcar nos vegetais ou frutas, a menos que sejam excessivamente ácidos. Esses alimentos já possuem bastante açúcar natural e devem ser ingeridos pelo seu próprio sabor o seu alto valor nutritivo.

★

Apesar de antigamente não se incluir vitela, porco e presunto na dieta infantil, a não ser depois dos dois anos de idade, já se estabeleceu, hoje, que qualquer espécie de carne magra pode ser dada, em pequenas quantidades, às crianças. A carne de vaca, o fígado e as aves são incluídas na dieta infantil antes das outras carnes. Depois de um ano de idade, e quando a criança já come as carnes bem, as outras variedades podem ser acrescentadas à dieta de maneira gradativa.

★

Os vegetais crus pesam bastante na dieta infantil pois possuem uma quantidade apreciável de vitaminas e minerais, além dos resíduos que impedem a constipação intestinal. Proporcionam, também, à criança a oportunidade de desenvolver bons hábitos de mastigação. Além disso a cor e o sabor dos vegetais crus dão novo interesse às refeições da criança.



Seu filho ficará satisfeíssimo com uma roupa estilo «Cow-Boy», como a que vemos acima. Notem a interessante camisa em duas cores contrastantes e com debrúdos. (Stern's — APLA)



Interessantes modelinhos para o enxoval de sua filha. (APLA)

TRICÔ SEM AGULHAS

Conheçam o novo método de tricô "Kaneko", blusas e sweater em 4 a 5 horas.

Vendas pelo reembolso postal.

RAPIDEZ, PERFEIÇÃO E ECONOMIA

ENSINAMENTOS E VENDAS:

RUA DOS ANDRADAS, 96, Sala 303 - 3.º ANDAR

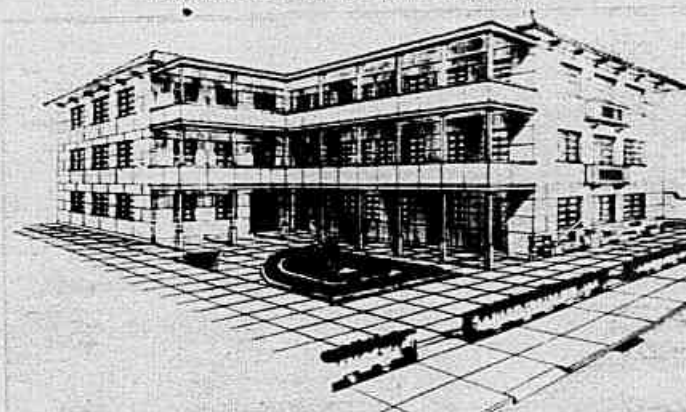
Das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Representantes em todos os Estados

Maternidade "Casa da Mãe Pobre"

RUA FREI PINTO, 16 — ESTAÇÃO DO ROCHA

Telefones: 48-4323 e 48-7393



COMPLETA EQUIPE DE MEDICOS PARTEIROS
EFICIÊNCIA E BOM TRATO
Partos em quartos particulares com ou sem operação Cr\$ 1.200,00. Cirurgia geral para senhoras. Consultas pré-natais diariamente, das 13 às 15 horas. Exames de Laboratório a preços módicos — Colheitas de sangue a domicílio. Franqueada aos Srs. Médicos. Diárias desde Cr\$ 100,00
TODA A RENDA DESTINA-SE A MANUTENÇÃO DOS 50 LEITOS GRATUITOS E DA «CRECHE»

Codeinol
ONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha! —

RÁDIOS E ACESSÓRIOS

Rádios com transformador, ondas curtas e longas, em móvel de luxo, a Cr\$ 1.200,00. Rádio de mesinha de cabeceira, americano, desde Cr\$ 650,00. Toca-discos simples e automáticos, como "Thorens", "Collaro", último tipo G-1, e outros, desde Cr\$ 950,00. Toca-discos para adaptar em rádio, a Cr\$ 300,00. Grande variedade de sortimento de peças em geral, por preços acessíveis, válvulas de todos os tipos, com desconto. Jogos de bobinas Geosco, Discos nacionais e estrangeiros, etc.

46, RUA DO NUNCIO, 46 — Telefone 43-6382 — J A Y M E



A parte superior do chapéu, que apresentamos acima, é em malha negra e brilhante. A parte inferior é confeccionada em cetim negro e rosa; (Aplia)



Costume clássico de linho para verão. A sala apresenta duas grandes peças: a larga e o casaco tem gola chale. (Simplicity — Aplia)

Encantador vestido para o verão em organdi, de cor malva, com flores brancas. A blusa é enfeitada com preguinhas e uma pequena gola; (Aplia)

Novidades para o verão: pequenas chapéus de piquê para acompanhar os vestidos de algodão. Apresentamos, aqui, um modelo estilo holandês. O desenho da aba é repetido no decote do vestido. (Simplicity — Aplia)



Lindo conjunto para a praia ou esporte. Conjunto de um short de linho azul-marinho e uma blusa de cambrilha branca, com decote em V. (Aplia)



A RECEITA DA SEMANA COMO PREPARAR COELHOS

De Maria Amália

Caçar coelhos e saber cozinhá-los são coisas inteiramente diferentes. Um bom caçador pode ter uma excelente pontaria e bastante munição para apanhar a sua presa, porém, precisa de algo mais para preparar um bom prato. O coelho assado é preparado da seguinte maneira:

Corte o coelho em pedaços e deixe de molho durante seis horas em uma marinada feita com uma xícara de vinagre, duas colheres de mostarda, uma colherzinha de sal e uma pitada de pimenta. Depois, polvilhe os pedaços com farinha e frite em gordura de bacon. Retire os pedaços de coelho e faça um molho com a gordura, farinha de trigo e água morna. Não deixe o molho encorçar. Coloque o coelho no molho e cozinhe em fogo brando até ficar bem macio.

O coelho de caçarola é um prato excelente e se prepara do seguinte modo:

Limpe o coelho de bom tamanho e corte-o em pedaços. Parta duas cebolas grandes em fatias. Frite o coelho, com algumas rodela de cebola e polvilhadas com farinha, sal e pimenta. Quando o coelho já estiver frito, coloque os pedaços na caçarola com duas xícaras de vinho tinto e uma de água quente, um pedaço de casca de limão e uma xícara de nozes sem casca. Deixe em fogo brando durante meia hora e, depois, junte metade de uma barra de chocolate amargo ralado. O coelho fica delicioso com esse molho escuro e diferente.

No Canadá, eles preparam o coelho com uma velha receita de preparar frango. A receita é a seguinte:

Corte o coelho em pedaços e cozinhe com água, cebola e louro. Quando o coelho estiver macio, retire da água e deixe no fogo até reduzir. Tempere os pedaços de coelho com sal e pimenta, enrole em uma fatia de bacon e coloque em uma caçarola untada com manteiga. Arrume bem a primeira camada e cubra com farinha de rosca. A camada de cima deve ser coberta com farinha de rosca e cebola picada. Misture o caldo com quatro xícaras de leite e derrame sobre o coelho. Leve a caçarola ao forno e asse até ficar tostado.

A ELEGANCIA FEMININA

De VERNON



A moda dos vestidos decotados, como não podia deixar de acontecer, veio aumentar a importância das jóias de fantasia. E é assim que, no que diz respeito aos colares, pode-se encontrar, agora, a mais variada coleção para satisfazer a todos os gostos.

—oOo—

Para a mulher que trabalha uma das maiores pechinchas da estação é a pequena base de palha que serve para a disposição de várias guirlandas de flores. Essas guirlandas podem variar do sim-

ples arranjo de violetas à completa ornamentação de rosas.

—oOo—

As blusas de jersey vêm sendo as preferidas pelas mocinhas há muitos anos, mas nunca houve uma variedade tão grande dessas blusas como atualmente. Abotoadas nas costas, com cinto franzido ou gola alta, são ideais para o trabalho e para a escola.

—oOo—

O nylon é um tecido maravilhoso e muito prático para a confecção de blusinhas para o tra-



balho. Em primeiro lugar, as blusas de nylon podem ser lavadas com grande facilidade e enxugam num tempo mínimo. Segundo, não amarrutam. Terceiro, se prestam a qualquer feitiço.

—oOo—

Para variar os seus vestidos de noite, nesta época de muitas festas, é preciso alguma imaginação e uns poucos acessórios. Um lenço de tafetá colorido, preso à cintura com uma jóia, transforma o vestido preto simples em um modelo original. Pequenas luvas do mesmo tecido do vestido proporcionam um toque de grande originalidade.



Saude
Um produto que se impõe!

Falta de apetite - Debilidade
Nervosa - Anemia - Insônia
Esgotamento

KOLATOL

O RELOGIO DOS QUE
NÃO TEM UM SEGUN-
DO A PERDER!

Automatico - Anti-magnético -
Anti-choque Impermeavel -
Certific. de garantia

DOXA

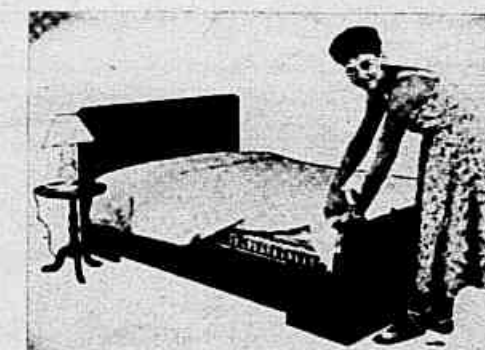
COLCHÃO COMPLETO

Fábrica: Rua dos Arcos, 10-14, 5.º pav.
Tel.: 42-8393

LOJA: RUA DA QUITANDA, 30
Tel.: 22-8592



• FACIL LIMPEZA DO CHÃO
• REMOÇÃO LEVE



• ARRUMAÇÃO SIMPLES
• AJUSTE ANATÔMICO

COLCHÃO

CERTIFICADO
10 ANOS
DE GARANTIA

Tropical

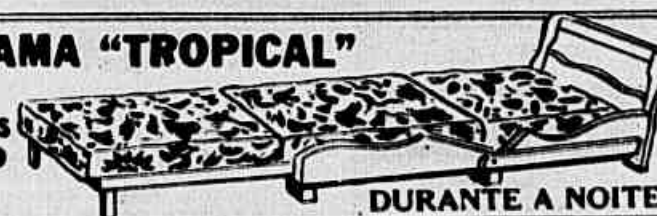
DE OLAS
NOVO

CASAL CR\$ 2.000,00
SOLTEIRO CR\$ 1.350,00
QUALQUER MEDIDA
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS - RUA MACHADO COELHO, 162 (Estácio) - Fone 32-0953 - E CATETE, 33 - Fone 25-3366



POLTRONA-CAMA "TROPICAL"

A ÚNICA PATENTEADA
COM COLCHÃO DE MOLAS
VENTILADO



DURANTE A NOITE

CONJUNTO SAPATO E BOLSA EM LINHOS COM PE-
LIAS DE VARIAS CORES - UMA LINDA SUGESTÃO
PARA O VERÃO DE 19

CASA PEDRO - TRUJAFANA, II-L



PREPARAÇÃO BÁSICA: O cabelo deve ser lavado com um bom xampu, inteiramente enxaguado e arrumado ainda úmido. Faça dois repartidos diagonais no alto da cabeça, como mostra a fotografia. Use dois prendedores de metal para fazer dois cachos grandes, mas, se não os tiver, rolos de algodão também servem. Mantenha os cachos fixos com dois grampos. Arrume o resto do cabelo em cachinhos do tamanho de uma moeda de um cruzeiro, sendo que os mesmos devem ser apertados nas pontas e frouxos junto à raiz. Faça os cachos em direção à face, mas varie na parte de trás para que o cabelo não fique repartido na nuca. Só retire os grampos quando o cabelo estiver totalmente seco.



PREPARAÇÃO BÁSICA: O cabelo deve ser lavado com um bom xampu, inteiramente enxaguado e arrumado ainda úmido. Reparta no meio. O cabelo da parte superior da cabeça deve ser arrumado em cachos altos para se conseguir ondas mais perfeitas. Faça os cachinhos bem apertados na extremidade e mais frouxos nas proximidades da raiz do cabelo. Cada cacho deve ter, mais ou menos o tamanho de uma moeda de 1 cruzeiro. Faça, então, uma série de quatro ou cinco carreiras de cachos de cada lado da cabeça. Alise bem o cabelo na parte posterior e arrume mais 4 ou 5 carreiras, tendo o cuidado de fazer os cachos em direções diversas para que o cabelo não fique repartido no meio da nuca. Só retire os grampos quando o cabelo estiver completamente seco.

COMO PENTEAR UM SO ARRANJO PARA QUATRO PENTEADOS DIFERENTES

De ELISABETH SILVERMAN

Eis aqui uma maneira fácil de se ter um penteado novo sempre que necessário. Os arranjos básicos podem ser feitos em casa. De cada um deles, Eddie Senz, cabeleireiro e maquilador de Nova York, criou quatro penteados diferentes — simples, modernos e elegantes



Este é um penteado para a noite que faz o cabelo longo parecer curto. Escova-se o cabelo no lado esquerdo para a frente, formando um grande cacho sobre a orelha. O cabelo da nuca é escovado para o lado direito e preso junto à orelha com uma travessa. A parte da frente é arrumada em três grandes cachos chãos sobre a orelha.



Penteado para esporte e passeio. A parte superior do cabelo é separada para ser arranjada no fim. Escova bem todo o cabelo, formando um pagem não muito apertado. O cabelo da parte de cima da cabeça deve ser bem escovado e arrumado, depois, em uma grande onda.



Este gracioso penteado pode ser feito em cabelo não muito comprido. Escove bem todo o cabelo para trás e prendo-o com duas travessas. A parte superior é, então, escovada para a frente e em direção ao lado direito.



Aqui está uma linda versão do penteado de Fúghe — ideal para o verão. A parte da frente é penteada por último. O cabelo deve ser penteado para trás e preso com travessas. Arrume o cabelo na parte posterior em cachos largos e frouxos. O cabelo, na frente, é arranjado em pequenos anéis.



Este é o penteado mais popular para o verão. Reparta o cabelo no lado direito. Escove-o do lado esquerdo para trás e para cima. Faça o mesmo no lado oposto.



Um penteado muito feminino para a noite. Reparta o cabelo do lado direito e escove-o bem para trás até ficar liso. Escove-o na parte posterior bem para cima para ficar arrepiado. O cabelo do lado esquerdo deve ser escovado sobre a parte arrepiada da parte posterior. Arrume uma meia-franja na testa.



Neste penteado, denominado asas de anjo, o cabelo é apenas escovado para cima. O cabelo, na frente, é penteado em forma de pequenos anéis.



Este é um estilo próprio para cabelos curtos. Escove bem o cabelo até que forme um "pequeno pagem" em torno da cabeça. Escove bem a franja e divida para os lados.

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Bela Vista, Rio de Janeiro
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

PASTA DENTÍFRICA
S. S. WHITE
O dentífrico indicado para higiene e conservação dos dentes.

MÓVEIS
V. S.
TAMBÉM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A. F. COSTA
A Melhor Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27



Lindíssima sala de jantar, em estilo colonial americano, confeccionada em mogno escuro. Os únicos enfeites desses móveis de grande simplicidade são os puxadores de prata; notem o prático armário de canto que não ocupa muito espaço e serve como mostruário para as suas melhores peças de louça. As cadeiras são estofadas com cretone em branco e verde — (STERN'S — APLA)

ECONOMIA DOMESTICA De ESTELA BIANCO

É sempre difícil conseguir uma panela para cozinhar aspargos, cenouras, ou vagens, inteiras. Resolva o problema usando a sua forma de pão para cozinhar os seus vegetais sem precisar picá-los.

As luvas de borracha protegem bem as mãos contra os trabalhos grosseiros da cozinha ou de limpeza do banheiro, mas são muito irritantes quando ficam grudadas como que presas por cola. Para que isso não aconteça, coloque um pouco de talco nas mãos antes de calçar as luvas.

Se quer que os seus lençóis durem muito mais, nunca passe a ferro todas as suas dobras. O uso constante do ferro nas dobras do lençol torna-o mais fraco nessa parte.

Para evitar que as suas sweaters brancas fiquem amareladas, depois de lavadas, adicione uma colher de sopa de água oxigenada à última água em que as

enxaguar. As sweaters ficarão claras como se fossem novas.

Com apenas uma rolinha e uma gilete velhas qualquer pessoa poderá conseguir um aparelho especial para desmanchar as costuras e fazer outros serviços. Introduza a gilete na rolinha até certo ponto, deixando a parte afiada para fora, de modo que se possa usá-la sem perigo de cortar os dedos.

Para evitar que a corda manche a sua roupa, num dia de sol em que ela não estiver em uso, aplique duas camadas de goma-laca e deixe secar bem. Nunca mais a corda manchará seus vestidos.

Para que as suas flores durem mais, nos vasos de sua sala, retire todas as folhas que possam ficar dentro da água. As folhas imersas tornarão a água salobra e as flores murcharão mais depressa.

Use seu maravilhoso anel "ZODACO"

Com pedra e planeta do dia de nascimento e com todos os dados da misteriosa Astrologia. Em prata com ouro maciço e ouro com platina.

Atende-se pelo Reembolso

FÁBRICA DE JÓIAS "AZTECA"

Rua Regente Feijó, 18
Fone: 22-8192 — RIO

Peçam Catálogos

STANDARD
CR\$ 150,00

FEDERAL
CR\$ 200,00

INCA
CR\$ 300,00

AMERICA
CR\$ 200,00

CAPITAL
CR\$ 300,00

BRASIL
CR\$ 350,00



Os leitores que desejam saber algo do seu destino, inclusive perfume, cor, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação deste jornal, Rua Sacramento, n. 43, Distrito Federal.

GRAVATAS E ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

VARIADO SORTIMENTO DE CASEMIRAS E BRINS DE LINHO

Alfaiataria e Camisaria
Corrêa d'Azevedo

VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
RUA BUENOS AIRES, 123, a 10 passos da RUA URUGUAIANA
Fones 23-3702 — 43-4832

PSEUDONIMO

SEXO

ESTADO CIVIL

NASCI DIA

MÊS

ANO

AS HORAS

CIDADE

ESTADO

PAÍS

TERINHA — CURITIBA — PARANÁ — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza alegre, entusiasta e emotiva. Espírito otimista. Vontade poderosa, persistência inquebrantável e coragem à toda prova. Tem grande domínio próprio. Possui forte inclinação para os assuntos artísticos. O ano de 1949 lhe promete um período feliz e devação social. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro a pedra topázio e o dia de domingo.

ANILUZ — PROPRIA — SERGIPE — A constelação austral da sua carta de nascimento revela: natureza sincera, generosa e sentimental. Espírito pacífico e tolerante. Vontade persistente. É bondosa, seiável e não guarda ressentimentos. Tem bom humor e aversão completa a toda discussão. Sabe fazer amizades e conciliar os adversários. O ano de 1949 lhe promete um período pouco favorável aos seus interesses. Anos importantes: 27, 29 e 33. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

ANGELICA — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros da sua carta natal exprime: natureza idealista sincera e caprichosa. Espírito ativo. Vontade persistente. Disposição franca, determinada e inflexível. Possui idéias de grandeza e generosidade. Tem interesse pelos desfavorecidos da sorte. Inteligência viva e imaginação fértil. O ano de 1949 lhe reserva um período favorável aos seus projetos. Anos importantes: 48, 52 e 54. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

TRISTONHA DA MANTIQUEIRA — SANTOS DUMONT — MINAS GERAIS — A constelação astral da sua carta natal revela natureza, afetuosa, sincera e emotiva. Espírito contemplativo. Vontade vacilante. Um tanto indecisa nas suas resoluções, susceptível e queixosa. É apaixonada pelas flores, pelos perfumes e os adornos. Confiar de mais na bondade e sinceridade dos outros. O ano de 1949 lhe promete um período favorável às viagens e mudanças. Anos importantes: 31, 33 e 36. São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

BRANCA — JAU — S. PAULO — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: natureza sonhadora, romântica e impressionável. Espírito inquieto e nervoso. Vontade hesitante, sujeita a mudanças



MOVEIS

POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de Jantar estilo "Colonial" com 12 peças	CR\$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	CR\$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	CR\$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês" com 11 peças	CR\$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando" com 11 peças	CR\$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano" com 10 peças	CR\$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	CR\$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	CR\$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, N.º 133 — TELEFONE 25-3223

bruscas e inexplicáveis. Sensibilidade exagerada e imaginação criadora. Geralmente, protela suas decisões. O ano de 1949 lhe será favorável aos seus afetos. Anos importantes: 23, 29 e 31. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

MIRIAM — POMBA — MINAS GERAIS — Segundo os astros que dominam na sua carta natal, observe: natureza impressionável, emotiva e idealista. Tem elevado espírito de sacrifício e sabe suportar todas as situações. Afetiva e dedicada, sente profundamente as menores ofensas. Um tanto tímida e oscilante, porém costuma ser sincera em suas afeições. Profundo sentido místico e imaginação fértil. O ano de 1949 lhe promete uma transformação favorável. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

EUNICE — CIDADE DO SALVADOR — BAHIA — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza ativa, curiosa e empreendedora. Espírito decisivo. Vontade ativa. Engenho sempre desperto. Ambição nobre e decidida para alcançar grandes honras, a cuja conquista dedicará todo seu esforço sem que assustem as lutas e os dissabores por que tenha que passar antes de alcançar a vitória. O ano de 1949 lhe promete um período favorável e elevação social. Anos importantes: 41, 43 e 48. São favoráveis: o perfume lilaz, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

FOCALIZADOS NA CONVENÇÃO DO PSD DE PEDRA AZUL OS PROBLEMAS DO NORDESTE MINEIRO

PRESIDIU AO CONCLAVE O VICE-GOVERNADOR DO ESTADO, SR. RIBEIRO PENA — PRESENTES DELEGAÇÕES DE DEZOITO MUNICÍPIOS DA REGIÃO — ALGUNS DADOS SOBRE A CIDADE DE PEDRA AZUL

(Reportagem de A. MAGALHÃES DRUMMOND, enviado especial de A MANHÃ)



Dr. Ribeiro Pena, vice-governador de Minas fazendo o seu discurso no Cine-Teatro Isabel, de Pedra Azul, durante a Quarta Convenção do P. S. D.

O acontecimento mais importante da semana política em Minas foi a grande convenção dos diretórios PSDistas do Nordeste do Estado. Apesar de, nos últimos meses, se repetirem tais atividades partidárias, tanto da parte do PSD como da UDN, a Convenção domingo realizada em Pedra Azul pelo partido majoritário, afirmou-se a mais significativa de todas, não só pela importância de que se revestiu, pelo número e pelo destaque dos proceres partidários que a ela compareceram, como também pelas normas seguidas para sua realização. Realmente, consistiu ela numa verdadeira troca de pontos de vista e de idéias de interesse geral e regional, entre os proceres do partido e os diretórios dos municípios presentes.

O brilho da convenção já estava assegurado pelo interesse despertado em todo o Nordeste, tornando-se Pedra Azul, desde sábado, a capital da região, pois para ali acorreram mais de dois mil forasteiros, em centenas de carros de outros municípios.

A delegação do PSD de Minas Gerais que a ela compareceu viajou desta Capital para aquela cidade às 9 horas da manhã de domingo, em avião especial, que conduziu o vice-governador do Estado, Sr. Ribeiro Pena; os deputados federais Juscelino Kubitschek, Clemente Medrado e Olinto Ponessa; e os deputados estaduais Tancredo Neves, José Chaves Ribeiro, Guilhermino de Oliveira, Carlos Prates e Adolpho Portela, acompanhados ainda da sra. Laudelina Quaranna e sr. Hildebrando Martins, dirigentes do PSD de Jequitinhonha, e dos jornalistas José Moraes, Milton Amado, Edison Bonifácio e José Drummond, da Agência Nacional.

Em Pedra Azul, já se encontravam o Cel. Idalino Ribeiro, membro da Comissão Executiva do PSD, o deputado Vasconcelos Costa, o dep. Antonio Pimenta, o padre Pedro Vidigal e os dirigentes dos diretórios de 18 Municípios da região.

FESTIVA RECEPÇÃO

O avião que conduzia a comitiva do PSD não aterrissou em Pedra Azul, em virtude do intenso nevoeiro reinante, fazendo-o pousar, em Conquista, na Bahia, de onde ela retornou, de auto, pela estrada Rio-Bahia. Esse contratempo não impediu a calorosa recepção promovida à entrada da cidade, às últimas horas da tarde de domingo. Grande massa popular ovacionou a delegação, que rumou para a residência do cel. João de Almeida, quando lhe foram apresentadas as boas vindas pelas autoridades locais. Agradecendo a manifestação, discursou o deputado Juscelino Kubitschek.

Seguiu-se um jantar íntimo oferecido pelo cel. João de Almeida, durante o qual foi saudado pelo deputado Olinto Ponessa. O cel. João de Almeida agradeceu, levantando, ao terminar, um brinde ao presidente do PSD.

INSTALAÇÃO DA CONVENÇÃO

Às 20 horas, no Cine-Teatro Isabel, inteiramente lotado, foi instalada solenemente a convenção, tendo tomado assento à mesa os deputados federais e estaduais presentes, os prefeitos e um representante de cada diretório PSDista da região. O vice-governador Ribeiro Pena passou a presidência ao cel. João de Almeida, o qual, dando início à Quarta Convenção Regional do PSD, convida para secretário o deputado Guilhermino de Oliveira. Lê a seguir um telegrama do Sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República e presidente da Comissão Executiva Nacional do partido, em que formula votos pelo êxito da reunião. A seguir, o deputado Juscelino Kubitschek, depois de historiar a ati-



Cel. João de Almeida, chefe político de Pedra Azul e de todo Norte Mineiro, quando pronunciava o discurso de abertura da Quarta Convenção realizada em Pedra Azul



Dr. Juscelino Kubitschek, deputado federal, ao pronunciar seu discurso e transmitir as mensagens dos deputados federais Drs. Benedito Valadarez e Elias Farias



Deputado federal dr. Vasconcelos Costa, quando se dirigia aos convenções do P. S. D. reunidos em Pedra Azul



Durante a Quarta Convenção Política do P. S. D., em Pedra Azul, o deputado federal dr. Clemente Medrado fez um discurso de Moção de Apoio ao Presidente da República



O deputado federal, dr. Olinto Figueira Filho, quando falava durante a Quarta Convenção do P. S. D.

vidade desenvolvida pelo PSD em Minas e no País e de congratular-se com os correligionários do Nordeste mineiro ali presentes, leu uma mensagem especial dirigida por seu intermédio aos convencionais pelo Sr. Benedito Valadares. Dá ainda a conhecimento um telegrama do deputado Bias Fortes, em que este lamenta impossibilidade de última hora de comparecer à reunião, como anunciara e era de seu desejo.

O vice-governador Ribeiro Pena pronuncia, a seguir, aplaudido discurso, em que esclareceu e situou a posição do PSD e os trabalhos que tem este desenvolvido para corresponder à permanente solidariedade dos seus filiados, tanto na esfera federal como estadual.

EM NOME DOS PESSIDISTAS DA REGIÃO

O deputado José Chaves Ribeiro é o primeiro orador inscrito e dirige expressiva saudação aos dirigentes e líderes do PSD, em nome dos filiados da região. O parlamentar de Salinas teceu oportunas considerações sobre os problemas do Nordeste mineiro, historiando as suas origens e indicando soluções, muitas das quais já haviam sido encontradas através da iniciativa do PSD. Demorou-se particularmente o sr. Ribeiro Chaves na análise dos recursos econômicos e do florescimento social, político e financeiro dos municípios nordestinos, graças à tradição de luta e ao espírito progressista dos seus filhos.

OS ORADORES

O deputado federal Clemente Medrado foi o orador seguinte, tendo inicialmente historiado as suas ligações antigas e profundas com o município de Pedra Azul, a cujo eleitorado devia, em grande parte, sua ascensão ao Congresso. Recordou as grandes figuras do Norte e Nordeste mineiro e a civilização que criaram e que está sendo mantida e aprimorada pelos seus líderes atuais, dentre os quais destacava as figuras de João de Almeida, Idalino Ribeiro, Filomeno Ribeiro e Orosimbo Peixoto. Sobre a tempera desses homens, bastaria para destacá-la o exemplo de Pedra Azul, em que todos os grandes melhoramentos locais — ginásio, grupos escolares, hospital, hotel, teatro, prédios públicos — foram obtidos única e exclusivamente por iniciativa particular. Recordou uma das últimas contribuições do sr. Clemente Faria, filho de Pedra Azul, para o engrandecimento de sua terra, doando-lhe um grupo escolar moderníssimo. O sr. Clemente Medrado, falando com extraordinária franqueza, verberou o abandono em que tem deixado a região os governos mineiros, o que, porém, não diminuiu, ao contrário, tem estimulado o espírito realizador e a ação prática e patriótica dos seus filhos.

Em nome do município de Montes Claros, falou ainda pronunciando aplaudida oração, o deputado estadual Antonio Pimenta. O orador seguinte foi o deputado federal Vasconcelos Costa, que enumerou a galeria dos grandes homens do Nordeste e sua projeção no cenário político nacional.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

O deputado Olinto Figueira, com a palavra, conduziu sua oração no sentido de acentuar a invariável conduta e o permanente zelo do PSD para, na qualidade de partido majoritário, elaborar e tornar vitoriosas todas as leis de fundamental

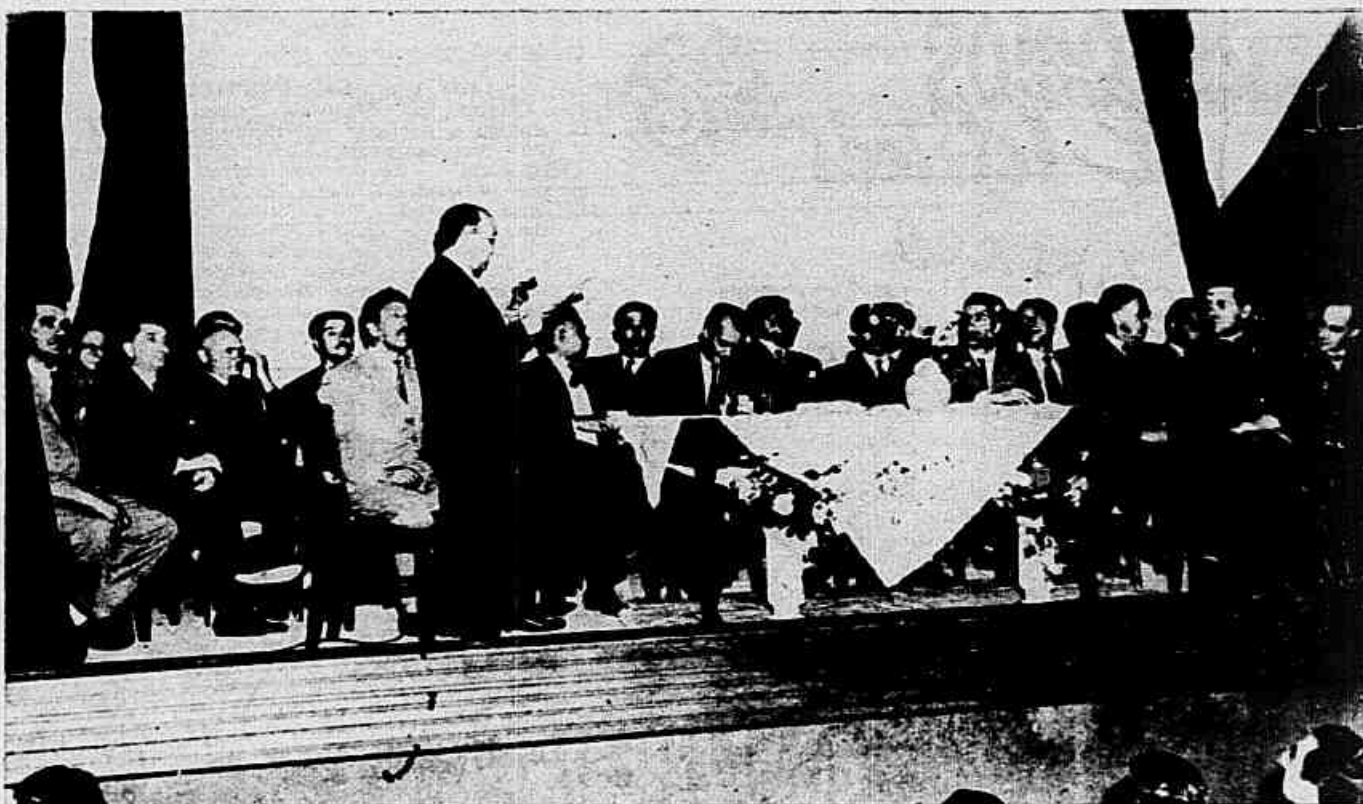
(CONTINUA NA SEXTA PAGINA TIPOGRAFICA)



Nesta foto, tomada no Aeroporito de Pedra Azul, vemos, da esquerda para a direita: Cel. Idalino Ribeiro Chaves, chefe político de Salinas; ao centro, o vice-governador de Estado de Minas, dr. José Ribeiro Pena; e o coronel João de Almeida, chefe político de Pedra Azul e do setor do Norte de Minas



Uma palestra política: o Cel. Idalino Ribeiro e o deputado estadual dr. Guilhermino de Oliveira, num flagrante tomado durante um intervalo da Convenção



Formação da Mesa, vendo-se discursando o deputado estadual pelo Norte de Minas, dr. José Chaves Ribeiro



Um flagrante da grande assistência que lotou completamente o maior recinto da região, o Cine-Teatro Isabel, de Pedra Azul, local escolhido para a Convenção do P. S. D. naquela cidade do Norte de Minas

OS GRANDES VULTOS DA TELA

XXVI -- OLIVIA DE HAVILLAND

A carreira da atriz que nasceu no Japão — No início da vida artística declarou guerra ao casamento e participou de um clube de futuros solteiros, mas, atualmente, é mãe de um robusto "baby" — A sua excepcional atuação em "Na cova das serpentes" e os seus brilhantes êxitos em "...E o vento levou", no suavo Melania, em "Só resta uma lágrima", premiada pela Academia, etc.

Por OSWALDO M. DE OLIVEIRA

O PERFIL ATRAVÉS DAS IMAGENS

POR intermédio dos seus filmes a figura de Olivia de Havilland sugere muita coisa além da parte interpretativa. Transparece perfeitamente uma criatura de índole equilibrada, conscienciosa. Tudo faz crer que seja dotada de grande força de vontade e até mesmo a sua carreira no cinema favorece esta sugestão. O raciocínio parece ser muito apurado, o mesmo ocorrendo com a inteligência. Há vivacidade, ambição e muito culto interior em seu

semblante. Muito embora sejam nítidas as qualidades individuais não pertence certamente ao núcleo em que pontificam Lillian Gish, Greta Garbo e outras. Trata-se de uma atriz de profundidade em suas "performances" mas que demonstra um sentido mais prático em suas "performances".

A sua tenacidade pode ser verificada até mesmo através dos prêmios. Muito embora já tivesse sido distinguida com o lauro da Academia de Hollywood o seu esforço em viver um personagem jamais diminuiu com as honrarias. Tanto assim que o seu maior trabalho na tela foi precisamente no último celulóide apresentado entre nós. De fato, a doente mental de "Na cova das serpentes" representa algo capaz de glorificar a carreira de um intérprete e deixar um marco intangível nos anais e livros de cinema.

Recebendo o difícil encargo de viver uma anormal, Olivia de tal maneira transmitiu o papel que causou uma lembrança de difícil esquecimento. Foi um trabalho penoso e, em nenhum instante, a grande atriz mostrou qualquer expressão que não fosse de absoluta identificação com uma criatura no estranho mundo da psiquiatria. Há outras recordações brilhantes em sua trajetória, conforme a sua "performance" em "Só resta uma lágrima", que lhe valeu o prêmio da Academia ou a sua Melania de "...E o vento levou" ou, ainda, as gêmeas de "Espelho d'alma". Em gênero leve, Olivia tanto tem demonstrado talento para as comédias quanto tem sido a heroína de grande filmes épicos: "A carga da brigada ligera", "Capitão Blood", "Aventuras de Robin Hood", etc. Vamos ver se Olivia continua demonstrando a mesma tenacidade e, em futuro bem próximo, consegue superar a sua extraordinária atuação em "Na cova das serpentes".

ALGO DA VIDA PARTICULAR

Quando no início da carreira, Olivia chegou a declarar guerra ao casamento. Foi uma das participantes de um famoso clube — de duração curta... — das que pretendiam apenas cuidar da trajetória artística. Foi a última das fundadoras que se ligou a Cupido e o herói foi o escritor de novelas e de roteiros de cinema — Marcus Goodrich, já anteriormente casado. Há poucos dias os jornais noticiaram o nascimento do primeiro filho.

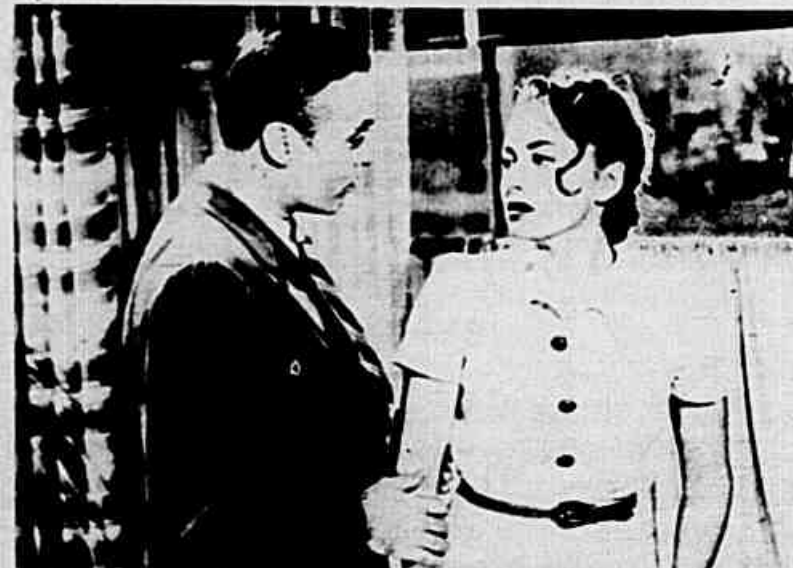
(CONTINUA NA 6.ª PAG. TIPOG.)



Olivia de Havilland viveu admiravelmente a doente mental de "Na cova das serpentes". Foi a sua maior atuação no cinema, a qual influiu poderosamente para ser credenciada como um dos grandes valores da tela



Em uma cena de trabalho máximo: "Na cova das serpentes"



Com Charles Boyer em "Hold Back The Dawn", onde logrou excelente atração



No seu duplo papel de "Espelho d'alma"

RELOGIOS

Elétricos

AUTOMATICOS e com DESPERTADOR

relogios Para fabricas e Escritorios

CASA MARC FERREZ

CASA FUNDADA EM 1869
R. DA QUITANDA 4-21

Esta, sim!

É A MEIA DE CLASSE

Frangura

FABRICANTES:
AMADO & TAVARES Lda.
Rua Pentes Correla, 213.
Telefone: 38-2573 • RIO



Quatro estudos de expressão da grande atriz finalizando pelo seu alegre sorriso quando foi premiada pela Academia de Hollywood



OSWALDO EUCLIDES — Transcorreu a 19 do corrente o terceiro aniversário do menino Oswaldo Euclides, filho do nosso colega de imprensa Hélio de Abreu e de sua esposa D. Janira Muniz de Abreu. Ao lado daquele confrade acorreram numerosos amiguinhos de Oswaldo que foram levá-lo a expressão do seu carinho e apreço no transcurso da festiva data



TYRANA — cadela da raça "Wobberman", considerada ótima, medalha de ouro, primeira da raça na 33.ª Exposição do Brasil Kennel Club. Na foto vemos Tyrana segura pela Sra. Germaine Reis, esposa do seu proprietário, Sr. Durval Carlos dos Reis

FLAGRANTES SOCIAIS



SENHORITA MARIA THERESA CORREA, fino ornamento da sociedade barramansense, candidata do "Barra Mansa F. Club" ao concurso para a escolha da Rainha dos Esportes de 1949 daquela cidade fluminense. Esse concurso, que é patrocinado pela ZYJ-2 — Rádio Sul Fluminense, é em benefício da reconstrução do Asilo de Orfãos N. S. do Amparo



ROSARIA ALICE MANFREDI-VITTORIO ORLANDO CARELLI — Realizou-se no dia 1.º de outubro o enlace matrimonial da senhorita Rosária Alice Manfredi com o Dr. Vittorio Orlando Carelli, filho do casal Domingos Carelli. Parainfaram o ato religioso por parte da noiva o professor Afonso Mac Dowell e senhora Dr. Olimpio Gomes e por parte do noivo o industrial Natale Perrota e Sra. Dr. Helio Naveiro. No civil serviram de padrinhos o casal Domingos Manfredi por parte da noiva e a viúva Pascoal Manes e o Sr. Benjamin Carelli

Sensacional Venda Inaugural!

"MOBILIÁRIA BEIRA-MAR"

RUA DO CATETE, 121 (JUNTO AO PALACIO)

★

POR TODO O MÊS DE OUTUBRO
VENDAS EXCLUSIVAMENTE A VISTA

DORMITÓRIO INGLÊS	CR\$ 6.500,00
DORMITÓRIO MEXICANO	CR\$ 4.500,00
SALA DE JANTAR INGLESA	CR\$ 6.000,00
SALA DE JANTAR MEXICANA	CR\$ 4.000,00

★

TODO MATERIAL EMPREGADO É EM CEDRO
E IMBUÍTA

GRUPO ESTOFADO COM TRÊS PEÇAS	CR\$ 2.200,00
COLCHÃO DE MOLAS PARA CASAL, GARANTIA	CR\$ 1.200,00

AS PESSOAS QUE COMPRAREM DURANTE ESTE
MÊS RECEBERÃO UMA LEMBRANÇA

CHURRASCARIA GAUCHA BAR E RESTAURANTE JARDIM

O local mais pitoresco do Rio. Ambiente distinto. Especialidades diárias das 12 horas às 2 da madrugada.

ACEITAMOS ENCOMENDAS PARA FESTAS

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225
Posto 3-4 — Tel.: 37-9811

A MANHÃ



PORTUGAL -- Tiragem da cortiça em Alentejo --
De sete em sete anos, tiram a casca do Sobreiro,
a melhor cortiça do mundo.